

REVISTA DOS CRIADORES



NESTE NUMERO

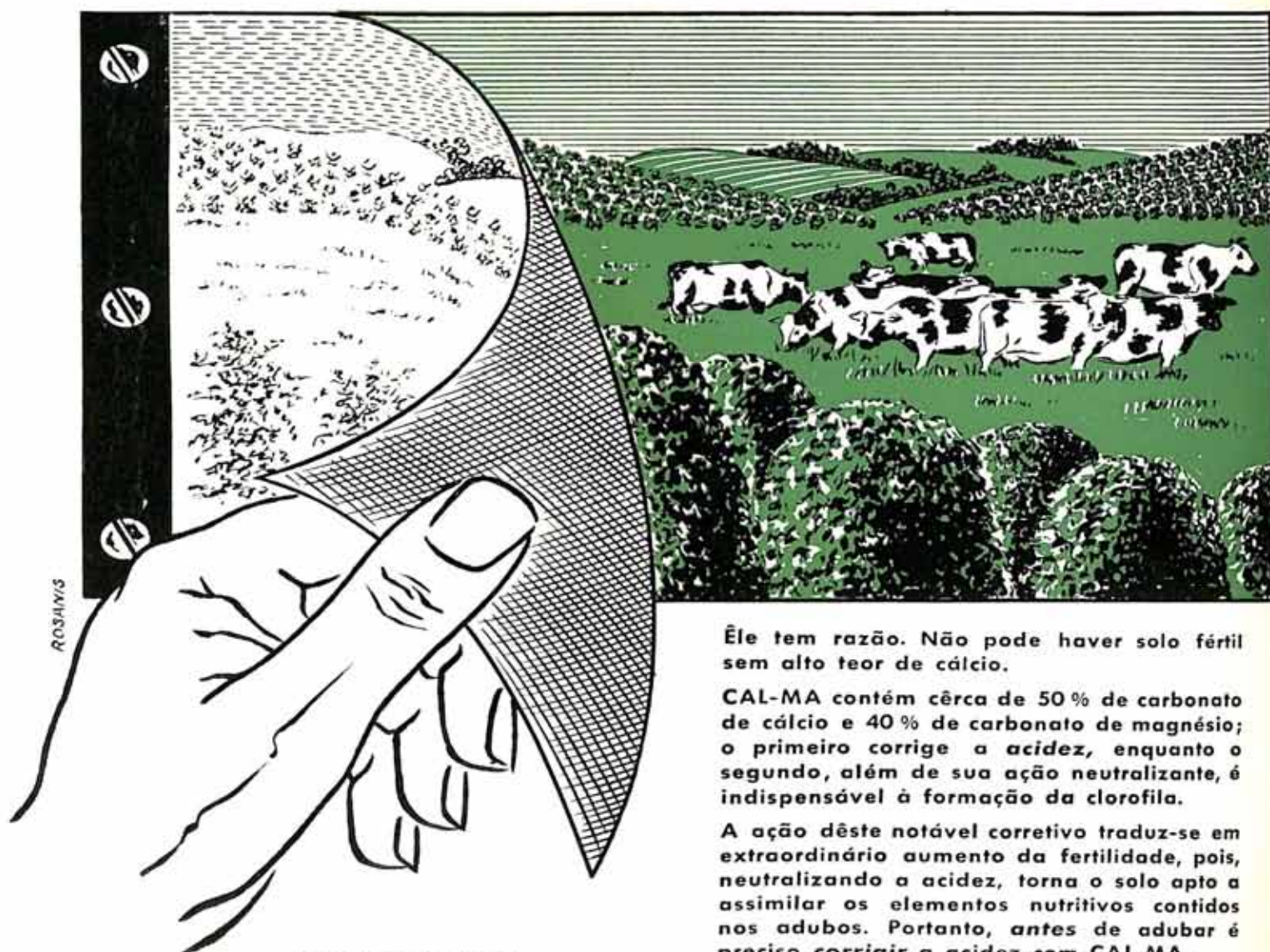
- O QUE ESTARIA ACONTECENDO NOS CONCURSOS DE BOIS GORDOS?
- XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS
- O NORTE DO PARANÁ NÃO É APENAS CAFÉ
- ORIGEM E FORMAÇÃO DO REBANHO NELORE
- O COMPOSTO E SEU PREPARO
- UMA MODERNA FAZENDA NO CEARÁ
- A INDÚSTRIA DA CARNE E A ATIVIDADE PASTORIL
- O MERCADO DE CARNE E DO LEITE E SEUS DERIVADOS

Depois que comecei a usar
O CORRETIVO CAL-MA★



minhas terras ficaram assim!

★ à base de carbonato de cálcio e de magnésio



Ele tem razão. Não pode haver solo fértil sem alto teor de cálcio.

CAL-MA contém cerca de 50 % de carbonato de cálcio e 40 % de carbonato de magnésio; o primeiro corrige a acidez, enquanto o segundo, além de sua ação neutralizante, é indispensável à formação da clorofila.

A ação deste notável corretivo traduz-se em extraordinário aumento da fertilidade, pois, neutralizando a acidez, torna o solo apto a assimilar os elementos nutritivos contidos nos adubos. Portanto, antes de adubar é preciso corrigir a acidez, com CAL-MA.

PRODUTORES:

AMARAL, MACHADO & CIA. LTDA.

(Empresa de mineração autorizada a funcionar pelo decreto-lei n.º 30.102 de 26.10.51)
Av. João Conceição, 445 - End. Teleg. "CALMA" - Fone 674 - PIRACICABA, SP

DÊ NOVA VIDA ÀS SUAS TERRAS COM **CAL-MA**

DIRETOR-RESPONSÁVEL

Luiz A. Penna

COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Dr. Fidelis Alves Netto
Dr. José de Assis Ribeiro
Dr. Henrique Raimo
Dr. Rolando Lemos

REPRESENTANTE NO DISTRITO
FEDERAL

Mario Land Ferreira Lima
Rua Paulo Barreto, 69
Tel.: 46-0589

VENDA AVULSA NO DISTRITO
FEDERAL

José Fico
Rua da Constituição, 36 — 2.º.

CORRESPONDENTE EM MOÇAMBIQUE

José Antonio Cardoso Vilhena
Médico Veterinário

REDAÇÃO

Rua Frederico Abranches, 37
Tel.: 32-8268

Endereço telegrafico:
«CRIADORES»

SÃO PAULO — Brasil.

ASSINATURAS

1 ano	Cr\$ 100,00
1 ano (sob registro postal)	Cr\$ 106,00
Semestre	Cr\$ 60,00
Numero avulso	Cr\$ 10,00
Numero atrasado	Cr\$ 12,00



Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ANO XXV

SETEMBRO - 1955

NUMERO 309

SUMÁRIO

	Pag.
Que estaria acontecendo nos concursos de bois gordos?	2
Em Belo Horizonte — Demonstração de pujança economica da pecuaria nacional — A XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados	5
Resultados gerais do julgamento da XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados	8
Progride a pecuaria paranaense	28
O Norte do Paraná não é apenas o café — A II Exposição Agrícola e a I Exposição Pecuaria de Londrina	30
IV Exposição Regional de Animais de Baurú — Relação de Animais Premiados	41
Origem e formação do rebanho Nelore — Alberto Alves Santiago	53
Secção Juridica — Passagem forçada e atravessadouros particulares — Rolando Lemos	60
O composto e seu preparo — E. J. Kiehl	64
Avicultura — Comedouro automatico como fator economico — Henrique F. Raimo	66
Economia — A normalização e o Dr. Whitaker — Brenno Ferraz do Amaral	69
Uma moderna fazenda no Ceará	70
Crescimento das especies vegetais — O. A. Gurgel Filho	72
Descornamento precoce dos bezerros	77
Homens de alma	77
A industria da carne e a atividade pastoril	78
Mercado de laticínios	81
Mercado de carnes	83
Calendario Agricola — Outubro em S. Paulo	84
Relatorio nº 128 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B. ..	100

NOSSA CAPA...

Eva

a marca que identifica o rebanho Gir do Dr. Evaristo de Paula, em Curvelo, constituído, na sua totalidade, tendo por base o grande genearca White, cuja descendência vem conquistando as mais altas classificações em todas exposições a que tem concorrido. saiu amplamente vitoriosa na XXII Exposição Nacional de Belo Horizonte.

São dessa origem a Campeã e a Vice Campeã da raça no certame, o Melhor Conjunto da Raça, o Melhor Conjunto de Família e o Melhor Conjunto das Raças Indianas, além de 3 primeiros prêmios e outras classificações, num total de 16, totalizando hoje 10 campeonatos e vice campeonatos nacionais, e mais 5 campeonatos sucessivos em Uberaba e 15 em Curvelo.

Publicamos em nossa capa, a quadricromia do Conjunto Campeão da Raça Gir na XXII Exposição Nacional de Belo Horizonte, de propriedade do Dr. Evaristo S. de Paula. É um belo conjunto marca constituído de Naruê, Marujá, Uana e Iracira.

Eva

Que estaria acontecendo nos concursos de bois gordos?

De acordo com seu plano de trabalho, todos os anos, em fins de Abril, com a cooperação das associações rurais das respectivas zonas, o Departamento da Produção Animal de S. Paulo envia seus técnicos às quatro regiões já conhecidas como centros de bois gordos no Estado de S. Paulo e que são: Barretos, Araçatuba, S. José do Rio Preto e Presidente Prudente. Aí eles dirigem e participam ativamente dos trabalhos da exposição regional, recebendo os animais, pesando-os, examinando-os, classificando-os e, por fim, julgando os lotes que formam. Sua ação se estende ainda ao criador, que lhes acompanha atentamente a tarefa, estreitando-se amizade na discussão de problemas vários, cujo tema central é sempre a criação e engorda do gado de corte.

Essas reuniões decorrentes dos Concursos de Bois Gordos têm sido muito proveitosas e dificilmente alguém se queixará de nada ter aprendido ao acompanhar tais trabalhos. Os benefícios têm sido tão visíveis, que os criadores, reunidos nas associações cooperadoras, decidiram avançar ainda mais seu objetivo, cuidando de unir tais entidades, sediadas umas distantes das outras, num só bloco, cujos interesses são comuns, o qual recebeu a designação de Eixo da Pecuária de Corte.

Todavia, no decorrer dos trabalhos deste ano, sentimos, desde a realização do primeiro concurso, em Barretos, que algo pairava no ar, qualquer coisa que não estava certa, pois não estava sendo bem recebida. A nossa pesquisa, evidenciou-se inicialmente um certo descontentamento, pela forma como fora anunciado o vencedor do ano anterior, (dias antes do início dos trabalhos em 1955) e pela surpresa causada pelos resultados. Os representantes dos criadores da zona de Araçatuba não esconderam sua estranheza por que a Taça "Folha da Manhã", instituída para premiar o melhor lote do ano, fora entregue a criadores de Presidente Prudente e não permanecera em seu primitivo lugar, que vinha sendo a capital da Alta Noroeste.

Os fatos foram-se esclarecendo aos poucos. Por ocasião da realização do Concurso em Araçatuba, praticamente já estavam conhecidos. Embora o regulamento da Taça fosse visivelmente de encontro à orientação do regulamento dos Concursos de Bois Gordos — as disputas devem ser decididas antes do abate dos animais — a decisão dos técnicos estava certa. A melhor classificação de carcaças alcançada pelo lote campeão em Presidente Prudente garantiu a esse lote maior soma do que a acumulada pelo campeão de Araçatuba. Discutiu-se ainda a regulamentação da taça, cuja utilidade se evidenciou, para o fim a que se propoz, ficando, porém, apontado o senão, que talvez possa vir a ser corrigido.

Em Barretos, surgiu também pequena dificuldade por ocasião do julgamento dos lotes de animais da classe D, os mais erados admitidos nos concursos. Estava a comissão julgadora diante de um belíssimo lote, formado por animais muito bem conformados, bem acabados, homogêneo, mas, com peso bem acima de 500 kg. Verificou-se, então, pela manifestação de alguns membros da comissão, que os animais pesando mais que o limite fixado davam lugar a carcaças muito grandes, embora perfeitas, mas acima dos padrões desejados pelos mercados consumidores nacionais e internacionais. É certo que, nesse caso, no atual sistema de compras pelos frigoríficos e marchantes, ocorre renda maior, porque há mais quilos de carne, mas tais animais não podiam competir num Concurso de Bois Gordos, devido ao seu excesso de peso. Tendiam os técnicos a marcar como limite máximo de tole-

Retificação

I EXPOSIÇÃO - FEIRA DE GADO LEITEIRO

O Julgamento

Na edição de Agosto, página doze, na notícia sob o título acima e no último parágrafo dessa página, demos FLORESTA FLORA TUPI, campeão da raça Holandesa entre os puros de origem nascidos no País, como sendo crioulo do Sr. Paulo de Souza, quando na realidade FLORESTA FLORA TUPI é crioulo de seu expositor, Sr. Arthur Monteiro Neves.

ALIMENTOS PARA AVES E ANIMAIS

Criadores e avicultores, peçam cotações à Casa Especializada em Ferrogens.

GUILHERME D'AMICO

Depósito permanente de alfafa, milho, aveia, cevada, farelo, linhoça, trigoilho, farinha de carne, ossos, refinaxil, ostras, etc.

Rua Brigadeiro Galvão, 996

Fone 52-6770

SÃO PAULO

CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madeira contra a podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

OTTO BAUMGART

ENGENHEIRO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 352
CAIXA POSTAL, 3492
SÃO PAULO

rância os 540 quilos, preferindo os animais de 480 a 490 quilos aos de mais de 500. Os animais muito grandes conduzem a classificações prejudiciais em suas carcaças, que não são aceitas nos mercados normais de carne. A importância dessa decisão foi muito grande e se refletiu em outras regiões, principalmente em Araçatuba, quando três lotes de bois muito bem preparados e de excepcional conformação tiveram que ser afastados do julgamento normal: ficaram fora de concurso, recebendo menção especial, que, no dizer da comissão, valeu por bela demonstração da capacidade de engorda do gado indiano.

Observando o que se passou em Araçatuba, pôde-se concluir que tal desclassificação, mesmo antes da realização do concurso, já estava preocupando seriamente os proprietários desses animais. Conhecedores que eram do assunto, sabiam do risco que iriam correr e esportivamente apresentaram seus lotes. Houve, de fato, circunstâncias que não deixam de causar surpresa, como aquela que se verificou com os animais procedentes de uma organização que tem primado em oferecer brilhantes resultados, com elementos capazes de influir seriamente no futuro da seleção e dos métodos de trabalho com o boi de corte. Partindo de animais praticamente da mesma idade, essa empresa escolheu, tratou e engordou certo número de animais, suficiente para alguns lotes. Formados os conjuntos, apresentou-os para o concurso. Mas, com surpresa, seus responsáveis já haviam verificado que o ganho de peso desses animais tinha sido superior ao que previram e que os resultados, embora surpreendentes, não poderiam ser outros, num concurso em que se procura indicar a todos os criadores qual o boi desejado pelos mercados. Paradoxalmente, dentre esses animais apresentados, os premiados foram exatamente aqueles que menos peso haviam tido na fase de engorda. Que concluir daí? Que os concursos estão errados? Que se deve modificar a orientação nos julgamentos?

Ao que parece, nada deve ser modificado, a não ser o critério de escolha dos animais a ser preparados para futuros concursos. Estamos realmente diante de uma grande experiência e de alto valor, empreendida por essa organização. Já conseguiu ela fixar e adotar um sistema de trabalho para preparação dos animais para o teste. Ocasionalmente esse teste é representado pelo concurso de bois gordos, mas bem poderá ser, em outra circunstância, um controle particular. O que há de útil é que esta experiência está sendo feita em público, com elevada significação didática e patriótica. Se tivesse partido de animais mais jovens, como esperamos que venha a fazer este ano, seguindo o mesmo método de engorda, repetindo as experiências, com animais de diferentes linhagens e raças, poderá com o tempo prever qual o ganho mensal de peso, nas diferentes épocas do ano, o que será abrir novos rumos para a engorda de bois.

Embora a muitos pareça que os técnicos do D.P.A. andaram errados, não modificando seu critério de julgamento, rejeitando animais de peso excessivo, tal firmeza de decisões, calcada realmente nas conhecidas e atualizadas exigências dos mercados consumidores, faz com que se renovem as experiências, se corrijam as falhas, até que se chegue ao objetivo comum, sempre visado e difundido nos concursos de bois gordos: a apresentação de animais tão jovens quanto possível, com peso, conformação e acabamento ideais para os mercados consumidores. Se esse alvo permanecer, as experiências serão objetivas, terão um fim a ser alcançado, mas, se for modificado ao sabor dos interesses momentâneos, jamais chegaremos a resultado útil. Felizmente, estamos seguros de que todos os criadores que participaram dos concursos de bois gordos e que tiveram lotes desclassificados e prejudicados por excesso de peso compreendem o alto significado dessa orientação.

SETEMBRO DE 1955

ADUBAÇÃO EXATA?

Exija de seu fornecedor

FORMULAS COMPLETAS
EQUILIBRADAS COM

POTASSA

o elemento indispensável para o bom
efeito do fósforo e do azoto

•

Informações e folhetos técnicos
gratuitos

**COMPANHIA BRASILEIRA
DE POTASSA E ADUBOS**

Praça da República 270 - 7.º andar

Salas 708/712 - Cx. 6082

SÃO PAULO

Vinhos "Velho Junqueira"

Branco seco tipo "Liebfraumich"

Branco suave tipo "Porca de Mursa"

Rosado suave

Tinto

Fabricados na região de CALDAS, com
uvas de castas européias - Chácaras
em Caldas e Divinolândia.

Pedidos para

VINICOLA JUNQUEIRA S/A.

em Poços de Caldas - C. P.: 66

Vendedores autorizados:

S. Paulo: João Cardilo - Rua Barão do Ba-
nanal 896 - Fone 52-4325 — SANTOS: José
Fernandes Claro - Rua Cunha Moreira, 174 -
Fone 2-5108 — CAMPINAS: Benedito Ama-
ranta - R. José Alencar 399 - Fone 6763 -
BELO HORIZONTE: Sociedade Filadelfia Ltda.
Ed. Dantês - Fone 20619.

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. — Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. — Produção horária: 5 toneladas!! — Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

NOTA: Fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a



R. HAMA

RUA FLORENCIO DE ABREU, 464 - FONES 33-1325 e 33-9654 - CAIXA POSTAL 1817 - S. PAULO

DEMONSTRAÇÃO DE PUJANÇA ECONOMICA DA PECUÁRIA NACIONAL

A XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Não podemos deixar de salientar logo nestas primeiras linhas a magnífica impressão que nos deixou a realização da XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, no tradicional

Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, a linda Capital de Minas Gerais. Este certame, sem dúvida, pelo brilho de que se cercou e pelo excelente índice de resultados alcançados, marcará épo-

ca na história da pecuária nacional. Os que acompanhamos de perto os certames que interessam à pecuária, sabemos das inúmeras dificuldades com que sempre lutam os organizadores de exposições de animais, mórmente as nacionais. Pois bem, desta vez, todos os inúmeros obstáculos, todos os difíceis problemas foram tão bem equacionados, e com tal dose de entusiasmo e carinho, pelos organizadores da XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que o seu resultado não poderia ser diferente do que foi: um grandioso espetáculo. Deve-se salientar, nesta oportunidade, que a Comissão Organizadora da XXII Exposição Nacional, que tão bem resolveu os problemas desse certame encontrou, sem dúvida, uma equipe de antigos funcionários, que deu sem desfalecimento o máximo de sua colaboração para o êxito do cometimento, do que dependeram os resultados alcançados nessa parada economica. E essa impressão não é só nossa: expositores, técnicos e público em geral (diga-se de passagem, o Parque da Gameleira nunca esteve tão frequentado como desta feita) todos são unânimes em aplaudir e elogiar o êxito do certame.

A INSTALAÇÃO

Precisamente às 15 horas do dia 25 de julho, com a presença do sr. governador do Estado dr. Clovis Salgado; do sr. Cândido Gonçalves Ulhoa, secretário da Agricultura de Minas Gerais; dos representantes do Ministro da Agricultura e outras altas autoridades civis e militares, foi instalado o importante certame. Fizeram-se ouvir os srs. Cândido Ulhoa, secretário da Agricultura de Minas e presidente da Comissão Executiva Central; em nome dos expositores, o sr. Josafá Macedo; o dr. Augusto de Oliveira Lopes, representante do Ministro da Agricultura e o dr. Clovis Salgado, dando por

GRANJA AMÉRICA

Proprietária: Viuva Christiano Penna

Caixa Postal n.º 16 — CURVELO — Minas Gerais



APACHE - CP - 666 — 1.º prêmio e Reservado Campeão Guzerat na XV Exposição Agro Pecuária de Curvelo e 1.º prêmio na Categoria 268.ª (machos de 30 a 36 meses) na XXII Exposição Nacional de Belo Horizonte.

CP

marca mais famosa e conceituada de Criação de Guzerat no Brasil

GRANJA AMERICA

A MAIS SELECIONADA E MAIOR CRIAÇÃO DO GUZERAT
REBANHO REGISTRADO E CONTROLADO

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES PURO SANGUE

inaugurado o certame. Em seguida, foi iniciado imponente desfile dos premiados, quando tivemos oportunidade de observar a admirável linha dos animais concorrentes. Damos à parte a relação dos vencedores e seus proprietários. Um excelente programa de variedades foi apresentado ao público, calculado em cerca de quarenta mil pessoas, com números de rodeio de animais bravios, "show", rodeio bovino, etc.

A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Na tarde do dia 27, o recinto da Exposição foi visitado pelo sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura, que, acompanhado pelo governador mineiro, pelo secretário da Agricultura, autoridades civis e militares, chefe do Departamento de Produção Animal, percorreu detidamente todas as dependências do recinto, mostrando-se vivamente impressionado com o que lhe foi dado observar. No dia seguinte, ainda com a presença do sr. Governador Clovis Salgado, realizou-se a cerimônia de entrega de taças aos expositores vencedores dos diferentes prêmios da Exposição. Nessa oportunidade, em nome dos expositores, falou o sr. Eduardo Duvivier, que agradeceu ao governo mineiro a realização do certame, para cujo êxito colaborou tão efetiva e decididamente.

As solenidades de encerramento da Exposição realizaram-se no dia 31 de julho, sendo, desta vez, parainfadas pelo sr. Cândido Ulhoa, secretário da Agricultura de Minas Gerais, que, em brilhante discurso, agradeceu, em nome do governo mineiro, a participação dos expositores, a colaboração dos funcionários federais e estaduais, assim como o prestigioso apoio do povo mineiro que superlotou as dependências do recinto durante todo o período da Exposição.

A XXII Exposição Nacional de Animais, compareceram 378 bovinos das raças indianas, 163 bovinos das raças européas, 228 equinos, 78 asininos e muars, 88 suínos, grande número de caprinos, ovinos e aves, representativos dos Estados de Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e Espírito Santo.

FAZENDA SANTO ANTÔNIO

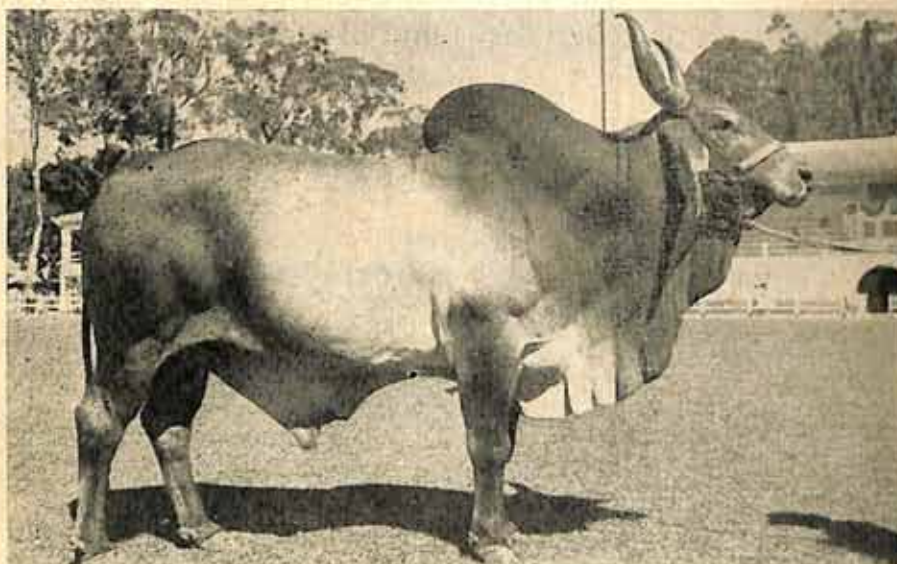
Proprietária: Srta. Liliam Carvalho de Abreu

CURVÊLO

MINAS GERAIS

Criação e Seleção de bovinos das raças

GYR E GUZERAT



SOBERANO — magnífico raçador Guzerat, premiado nas Exposições de Curvêlo e Nacional de Belo Horizonte - 1955



Os rebanhos das raças Gyr e Guzerat, da Fazenda Santo Antônio, em Curvêlo, constituídos na sua maioria, de animais puro sangue, registrados na S. R. T. M., muito se recomendam pela excelência de suas qualidades.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

ARAME QUE CERCA...

("NON NOVA SED NOVE") — Não é novidade mas é de nova forma



... a criação e veda, resistindo à investida da rês sem machucá-la. Não arrebenta: aço ovalado, extra-resistente "Cattleland Wire", regula 80 centavos o metro.

... com balancim do próprio arame, economizando: mouroes, tempo, dinheiro e perdura como cerca definitiva. Únicos distribuidores dessa marca. Só atendemos consumidores. Firma de Fazendeiros para Fazendeiros. — SOCIEDADE COMERCIAL S. PAULO-MATO GROSSO. — Rua São Bento, 484 - sala, 11 - Fone: 33-4053. Em Araçatuba:

Rua O. Cruz, 179. Em Campo Grande, (Est. Mato Grosso): Rua 14 de Julho, 668

FAZENDA OURO BRANCO

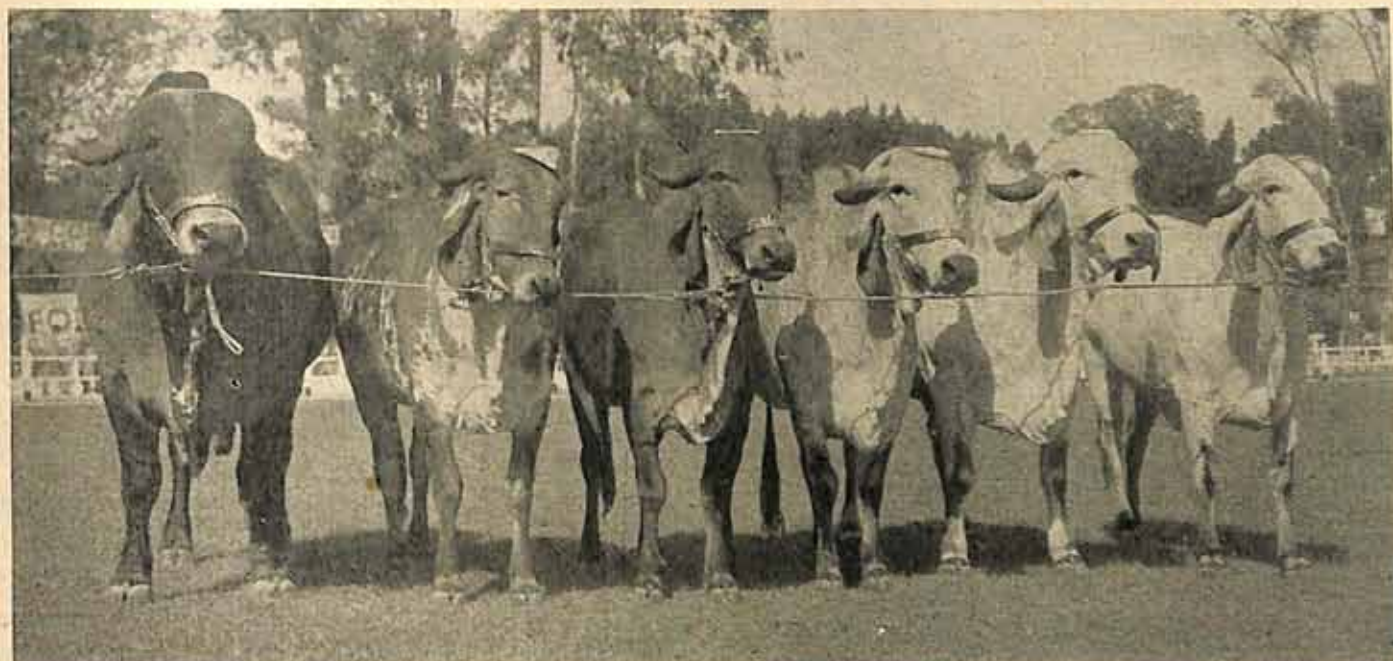
Barretos — Estado de São Paulo

FAZENDA DAS ARÊIAS

NEVES — Est. Minas Gerais

PROPRIETÁRIOS: Srs. João e Geraldo França Simões

(Escritório — Avenida Pedro II, 1712 — Belo Horizonte)



GUARUJÁ - BELTERRA - TERTULIA - SALAMBÔ - SAFIRA E CURITIBA, CONJUNTO DE ANIMAIS REGISTRADOS, TODOS MAGNIFICAMENTE PREMIADOS NA XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BELO HORIZONTE — GUARUJÁ — CAMPEÃO GYR DA EXPOSIÇÃO DE UBERABA - 1955 — FOI O REPRODUTOR MAIS APRECIADO DURANTE O CERTAME DA GAMELEIRA, FILHO DE BEY E BROTIMHA.



BELO CONJUNTO DE BEZERRAS GYR DAS FAZENDAS OURO BRANCO E ARÊIAS PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO NACIONAL.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA GYR

Rebanhos registrados no S.R.G.R.I.

Resultados gerais do julgamento da XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

RAÇA HOLANDESA — MALHADA DE PRETO

ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

Machos de 12 a 15 meses:

1.º lugar: Impeto Edú — Prop.: Estâncias Duvivier, S.A. — Três Rios.

2.º: Santa Terezinha, Dulce — Prop.: João Pedro Magalhães Lourenço — Faria Lemos.

3.º: Importante Edú — Prop.: Estâncias Duvivier, S.A. — Três Rios.

M. H.: Miltonia Batuta — Prop.: José Ribeiro dos Reis — Leopoldina.

Machos de 15 a 18 meses:

1.º: Igapé Edú — Prop.: Estâncias Duvivier S.A. — Três Rios.

2.º: Laranjeiras Madcap-Gel — Prop.: Dr. Ormeo Junqueira Botelho — Leopoldina.

3.º: Idolo Edú — Prop.: Estâncias Duvivier, S.A. — Três Rios.

M. H.: Jardim Juliano — Prop.: Comp. Batista Scarpa Ind. Com. — Itanhandú.

Machos de 18 a 24 meses:

1.º: Jardim Hussar — Prop.: Comp. Batista Scarpa Ind. Com. — Itanhandú.

2.º: Atleta do Itambé — Prop.: Dr. Marcelo P. C. Pirfo — Betim.

Machos de 24 a 36 meses:

2.º: Frisia Regente — Prop.: João Geraldo Frerichs — Santos Dumont.

3.º: Jardim Indiano — Prop.: Comp. Batista Scarpa Ind. Com. — Itanhandú.

Machos de 36 a 48 meses:

1.º: Santa Terezinha Dros — Prop.: Dr. Cássio Vieira Marques — Juiz de Fora.

2.º: Jardim Fleming — Prop.: Cia. Batista Scarpa Ind. Com. — Itanhandú.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Estandarte Edú — Prop.: Estâncias Duvivier, S.A. — Três Rios.

2.º: Coronel Edú — Prop.: Gastão Ribeiro O. Rezende — Entre Rios de Minas.

Fêmeas de 12 a 15 meses:

1.º: Imprensa Edú — Prop.: Estâncias Duvivier, S.A. — Três Rios.

Fêmeas de 18 a 24 meses:

3.º: Frisia Rutilante Vander Meer — Prop.: João Geraldo Frerichs — Santos Dumont.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Flâmula Edú — Prop.: Estâncias Duvivier, S.A. — Três Rios.

2.º: Fátima Edú — Prop.: Estâncias Duvivier, S.A. — Três Rios.

3.º: Frisia Qualidade — Prop.: João Geraldo Frerichs — Santos Dumont.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Clara 54 — Prop.: Antonio Ribeiro Reis Filho — Volta Grande.

2.º: Santa Terezinha Duzia — Prop.: Antonio Ribeiro Reis Filho — Volta Grande.

3.º: Bárbara 13 — Prop.: Antonio Ribeiro Reis Filho — Volta Grande.

M. H.: Anna — Prop.: Antonio Ribeiro Reis Filho — Volta Grande.

ANIMAIS PUROS POR CRUZAMENTO

Machos de 12 a 15 meses:

1.º: Mic Estilista — Prop.: Manoel Ildefonso Campos — Barbacena.

2.º: Imperador — Prop.: Waldemar Lobato Campos — Barbacena.

3.º: — Orizonte — Prop.: Waldemar Lobato Campos — Barbacena.

M. H.: Omega — Prop.: Waldemar Lobato Campos — Barbacena.

Machos de 12 a 15 meses:

3.º: Mic Inconfidente — Prop.: Manoel Ildefonso Campos — Barbacena.

Machos de 18 a 24 meses:

1.º: Mic Paraná — Prop.: Manoel Ildefonso Campos — Barbacena.

2.º: Primavera Apis — Prop.: Dr. José Severiano Silva Neto — Belo Horizonte.

3.º: — Mic Nobre — Prop.: Manoel Ildefonso Campos — Barbacena.

Machos de 24 a 36 meses:

3.º: Mic Confiança II — Prop.: Manoel Ildefonso Campos — Barbacena.

Machos de mais de 48 meses:

2.º: Tupy Querubim II — Prop.: Dr. William Fralisse — Nova Lima.

3.º: — Joazeiro — Prop.: Sebastião Fernandes — Vespasiano.

Fêmeas de 12 a 15 meses:

2.º: Dengosa Colante — Prop.: Dr. José Newton R. Junqueira — Volta Grande.

3.º: Matinata do Marimbá — Prop.: Dr. Marcelo P. C. Pirfo — Betim.

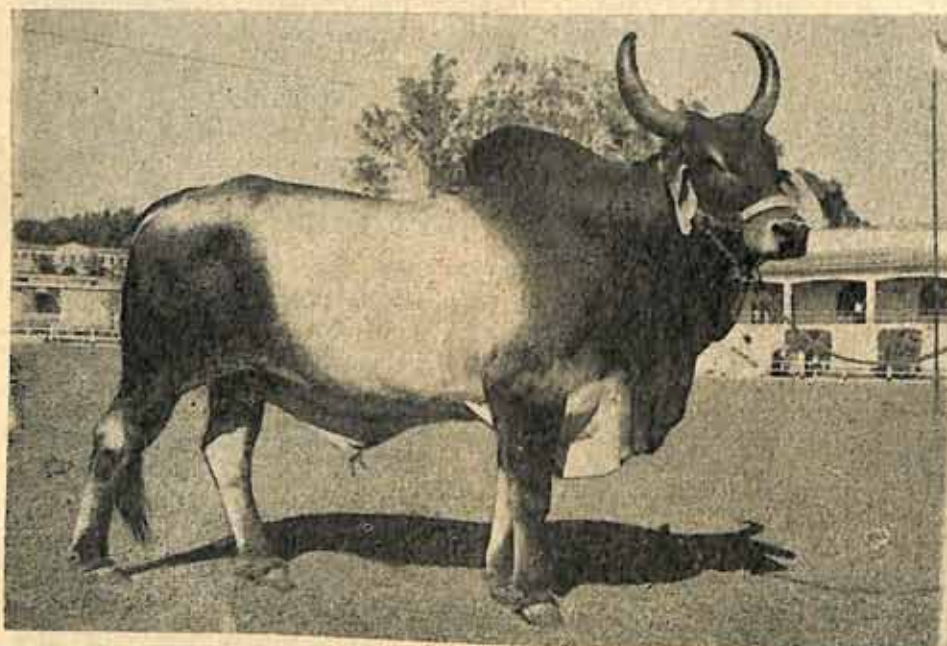
Fêmeas de 18 a 24 meses:

1.º: Dengosa Buritiba — Prop.: Dr. José Newton R. Junqueira — Volta Grande.

3.º: Frisia Prima — Prop.: João Geraldo Frerichs — Mantiqueira.

FAZENDA DAS FLÔRES E A XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL

A Fazenda das Flôres, no município de Curvêlo, Estado de Minas Gerais, vêm obtendo os mais expressivos prêmios nas Exposições a que comparece.



TUPI - CP - 619 — puro sangue Guzerat premiado na última Exposição Nacional de Belo Horizonte.

Na XV Exposição de Curvêlo, com 11 espécimes da raça Guzerat, alcançou 14 prêmios, inclusive a Reservada Campeã; na XXII

Exposição Nacional, com 9 bovinos inscritos conquistou:

Campeão Junior, Reservado Campeão Junior, 2 primeiros prêmios, 3 segundos prêmios e uma Menção Honrosa. É bem uma demonstração da suprema qualidade do rebanho Guzerat da Fazenda das Flôres.



FAZENDA DAS FLÔRES

Propriedade de Aloysio de Paula Penna

Caixa Postal, 118 CURVÊLO Minas Gerais

Seleção e Criação de Bovinos da Raça Guzerat

Rebanho Registrado

VENDA DE REPRODUTORES

M. H.: Frisia Nova Granja — Prop.: João Geraldo Frerichs — Mantiqueira.
Fêmeas de 24 a 36 meses:

1.º: Dengosa Bisca — Prop.: Dr. Newton R. Junqueira — Volta Grande.
Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Bela Fama Nevada — Prop.: William Fraisse — Nova Lima.

Fêmeas de mais de 48 meses:

3.º: Marimbá Balança — Prop.: José Bento Nogueira Junqueira — Betim.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO — Estandarte Edú — Prop. de Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios.

CAMPEA — Flâmula Edú — Prop. de Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios.

RESERVADO CAMPEÃO — Santa Terezinha Dros — Prop. de Dr. Cássio Vieira Marques — Fazenda Santa Rita

RESERVADA CAMPEA — Clara 54 — Prop. de Antonio Ribeiro dos Reis Filho — Fazenda São José — Volta Grande.

CAMPEÃO JUNIOR — Impeto Edú — Prop. de Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios.

CAMPEA JUNIOR — Imprensa Edú — Prop. de Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios.

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR — Igadô Edú — Prop. de Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios.

MELHOR MACHO PURO POR CRUZAMENTO

Mic Paraná — Prop. de Manoel Ildefonso Campos — Fazenda Morro Alto — Volta Grande.

MELHOR FÊMEA PURA POR CRUZAMENTO

Dengosa Bisca — Prop. de Dr. José Newton Reis Junqueira — Fazenda Pedra Branca — Volta Grande.

MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA E MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Constituído dos seguintes animais: Estandarte Edú, Flâmula Edú, Imprensa Edú — Prop. de Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios.

RAÇA HOLANDESA — MALHADA DE VERMELHO

PUROS DE ORIGEM

Machos de 15 a 18 meses:

1.º: Marambaia Domador Teiano — Prop.: Helê-Nice P. Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

Machos de 24 a 36 meses:

M. H.: Miltônia Brinquedo — Prop.: Dr. José Severiano S. Neto — Fazenda Granja Primavera — Belo Horizonte.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Joop 3 Van Ender — Prop.: Helê-Nice P. Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

2.º: Margarida Fidelio — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

3.º: Espiralado Harrie Bananal — Prop.: José Bento N. Junqueira — Fazenda Santa Cruz — Betim.

Fêmeas de 18 a 24 meses:

1.º: Castro Mariett II — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

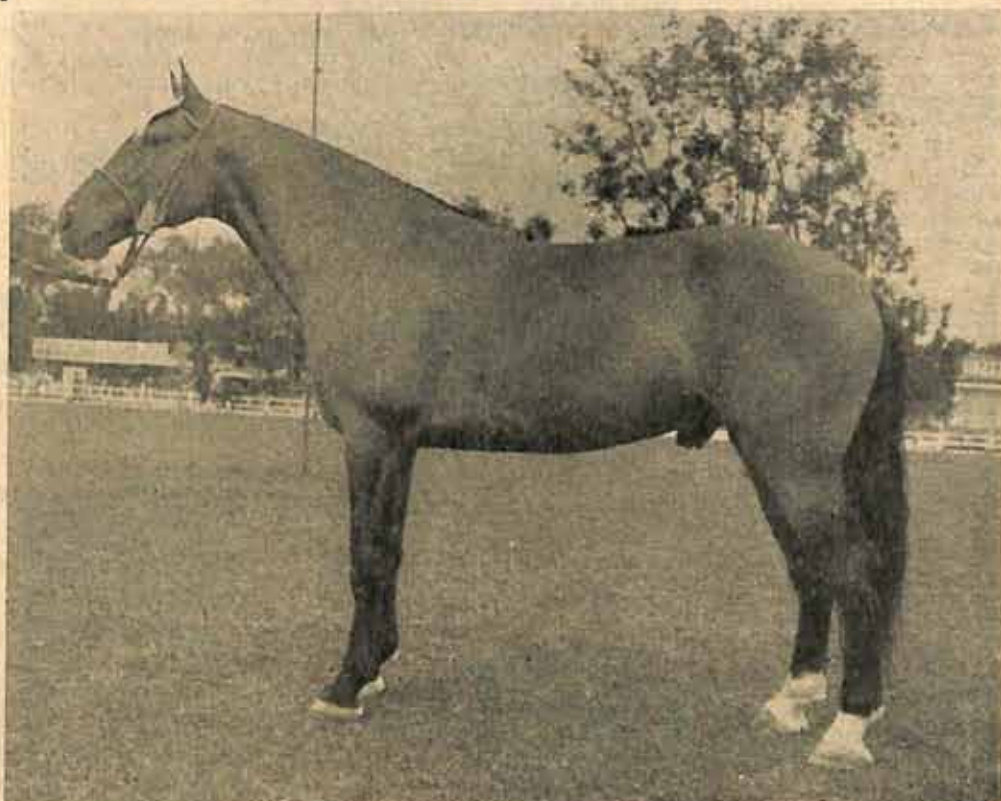
SETEMBRO DE 1955

FAZENDA TABATINGA

Proprietário: Gestal Ferreira Maia

CORDISBURGO — ESTADO DE MINAS GERAIS — E. F. C. B.

Escritório - Edifício Acaiáca - Salas 1208/9 - Fone: 2-2309
BELO HORIZONTE



FLORÃO — 1.º prêmio e Grande Campeão da raça Campolina nas XV Exposição de Curvelo e XXII Exposição Nacional de Animais de Belo Horizonte.



Rebanho registrado na Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Campolina.

FLORÃO, o vitorioso Campeão Campolina do último certame Nacional, é o principal raçador da FAZENDA TABATINGA.

Criação e seleção de Cavalos da Raça Campolina

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

M. H.: Castro Irena — Prop.: Helê-Nice P. Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

Fêmeas de 24 a 36 meses:

1.º: Limoeiro Claire — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

2.º: Holambra Irma — Prop.: Helê-Nice P. Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

M. H.: Limoeiro Bona — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

PUROS POR CRUZAMENTO

Machos de 12 a 15 meses:

M. H.: Santo Antônio Esbelto — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

M. H.: Santo Antônio Escândalo — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

Machos de 15 a 18 meses:

2.º: Limoeiro John — Prop.: Dr. Alvaro Botelho Junqueira — Fazenda Limoeiro — Leopoldina.

Machos de 18 a 24 meses:

2.º: — Vitória Eduardo — Prop.: Jonathas Ferreira Toledo — Fazenda Vitória — Leopoldina.

Machos de 24 a 36 meses:

1.º: Santo Antônio Dominó — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

3.º: Santo Antônio Serrano — Prop.: Pedro Damaso dos Santos — Fazenda Bela Vista — Betim.

Machos de 36 a 48 meses:

2.º: Limoeiro Adorno — Prop.: Dr. Alvaro Botelho Junqueira — Fazenda Limoeiro — Leopoldina.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Frisia Ouro Preto — Prop.: Pau-

lo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

Fêmeas de 12 a 15 meses:

1.º: Vitória Fanfarra — Prop.: Jonathas Ferreira Toledo — Fazenda Vitória — Leopoldina.

Fêmeas de 15 a 18 meses:

1.º: Vitória Fada — Prop.: Jonathas Ferreira Toledo — Fazenda Vitória — Leopoldina.

Fêmeas de 18 a 24 meses:

2.º: Vitória Eritreia — Prop.: Jonathas Ferreira Toledo — Fazenda Vitória — Leopoldina.

3.º: Vitória-Eda — Prop.: Jonathas Ferreira Toledo — Fazenda Vitória — Leopoldina.

M. H.: Cenira — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

Fêmeas de 24 a 36 meses:

1.º: Vitória Eneida — Prop.: Jonathas Ferreira Toledo — Fazenda Vitória — Leopoldina.

3.º: Sandra — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

M. H.: Romanza — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

M. H.: Serejeira — Prop.: Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Joop 3. Van Ender — Propriedade: Helê-Nice Pinheiro Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR — Marambaia Domador Telano — Propriedade: Helê-Nice Pinheiro Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

RESERVADA CAMPEA JUNIOR — Castro Magriete II — Propriedade: Helê-Nice P. Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

ANIMAIS PUROS POR CRUZAMENTO

MELHOR MACHO — Frisia Ouro Preto — Propriedade do Sr. Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

MELHOR FÊMEA — Vitória Eneida — Propriedade do Sr. Jonathas Ferreira Toledo — Fazenda Vitória — Leopoldina.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes animais: Joop 3. Van Ender, Clare, Magriete II e Holambra Irma — Propriedade do Sr. Paulo Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA

Conjunto de família constituído dos seguintes animais: Eneida, Eritreia, Vitória Eda e Vitória Fada — Propriedade do Sr. Jonathas Ferreira Toledo — Fazenda Vitória — Leopoldina.

RAÇA GUERNSEY

ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

Machos de 18 a 24 meses:

2.º: Faruk Robert of Rosette — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Hunter Maxim's Elias — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

2.º: Desiretta of Hare Hatch — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

ANIMAIS PUROS POR CRUZAMENTO

Machos de 24 a 36 meses:

1.º: Farol de Piacatú — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

2.º: Frevo Piacatú — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Hero — Prop.: José Amaral Filho — Fazenda Granja Santa — Curvelo.

Fêmeas de 18 a 24 meses:

1.º: Festeira de Piacatú — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

2.º: Guria de Piacatú — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

Fêmeas de 24 a 36 meses:

1.º: Escoteira de Piacatú — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

2.º: Favorita de Piacatú — Prop.: Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

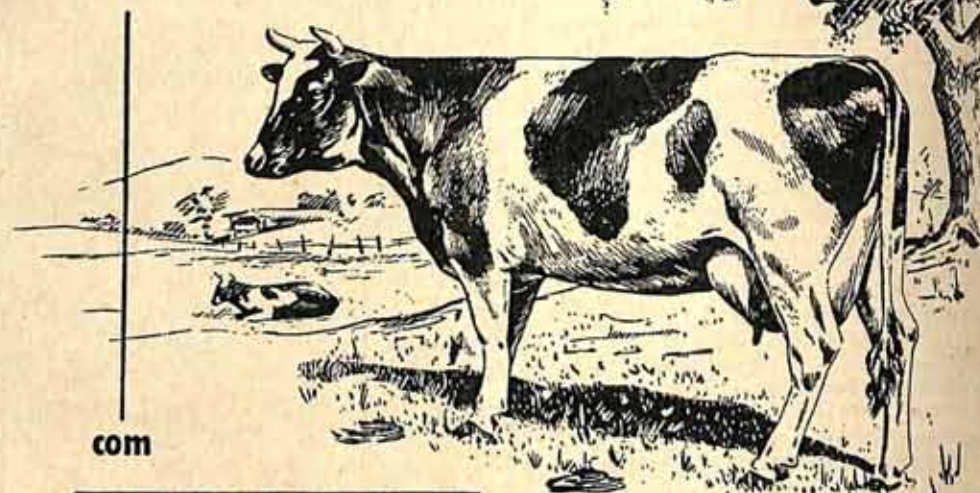
CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Animal de nome Hunter Maxim's Elias — Propriedade de Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes animais: Festeira de Piacatú, Favorita de Piacatú, Escoteira de Piacatú e Farol de Piacatú — Propriedade de Armando Dayrell de Lima — Fazenda Piacatú — Três Rios.

MAIS LEITE MAIS CARNE



GADOVITA

o melhor alimento para o gado

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metódicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:

- bezerros de 2 a 5 meses
- bezerros de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO:

Seção Rações Balanceadas
Rua Uruguaiana 118 - loja
Caixa Postal 1.350
Tel.: 43-3906

REVISTA DOS CRIADORES

**MELHOR MACHO PURO POR
CRUZAMENTO**

Animal de nome Farol de Piacatú —
Propriedade de Armando Dayrell de Li-
ma — Fazenda Piacatú — Três Rios.

**MELHOR FEMEA PURA POR
CRUZAMENTO**

Animal de nome Festeira de Piacatú —
Propriedade de Armando Dayrell de Li-
ma — Fazenda Piacatú — Três Rios.

RAÇA JERSEY

ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

Machos de 18 a 24 meses:

2.º: Ritual Edú — Prop.: Estâncias
Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha —
Três Rios.

3.º: Roque Edú — Prop.: Estâncias
Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha —
Três Rios.

Machos de mais de 48 meses:

1.º Panurgo de Jacarepaguá — Prop.:
Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Pia-
banha — Três Rios.

Fêmeas de 15 a 18 meses:

1.º: Ônica de Jacarepaguá — Prop.:
Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda
Piabanha — Três Rios.

Fêmeas de 24 a 36 meses:

1.º: Quaresma Edú — Prop.: Estân-
cias Duvivier, S.A. — Fazenda Piaba-
nha — Três Rios.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Quitandinha Edú — Prop.: Es-
tâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Pia-
banha — Três Rios.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Orgulhosa Edú — Prop.: Es-
tâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Pia-
banha — Três Rios.

2.º: Otacília Edú — Prop.: Estâncias
Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha —
Três Rios.

ANIMAIS PUROS POR CRUZAMENTO

Fêmeas de 18 a 24 meses:

2.º: Inconfidência — Prop.: Pedro Da-
maso dos Santos — Fazenda Boa Vista —
Belo Horizonte.

3.º: Libertas — Prop.: Pedro Damaso
dos Santos — Fazenda Boa Vista —
Belo Horizonte.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Panurgo de
Jacarepaguá — Propriedade de Estân-
cias Duvivier, S.A. — Fazenda Piaba-
nha — Três Rios.

CAMPEA DA RAÇA — Orgulhosa Edú
— Propriedade de Estâncias Duvivier,
S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios.

RESERVADA CAMPEA — Otacília
Edú — Propriedade de Estâncias Dui-
vier, S.A. — Fazenda Piabanha —
Três Rios.

CAMPEA JÚNIOR — Ônica de Ja-
carepaguá — Propriedade de Estâncias
Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha —
Três Rios.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes ani-
mais: Quaresma Edú, Otacília Edú, Or-
gulhosa Edú e Panurgo de Jacarepaguá
— Propriedade de Estâncias Duvivier,
S.A. — Fazenda Piabanha — Três
Rios.

RAÇA SCHWYZ

ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

Machos de 12 a 15 meses:

2.º: São Manoel "M 300" — Prop.:
Carlos Alberto Avila Azeredo — Fazen-
da Cabanha S. Manoel — Pinheiro Ma-
chado.

SETEMBRO DE 1955

Temos em estoque:

**Pasteurizadores de placas FISCHER
Resfriadores " SCHMIDT
Material para Laboratorio FUNKE**

**Desnatadeiras
Batedeiras
Compressores
de amônia**

**BALTIC
ROTH
SABROE**

Grupos e Motores Diesel SIMMERING

Consultem-nos sem compromisso

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍSSA LTDA

RIO DE JANEIRO

Av. R. Branco, 14

Cx. Postal, 1404



Endereço Telefônico
"SISLA"

SÃO PAULO

Rua 7 Abril, 264

Cx. Postal, 7939

Machos de 18 a 24 meses:

1.º: Cajú — Prop.: Carlos Alberto Avila
Azeredo — Fazenda Cabanha S. Ma-
noel — Pinheiro Machado.

2.º: São Manoel "M 297" — Prop.:
Carlos Alberto Avila Azeredo — Fazenda
Cabanha S. Manoel — Pinheiro Ma-
chado.

3.º: São Manoel "M 291" — Prop.:
Carlos Alberto Avila Azeredo — Fazen-
da Cabanha S. Manoel — Pinheiro Ma-
chado.

Machos de 24 a 36 meses:

2.º: Morango — Prop.: Carlos Alberto
Avila Azeredo — Fazenda Cabanha S.
Manoel — Pinheiro Machado.

Machos de mais de 48 meses:

2.º: Adão da Mantiqueira — Prop.:
Dario Junqueira Andrade — Fazenda
Oriente — Vassouras — Estado do Rio.

Fêmeas de 24 a 36 meses:

1.º: Jardim Hermania — Prop.: Da-
rio Junqueira Andrade — Fazenda
Oriente — Vassouras — Estado do Rio.

2.º: Jardim Geeratriz — Prop.: Da-
rio Junqueira Andrade — Fazenda
Oriente — Vassouras — Estado do Rio.

3.º: Jardim Havana — Prop.: Da-
rio Junqueira Andrade — Fazenda
Oriente — Vassouras — Estado do Rio.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Bartinha do Pinho — Prop.: Da-
rio Junqueira Andrade — Fazenda
Oriente — Vassouras — Estado do Rio.

Machos de 12 a 15 meses:

1.º: São Manoel "M-1008" — Prop.:
Carlos Alberto Avila Azeredo — Fazen-
da Cabanha S. Manoel — Pinheiro Ma-
chado.

2.º: São Manoel "M-1005" — Prop.:
Carlos Alberto Avila Azeredo — Fazen-
da Cabanha S. Manoel — Pinheiro
Machado.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes ani-
mais: Adão da Mantiqueira, Bartinha do

Pinho, Jardim Geratriz e Jardim Her-
mania — Propriedade de Dario Junquei-
ra Andrade — Fazenda Oriente — Vas-
souras — Estado do Rio.

MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA

Conjunto constituído dos seguintes ani-
mais: São Manoel 300, Morango, Cajú
e São Manoel "M 297" — São Manoel
— Propriedade de Carlos Alberto Avila
Azeredo — Faz. Cabanha São Manoel
— Pinheiro Machado — Rio Grande
do Sul.

**ANIMAIS PUROS POR
CRUZAMENTO**

Melhor macho puro por cruzamento:

Animal de nome São Manoel, 1008 —
Propriedade de Carlos Alberto Avila Aze-
redo — Fazenda Cabanha São Manoel
— Pinheiro Machado — Rio Grande
do Sul.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Jardim Her-
mania — Propriedade de Dario Junquei-
ra Andrade — Fazenda Oriente — Vas-
souras — Estado do Rio.

RESERVADA CAMPEA — Jardim Ge-
ratriz — Propriedade de Dario Junquei-
ra Andrade — Fazenda Oriente — Vas-
souras — Estado do Rio.

CAMPEÃO JÚNIOR — Cajú — Pro-
priedade de Carlos Alberto Avila Aze-
redo — Fazenda Cabanha São Manoel —
Pinheiro Machado — Rio Grande do Sul.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR —
São Manoel "M 297" — Propriedade
de Carlos Alberto Avila Azeredo — Fa-
zenda Cabanha São Manoel — Pinhei-
ro Machado — Rio Grande do Sul.

RAÇA MOCHA NACIONAL

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Cenário — 204 — Prop.: Silvio
Sampaio Moreira — Fazenda Santa Car-
lota — Cajuru.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Joia — Prop.: Silvio Sampaio
Moreira — Fazenda Santa Carlota —
Cajuru.

2.º: Abobrinha — Prop.: Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

3.º: Camponesa II — Prop.: Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Cenário — Propriedade de Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

CAMPEA DA RAÇA — Joia — Propriedade de Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

RESERVADA CAMPEA — Abobrinha — Propriedade de Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA

Conjunto constituído dos seguintes animais: Cenário, Abobrinha, Joia e Camponesa — Propriedade de Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes animais: Cenário, Joia, Abobrinha e Camponesa.

RAÇA CARACÚ

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de 18 a 24 meses:

1.º: Tamoi — Prop.: Dr. Thomaz Alberto Whately — Fazenda Cachoeira — Franca.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Cacique — Prop.: Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

Fêmeas de 18 a 24 meses:

1.º: Guiauvira — Prop.: Dr. Thomaz Alberto Whately — Fazenda Cachoeira — Franca.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Véspe — Prop.: Silvio Sampaio

Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

2.º: Cascata II — Prop.: Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

3.º: Catalona — Prop.: Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

CAMPEONATOS DA RAÇA

RESERVADO CAMPEAO — Cacique — Propriedade de Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

RESERVADA CAMPEA — Véspe — Propriedade de Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

CAMPEAO JUNIOR — Tamoi — Propriedade do Dr. Thomaz Alberto Whately — Fazenda Cachoeira — Franca.

CAMPEA JUNIOR — Guiauvira — Propriedade do Dr. Thomaz Alberto Whately — Fazenda Cachoeira — Franca.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes animais: Cacique, Véspe, Cascata e Catalona — Propriedade de Silvio Sampaio Moreira — Fazenda Santa Carlota — Cajurú.

RAÇA RED POLLED

ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

Machos de 24 a 36 meses:

2.º: Omega Daffodil Chief — Prop.: Dr. Guilherme Echenique F. — Fazenda Granja Silvana — Arroio Grande.

Machos de 36 a 48 meses:

3.º: Omega Proud Prophet — Prop.: Dr. Guilherme Echenique F. — Fazenda Granja Silvana — Arroio Grande.

ANIMAIS PUROS POR CRUZAMENTO

Machos de 36 a 48 meses:

1.º: Lovely Cognac — Prop.: Dr. Feliciano Vieira da Silva — Fazenda Santa Inês — Machado.

Fêmeas de 24 a 36 meses:

1.º: Lovely Papoula — Prop.: Dr. Feliciano Vieira da Silva — Fazenda Santa Inês — Machado.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Lovely Chinês — Prop.: Dr. Feliciano Vieira da Silva — Fazenda Santa Inês — Machado.

2.º: Lovely Fartura — Prop.: Dr. Feliciano Vieira da Silva — Fazenda Santa Inês — Machado.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos animais: — Lovely Papoula, Lovely Chinês, Lovely Cognac e Lovely Fartura — Propriedade do Dr. Feliciano Vieira da Silva — Fazenda Santa Inês — Machado.

MELHOR FÊMEA PURA POR CRUZAMENTO

Animal de nome: Lovely Chinês — Propriedade do Dr. Feliciano Vieira da Silva — Fazenda Santa Inês — Machado.

RAÇA POLLED ANGUS

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de mais de 48 meses:

2.º: Proud Banus of Camoaty-1.433 — Prop.: João Nelson Frota Junior — Fazenda Chapéu de Couro — Janaúba.

RAÇA GIR

ANIMAIS CONTROLADOS

Machos de 9 a 12 meses:

2.º: Ali-Kan III — Prop.: João R. da Cunha Borges — Fazenda São Sebastião Buriti — Uberaba.

M.H.: Búlgaro — Prop.: João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvelo.

Machos de 12 a 15 meses:

1.º: Deluso — Prop.: João Rodrigues Cunha Borges — Fazenda São Sebastião Buriti — Uberaba.

3.º: O-35 — Prop.: Domingos Alves Gomes — Fazenda Ch. Triângulo — Uberaba.

Fêmeas de 9 a 12 meses:

1.º: A-44 — Prop.: João R. da Cunha Borges — Fazenda São Sebastião Buriti — Uberaba.

2.º: A-47 — Prop.: João R. da Cunha Borges — Fazenda São Sebastião Buriti — Uberaba.

3.º: Poméia — Prop.: João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvelo.

M.H.: A-42 — Prop.: João R. da Cunha Borges — Fazenda São Sebastião Buriti — Uberaba.

M.H.: Vitória — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Ouro Branco — Barretos — São Paulo.

Fêmeas de 12 a 15 meses:

2.º: Alvorada — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Ouro Branco — Barretos — São Paulo.

Fêmeas de 15 a 18 meses:

1.º: Chinesinha — Prop.: Francisco de Oliveira Naves — Fazenda Santa Evangelina — Belo Horizonte.

2.º: Promissão — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Ouro Branco — Barretos — São Paulo.

3.º: Canaã — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Ouro Branco — Barretos — São Paulo.

Fêmeas de 18 a 24 meses:

1.º: França — Prop.: Cap. Pedro R. Oliveira — Fazenda S. Fé do Cedro — Uberaba.

3.º: Feniana — Prop.: Cap. Pedro R. de Oliveira — Fazenda S. Fé do Cedro — Uberaba.



Brucelose do bovino significa aborto infeccioso, o aborto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução, a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuízo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:



VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA B-19)

Peça literatura completa para:

PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.

Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



Fêmeas de 24 a 30 meses:

1.º: Felicidade — Prop.: Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Fazenda Santa Fé do Cedro — Uberaba.

2.º: Formiga II — Prop.: Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Fazenda Santa Fé do Cedro — Uberaba.

3.º: Firmesa — Prop.: Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Fazenda Santa Fé do Cedro — Uberaba.

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de 30 a 36 meses:

1.º: Naruê — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

2.º: Labirinto — Prop.: Walter Rodrigues — Fazenda Califórnia — Joazeiro.

3.º: Pamir 99 — Prop.: Trajano Borlido — Fazenda Curva da Prata — Luz.

M. H.: Fenômeno — Prop.: Cap. Pedro R. de Oliveira — Fazenda Santa Fé do Cedro — Uberaba.

Machos de 36 a 48 meses:

1.º: Índio — Prop.: José de Lima Géo — Fazenda Cachoeira Baixo — Esmeraldas.

2.º: Mirasol — Prop.: Antonio Santos — Fazenda Recanto São Francisco — Uberaba.

3.º: Havai — Prop.: Domingos Alves Gomes — Fazenda Ch. Triângulo — Uberaba.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Fasanelo — Prop.: Josias Ferreira Sobrinho — Uberaba.

2.º: Guarujá — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Ouro Branco — Barretos — São Paulo.

3.º: — Itapoã — Prop.: José Flavio Melo Santos — Fazenda Perobas — Matozinhos.

M. H.: Umuarama — Prop.: Domingos Alves Gomes — Fazenda Ch. Triângulo — Uberaba.

M. H.: Caruso — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

M. H.: Texas — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

M. M.: Acapulco — Prop.: João Napoleão de Andrade — Fazenda Morada Nova — Sete Lagoas.

M. M.: Canário — Prop.: Miguel Nunes Gonçalves — Fazenda Capão Sêco — Uberaba.

M. H.: Pamir 53 — Prop.: Othoni Alves Costa — Fazenda Onça — Inhaúma — Minas.

M. H.: Pamir 37 — Prop.: Levi Fraga — Fazenda Várzea do Lambari — Divinópolis.

Fêmeas de 30 a 36 meses:

1.º: Iracira — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

2.º: Narulama — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

3.º: Belterra — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Areias — Neves.

M. H.: Caboita — Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

M. H.: Menina — Prop.: João Napoleão de Andrade — Fazenda Morada Nova — Sete Lagoas.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Uaná — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

o Caruncho pode roubar até 75% de sua colheita



Evite esse prejuízo com polvilhamentos de

Gesarol 33

Uma única aplicação garante a proteção eficiente e econômica dos grãos armazenados — milho, feijão, arroz, etc. — contra o ataque de carunchos, gorgulhos e traças (mariposinhas, borboletinhas).

- AÇÃO SEGURA
- CONSERVAÇÃO PERFEITA
- INOFENSIVO AO HOMEM E AOS ANIMAIS
- NÃO DEIXA CHEIRO NOS PRODUTOS TRATADOS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES! GESAROL 33 encontra-se à venda somente em embalagens originais. Recusem embalagens abertas ou pacotes que não trouxerem impressa a marca registrada de GESAROL 33.

Solicitem folhetos e amostras!

GEIGY DO BRASIL S. A.
Produtos Químicos



Matriz
RIO DE JANEIRO
C. P. 1329



Filial
SÃO PAULO
C. P. 2544

2.º: Curitiba III — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Ouro Branco — Barretos — São Paulo.

3.º: Salambô — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Areias — Neves.

M. H.: Farolita — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

M. H.: Diacui — Prop.: João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvelo.

M. H.: Tertúlia — Prop.: João e Geraldo F. Simões — Fazenda Areias — Neves.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Haiti — Prop.: João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvelo.

2.º: Marujá — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

3.º: Babalú — Prop.: Cap. Pedro R. Oliveira Rocha — Fazenda Santa Fé do Cedro — Uberaba.

M. H.: Enelda — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

M. H.: Linda — Prop.: Othoni Alves Costa — Fazenda Onça — Sete Lagoas.

M. H.: Juréia — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

M. H.: Oriental — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

M. H.: Lagoa Bonita — Prop.: Othoni Alves Costa — Fazenda Onça — Sete Lagoas.

M. H.: Manchete — Prop.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

M. M.: Safira II — Prop.: João e Geraldo F. Siqueira — Fazenda Ouro Branco — Barretos — São Paulo.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Fasanelo — Propriedade de Josias Ferreira Sobrinho — Uberaba.

RESERVADO CAMPEÃO — Índio — Propriedade de José de Lima Géo — Fazenda Cachoeira de Baixo — Esmeraldas.

CAMPEA DA RAÇA — Haiti — Propriedade de João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvelo — Minas.

RESERVADA CAMPEA — Maruja — Propriedade do Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda do Cortume — Curvelo.

CAMPEÃO JUNIOR — Deluso — Propriedade de João R. da Cunha Borges — Fazenda São Sebastião do Buriti — Uberaba.

CAMPEA JUNIOR — Felicidade — Propriedade de Pedro Rocha de Oliveira — Fazenda Santa Fé do Cedro — Uberaba — Minas.

RESERVADA CAMPEA JUNIOR — Chinesinha — Propriedade de Francisco de Oliveira Naves — Fazenda Santa Evangelina — Belo Horizonte.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes animais: Naruê, Maruja, Iracira e Uaná — Propriedade do Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo — Minas.

MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA

Conjunto constituído dos seguintes animais, filhos do reprodutor White: Naruê, Maruja, Iracira e Naná — Propriedade do Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda Cortume — Curvelo.

RAÇA NELORE

ANIMAIS CONTROLADOS

Machos de 9 a 12 meses:

1.º: Veraneio da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

2.º: Vesúvio da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

3.º: Vencedor da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

M. H.: Índio de Sta. Amintas — Prop.: Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda

Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

Machos de 12 a 15 meses:

2.º: Valparaíso da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

3.º: Vasco da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

M. H.: Invasor de Sta. Amintas — Prop.: Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

Machos de 15 a 18 meses:

2.º: Idolo de Sta. Amintas — Prop.: Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

Machos de 24 a 30 meses:

1.º: Umbro da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

Fêmeas de 9 a 12 meses

1.º: Ventania da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

2.º: Indiana de Sta. Amintas — Prop.: Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

3.º: Vasa da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

M. H.: Veleira da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

Fêmeas de 12 a 15 meses:

1.º: Vargem da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

3.º: Variada da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

Fêmeas de 18 a 24 meses:

1.º: Garapa de Sta. Amintas — Prop.: Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda

Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

Fêmeas de 24 a 30 meses:

3.º: Ulna da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana.

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de 24 a 30 meses:

1.º: Umbroso da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Saxe da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

M. H.: Fakir Edú — Prop.: Estâncias Duvivier, S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios — Estado do Rio.

Fêmeas de 24 a 30 meses:

1.º: Ubá da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

2.º: Gambôa de Sta. Amintas — Prop.: Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

Fêmeas de 30 a 36 meses:

1.º: Touca da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Feiticeira de Sta. Amintas — Prop.: Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Eleita de Sta. Amintas — Prop.: Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Saxe da Indiana — Propriedade da Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

RESERVADO CAMPEÃO — Umbroso da Indiana — Propriedade da Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

CAMPEA DA RAÇA — Feiticeira de Sta. Amintas — Propriedade de Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

RESERVADA CAMPEA — Eleita de Sta. Amintas — Propriedade de Theodoro Eduardo Duvivier — Faz. Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

CAMPEÃO JUNIOR — Veranelo da Indiana — Propriedade da Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana Itaguaí — Estado do Rio.

CAMPEA JUNIOR — Ventania da Indiana — Propriedade da Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR — Vesúvio da Indiana — Propriedade da Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

RESERVADA CAMPEA JUNIOR — Indiana de Sta. Amintas — Propriedade de Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes animais: Feiticeira de Sta. Amintas, Eleita de Sta. Amintas, Gambôa de Sta. Amintas e Idolo de Sta. Amintas — Propriedade de Theodoro Eduardo Duvivier — Fazenda Monte Alegre — Três Rios — Estado do Rio.

MELHOR CONJUNTO DE FAMILIA

Conjunto constituído dos seguintes animais, filhos de Notável da Indiana: Umbroso da Indiana, Ventania da Indiana, Vasa da Indiana e Variada da Indiana — Propriedade da Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

RAÇA GUZERA

ANIMAIS CONTROLADOS

Machos de 9 a 12 meses:

1.º: Histórico — Prop.: Aloisio de Paula Pena — Fazenda das Flores — Curvelo.

2.º: Mago da Indiana — Prop.: Fazenda Indiana Ltda. — Fazenda Indiana — Itaguaí — Estado do Rio.

3.º: Ipê — Prop.: Aloisio de Paula Pena — Fazenda das Flores — Curvelo.

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de 24 a 30 meses:

1.º: Campeão — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

2.º: Assú — Prop.: Aloisio de Paula Pena — Fazenda das Flores — Curvelo.

Machos de 30 a 36 meses:

1.º: Apache-CP-666 — Prop.: Mercedes de Paula Pena — Fazenda América — Curvelo.

3.º: Tesouro — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Paraíso — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

2.º: Predileto — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

3.º: Juruá — Prop.: Sociedade A.D.N.

REVISTA DOS CRIADORES



LABORATÓRIO "CYBAPIS" LTDA.

BELO HORIZONTE

Vacina Contra a Febre Aftosa

Vacina Cristal Violeta

Vacina Anti-Rábica

Vacina contra a Diarréia dos Leitões

Vacina Contra a Manqueira

Vacina Contra a Diarréia dos bezerras

Representante no Estado de S. Paulo e Mato Grosso:

CASA DO VETERINÁRIO — Rua do Arouche, 126 - 1.º andar - sala 6

São Paulo

Vendas também na ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES: Rua Senador Feijó, 30 - sobre-loja - São Paulo.

Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvelo.

M. H.: Tupi-CP-619 — Prop.: Aloísio de Paula Pena — Fazenda das Flores — Curvelo.

Fêmeas de 24 a 30 meses:

1.º: Jussara — Prop.: Aloísio de Paula Pena — Fazenda das Flores — Curvelo.

Fêmeas de 30 a 36 meses:

1.º: Mimosa — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

2.º: Mailana-PC-674 — Prop.: Mercedes de Paula Pena — Fazenda América — Curvelo.

3.º: Barra Mansa — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

M. H.: Boneca — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Sibéria — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

2.º: Crisandália — Prop.: Aloísio de Paula Pena — Fazenda das Flores — Curvelo.

M. H.: Bonança-CP-651 — Prop.: Mercedes de Paula Pena — Fazenda América — Curvelo.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Pureza — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

2.º: Java — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

3.º: Lindeza — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

M. H.: América — Prop.: Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

M. H.: Miramar-CP-539 — Prop.: Mercedes de Paula Pena — Fazenda América — Curvelo.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Paraíso —

Propriedade de Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

RESERVADO CAMPEÃO — Predileto — Propriedade de Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

CAMPEA DA RAÇA — Pureza — Propriedade de Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

RESERVADA CAMPEA — Sibéria — Propriedade de Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

CAMPEÃO JUNIOR — Histórico — Propriedade de Aloísio de Paula Pena — Fazenda das Flores — Curvelo.

RESERVADA CAMPEA JUNIOR — Jussara — Propriedade de Aloísio de Paula Pena — Fazenda das Flores — Curvelo.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA — Conjunto constituído dos seguintes animais: Paraíso, Pureza, Java, Lindeza e América — Propriedade de Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA — Conjunto constituído dos seguintes animais, filhos do reprodutor Indianinho: Campeão, Mimosa, Boneca, Barra Mansa e Sibéria — Propriedade de Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda Charqueada — Curvelo.

RAÇA INDUBRASIL

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de mais de 48 meses:

2.º: Completo — Prop.: Ursiano Coelho Lemos — Fazenda São Sebastião — Araxá.

Fêmeas de 30 a 36 meses:

1.º: Fineza — Prop.: Ursiano Coelho Lemos — Fazenda São Sebastião — Araxá.

2.º: Palmeira — Prop.: Ursiano Coelho Lemos — Fazenda São Sebastião — Araxá.

3.º: Toscana — Prop.: Ronaldo de

Alcantara Costa — Fazenda Patos — Dolores do Indaiá.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

2.º: Lorena — Prop.: Sigefredo Costa — Fazenda Patos — Dolores do Indaiá.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Indianinha — Prop.: Ursiano Coelho Lemos — Fazenda São Sebastião — Araxá.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEA DA RAÇA — Indianinha — Propriedade de Ursiano Coelho Lemos — Fazenda São Sebastião — Araxá — Minas.

RESERVADA CAMPEA — Fineza — Propriedade de Ursiano Coelho Lemos — Fazenda São Sebastião — Araxá — Minas.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA — Conjunto constituído dos seguintes animais: Completo, Indianinha, Palmeira e Fineza — Propriedade de Ursiano Coelho Lemos — Fazenda São Sebastião — Araxá — Minas.

RAÇA ARABE

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de 24 a 36 meses:

1.º: Capricho — Prop.: Dr. José dos Reis Meireles Filho — Fazenda Sítio São Geraldo — Juiz de Fora.

3.º: Ibi Giaout — Prop.: Dr. Guilherme Echenique Filho — Fazenda Haras Er Rasul — Arróio Grande.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Capricho — Prop.: Dr. José dos Reis Meireles Filho — Fazenda Sítio São Geraldo — Juiz de Fora.

RAÇA MANGALARGA

Machos de 24 a 36 meses:

1.º: Urupês — Prop.: Celso Torquato Junqueira — Fazenda Tapiratuba — Morro Agudo — São Paulo.

2.º: Bangü — Prop.: Renato Junqueira Netto — Fazenda Verdura — Colina — São Paulo.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Radial — Prop.: Celso Torquato Junqueira — Fazenda Tapiratuba — Morro Agudo — São Paulo.

2.º: Kalifa — Prop.: Iwao Yassuda — Fazenda Barra Funda — São Paulo.

Fêmeas de 24 a 36 meses:

2.º: Joia — Prop.: Edmundo Dinzi Junqueira — Fazenda Monte Belo — Orlandia — São Paulo.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Taperá — Prop.: Celso Torquato Junqueira — Fazenda Tapiratuba — Morro Agudo — São Paulo.

3.º: Alsácia — Prop.: Renato Junqueira Neto — Fazenda Verdun — Jaborandi — São Paulo.

1.º: Larzuela — Prop.: Renato Junqueira Neto — Fazenda Verdun — Jaborandi — São Paulo.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Radial — Propriedade de Celso Torquato Junqueira — Fazenda Tapiratuba — Morro Agudo — S. Paulo.

CAMPEA DA RAÇA — Taperá — Propriedade de Celso Torquato Junqueira — Fazenda Tapiratuba — Morro Agudo — S. Paulo.

RESERVADO CAMPEÃO — Kalifa — Propriedade de Iwao Yassuda — Fazenda Barra Funda — S. Paulo.

RESERVADA CAMPEA — Larzuela — Propriedade de Renato Junqueira Ne-

PRECISA-SE: FRIOLITO

O LABORATÓRIO FRIOLITO precisa de um representante exclusivo em cada Cidade do Brasil, para o já afamado produto veterinário — FRIOLITO — eficientíssimo na cura das FRIEIRAS.

"FRIOLITO é a mais feliz associação que a Medicina Veterinária poderia conseguir em nossos dias". "Usei o preparado FRIOLITO em uma rez atacada de frieira antiga e com três aplicações ficou curada completamente". São estas, algumas impressões sobre este grande produto.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

João Theodoro de S. Filho — Rua 4, N.º 59
Goiânia - Est. de Goiás

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS na Capital de São Paulo

Para os Estados de Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Sta. Catarina e Maranhão ainda não há representantes.

Representante para todo Brasil:

CILENO VILELA DO CASTRO

Caixa Postal, 150 — PASSOS — M. Gerais



to — Fazenda Verdun — Jaborandi — S. Paulo.

MELHOR POTRANCA — Taperá — Propriedade de Celso Torquato Junqueira — Fazenda Tapiratuba — Morro Agudo — S. Paulo.

Bangú, Alsácia e Larzuela — Propriedade de Renato Junqueira Neto — Fazenda Verdun — Colina — S. Paulo.

RAÇA CAMPOLINA

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de 24 a 36 meses:

2.º: Pioneiro — Prop.: Bolívar de Andrade — Fazenda Campo Grande — Passa Tempo.

Machos de 36 a 48 meses:

1.º: Trovador — Prop.: José Eugênio Dutra Camara — Fazenda Campo Alegre — Barbacena.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Florão — Prop.: Gestal Ferreira Maia — Fazenda Tabatinga — Cordisburgo.

2.º: Supremo — Prop.: Fernando

Aguilar Paiva — Fazenda Cachoeira — Santo Antônio do Amparo.

3.º: Mandarin — Prop.: José Moraes — Fazenda Córrego Grande — Divinópolis.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

1.º: Santo Antônio Dengosa — Prop.: Leila Pinheiro Guimarães — Fazenda Santo Antônio — Betim.

3.º: Santo Antônio Dúvida — Prop.: Leila Pinheiro Guimarães — Fazenda Santo Antônio — Betim.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Babilônia — Prop.: Bolívar de Andrade — Fazenda Campo Grande — Passa Tempo.

2.º: Paraguai — Prop.: Lucio Pentagna Guimarães — Fazenda Geriza — Belo Horizonte.

3.º: Galena — Prop.: Marta Ferreira & C. Rezende — Fazenda Palestina — Entre Rios de Minas.

CAMPEONATOS DA RAÇA
CAMPEÃO — Florão — Propriedade

FAZENDA

BELA VISTA

ALBERTO FERRAZ
RESENDE, R. J.
Gado puro de origem
importado diretamente
Guernsey — Schwyz
Jersey

de Gestal Ferreira Maia — Fazenda Tabatinga — Cordisburgo.

CAMPEA — Santo Antônio Dengosa — Propriedade de Leila Pinheiro Guimarães — Fazenda Santo Antônio — Betim.

RESERVADO CAMPEÃO — Supremo — Propriedade de Fernando Aguilar Paiva — Fazenda Cachoeira — Santo Antônio do Amparo.

RESERVADA CAMPEA — Babilônia — Propriedade de Bolívar de Andrade — Fazenda Campo Grande — Passa Tempo.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA
Conjunto constituído dos seguintes animais: Herança, Galena e Camélia — Propriedade de Gastão R. de Oliveira Rezende & Filho — Fazenda Palestina — Entre Rios de Minas.

RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de 24 a 36 meses:

2.º: Herdade Brasil — Prop.: José de Andrade Reis — Fazenda Herdade — Matias Barbosa.

Machos de mais de 48 meses:

1.º: Gim — Prop.: Maria Augusta Ferreira Netto — Fazenda Ibirissú — Belo Horizonte.

2.º: Radar — Prop.: Dr. Jairo de Assis Almeida — Belo Horizonte.

3.º: Santo Antônio Dodge — Prop.: Helê-Nice — P. Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

2.º: Radar — Prop.: Dr. Jairo de Assis Almeida — Belo Horizonte.

3.º: Santo Antônio Dodge — Prop.: Helê-Nice P. Guimarães — Fazendas Reunidas Santo Antônio — Betim.

Fêmeas de 24 a 36 meses:

2.º: Minerva — Prop.: Lucio Pentagna Guimarães — Fazenda Giriza — Caeté — Minas.

3.º: Duquesa — Prop.: Henrique Rodrigues Pereira — Fazenda Giriza — Minas.

Fêmeas de 36 a 48 meses:

2.º: Colina — Prop.: Sebastião Quiterio — Fazenda Santo Antônio — Betim.

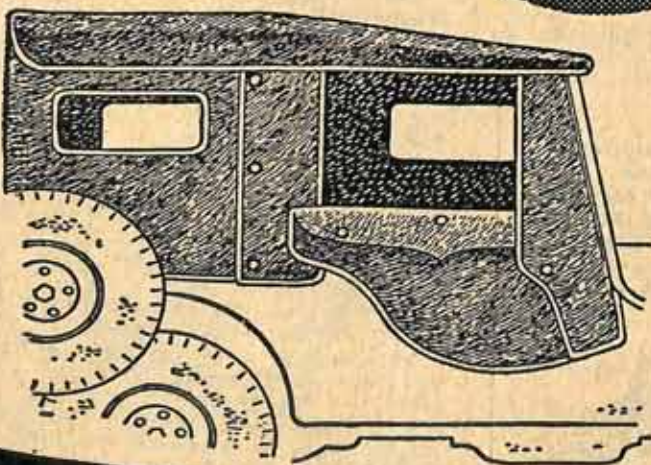
3.º: Santo Antônio Distinta — Prop.: Paulo Guimarães — Fazenda Santo Antônio — Betim.

Fêmeas de mais de 48 meses:

1.º: Santo Antônio Diva — Prop.: Helê-Nice P. Guimarães — Fazenda Santo Antônio — Betim.

(Conclui na pag. 75)

REVISTA DOS CRIADORES



conforto
garantia
segurança

- ★ Meia porta com cortinas de malas automáticas.
- ★ Hermeticamente impermeável à chuva e ao pó.
- ★ Inteiramente desmontável.
- ★ Lona locomotiva
- ★ Tornos e fivelas inoxidáveis.
- ★ Visores plásticos que não amarelam.

CAPOTAS PARA "JEEP"
Triunfo
CUNHA & COSENTINE
R. da Mooca, 2421 - S. Paulo - Tel. 9-2407

Solicite e receba gratuitamente nosso catálogo completo.

ESTÂNCIAS DUVIVIER, S.A.

Escritório Central: Av. Graça Aranha, 57, 5.º andar

Tels.: 42-0463 e 57-1164 — Rio de Janeiro

NA XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL, EM BELO HORIZONTE, OBTIVEMOS UM ÊXITO JAMAIS IGUALADO POR QUALQUER OUTRO CRIADOR NUMA EXPOSIÇÃO NACIONAL!

RAÇA HOLANDESA

15 Prêmios com 8 animais!

Campeão Nacional da Raça

Campeã " " "

Campeão Jr. " " "

Res. " " " "

Campeã " " "

Melhor Conjunto da Raça

Melhor Conjunto de Família

5 Primeiros Prêmios

3 Segundos " "

RAÇA JERSEY

13 Prêmios com 7 animais!

Campeão Nacional da Raça

Campeã " " "

Res. " " " "

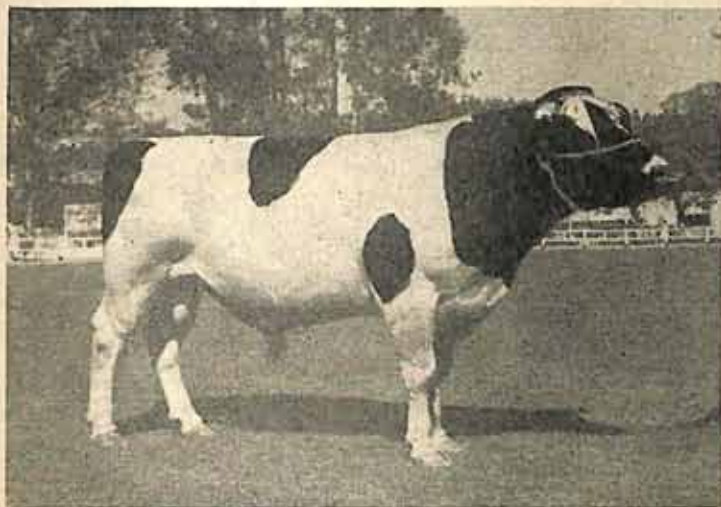
Campeã Jr. " " "

Melhor Conjunto da Raça

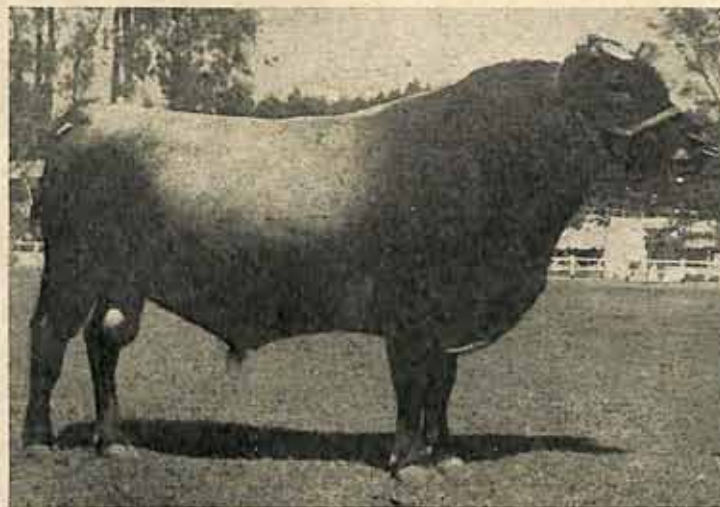
4 Primeiros Prêmios

2 Segundos " "

1 Terceiro " "



ESTANDARTE-EDÚ, 1.º Prêmio e "Campeão Nacional da Raça Holandesa".



PANURGO DE JACAREPAGUÁ, 1.º Prêmio e "Campeão Nacional da Raça Jersey".



MELHOR CONJUNTO DA RAÇA HOLANDESA, integrado pelo "Campeão" e "Campeã", além da "Campeã Jr." e mais uma novilha do 2.º Prêmio.



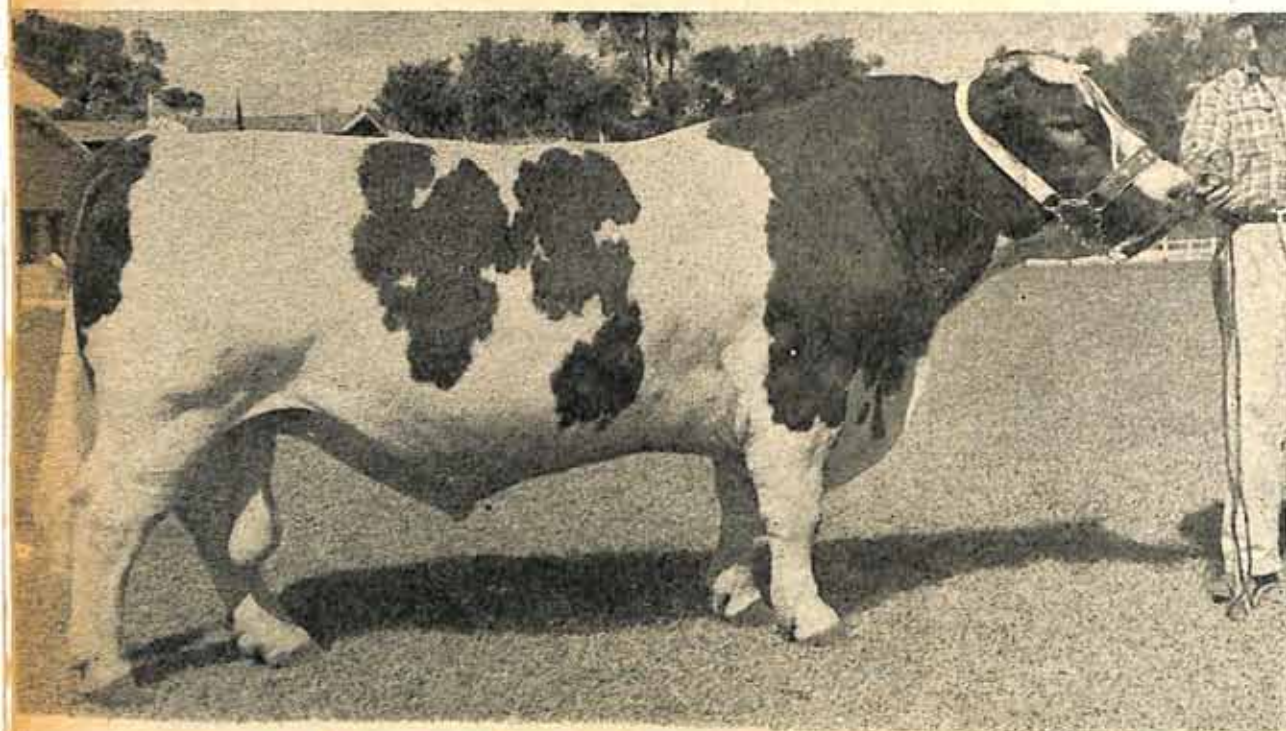
MELHOR CONJUNTO DA RAÇA JERSEY, integrado pelo "Campeão", "Campeã", "Reservada de Campeã" e mais uma vaca do 1.º Prêmio.

Fazendas Reunidas Santo Antônio

BETIM — EST. DE MINAS GERAIS

PROPRIETÁRIO: SR. PAULO GUIMARÃES

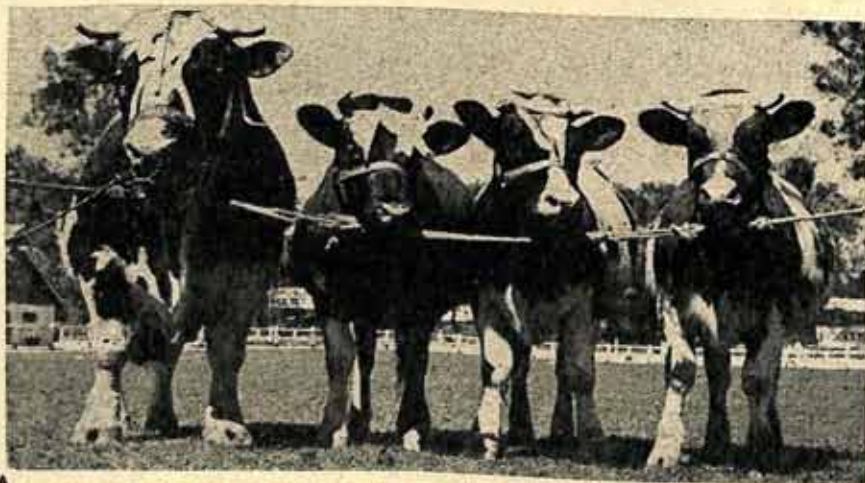
(Escritório — BELO HORIZONTE — Caixa Postal, 1.155)



Reduto dos mais selecionados
planteis de gado holandês
vermelho e branco puro de
origem e equinos das raças
Campolina e Mangalarga
Marchador.



JOOP 3 VAN ENDER — P. O. IMPORTADO — 1.º PRÊMIO E GRANDE CAMPEÃO
DA RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO NAS EXPOSIÇÕES ESTADUAL DE
1953 E NACIONAL DE 1955 — BELO HORIZONTE



Expressivas vitórias alcançadas pelas repre-
sentações das Fazendas Reunidas Santo
Antônio na XXII Exposição Nacional de
Animais em Belo Horizonte. Com 25 ani-
mais inscritos, obtêve 28 valiosos prêmios.



↑ JOOP 3 VAN ENDER (CAMPEÃO P. O.), CASTRO MAGRIETE II (RE-
SERVADA CAMPEÃ JR.), HOLAMBRA IRMA (1.º PRÊMIO) E LIMOEI-
RO CLAIRE (1.º PRÊMIO), todos puros de origem, formaram o "CON-
JUNTO CAMPEÃO" DA RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERME-
LHO DA XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1955.

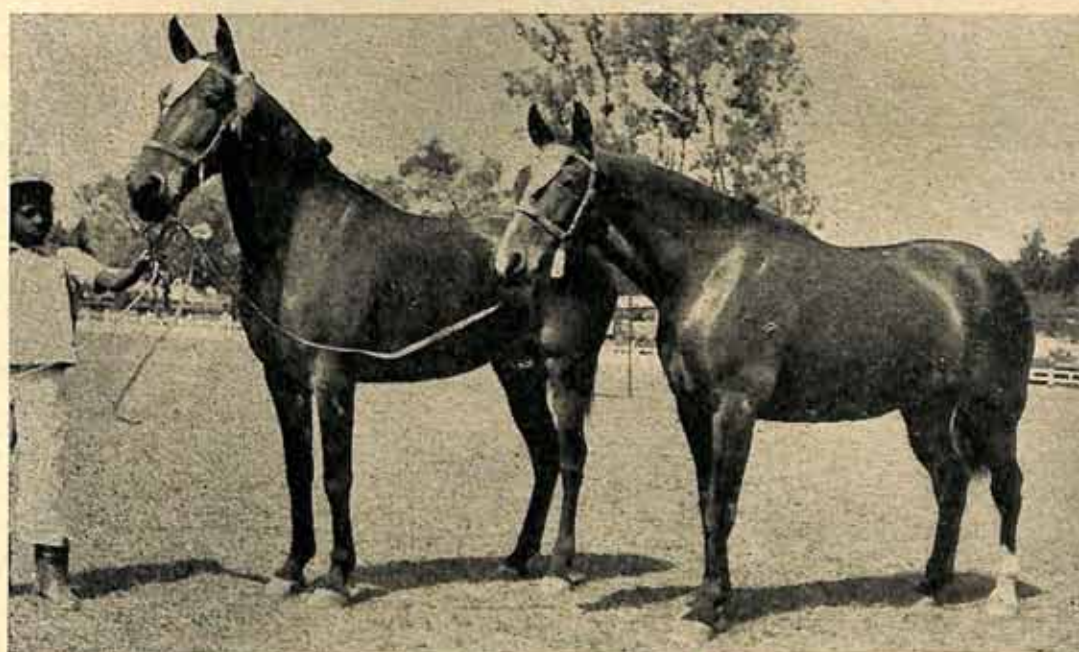
→ OURO PRETO — CAMPEÃO DA EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE 1953 E
MELHOR MACHO P. C. DA RAÇA HOLANDESA VERMELHO E
BRANCO DA GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BELO HORIZONTE.



As Fazendas Reunidas Santo Antônio, de propriedade do Sr. Paulo Guimarães, no município de Betim, Minas Gerais, possuem um rebanho de bovinos da raça Holandesa Malhada de Vermelho e equinos das raças Campolina e Mangalarga Marchador, dos mais finos e selecionados do País. A prova de alto grau do aprimoramento e seleção dos seus animais ficou constatada no grande êxito alcançado na última Exposição Nacional recém realizada em Belo Horizonte, onde, concorrendo com 25 animais das 3 raças, obteve 28 dos mais expressivos prêmios, distribuídos da seguinte maneira: na Raça Holandesa Malhada de Vermelho: 6 campeonatos, 2 reservados campeões, 5 primeiros prêmios, 2 segundos prêmios e 2 menções honrosas. Na Raça Campolina: 2 campeonatos e 1 terceiro prêmio. Na Raça Mangalarga Marchador: 2 campeonatos 1 terceiro prêmio e 2 menções honrosas. Tão significativas vitórias vem confirmar mais uma vez a organização modelar das Fazendas Reunidas Santo Antônio e a excelência dos seus rebanhos.



SANTO ANTONIO DENGOSA — 1.º PRÊMIO E GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA CAMPOLINA DA XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL

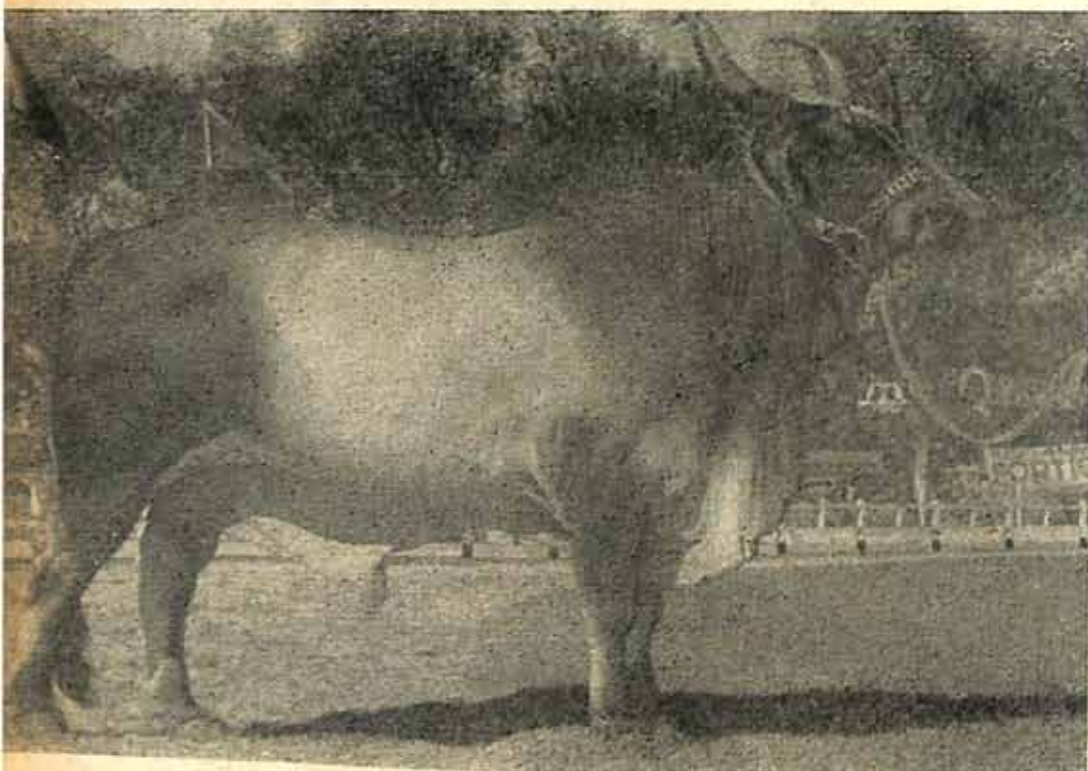


↑ **SANTO ANTONIO DIVA E SANTO ANTONIO FRANCA FORMAM A CAMPEÃ E A RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR DO CERTAME NACIONAL DE 1955, E, JUNTAMENTE COM SANTO ANTONIO DODGE, QUE APARECE EM BAIXO, FORMARAM O CONJUNTO CAMPEÃO DA RAÇA.**

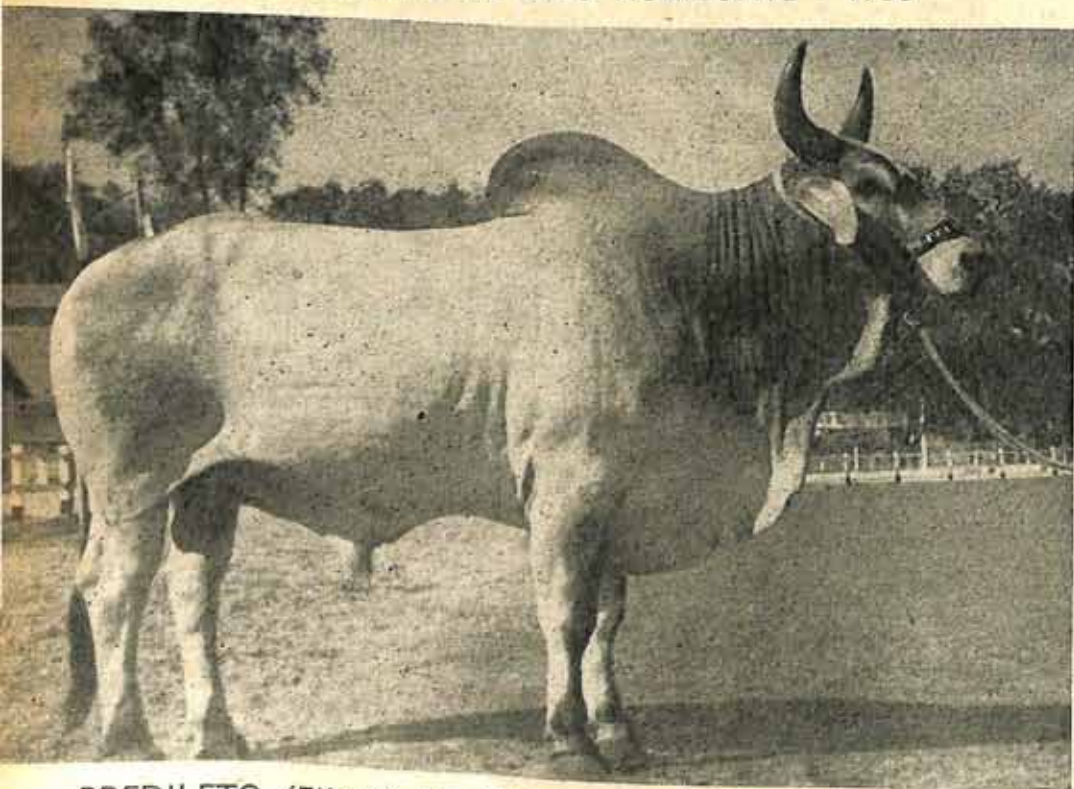
← **SANTO ANTONIO DODGE - DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR - PREMIADO NA XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL E GRANDE CAMPEÃO DE 1953.**



Confirmada mais uma vez a supremacia FAZENDA DA XARQUEADA PROPRIETÁRIO:



PARAISO — (FILHO DE INDIANO — CAMPEÃO NACIONAL de 1947), GRANDE CAMPEÃO GUZERAT DA XV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BELO HORIZONTE - 1955



PREDILETO (FILHO DE INDIANINHO), FOI O CAMPEÃO DA RAÇA NA EXPOSIÇÃO DE CURVELO em 1954 E RESERVADO CAMPEÃO GUZERAT NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1955.

A "Fazenda Xarqueada" - Curvelo, Minas Gerais, que é o orgulho da criação do Guzerat puro no Brasil, continua sendo a detentora dos grandes prêmios nas Exposições a que comparece. Depois dos grandes êxitos alcançados na Exposição Nacional de 1954 em São Paulo, este ano na XV Exposição de Curvelo, e no recente certame nacional de Belo Horizonte, obteve mais uma brilhante e justa vitória. Concorrendo a esta última Exposição Nacional, com doze bovinos Guzerat, todos de sua criação, conquistou 19 expressivos prêmios, o que vem confirmar, mais uma vez, a excelência da qualidade de seus rebanho.

Foram os seguintes, os prêmios:

- 1 Campeão - Paraíso
- 1 Reservado Campeão - Predileto
- 1 Campeã — Purêsa
- 1 Reservada Campeã - Sibéria
- 5 primeiros prêmios
- 2 segundos prêmios
- 3 terceiros prêmios
- 2 menções honrosas



Melhor Conjunto de raça constituído de: Paraíso - Purêsa - Java - Lndêsa e América.



Melhor Conjunto de Família, formado pelos seguintes filhos do reprodutor Indianinho: Campeão - Mimosa - Bonêca - Sibéria e Barra Mansa.



Troféu "Américo Renê Giannetti" destinado ao Melhor Conjunto de animais registrados das raças indianas".



do rebanho Guzerat da Fazenda Xarqueada — Curvêlo — Estado de Minas Gerais EPHREM EPIPHANIO PEREIRA

A raça Guzerat, especializada para o côrte, que se adapta a todos os climas, é hoje experimentada, com êxito, como o "Zebú leiteiro".



FAZENDA XARQUEADA

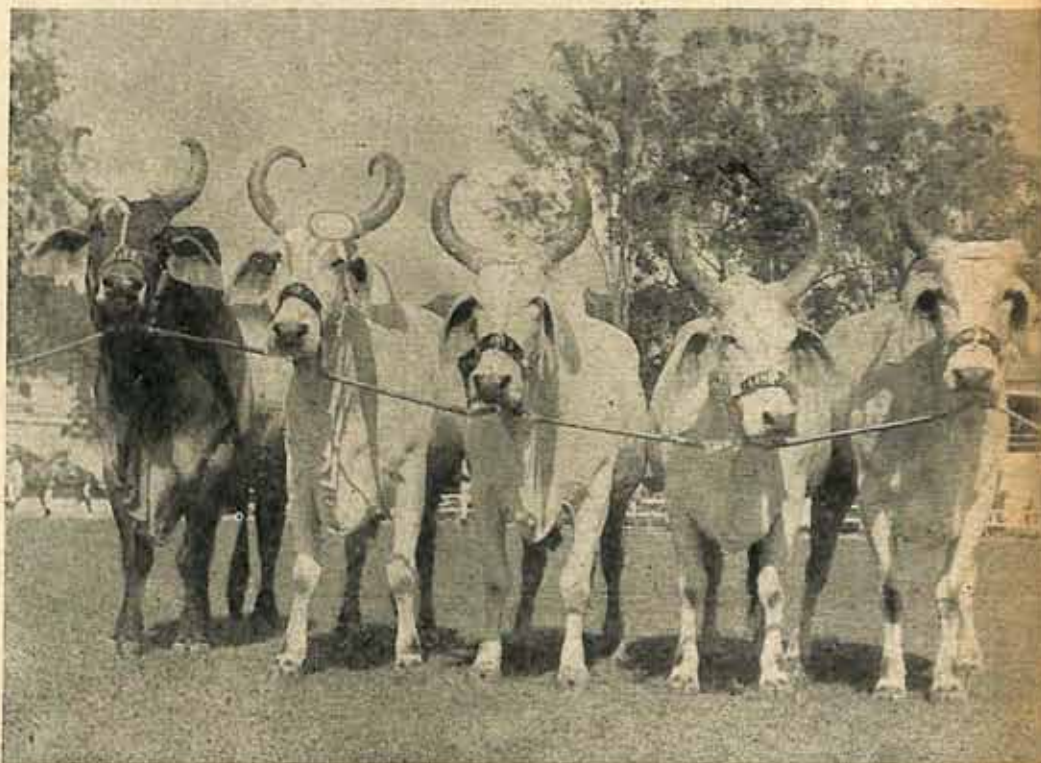
Rebanho Guzerat, descendente de reprodutores importados da Índia.



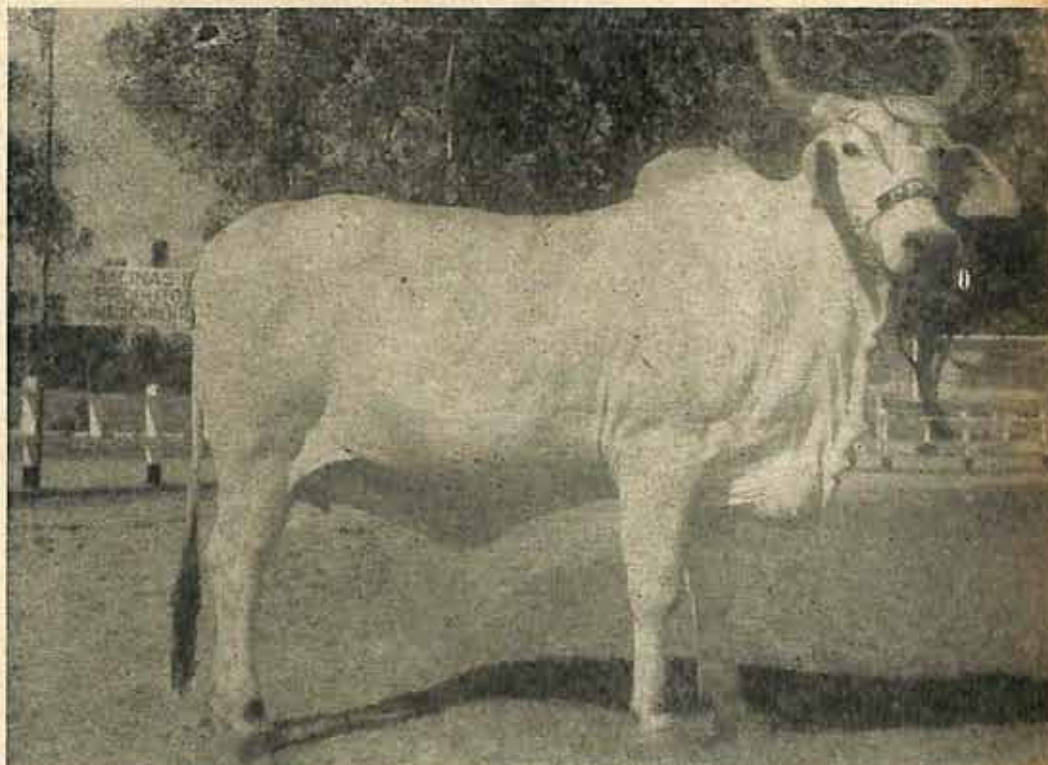
Plantel registrado no Registro Genealógico das raças Indianas.



A CONSAGRADA MARCA DO GADO
GUZERAT DA FAZENDA XARQUEADA
"Um símbolo de confiança"



PARAISO - PURESA - JAVA - LINDÊSA E AMÉRICA, classificado o "MELHOR CONJUNTO" DA RAÇA GUZERAT DA XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL, E O DETENTOR DO GRANDE PRÊMIO "AMÉRICO RENE GIANNETTI", destinado "AO MELHOR CONJUNTO DE ANIMAIS REGISTRADOS, DAS RAÇAS ZEBUINAS"

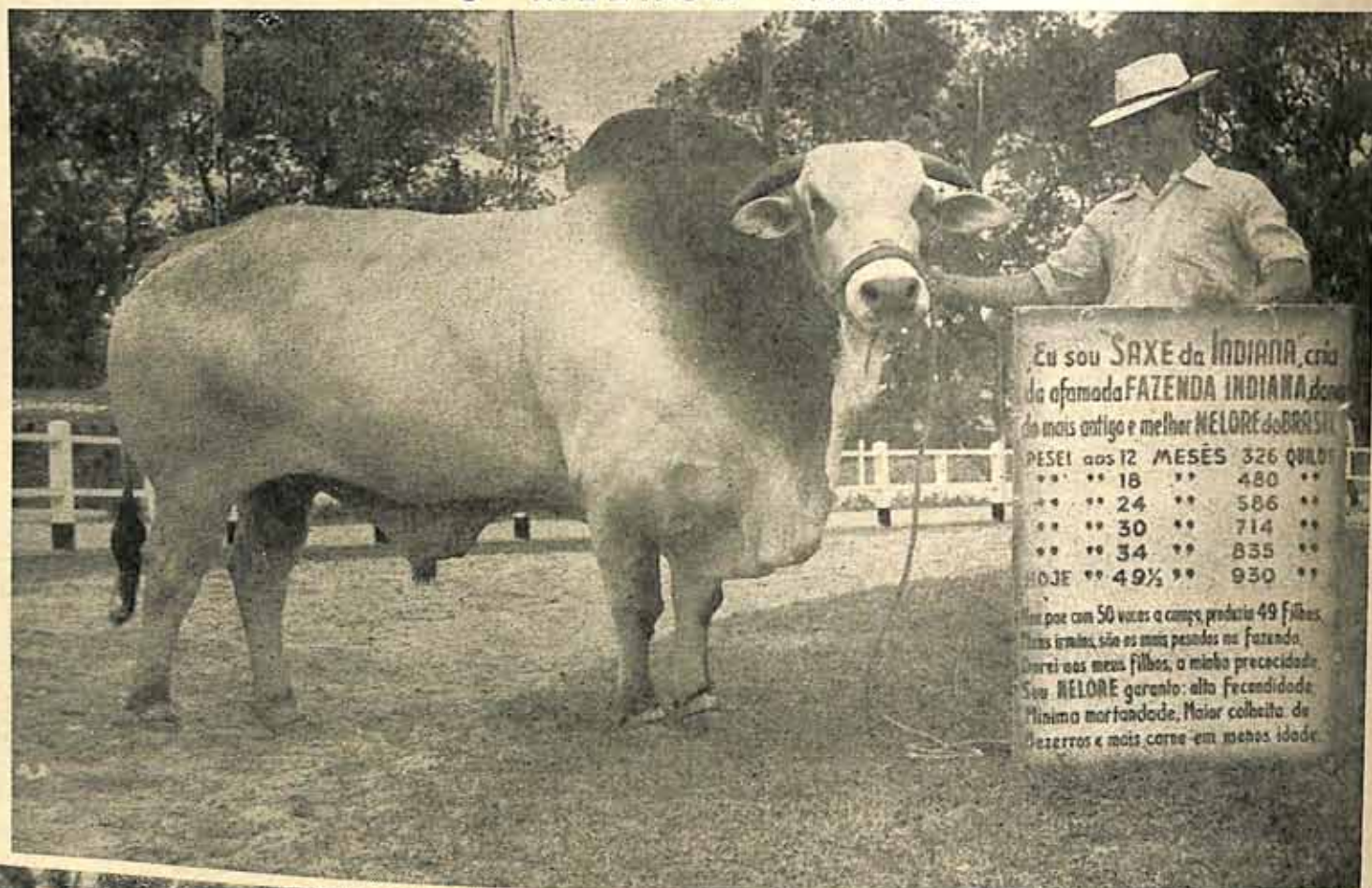


PURESA — DA RAÇA GUZERAT, A GRANDE CAMPEÃ NACIONAL DE 1955.

A FAZENDA INDIANA VITORIOSA

Na XXII Exposição Nacional de Animais conquista 22 prêmios: Campeão e Reservado Campeão da Raça, Campeão e Reservado Campeão Junior e Campeã Junior, Melhor Conjunto de Família, com "NOTAVEL DA INDIANA", 8 primeiros, 3 segundos e 4 terceiros.

O MELHOR NELORE

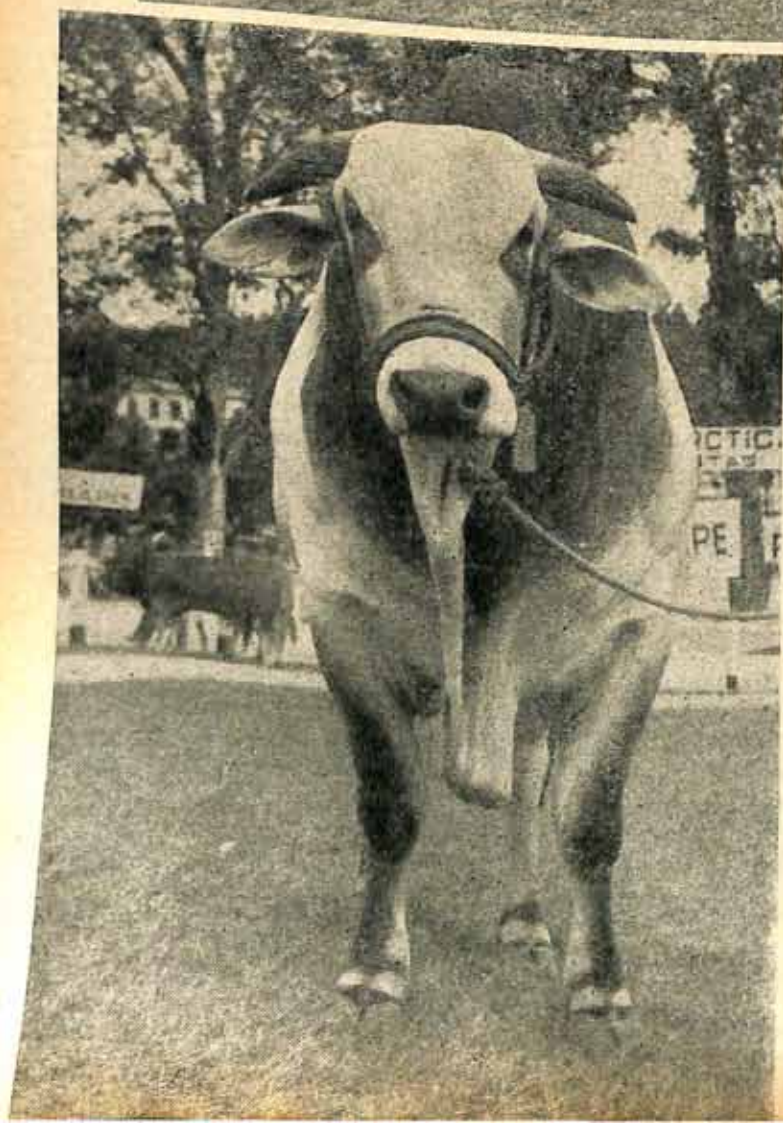


SAXE DA INDIANA, Campeão Nacional, impressionou pelo seu tamanho, conformação, grande peso e magnífica caracterização. Leiam o cartaz ao seu lado.



FAZENDA INDIANA

Quilometro 31 da estrada Rio-São Paulo
Campo Grande - Distrito Federal
Enderêço: — Durval Garcia de Menezes
Avenida Trapicheiro, 29 — RIO



ε

Esta marca assinala a continuidade da seleção da raça GYR, iniciada por Euripedes de Paula, há meio século no rebanho da FAZENDA DO TAMBORIL

PROPRIETARIO: JOÃO SOARES DE PAULA

Caixa Postal, 131

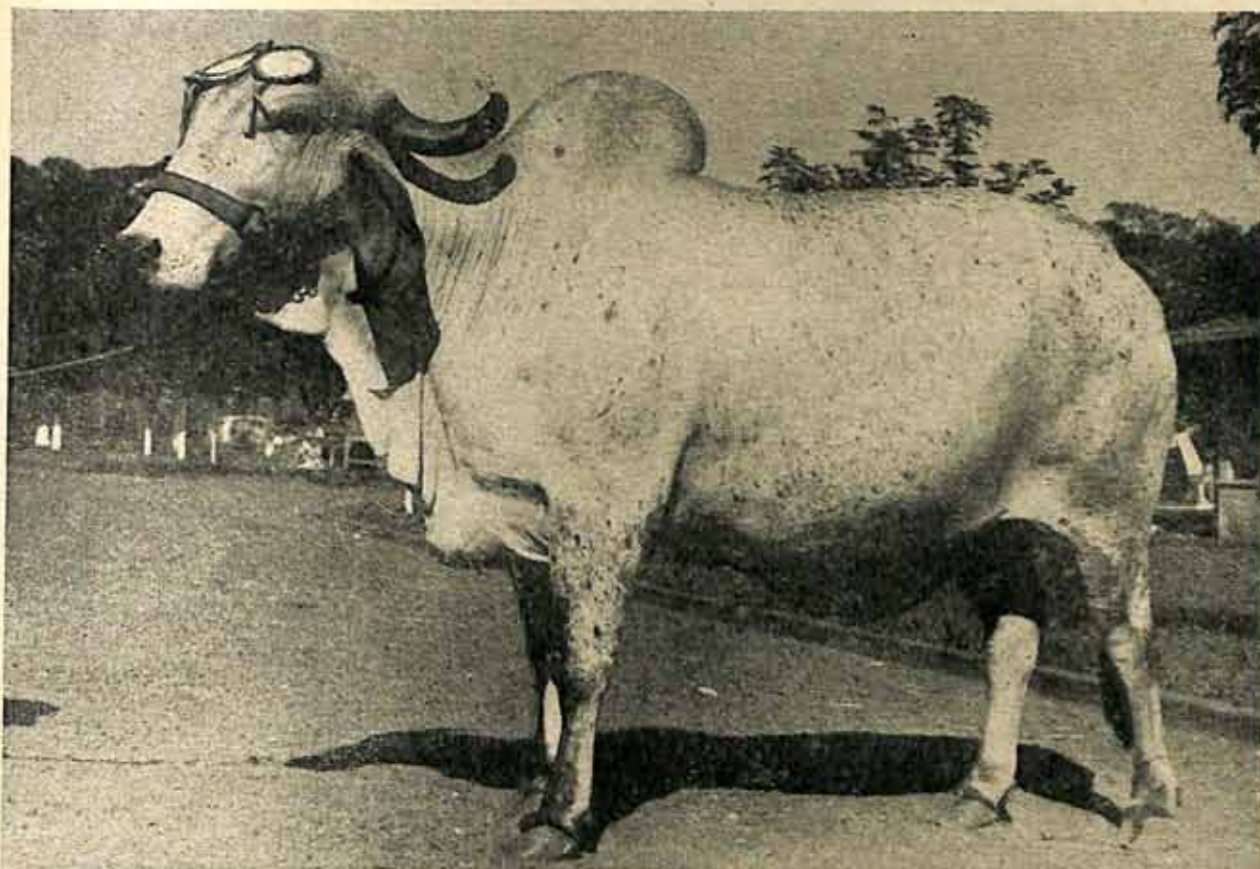
CURVÊLO

ESTADO DE MINAS GERAIS

E. F. C. B.

"HAITY" — duas vezes Campeã em 1955, — em maio, na XXI Exposição de Uberaba e em julho, na grande XXII Exposição Nacional de Belo Horizonte.

"HAITY" — pela sétima vez leva o disputado título de Campeão da rara GYR para a FAZENDA DO TAMBORIL.



"HAITY", belíssima reprodutora da raça Gyr, cuja fotografia ilustra esta página, filha de "WHITE" e "COREIA" acaba de conquistar o mais elevado e ambicionado título em Exposição de Animais — o de GRANDE CAMPEÃ Nacional. Este magnífico animal, de perfeitas características raciais e conformação sem igual, vem conseguindo, desde 1952, ser o primeiro colocado na categoria a que pertence. Assim é que, naquele ano foi primeiro prêmio na categoria de fêmeas de 20 a 30 meses na XIII Exposição de Curvêlo; em 1953, ainda em Curvêlo, foi primeiro prêmio e CAMPEÃ Gyr além de ter sido classificada como "A melhor fêmea das raças indianas"; 3 meses depois, concorrendo à primeira Exposição Estadual de Animais em Belo Horizonte, confirmou aquelas vitórias com os mesmos Campeonatos. Em 1954 compareceu novamente em Curvêlo para levantar outro título — o de "Reprodutor das raças indianas que apresentou os melhores e mais acentuados caracteres para produção de carne". Sem poder concorrer mais às Exposições de Curvêlo, compareceu, em maio de 1955, à XXI Exposição de Uberaba — "a maior parada de gado zebu do Brasil", para de lá voltar mais uma vez CAMPEÃ DA RAÇA. Dois meses após, em julho de 1955, está "HAITY" na XXII Exposição de Belo Horizonte para conquistar o título máximo — "GRANDE CAMPEÃ NACIONAL DA RAÇA GYR".

Este pequeno histórico de tão valoroso espécime é bem uma demonstração do alto grau do aprimoramento do rebanho GYR do afamado criador João S. de Paula.

FAZENDA DO TAMBORIL

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE BOVINOS DE RAÇA GYR

FAZENDA DA ONÇA

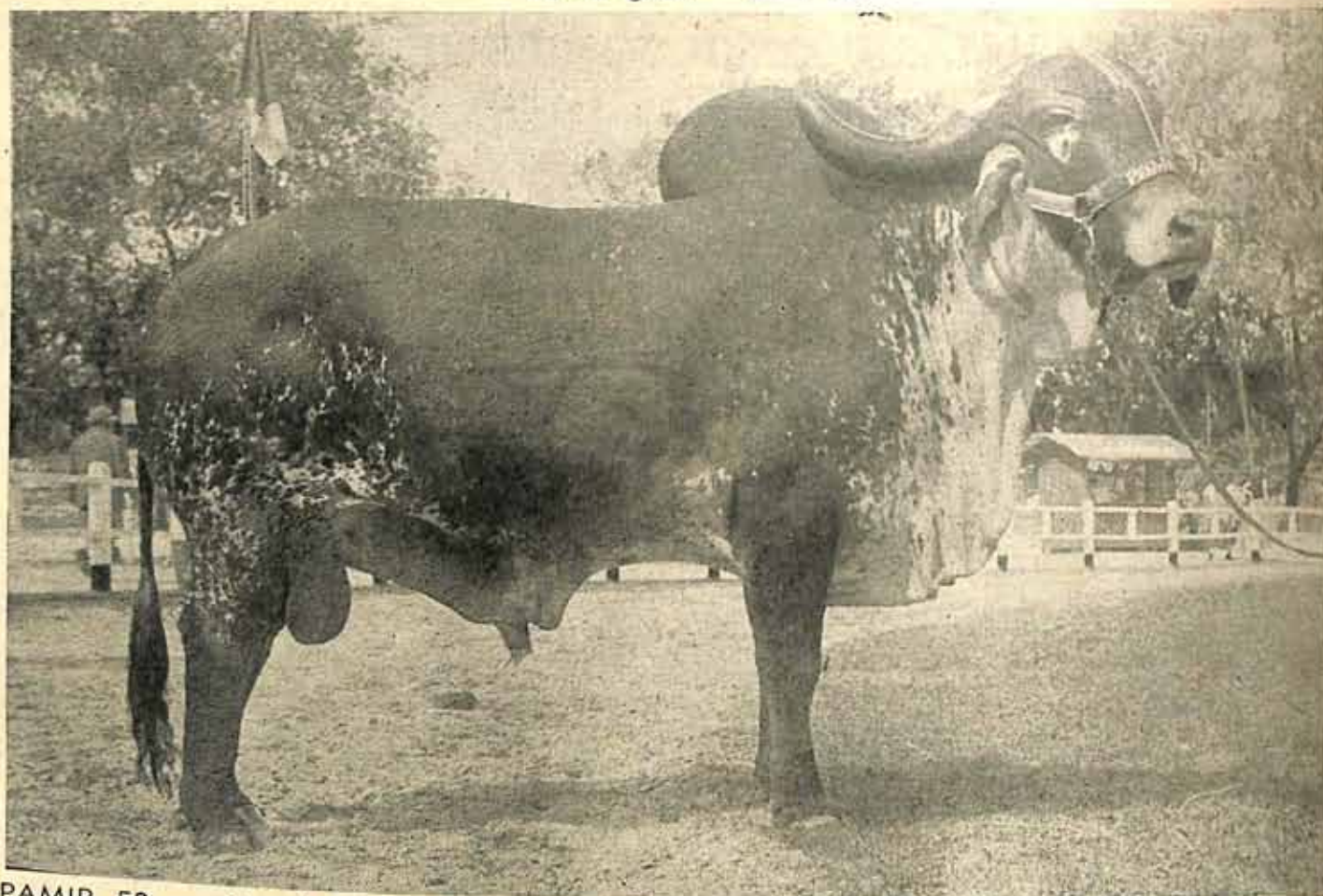
PROPRIEDADE: DO SR. OTTONI ALVES COSTA

SETE LAGOAS

MINAS GERAIS

E. F. C. B.

SELECIONADA E CUIDADOSA CRIAÇÃO DE BOVINOS DA
RAÇA GYR



PAMIR 53 — Grande racador Gyr premiado na XXII Exposição Nacional de Belo Horizonte



PAMIR 53 — LAGOA BONITA — LAGOA DOURADA E LINDA — Belo conjunto de animais registrados, que pelas suas excelentes qualidades e caracterização racial despertou atenção de todos que compareceram ao certame nacional de Belo Horizonte.

A Fazenda da Onça, em Sete Lagoas, Minas Gerais, possui grande rebanho de bovinos da raça Gyr, puro sangue, registrado no Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas.

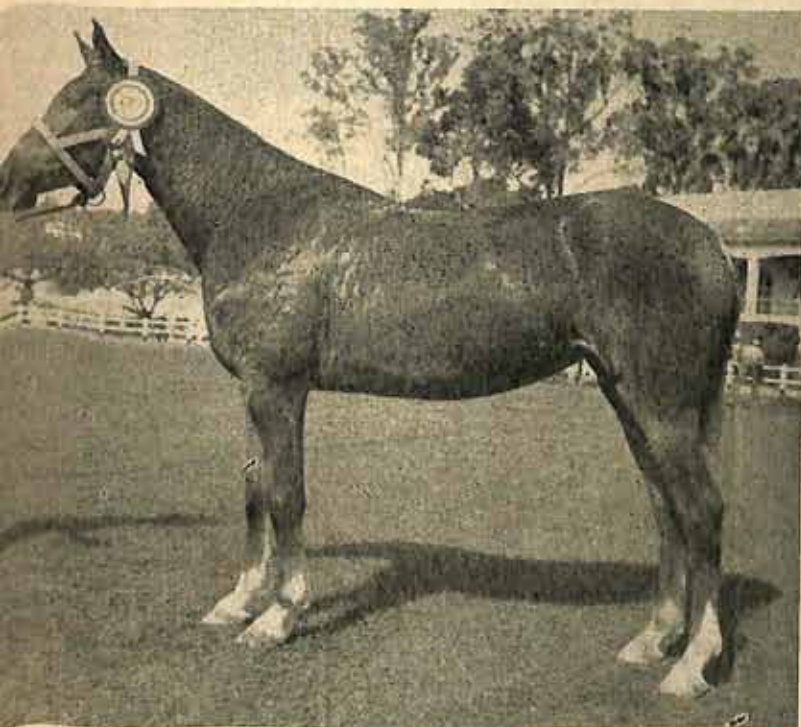
VENDA DE REPRODUTORES

FAZENDA TAPIRATUBA

PROP.: CELSO TORQUATO JUNQUEIRA

MORRO AGUDO — ESTADO DE SÃO PAULO

CRIAÇÃO DE CAVALOS MANGALARGA



↑ **RADIAL** — Campeão da Raça Mangalarga na XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Crioulo da nossa fazenda, de onde também saiu sagrada a Campeã da Raça: TANGARÁ. Radial é filho de Lapidado e Jangada. Nasceu em 14 de Novembro de 1949.

← **JAPURÁ** — A campeã da raça em 1955. Crioula do nosso plantel. Também é filha de Lapidado e Narceja. Nascida em 18 de Novembro de 1951.

NO BRASIL O FILHO DA VICE-CAMPEÃ MUNDIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE

O maior índice de produção materna existente no Brasil é o do nosso reprodutor

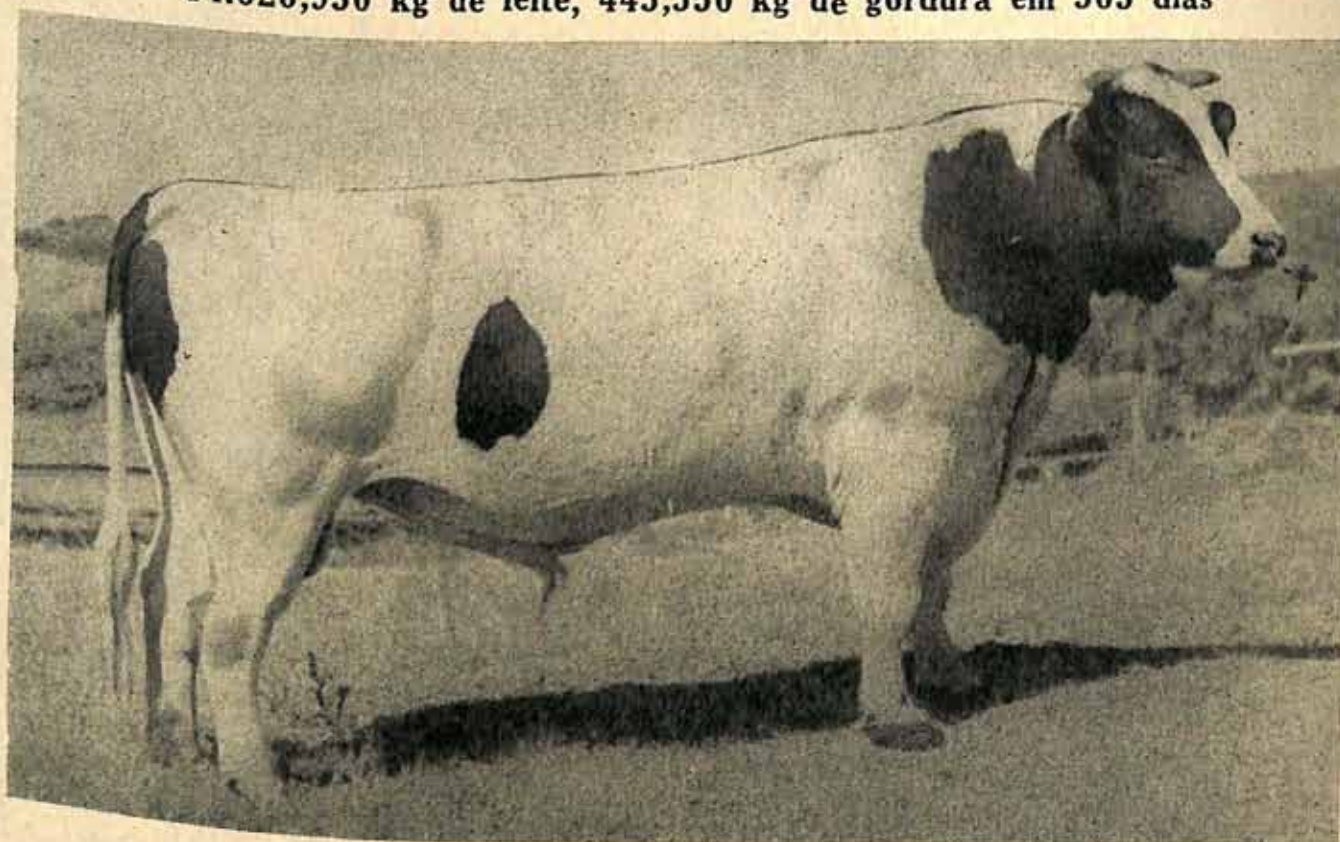
SANTABRI ESTRELLADO RAG APPLE POSCH

cuja mãe

SANTA BRIGIDA'S ESMERALDA POSCH SYLVIA

produziu a cifra de

14.626,950 kg de leite, 443,350 kg de gordura em 365 dias



SANTABRI ESTRELLADO RAG APPLE POSCH, filho de All Canadian Elmcroft Lonchivar e da Campeã Sul Americana e vice-campeã mundial Santa Brigida's Esmeralda Posch Sylvia com produção de 14.626,950 kg de leite em 365 dias.

Na I Exposição-Feira de Gado Leiteiro, realizada em S. Paulo, apresentamos 4 filhas de **ESTRELLADO**, concorrendo a 3 categorias e obtivemos com elas 3 primeiros prêmios e 1 segundo, não tendo elas perdido para filhas de qualquer outro reprodutor.

Temos à venda 1 bezerro filho de **ESTRELLADO** com a vaca pura de origem importada **MARTONA'S SENATOR ROBERTZ**, que na sua primeira cria, em duas ordenhas, produziu em 365 dias, 5.000 quilos de leite.

GRANJA SÃO QUIRINO

FUNDADA EM 1917 POR PAULO DE A. NOGUEIRA
CAMPINAS — CAIXA POSTAL 297 — ESTADO DE SÃO PAULO

Trabalhamos com famílias de gado Holandês selecionado por rusticidade desde 1917.

REVISTA DOS CRIADORES

Novos leilões experimentais de gado

21 DE NOVEMBRO 2.a-feira — 9 horas	RAÇAS LEITEIRAS (III)
22 DE NOVEMBRO 3.a-feira — 9 horas	RAÇAS INDIANAS (II)

NO PARQUE DA ÁGUA BRANCA

Galpão coberto n.º 2

Serão apresentados para venda machos e fêmeas rigorosamente selecionados, provenientes dos mais importantes rebanhos dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

- Os catálogos, com o "pedigree" de todos os animais, serão fornecidos antes do leilão e podem ser solicitados com antecedência às associações patrocinadoras.
- Os animais estarão em exposição no recinto, a partir das 9 horas, nos dias 19 e 20 (sábado e domingo).
- O leilão será intransferível, pois será em recinto coberto.
- Para maior facilidade nos negócios pedimos aos interessados em adquirir animais pelo Plano de Revenda do Ministério da Agricultura, façam sua inscrição com bastante antecedência na A.P.C.B.. Essa inscrição não implica em compromisso de compra, mas habilita o interessado para compras futuras.

Leilão organizado pela



Associação Paulista de Criadores de Bovinos
com a cooperação das associações de registro genealógico e dos Departamentos Nacional da Produção Animal e Produção Animal de São Paulo.

Informações: RUA FREDERICO ABRANCHES, 37 — SÃO PAULO

PROGRIDE A PECUÁRIA PARANAENSE

Anualmente quase, por isso que acompanhamos com desvanecimento o progresso do Paraná, principalmente no que toca à sua vida rural, temos assinalado, pelas colunas desta revista, os variados aspectos economicos do grande Estado vizinho, focalizando, em particular, o muito que se vem fazendo ali através da secretaria da Agricultura. Pasta importante, para um Estado como aquele, que tem nas atividades rurais o seu largo futuro, no governo do dr. Oliveira Franco a sua responsabilidade foi confiada ao dr. João Vargas de Oliveira, que a ela tem dedicado o melhor da sua experiencia e do seu esforço. É-nos grato, pois, mais uma vez, divulgar, para conhecimento dos leitores e de quantos se interessam pelo Paraná, as largas iniciativas que vêm sendo postas em pratica ali pelo Departamento de Produção Animal, a cuja frente se encontra o dr. Astolfo Macêdo de Souza Filho, com a sua equipe de técnicos, entre os quais o dr. Leonidas Vicente de Castro, tão ligado à nossa revista e à Associação Paulista dos Criadores de Bovinos.

GRANJA DO CANGUIRI

Este modelar estabelecimento do Estado, dotado de ampla area de pastagem e terras de cultura, nos arrabaldes de Quatro Barras, desenvolve, presentemente, grande atividade, sendo dignos de menção os estudos de agrostologia, a cargo de técnicos experimentados na matéria. O Canguiri dispõe de vários plantéis de bovinos da raça holandesa preta e branca e vermelha e branca, e Jersey, além de equinos P.S. Inglês "Lipizziano", Percheron e Yorkshire. Esse pôs-

to conta igualmente com selecionados reprodutores suínos da raça Caruncho e está dotado de um aviário de Leghorns brancas americanas Newhampshire perus holandeses brancos e bronzeados, o qual fornece ovos selecionados aos criadores do Estado. Cogita o Departamento de Produção Animal de estabelecer uma Divisão de Zootecnia, para completar o que já ali vem sendo feito pelo serviço de Defesa Sanitária Animal.

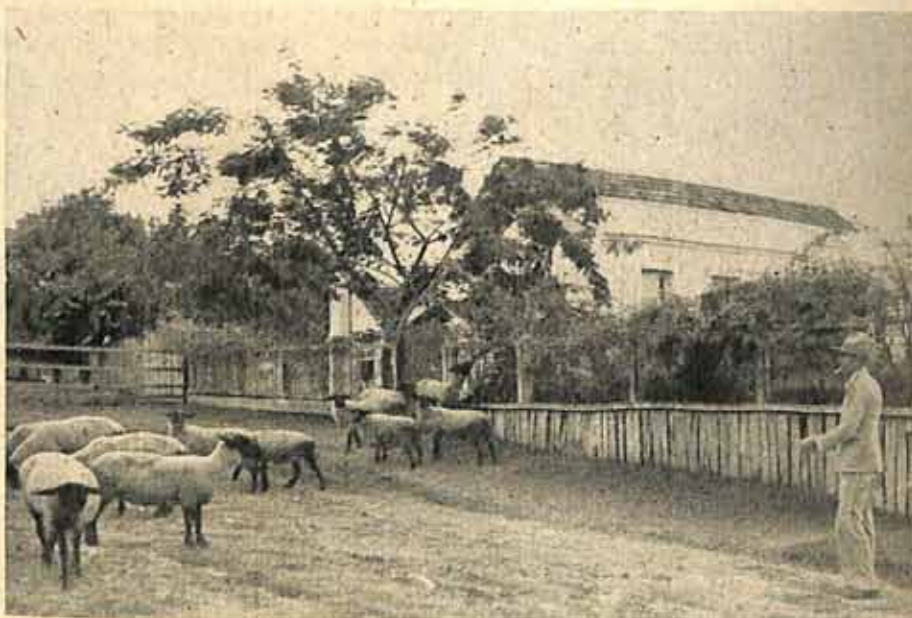
PÔSTO DE GUATUPÊ

Embora no Canguiri haja, como

dissemos acima, uma secção avícola importante, é no Guatupê que se localiza o Aviário Central do Estado, onde se procedem estudos práticos e técnicos, a fim de que a avicultura se torne, em breve, uma real fonte economica para o Estado. Nesse pôsto, que fica no município de São José dos Pinhais, há também plantéis de gado Jersey e porcos Piau.

PÔSTO DE TOMAZ COELHO

Tambem instalado no município de São José dos Pinhais, em Tomaz Coelho o D.P.A. visa prin-



A criação de carneiros também se difunde largamente no Estado. A Secretaria da Agricultura possui, nesse sentido, bons reprodutores, como os da raça Romey Marsch.



A Secretaria da Agricultura, no intuito de favorecer a pecuária leiteira do Paraná, vem adquirindo ótimos reprodutores para revenda aos criadores, mediante um plano popular de pagamento a prestações. Graças a essa iniciativa, o Estado já hoje conta com um rebanho aprimorado, principalmente de gado holandês, razão pela qual a indústria de laticínios no Paraná vai se desenvolvendo animadoramente.



Este magnífico exemplar anglo-nubiano, premiado numa das últimas exposições do Paraná, é de propriedade do dr. Leonidas Vicente de Castro.

principalmente a criação de caprinos das raças Toggenburg e Anglo-Nubiana, para fornecimento de reprodutores machos aos criadores, reservando-se as fêmeas para aumento do plantel. A cunicultura se desenvolve ali animadamente, particularmente as raças azul de Viena e Chinchila.

NO INTERIOR DO ESTADO

A Secretaria do Estado mantém, igualmente, espalhadas pelo Interior, várias fazendas experientes apurar as diversas raças e propiciar aos criadores regionais a possibilidade de melhorar seu rebanho. Assim é que, na fazenda de Vila Velha, há o gado caracú e equinos da raça crioula paranaense; em Iboporã, gado Gir e Nellore, porcos Duroc e Polanchim; na fazenda de Paranaíba, Nellore e cavalos da raça mangalarga; no Pôsto de Cambará, asininos Poitou; no Pôsto de Monta de Palmeiras, ovelhas Suffolks.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Já hoje largamente difundida em S. Paulo, fomos encontrar o

Paraná interessado também na ampliação desse novo método de fecundação racional, contando o D.P.A. do Estado com técnicos e o material necessário para a divulgação dessa prática, que tantas possibilidades oferece não somente do ponto de vista zootécnico como do econômico.

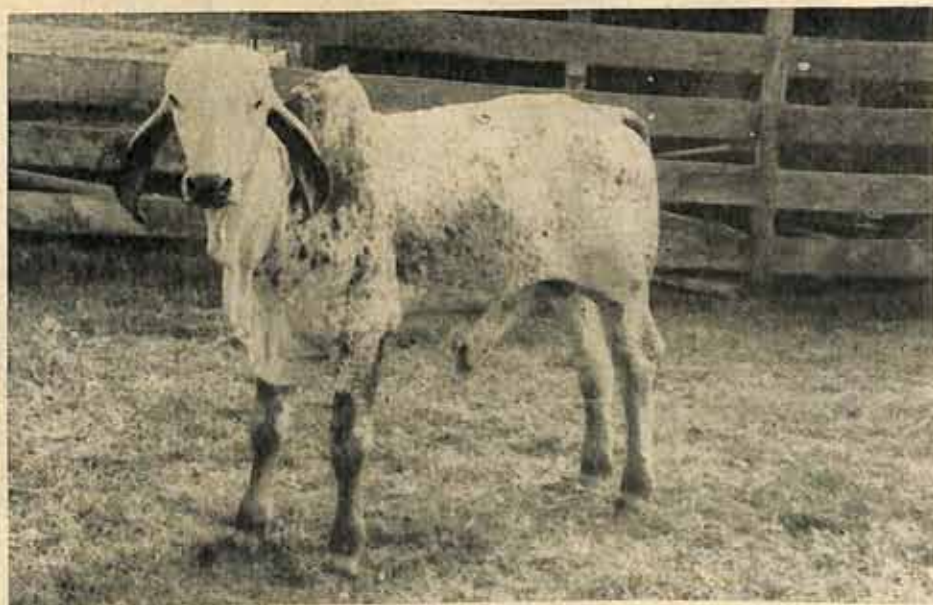
EXPOSIÇÃO ANIMAL

Dado o desenvolvimento da pecuária paranaense, cogita a Secretaria da Agricultura de obter a inclusão do Estado no convenio das Exposições Nacionais, sendo provável que, já em 1957, os criadores dali possam desfrutar os benefícios dessa iniciativa, que tão amplas perspectivas oferece. Este ano, porém, conjugando os seus esforços com os da Associação Rural do Paraná, a Secretaria da Agricultura pretende realizar a Curitiba, possivelmente em Novembro. Dado o êxito da já tradicional Exposição de Ponta Grossa e o da recente Exposição de



Perú holandês branco, criação da Secretaria da Agricultura.

primeira Exposição Regional de Londrina, esperamos que o certame de Curitiba seja uma demonstração de vitalidade, que sirva de justificar a inclusão do Paraná no rodízio das exposições nacionais.



O sr. Celso Garcia Cid possui um dos plantéis indianos mais selecionados do Paraná e para aprimorá-lo, tem o arrojo de disoutar o que de mais perfeito encontra nas nossas exposições nacionais. TOPASIO, que aparece neste clichê foi por ele adquirido no ultimo certame de Uberaba. Este magnífico bezerro, filho de Chave de Ouro e uma vaca de nome Carmem Miranda, reprodutora de alta estirpe — é crioulo do saudoso criador Rodolfo Machado Borges, que tanto contribuiu para a seleção da raça Gir em nosso país. TOPASIO será, em breve, um dos grandes raçadores nacionais.

II EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA E I EXPOSIÇÃO PECUÁRIA DE LONDRINA

INAUGURAÇÃO DO CERTAME COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR OLIVEIRA FRANCO

Com a presença do governador Oliveira Franco, dos srs. Rubens Suplicy do Amaral, representante do secretário da Agricultura, Aristides Carvalho de Oliveira, representante do ministro da Agricultura, Astolfo Macêdo de Souza Filho, diretor do Departamento de Produção Animal, Artur Santos, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, senador Othom Mader, deputado Hugo Cabral e outras autoridades, inauguraram-se, conjuntamente, no dia 23 de Julho, a II Exposição Agrícola e a I Exposição Pecuária de Londrina, no Paraná — certames que demonstraram eloquentemente que aquela região,

com suas amplas possibilidades, não é apenas café, mas um dos centros economicos mais pujantes do grande Estado, podendo, com a variedade dos seus produtos, servir de guia aos que procuram fugir ao êrro da monocultura. Festas de grande significação rural, que inspiraram aos que as assistiram a maior confiança no futuro dos municípios do Norte do Paraná, tiveram êxito animador, compensando, assim, os esforços da Associação Rural de Londrina, de que é presidente o sr. Antonio Fernandes Sobrinho, e dos seus líderes agrícolas e pecuaristas.



O governador Oliveira Franco, inaugurando a II.ª Exposição Agrícola de Londrina.

CHURRASCO NA FAZENDA CARANGOLA

Chegando pela manhã com a sua comitiva, o governador Oliveira Franco foi recebido no aeroporto local pelo prefeito Milton Ribeiro Menezes, srs. Fernandes Sobrinho, presidente da Associação Rural, Leopoldo Meier, do Fomento Agrícola, e outras personalidades.



O governador do Paraná, sr. Oliveira Franco, entre os srs. Celso Garcia Cid e dr. Eduardo Hosken Filho, em cuja fazenda se realizou o churrasco.

A primeira homenagem prestada aos visitantes foi um churrasco, oferecido pelo dr. Eduardo Hosken Filho na Fazenda Carangola, de sua propriedade, festa a que compareceram todas as autoridades e as figuras mais representativas da sociedade londrinense. Ao ar livre, sob um sol maravilhoso, que nem de longe permitia pensar na geada próxima a se abater pelo Norte do Estado — debaixo de um grande pomar e num ambiente de alegria, finamente preparado pela fidalga hospitalidade do dr. Eduardo Hosken Filho e contando ainda com

a presença eternamente feiticeira de senhoras e senhoritas, esposas e filhas dos fazendeiros locais — o churrasco da Fazenda Carangola foi a primeira parte do programa daquele dia tão auspicioso, que Londrina viveu.

A INAUGURAÇÃO DA II EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA

A II Exposição Agrícola foi instalada no mercado do Jardim Shangri-Lá, quase no centro da cidade. Organizada carinhosamente pelos membros da Associação Cultural e Esportiva de Londrina, pelos sócios do Clube 4-H (entidade agri-



Dr. Astolpho Macedo de Souza Filho, diretor do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Paraná, no churrasco da Faz. Carangola



NO ALTO — Início do desfile no recinto do Jockey Clube. NO CENTRO — Aspecto da assistência e, EM BAIXO, os srs. João Martins, Idelfonso dos Santos, Elias José Abdala, João Elias Abdala e Antonio Simões, criadores e visitantes da Exposição de Londrina.

cola de modalidade americana) e pela Associação Rural de Londrina, sua inauguração ocorreu por volta das 15 horas, com a presença do governador do Estado e de todas as autoridades locais. Nessa ocasião, o sr. Fernandes Sobrinho realçou a significação do empreendimento, frisando, com justiça, a grande contribuição que Londrina e todo o Norte do Paraná vêm recebendo da colônia japonesa, que é o grupo étnico mais importante da região e a quem se devem os rumos que a zona vai tomando, para sair do erro da monocultura. Pela variedade dos produtos expostos, — disse s.s. — os visitantes iriam verificar o potencial que o Norte do Paraná representa no conjunto das latitudes paranaenses e das manchas geo-econômicas do Brasil. Porque não é apenas o café — a nossa fonte primordial de divisas — que a nova Canaan produz em larga escala: é também o arroz, o milho, o feijão, a soja, a mamona, o algodão, as batatas, as frutas e até as flores, sem contar a avicultura, que nestes últimos anos tem tomado incremento anima-

dor. E grande parte desse êxito se deve, indiscutivelmente, à colaboração da colônia japonesa, laboriosa, inteligente, pacífica e progressista.

Falaram em seguida o sr. Tatsuma Itow, presidente da Associação Japonesa, e Mitomu Shimamura, presidente da ACEL, que agradeceram as referências elogiosas aos seus patrícios, assegurando que os japoneses, integrados na vida brasileira, estavam ali para contribuir com o seu quinhão no engrandecimento da segunda Pátria.

O prefeito Milton Ribeiro Menezes deu, então, a Exposição por inaugurada. Tomando a palavra, falou, finalmente, o governador Oliveira Franco, que encantado com aquela demonstração de vitalidade da sua terra, confessou sua confiança nos destinos do Paraná e do Brasil.

A MOSTRA PECUÁRIA

A inclusão de uma mostra pecuária no programa das festas de Londrina foi deliberação, pode-se dizer, de última hora. Não hou-

ve nem mesmo tempo de divulgar largamente a iniciativa, razão por que muitos criadores deixaram de apresentar o seu plantel. Mesmo assim, a I Exposição patenteou que o Norte do Paraná já é um grande centro de gado de cria e que os seus rebanhos finos podem ombrear com os melhores de S. Paulo e Minas. As raças indianas — o gir, o nelore, o indubrasil — já possuem ali magnífica representação, o mesmo acontecendo com o gado leiteiro holandês e jersey, principalmente.

A exposição, realizada no recinto do Jockey Clube de Londrina, foi inaugurada logo em seguida à abertura da exposição agrícola. Com o palanque oficial cheio de autoridades, entre as quais o sr. governador do Estado, desfilaram os animais e distribuíram-se os prêmios. Como nota bizarra, desfilou também, (fora do concurso) um grupo de animais da raça Santa Gertrudes, para ali mandado gentilmente pela Companhia Swift.

A comissão, a que foi confiada a tarefa do julgamento, foi cons-

tituída, entre outros, de técnicos da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, tais como os srs. Geraldino Tito Rodrigues da Cunha, Raimundo Soares de Azevedo e Hilton Teles de Menezes, os quais aproveitaram a ocasião para registrar muitos animais, principalmente da raça nelore, de pecuaristas da região, como o sr. Celso Garcia Cid e d. Thamar de Araujo.

Mostra inicial, mesmo assim animadora, é de esperar que, no próximo ano, Londrina apresente uma exposição de maior vulto, capaz de expressar, com fidelidade, o adiantamento da pecuária do Norte do Paraná.

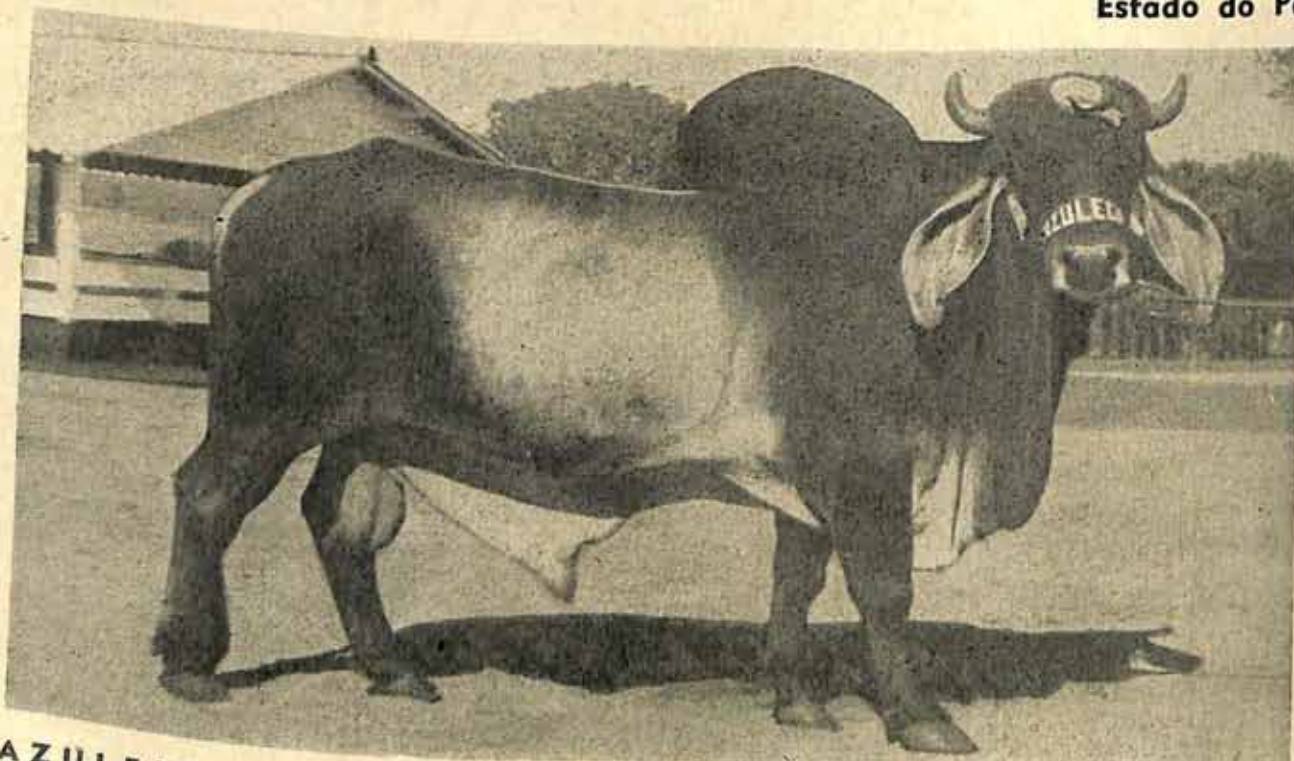
A "Revista dos Criadores" congratula-se com os esforçados fazendeiros paranaenses, que, distraíndo-se da faina do café, se dedicam também a essa fonte econômica de tanto futuro para o Paraná e para o Brasil. E agradece sobretudo as finezas que recebeu do presidente da A. R., sr. Fernandes Sobrinho, cuja fidelidade acolhida e generosidade asinalamos.

FAZENDA BOMSUCCESSO

IBIPORÃ

Proprietário: João Elias Abdala

Estado do Paraná



AZULEJO, chefe do plantel indu-brasil do sr. João Elias Abdala. Registrado sob o n.º 1684, foi o Campeão da raça Indu-Brasil na 1.ª Exposição de Londrina



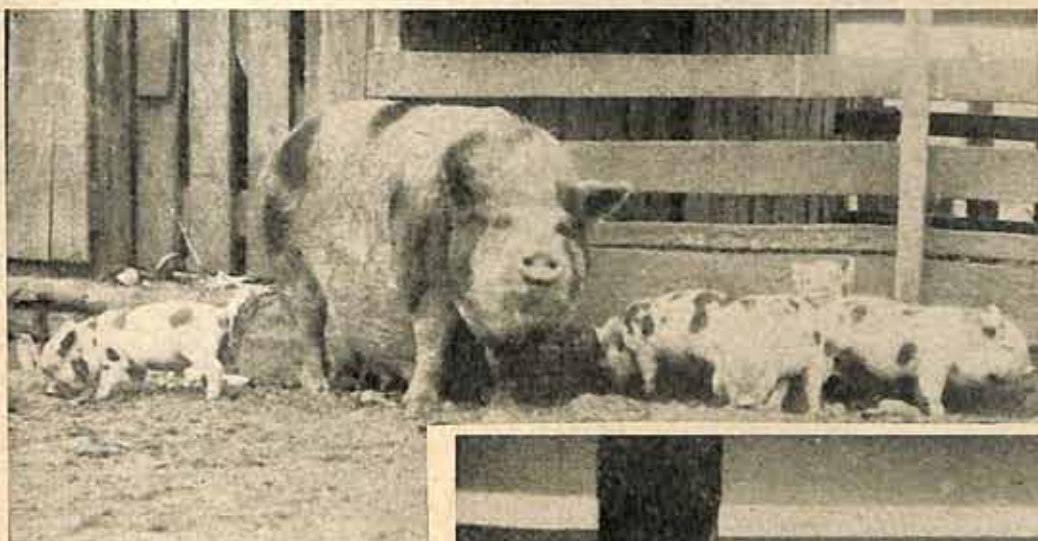
FAZENDA SÃO JOSÉ

Proprietário: Antonio de Souza Nogueira

JACAREZINHO

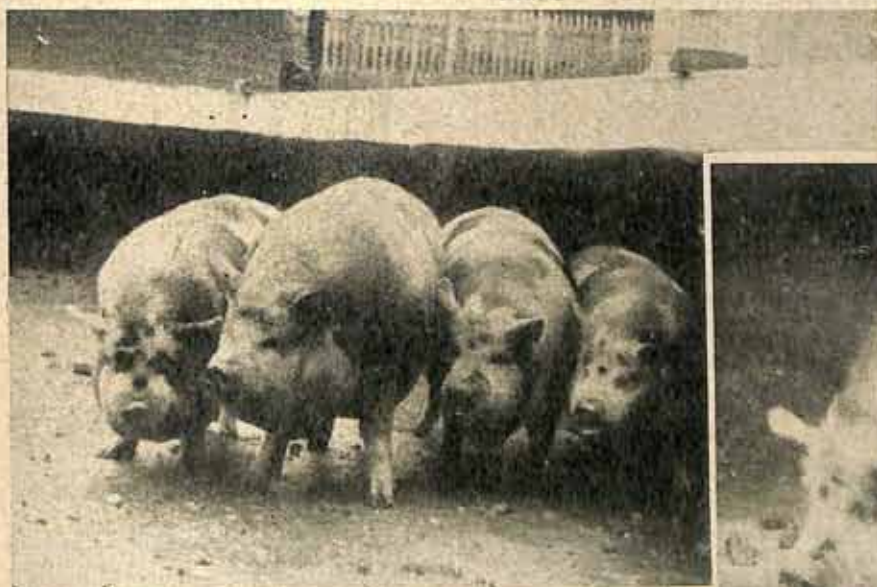
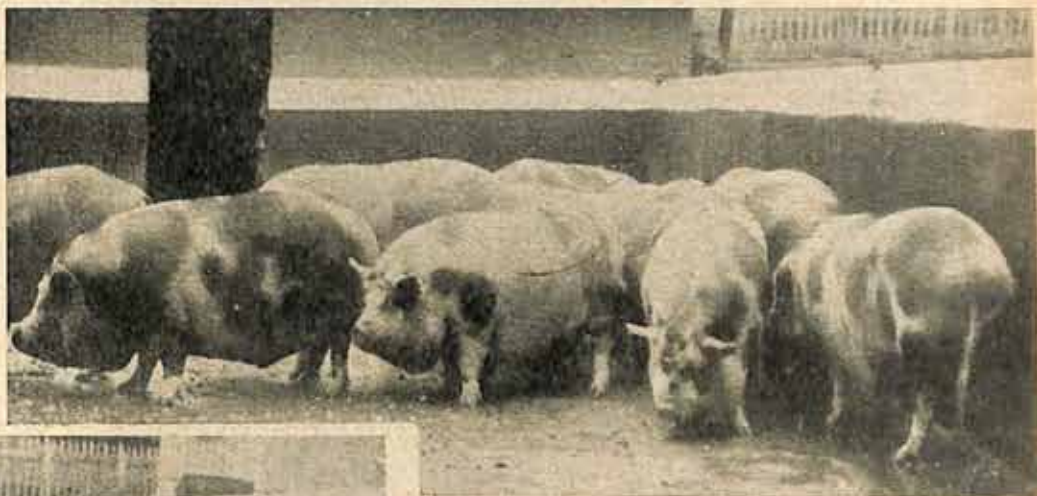
Estado do Paraná

O sr. Antonio de Souza Nogueira, grande fazendeiro de café, dedica-se também à suinocultura, sendo o maior criador de porcos carunchos do Norte do Paraná. A "Revista dos Criadores", que por várias vezes tem exibido aos seus leitores os magníficos reprodutores deste selecionado rebanho, ainda desta vez apresenta um aspecto colhido nas pocilgas modernas dêsse criador progressista.

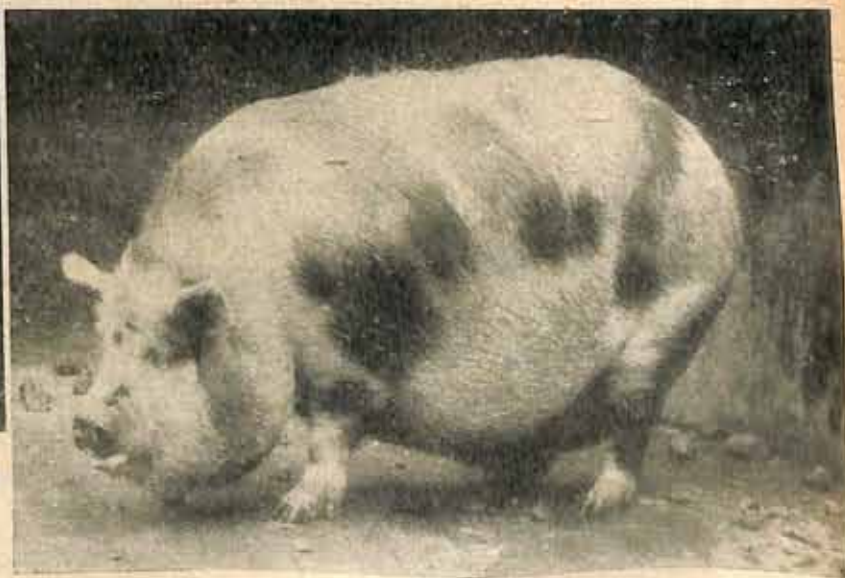


E' grande a prolificidade do porco caruncho

O caruncho é um porco muito rústico



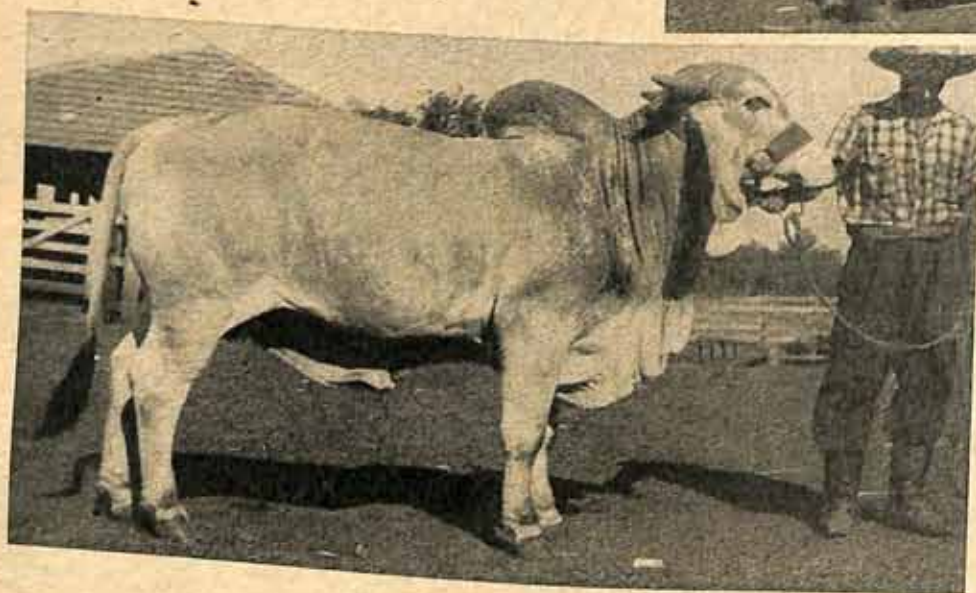
O porco da raça Caruncho engorda em pouco tempo



FAZENDA PARAISO

Proprietária: Thamar Gomes Araujo — Superintendente: Capitão Thyrso Silva Gomes
BELA VISTA DO PARAISO ESTADO DO PARANÁ

HÉRCULES, um dos bonitos reprodutores da raça indu-brasil que apareceram na Exposição de Londrina.



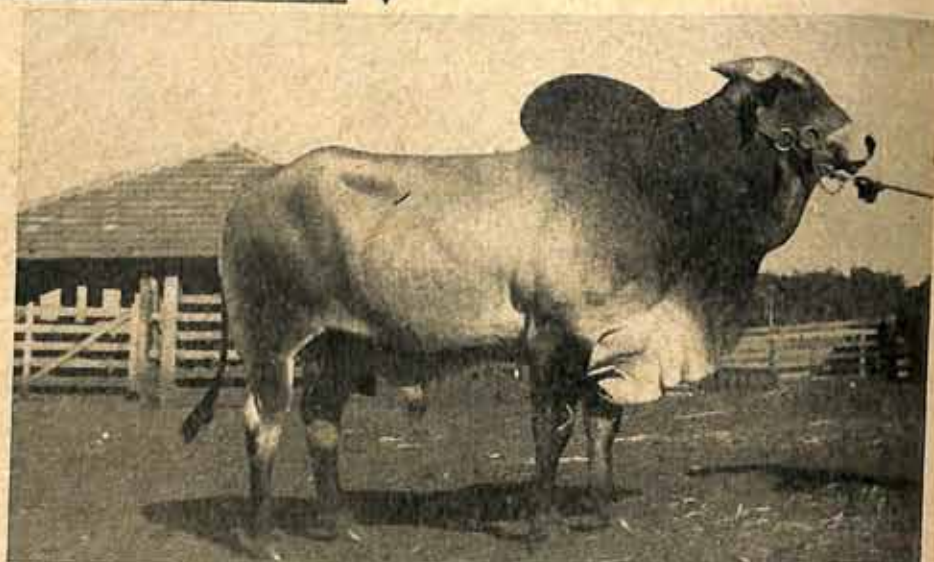
HURACAN, chefe do plantel Gir da Fazenda Paraíso.



GARBO, concorrente Nelore à Exposição de Londrina

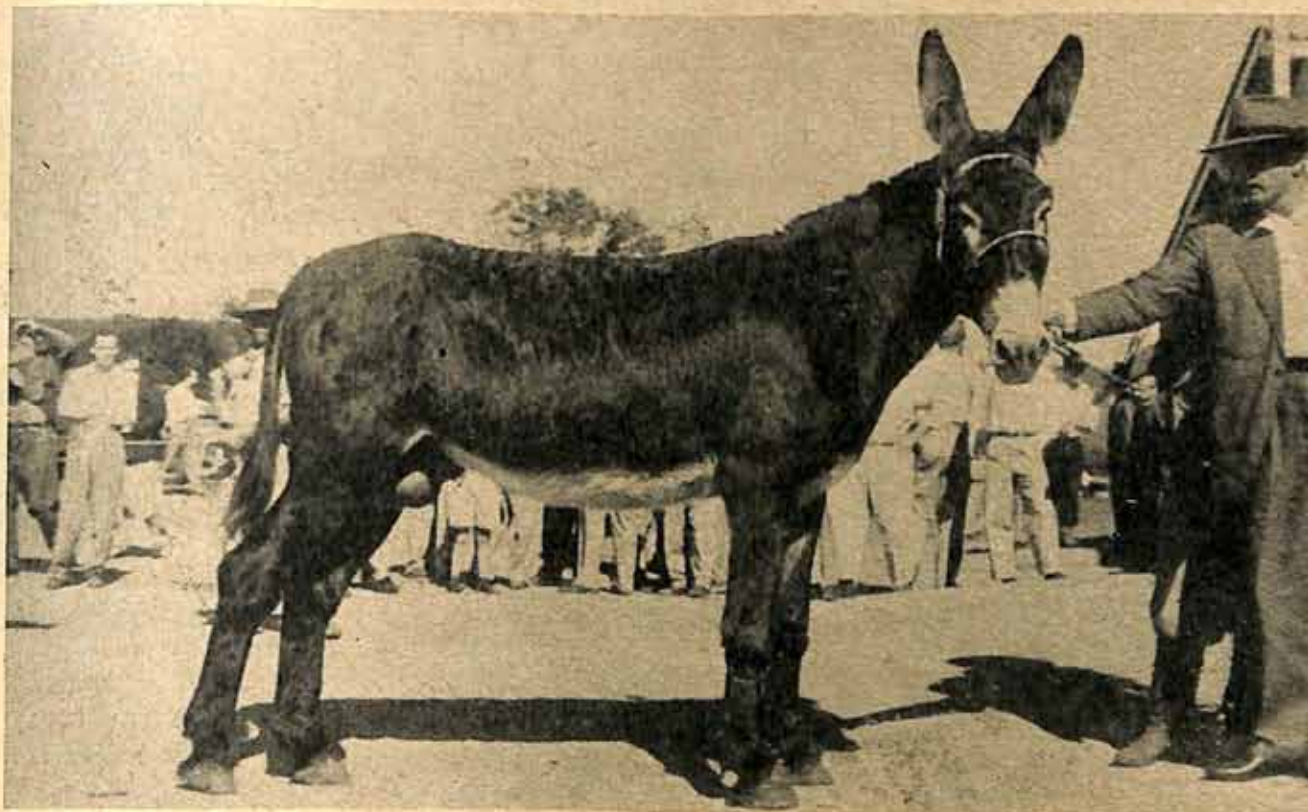


D. Thamar Gomes de Araujo não é apenas uma das maiores fazendeiras de café do norte do Paraná. Grande invernista também, recebendo, anualmente, para engorda, milhares de cabeças de gado de Mato Grosso, é, ao mesmo tempo, dona de um dos melhores plantéis finos do Estado. Na recente exposição de Londrina, a sua Fazenda Paraíso foi representada pelos três magníficos exemplares que ilustram esta página.

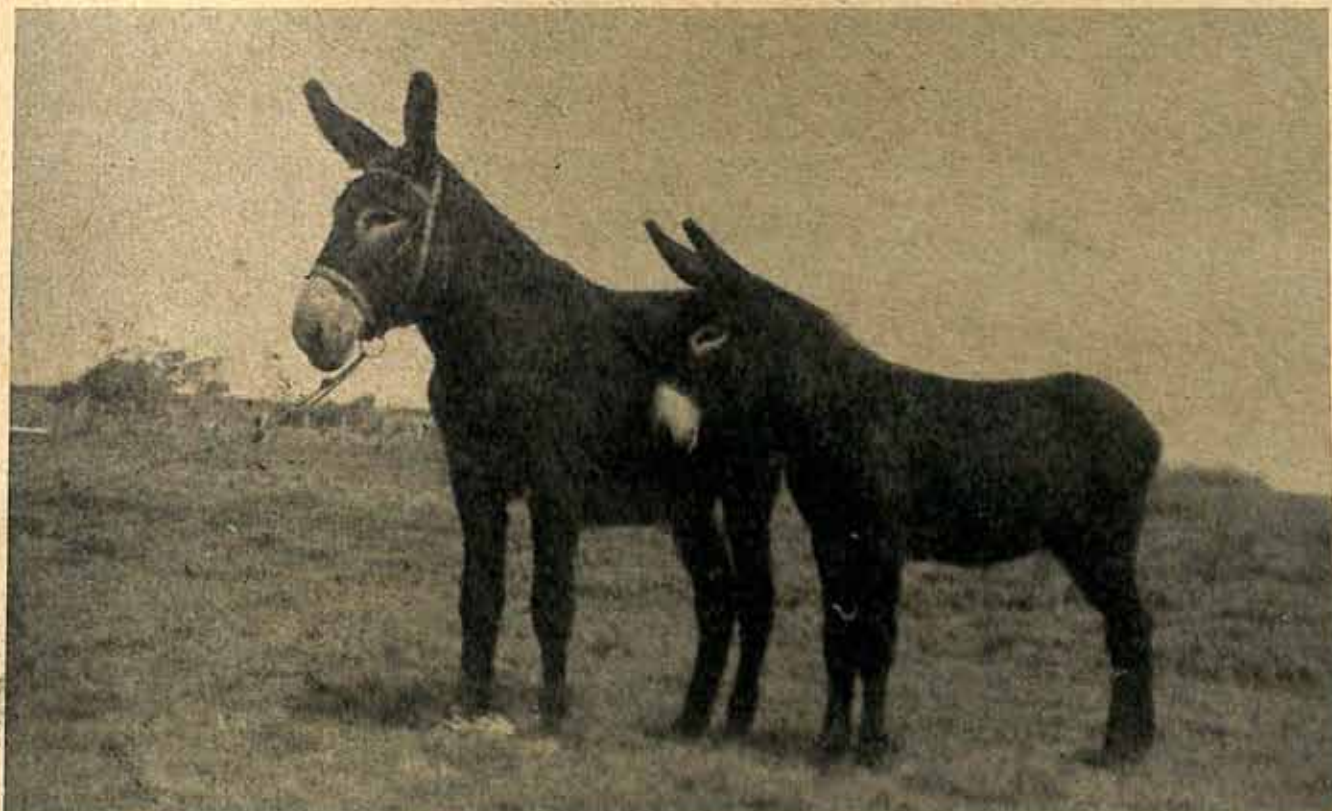


FAZENDA CACHOEIRA

PROP: CELSO GARCIA CID
SERTANOPOLIS — EST. DO PARANÁ



Jumento catalão importado. Magnífico exemplar, campeão da Feira-Exposição de Madri, em 1950.

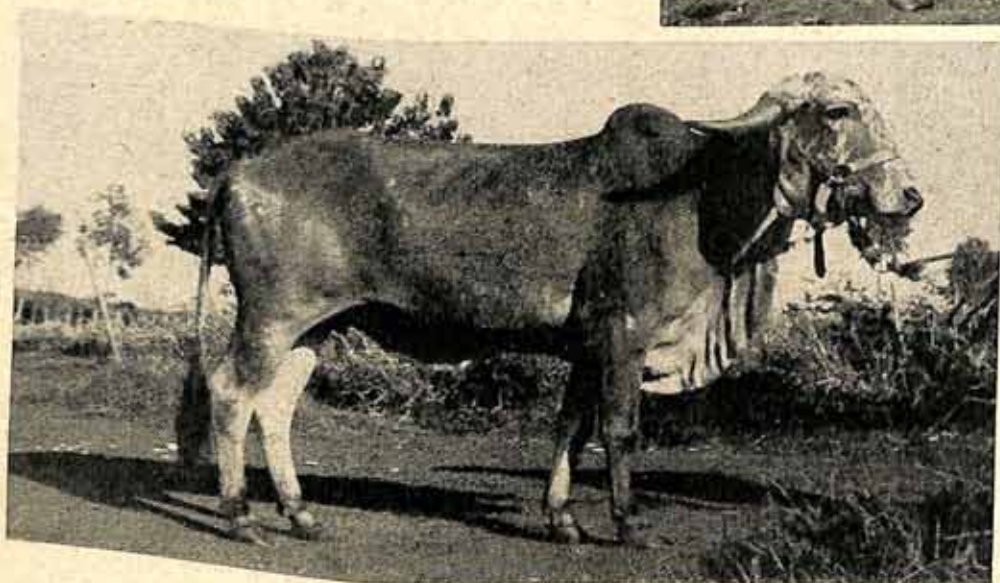
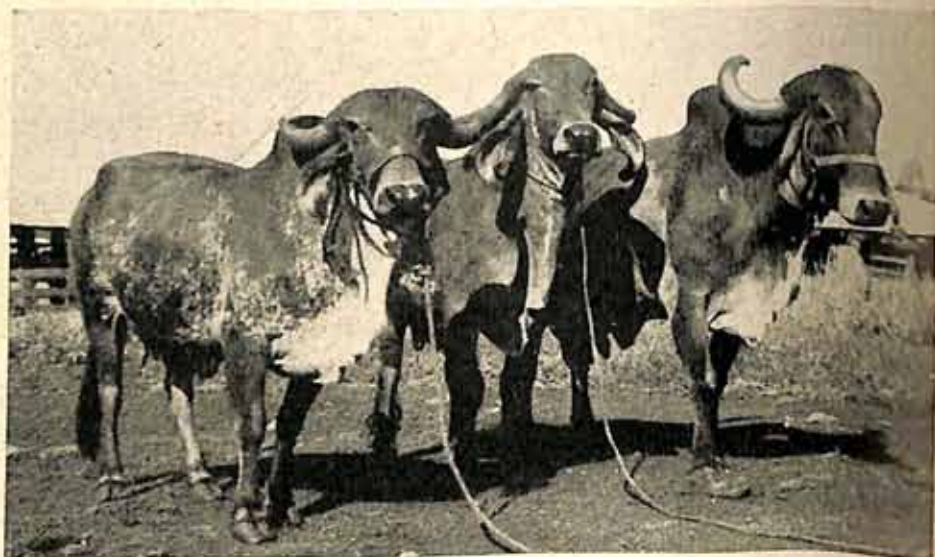


Jumenta catalã importada, também campeã na Feira-Exposição de Madri, em 1950.

FAZENDA CACHOEIRA

PROP: CELSO GARCIA CID
SERTANOPOLIS — EST. DO PARANÁ

Este lote de reprodutores, que figuraram na 1.ª Exposição de Londrina, bem representam o selecionado plantel Gir do sr. Celso Garcia Cid.



ESPADA - Femea Gir de pura linhagem

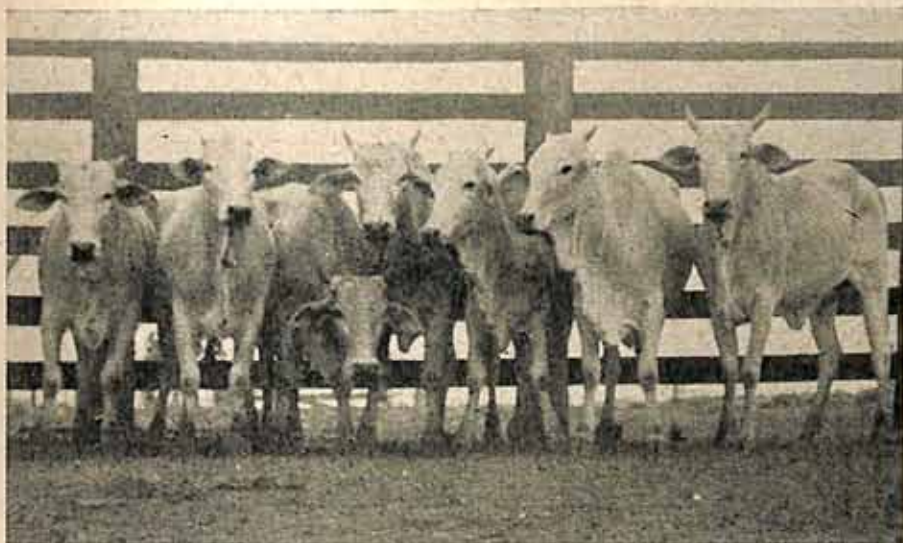


CASSIA



FAZENDA CACHOEIRA

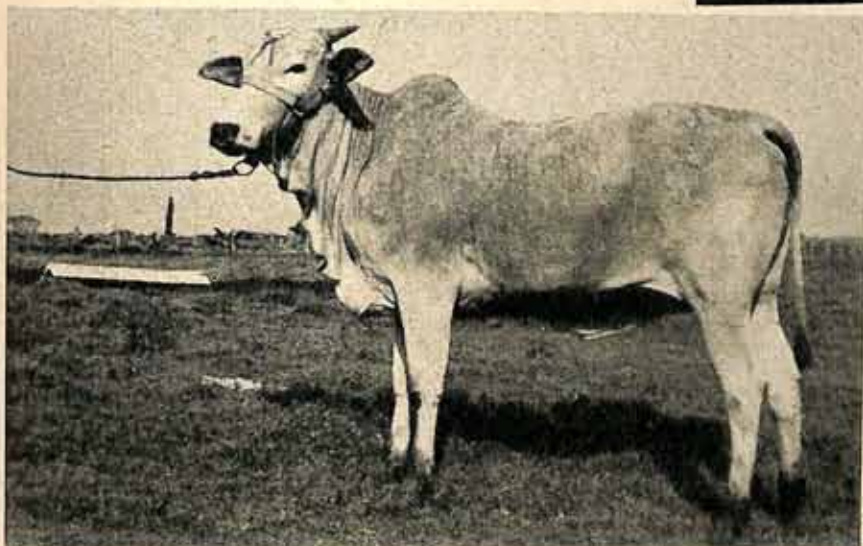
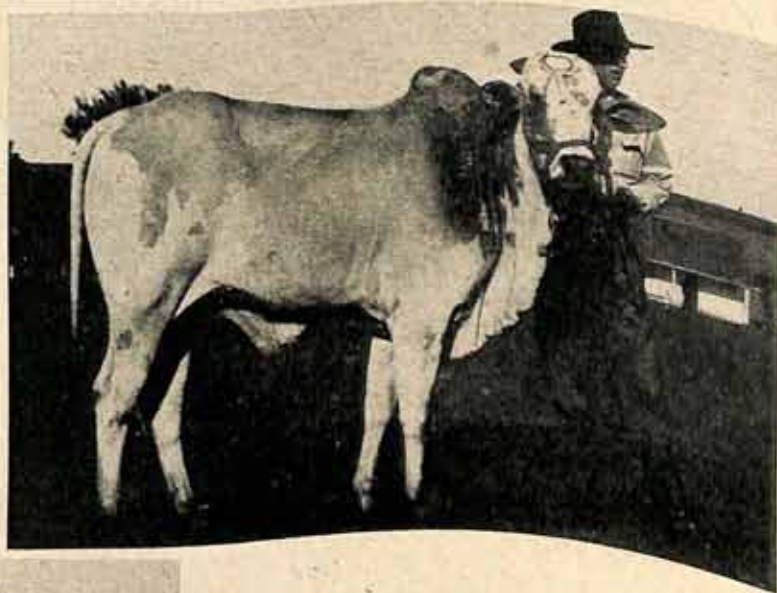
PROP: CELSO GARCIA CID
SERTANOPOLIS — EST. DO PARANÁ



Grupo de fêmeas Nelore, registradas pela comissão do Serviço Genealógico, durante a 1.ª Exposição de Londrina.



APACHE, 1.º prêmio de sua categoria, segurado pelo sr. Idelfonso dos Santos, gerente da Fazenda Cachoeira.



BONINA — 1.º prêmio de sua categoria

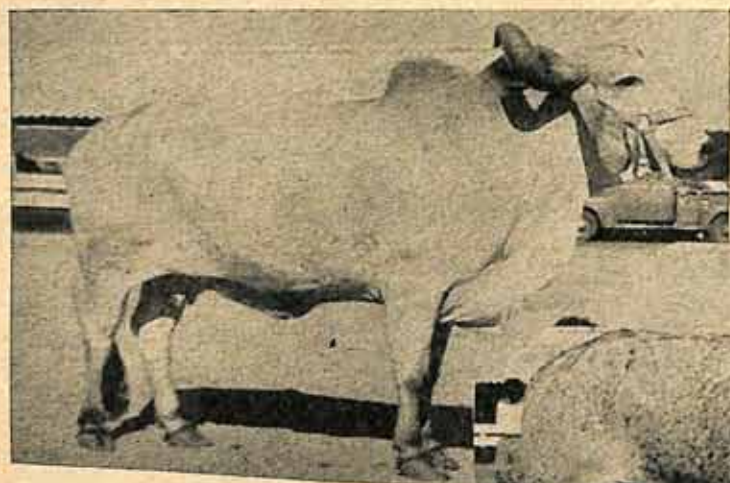


FAZENDA SÃO JOSÉ

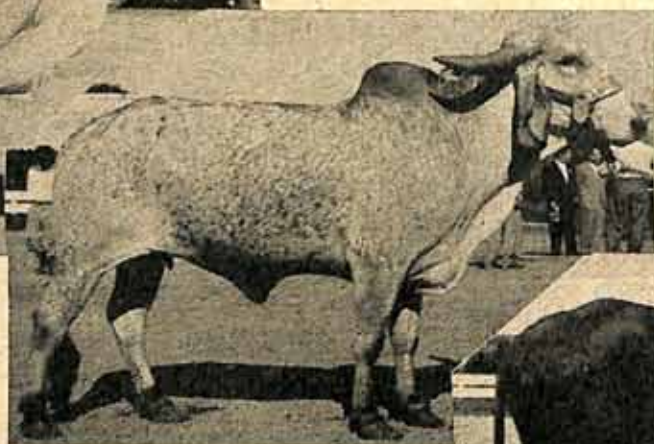
PROPRIETÁRIO: JOSÉ ENOCH MENDES NETO

JATAIZINHO — COMARCA DE URAI — ESTADO DO PARANÁ

Grande parte do plantel Gir do sr. José Enoch Mendes Neto, apresentado na Exposição de Londrina, foi adquirido pelo grande pecuarista paulista, deputado Anísio Moreira, fazendeiro em Mirassol.



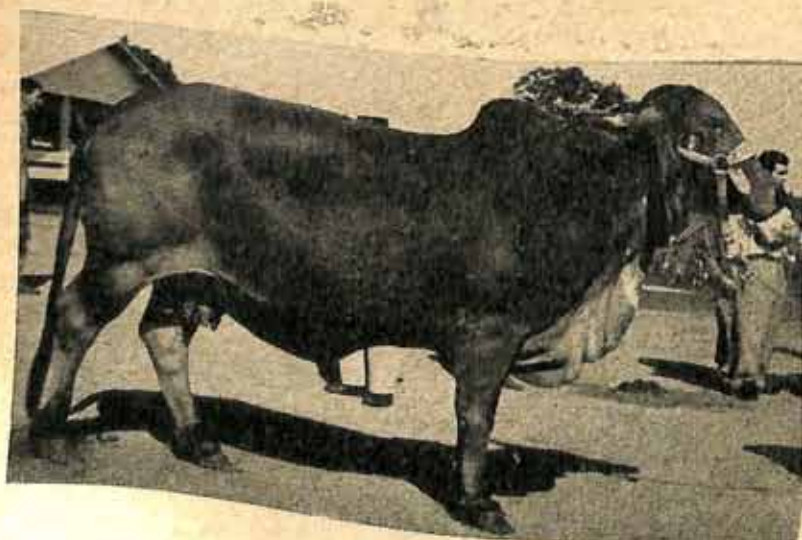
COMEDIA 3.ª



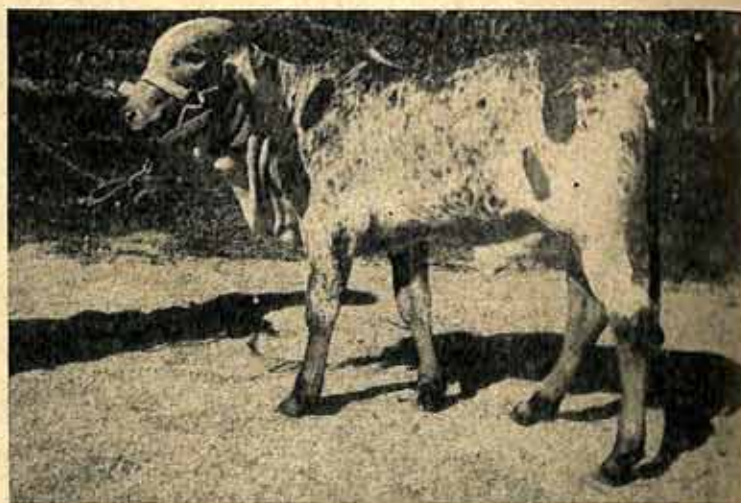
LONDRINA



URCA, 2.º premio na Exposição de Londrina



PAMPULHA



HILDINHA

REVISTA DOS CRIADORES

FAZENDA SÃO JOSÉ

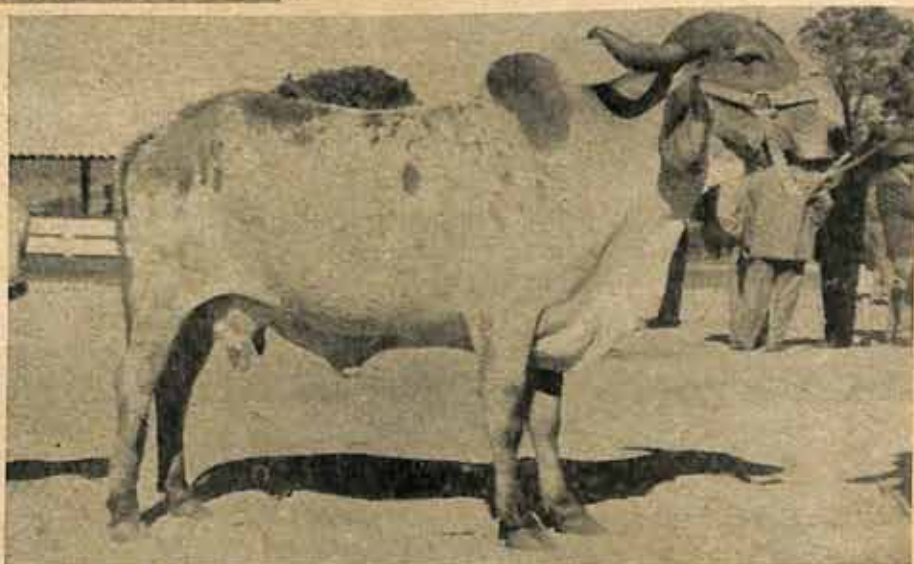
Proprietário:— José Enoch Mendes Neto
JATAIZINHO — Comarca de Uraí — Est. do Paraná



TURBANTINHO — 1.º prêmio e campeão da Exposição de Londrina. Com 22 meses, foi o detentor da Taça "Folha da Manhã"



PIABINHA — 2.º prêmio



PINGO DE OURO — 18 meses — 2.º prêmio de sua categoria.



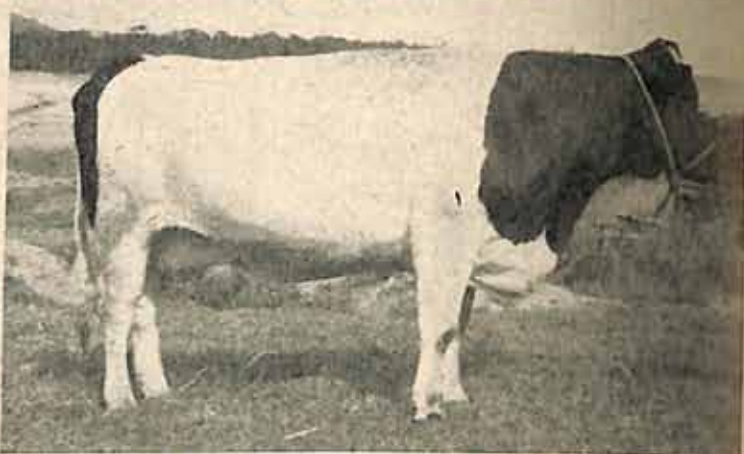
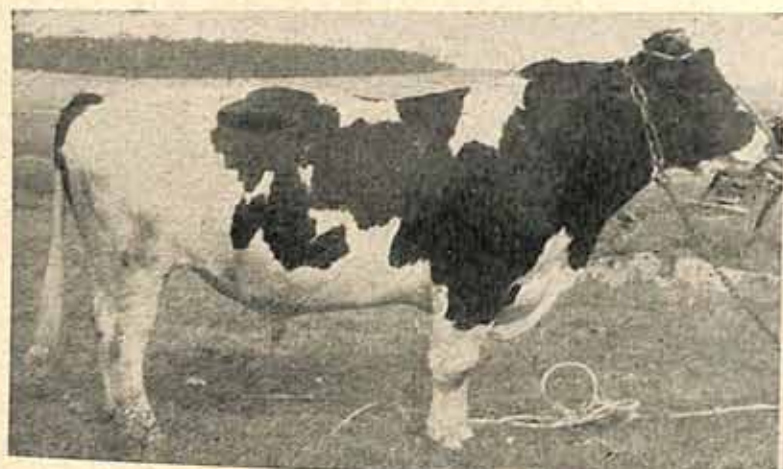
BONANCIA, 1.º prêmio



Companhia Agrícola Usina Jacarézinho

JACARÉZINHO

Estado do Paraná



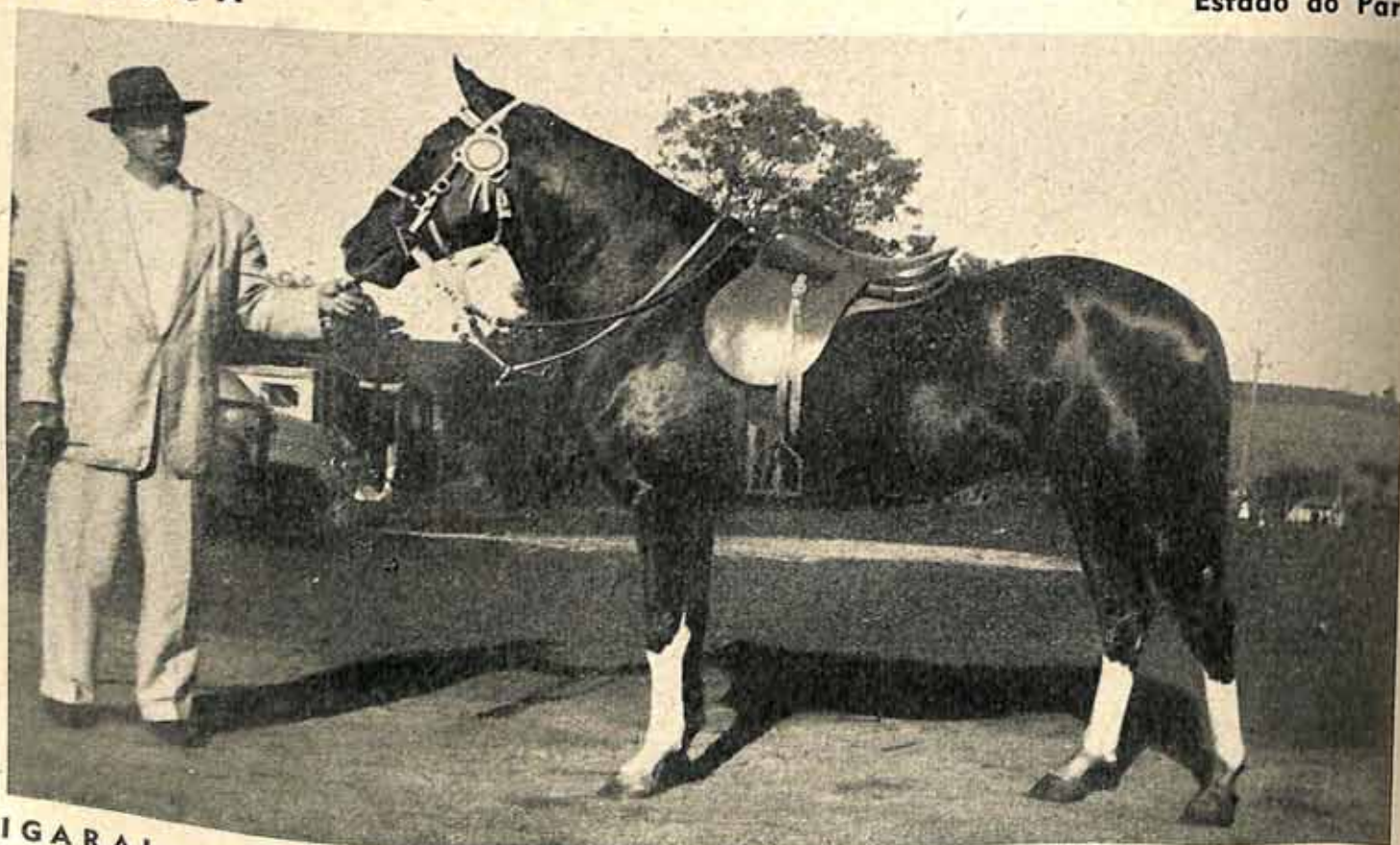
À esquerda: MARTINHO — Chefe do plantel holandês preto e branco. À direita: SETIMA — Uma das magníficas reprodutoras do nosso plantel.

FAZENDA SANTA JULIANA

ASTORGA

Proprietário: João Martins

Estado do Paraná



IGARAI, campeão mângalarga, registrado sob o número 853. É filho de Rio Tinto, reg. 180 e Marinéla, reg. 1560. Nasceu em 9-10-48 na Fazenda São Bento, do sr. Renato Costa Lima, em Itaipuara, São Paulo.

IV Exposição Regional de Animais de Bauru - De 20 a 22/8/55

RELAÇÃO DE ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA NELORE

CAMPEÃO DA RAÇA — GUARUJA — Exp.: Garibaldi Arantes — Araçatuba — SP.

RESERVADO CAMPEÃO — CAMPEÃOZINHO — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto — SP.

CAMPEÃO DA RAÇA — CAMPEÃOZINHO — Exp.: Plínio Ferraz — Bauru — SP.

RESERVADA CAMPEA — DAMA — Exp.: Plínio Ferraz — Bauru — SP.

CONJUNTO "TIPO DE RAÇA" — MAGO, MIRAGEM, MANTILHA e MOLDURA — Exp.: Francisco L. Cintra e Ophelia F. Zancaner — Guararapes.

BOVINOS DA RAÇA NELORE, CONTROLADOS

Machos até 12 meses — 1.º — BACHAREL, — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Machos de 12 a 15 meses — 2.º — BRASUL — Exp.: Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente — SP. 3.º — **QUATROCENTÃO** — Exp.: Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente — SP.

Machos de 18 a 24 meses — M. H. — BARBAQUA — Exp.: Donald W. Strang — Araçatuba — SP.

Machos de 24 a 30 meses — 1.º — MAGO — Exp.: Francisco L. Cintra e Ophelia F. Zancaner — Guararapes — 2.º — **JABEL** — Exp.: Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente — 3.º **JAUSITO** — Exp.: Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente — M. H. **ARPOADOR** — Exp.: Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente — SP.

Fêmeas de 12 a 15 meses — 2.º — TURMALINA — Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente — 3.º **BACANA** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto — SP.

Fêmeas de 18 a 24 meses — 2.º — DONINHA — Exp.: José Leite Ulson — Agudos — 3.º — **GARRIDA** — Exp.: Donald W. Strang — Araçatuba — SP.

Fêmeas de 24 a 30 meses — 1.º — MIRAGEM — Exp.: Francisco L. Cintra e Ophelia F. Zancaner — Guararapes — 2.º — **MANTILHA** — Exp.: Francisco L. Cintra e Ophelia F. Zancaner — Guararapes. 3.º — **MOLDURA** — Exp.: Francisco L. Cintra e Ophelia F. Zancaner — Guararapes. M. H. — **DENGOSA** — Exp.: José Leite Ulson — Agudos. M. H. — **DELICADA** — Exp.: José Leite Ulson — Agudos. M. H. — **DINAMARCA** — Exp.: José Leite Ulson — Agudos.

BOVINOS DA RAÇA NELORE, REGISTRADOS

1.º — **GABINETE** — Exp.: José Leite Ulson — Agudos. 2.º — **PANAMA** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Machos de 30 a 36 meses — 1.º — GUARUJA — Exp.: Garibaldi Arantes — Araçatuba — SP. 2.º — **PANAMA** — Exp.: José Leite Ulson — Agudos.

Machos de 36 a 48 meses — 1.º — CAMPEÃOZINHO — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto. 2.º — **FORMIGÃO** — Exp.: Euro de Barros Couto — Jaú. 3.º — **FLORIM** — Exp.:

Guilherme Campos Salles — Garça — SP. M. H. **MAGESTIC** — Exp.: Plínio Ferraz — Bauru — SP. M. H. — **FELTIÇO** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Machos de mais de 48 meses — 1.º — GEPURA — Exp.: José Floriano Martins — Pirajui — SP. 2.º — **AVIAO II** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Fêmeas de 30 a 36 meses — 2.º — EVA II — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto. 3.º — **GEITOSA** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto. M. H. — **MISS BRASIL** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Fêmeas de 36 a 48 meses — 1.º — MANTILHA — Exp.: Plínio Ferraz — Bauru — SP. 2.º — **MAGESTADE** — Exp.: Guilherme Campos Salles — Garça — SP. 3.º — **PARAGUAIA** — Exp.: Guilherme Campos Salles — Garça. M. H. — **PRINCESA** — Exp.: Guilherme de Campos Salles — Garça — SP.

Fêmeas de mais de 48 meses — 1.º — PATATIVA — Exp.: Plínio Ferraz — Bauru — SP. 2.º — **DAMA** — Exp.: Plínio Ferraz — Bauru. 3.º — **DELGADA** — Exp.: Plínio Ferraz — Bauru — SP. M. H. — **FARTURA, FAVORITA e FAMA** — Exp.: Euro de Barros Couto — Jaú — SP.

BOVINOS DA RAÇA NELORE S/CONTROLE OU S/REGISTRO

machos sem muda — 3.º — BRINQUEDO — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto. M. H. — **BRIGADEIRO** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Machos de 2 dentes — 2.º — SUMARE — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Machos de 4 dentes — M. H. — CALIFA — Exp.: Donald W. Strang — Araçatuba — SP.

Fêmeas sem muda — 1.º — MILHONARIA — Exp.: Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente. 2.º — **CENTENARIA** — Exp.: Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente. 3.º — **BRAGANÇA** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto. M. H. — **GRACIOSA** — Exp.: Francisco Jacintho da Silveira — Presidente Prudente. M. H. — **BOITUVA** — Exp.: Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Fêmeas de 2 dentes — 3.º — GAVEA — Exp.: Donald W. Strang — Araçatuba — SP.

RAÇA GIR

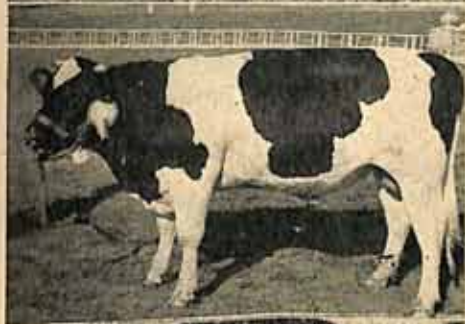
CAMPEÃO — CURVELO — Exp.: Clibas de Almeida Prado — Araçatuba — SP.

RESERVADO CAMPEÃO — SUBSTRATO — Exp.: Octacilio de Araujo Santos — Garça — SP.

CAMPEÃO — GRANFINA — Exp.: Raul de Mello Senra Filho — Tupã — SP.

RESERVADA CAMPEA — BOLACHA — Exp.: Clibas de Almeida Prado — Araçatuba — SP.

CONJUNTO "FAMILIA" — 1.º — CURVELO, CURVELO II, CURVELO III e CURVELANA II — Exp.: Clibas de Almeida Prado — Araçatuba — SP.



De cima para baixo: — **HUBER'S ANA MARIA**, 1.º premio na categoria de 24 a 30 meses, proprietária, D. Anna Marcelina do Amaral Carvalho. **BARREIROS DEMOCRATICO**, 1.º premio na cat. de 15 a 18 meses, da mesma expositora, e ambos puros de origem. **CURVELO**, Campeão da Raça Gir, propriedade de Clibas de Almeida Prado. **SUBSTRATO**, Reservado Campeão da Raça, propriedade do Sr. Octacilio de Araujo Santos. **GRANFINA**, Campeã da Raça, propriedade do Sr. Raul de Mello Senra Filho.

BOVINOS DA RAÇA GIR — CONTROLADOS

Machos de 18 a 24 meses — 1.º —
GONTRAM — Exp.: Joaquim Lopes
Barbosa — Araçatuba — SP.
Machos de 24 a 30 meses — 1.º — JA-
PAO — Ep.: José D'Andréia — Lins —
SP.

BOVINOS DA RAÇA GIR — REGISTRADOS

Machos de 30 a 36 meses — 1.º SIBE-
RIO — Exp.: Clibas de Almeida Prado
— Araçatuba, 2.º — GUMEX — Exp.:
José D'Andréia — Lins — SP.

Machos de 36 a 48 meses — 1.º —
CACIQUE — Exp.: José D'Andréia —
Lins — SP, 2.º — GUMEX — Exp.:
José D'Andréia — Lins — SP, 2.º —
PACOTI II — Exp.: João Flavio Filho
— Araçatuba — S.P. 3.º — PAGE —
Exp.: Clovis Valentim Picoloto — Ara-
çatuba — SP.

Machos de mais de 48 meses — 1.º —
CURVELO — Exp.: Clibas de Almeida
Prado — Araçatuba — SP, 2.º PACOTI
II — Exp.: João Flavio Filho — Ara-
çatuba — S.P. 3.º — PAGE — Exp.:
Clovis Valentim Picoloto — Araçatuba
— SP.

Machos de mais de 48 meses — 1.º —
CURVELO — Exp.: Clibas de Almei-
da Prado — Araçatuba — SP, 2.º —
SUBSTRATO — Exp.: Octacilio de
Uberaba — Garça — SP, 3.º —
Araujo Santos — Exp.: Helio Mota, Duar-
tina — M.H. PAMIR IV — Exp.: Os-
wald Flávio Teixeira — Dourado, M. H.
— GALOPIN — Exp.: Helio Motta —
Duartina, M. H. — DELICTO — Exp.:
Raul de Mello Senra Filho — Tupã.

BOVINOS DA RAÇA GIR SEM CONTROLE E SEM REGISTRO

Machos — sem muda — 1.º — CUR-
VELO I — Exp.: Clibas de Almeida
Prado — Araçatuba, 2.º — MARECHAL
— Exp.: Jorge Quintiliano — Araçatu-
ba — SP, 3.º — CURVELO II — Exp.:
Clibas de Almeida Prado — Araçatuba
— SP, M. H. — CURVELO III — Exp.:
Clibas de Almeida Prado — Araçatu-
ba — SP.

Machos de 2 dentes — 2.º — MURITI
— Exp.: Salvador Filardi — Bauru, 3.º
— FOGUETE — Exp.: Enéas Cintra da
Silveira — São Manoel.
Machos de 8 dentes — 1.º — BALAO
— Exp.: Salvador Filardi — Bauru —
SP.

Fêmeas sem muda — 1.º — CURVE-
LANA IV — Exp.: Clibas de Almeida
Prado — Araçatuba — SP, 2.º — ES-
FERA II — Exp.: Octacilio Araujo San-
tos — Garça — SP, 3.º — KAXUXA —
Exp.: Raul de Mello Senra Filho — Tu-
vador Filardi — Bauru — SP, M. H. —
SANTOS — Exp.: Octacilio Araujo
— Santos — Garça — SP.

Fêmeas de 2 dentes — 1.º — AURORA
— Exp.: Raul de Mello Senra Filho —
Tupã, 2.º — FIDALGA — Exp.: Raul
de Mello Senra Filho — Tupã, 3.º —
DANÇARINA — Exp.: Raul de Mello
Senra Filho — Tupã.
Fêmeas de 4 dentes — 2.º — LUCY —
Exp.: Raul de Mello Senra Filho —
Tupã.

RAÇA INDUBRASIL

BOVINOS DA RAÇA INDUBRASIL, REGISTRADOS

Fêmeas de mais de 48 meses — 1.º —
BOA VISTA — Exp.: Clibas de Almei-
da Prado — Araçatuba — SP.

RAÇA GUZERA

CAMPEA DA RAÇA — CANANEIA —
Exp.: João Laraya — Garça — SP.

CONJUNTO "TIPO DE RAÇA" — 1.º
— WISKY — 5 anos, INDIA, JURE-
MA e BUGRA — nasc. 2-8-53. Exp.:
João Laraya — Garça — SP.

CONJUNTO "FAMILIA" — 1.º —
GUARANI, BORORÔ, INDIA e JURE-
MA — Exp.: João Laraya — Garça —
SP.

ANIMAIS REGISTRADOS

Machos de 30 a 36 meses — 3.º — RO-
CHEDO — Exp.: João Laraya — Gar-
ça — SP.

Machos de mais de 48 meses — 1.º —
WISKY — Exp.: João Laraya — Gar-
ça — SP.

Fêmeas de mais de 48 meses — 1.º —
CANANEIA — Exp.: João Laraya —
Garça — SP.

ANIMAIS SEM CONTROLE E SEM REGISTRO

Machos sem muda — 3.º — GUARANI
— Exp.: João Laraya — Garça — SP.
Machos de 2 dentes — M. H. — TUPI
— Exp.: João Laraya.

Fêmeas sem muda — 1.º — INDIA —
Exp.: João Laraya, 2.º — JUREMA —
Exp.: João Laraya, 3.º — REBECA —
Exp.: Ismael Ribeiro de Barros — Iacanga,
M. H. — MARUSCA — Exp.:
Ismael Ribeiro de Barros — Iacanga,
M. H. — BUGRA — Exp.: João La-
raya — Garça — SP.

RAÇA HOLANDESA, VARIEDADE PRETA E BRANCA

ANIMAIS PUROS DE ORIGEM, REGISTRADOS

Machos de 15 a 18 meses — 1.º —
BARREIROS DEMOCRÁTICO — Exp.:
Anna Marcelina do Amaral Carvalho —
Jau — SP.

Fêmeas de 24 a 30 meses — 1.º —
HUBER'S ANA MARIA — Exp.: Anna
Marcelina do Amaral Carvalho — Jau
— SP.

Fêmeas de 36 a 48 meses — 2.º — HO-
LAMBRA BONTJE II — Exp.: Anna
Marcelina do Amaral Carvalho — Jau
— SP.

Fêmeas de mais de 48 meses — 2.º —
HOLAMBRA ZUZ — Exp.: Anna Mar-
celina do Amaral Carvalho — Jau —
SP.

ANIMAIS PUROS POR CRUZA- MENTO, REGISTRADOS

Fêmeas de 30 a 36 meses — M. H. —
CADENCIA DO BARREIRO — Exp.:
Anna Marcelina do Amaral Carvalho —
Jau — SP.

Fêmeas de 36 a 48 meses — M. H.
BOEMIA DO BARREIRO — Exp.: Anna
Marcelina do Amaral Carvalho — Jau
— SP.

ANIMAIS NAO REGISTRADOS, IN-
CLUSIVE MESTIÇOS DE ALTA CRUZA
Machos sem muda — M. H. — VIZIR
Exp.: Antonio Ferraz do Amaral — Jau
— SP.; M. H. — NOROESTE — Exp.:
José Eduardo Meirelles Netto — Pira-
juí — SP.

Machos de 8 dentes — 1.º — ADEMA
— Exp.: Manoel Augusto Cardoso —
Bauru, 2.º — PIRAJUI — Exp.: José
Eduardo Meirelles Netto — Pirajui —
SP.

Fêmeas de 8 dentes — 3.º — MARTHA
22 — Exp.: Manoel Augusto Cardoso —
Bauru — SP.

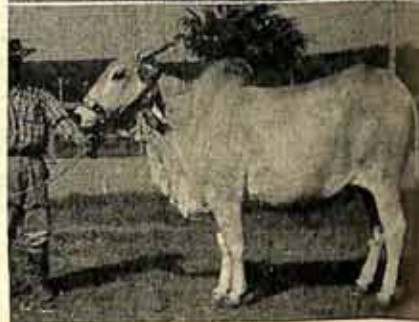
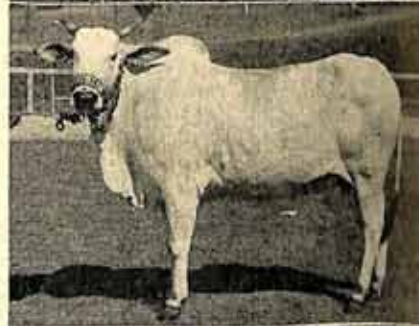
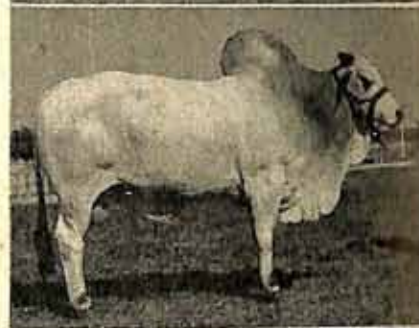
RAÇA HOLANDESA, VARIEDADE VERMELHA E BRANCA

ANIMAIS PUROS DE ORIGEM REGISTRADOS

Machos de 24 a 36 meses — 1.º — HO-
LAMBRA ROBERT — Exp.: Manoel Do-
mingues de Azevedo Maia — Jau — SP.

ANIMAIS PUROS POR CRUZA- MENTO, REGISTRADOS

Fêmeas de 30 a 36 meses — M. H. —
BROCHURA DO BARREIRO — Exp.:
(Conclui na pag. 47)



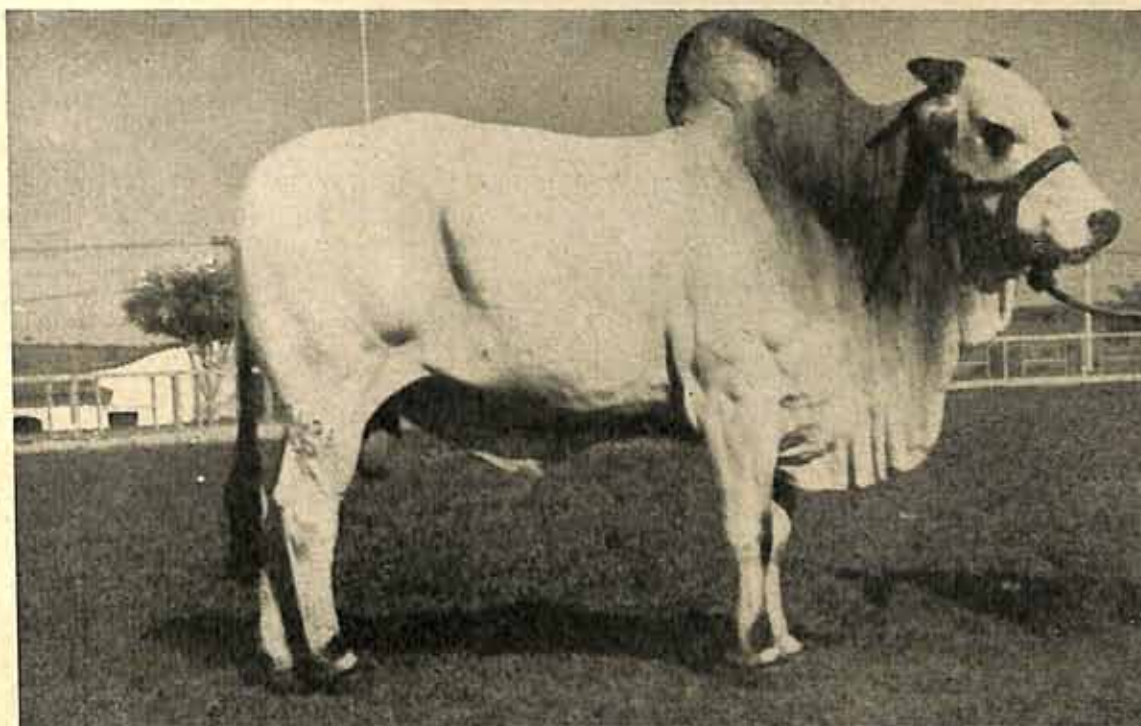
BOLACHA — Reservada Campeã da Raça,
propriedade do sr. Clibas de Almeida Prado.
GUARUJA, Campeão da Raça Nelore, pro-
priedade do sr. Garibaldi Arantes. CAM-
PEAOZINHO, Reservado Campeão da Raça,
propriedade do sr. Alberto Franco do Ama-
ral. PATATIVA, Campeã da Raça e DAMA,
Reservada Campeã da Raça, ambas proprie-
dade do sr. Plínio Ferraz.

FAZENDA RETIRO ALEGRE

PROPRIEDADE DO DR. ALBERTO FRANCO DO AMARAL

Estação de Lussanvira — (N. O. B.) — Pereira Barreto — S. Paulo

Conquistou, entre outros inúmeros primeiros, segundos e terceiros prêmios, o vice-campeonato da Raça Nelore, na IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados de Bauru, mantendo assim, o prestígio que vem tendo nas Exposições em que tem participado.



CAMPEÃO SINHO — 1.º Prêmio e Reservado Campeão da Raça Nelore. Nascido em 1.º de Setembro de 1952. Filho de "Campeão".



Grupo de bezerros premiados na categoria até 12 meses, vendo-se Bacharel, Bonitão, Beleza, Bacana e Mimosa.



A verdadeira grandeza de uma raça de gado não é monopólio de nenhum criador. O gado que vale mais muitas vezes está onde menos se espera. Procurem nos visitar antes da compra de um reprodutor fino.

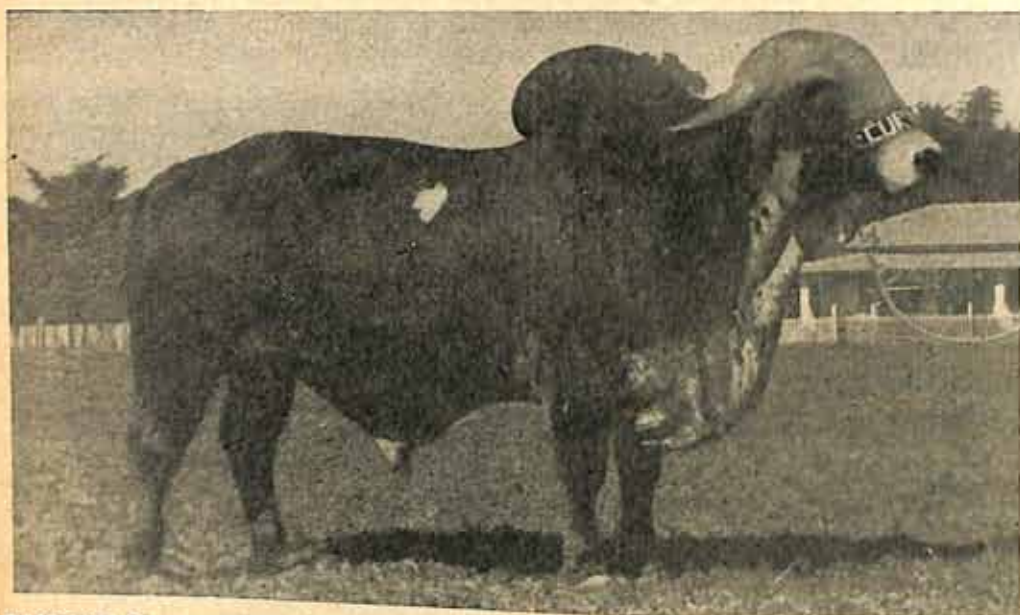


FAZENDA SANTA ISABEL

ARAÇATUBA

NOB

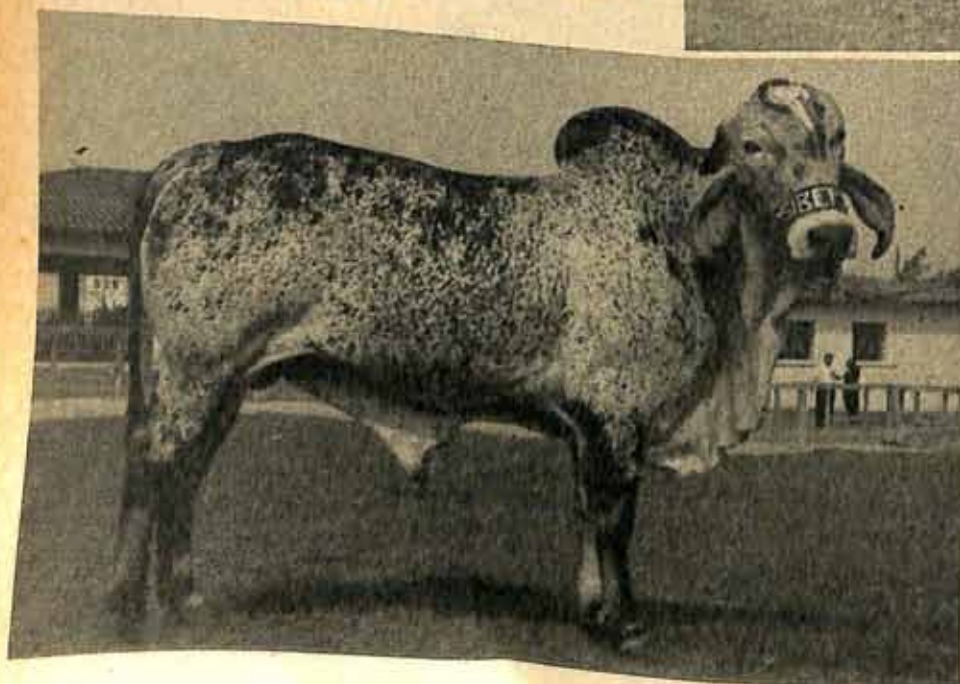
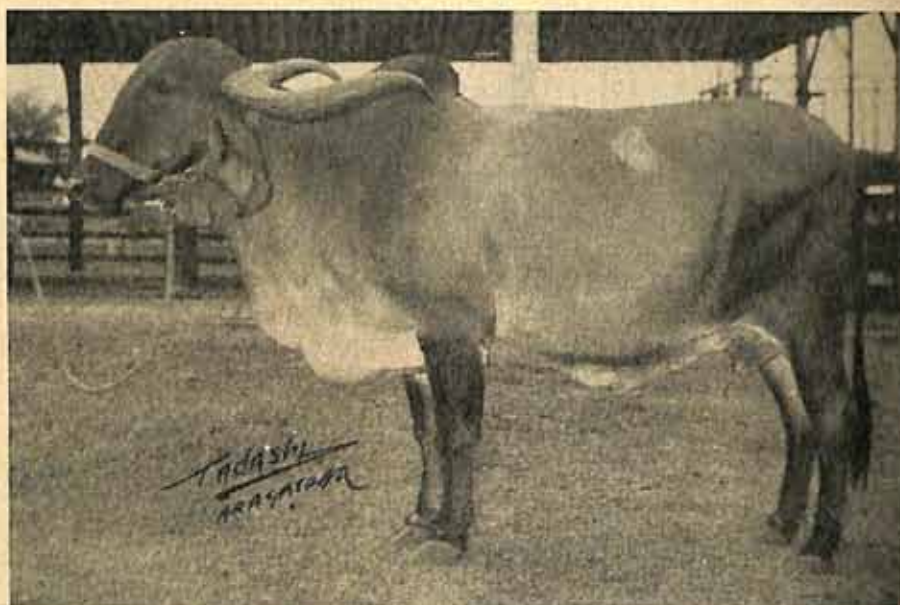
EST. S. PAULO



CURVELO — Campeão da raça Gir, na 4.^a Exposição Regional de Animais de Bauru, realizada em agosto. Filho de White e Urussanga. Animal cujas características raciais e cuja preponderância como raçador têm sido objeto de larga admiração.



BOLACHA — Reservada campeã da 4.^a Exposição Regional de Animais de Bauru. Animal conhecido e admirado, assemelha-se muito com as melhores vacas da sua raça, que foram fotografadas pelo Dr. Barrison Villares, em sua recente visita à Índia.



SIBERIO — Primeiro prêmio da sua categoria em Bauru. Filho de Scheik e Sibéria, registrado pelo serviço genealógico.

FAZENDA SANTA ISABEL

PROPRIETARIO: CLIBAS DE ALMEIDA PRADO

ARAÇATUBA

N O B

EST. S. PAULO



CURVELO I — Vermelho chitado — 1.º prêmio da sua categoria 'em Bauru. Filho de Curvelo e Codorna.



Outros produtos filhos de Curvelo e netos de White, no momento um dos mais afamados reprodutores da raça Gir. Premiados na Exposição de Bauru.



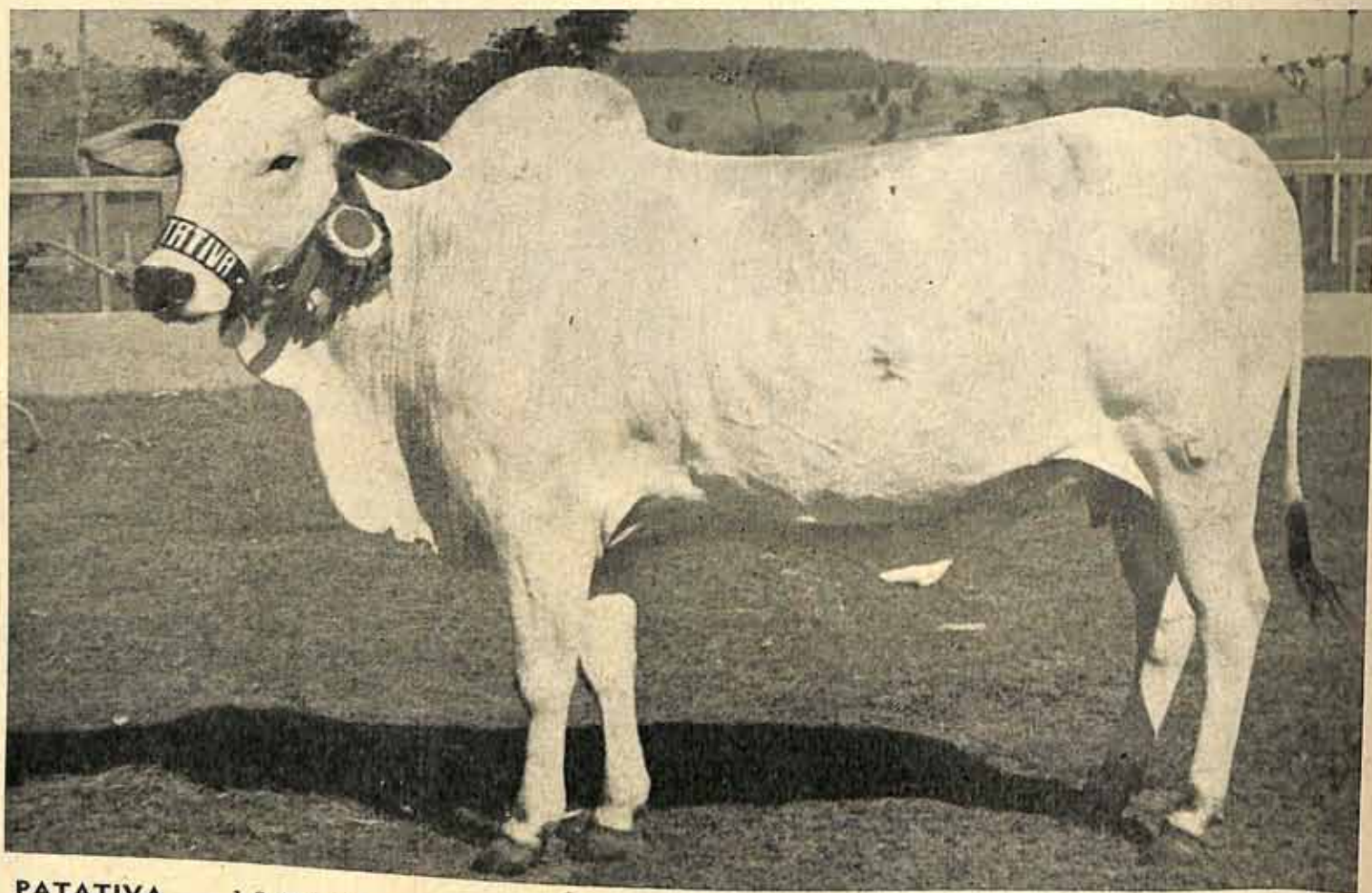
Curvelo ao lado de um lote de crioulos da Fazenda Santa Isabel, onde há quase quinze anos se vêm criando e selecionando gado da raça Gir.

SETEMBRO DE 1955

FAZENDA SÃO JOSÉ

apresentou a Campeã e a Reservada Campeã da

RAÇA NELORE



PATATIVA — 1.º Prêmio e Campeã de Raça Nelore. Nascida em 25 de junho de 1950. É filha de Pantanal, o Grande Campeão da Raça Nelore da III Exposição Regional de Animais de Bauru. Pelo lado paterno descende de Prateado e Duplicata, afamados produtos da raça Nelore pela esplêndida filiação deixada.

TEMOS SEMPRE TOURINHOS À VENDA

FAZENDA SÃO JOSÉ
PLÍNIO FERRAZ

Caixa Postal, 84

— 46 —

BAURU

Est. de São Paulo
REVISTA DOS CRIADORES

FAZENDA SÃO JOSÉ

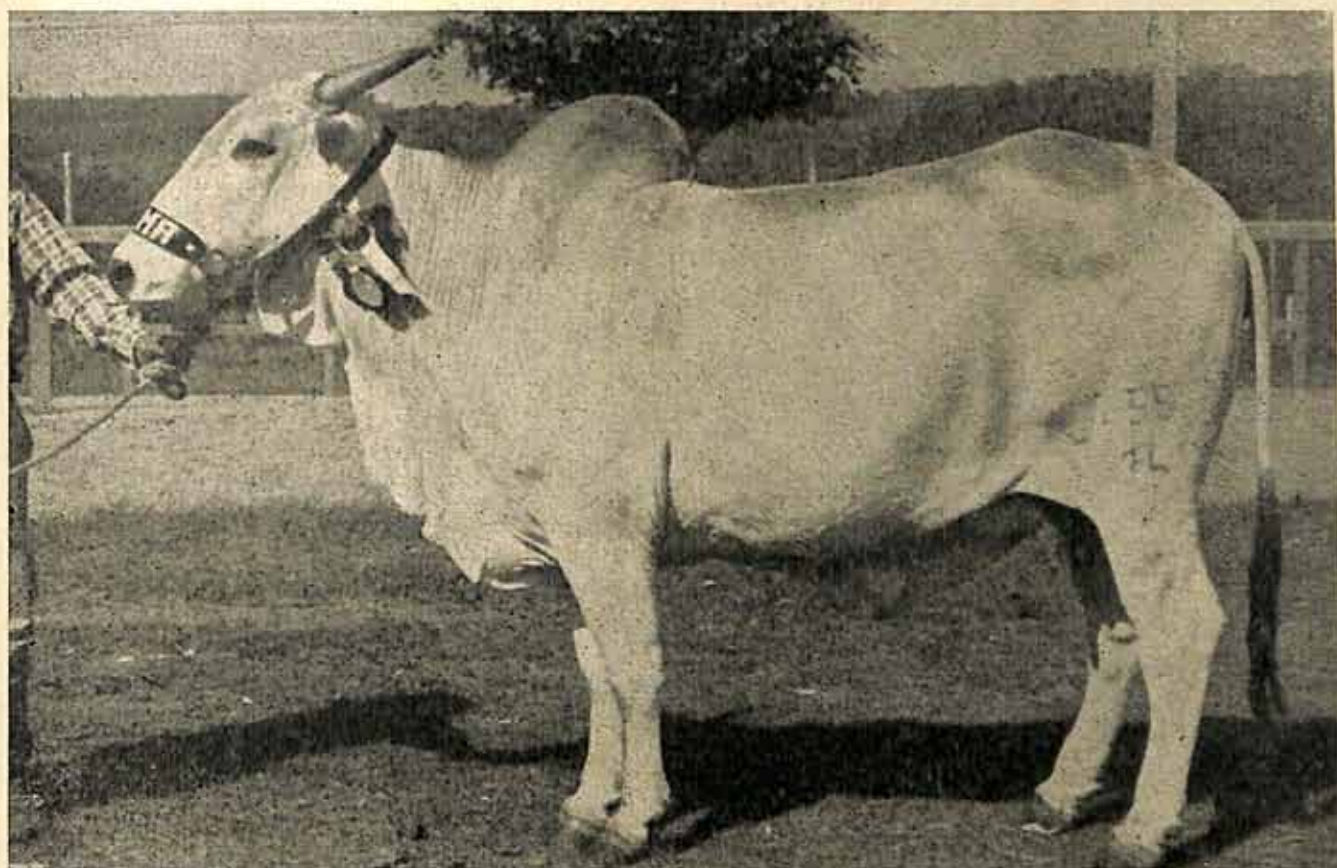
Propriedade de PLÍNIO FERRAZ

CAIXA POSTAL, 84

BAURU

EST. SÃO PAULO

ANIMAIS DO NOSSO PLANTEL PREMIADOS NA IV EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE BAURU JULGADOS PELO DR. JOÃO BARRISON VILLARES



DAMA — 1.º prêmio e Campeã da Raça Nelore. Filha de Vassalo e Ibiuna. Nascida em 25 de junho de 1950. Crioula do nosso plantel.



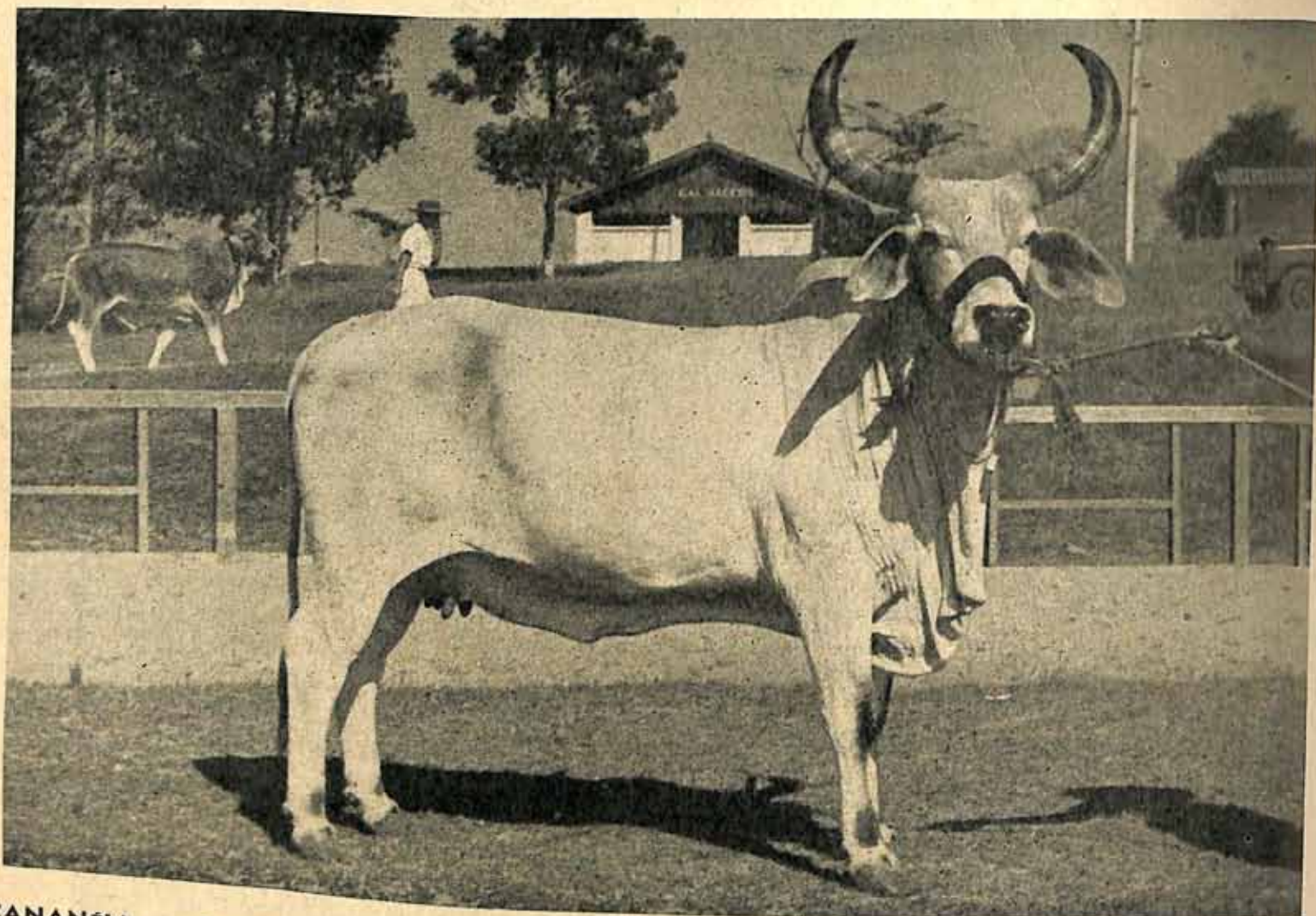
Conjunto premiado, integrado por Majestic, Delgada, Dama, Patativa e Mantilha

FAZENDA SANTA SILVIA

GARÇA — C. P. — ESTADO DE S. PAULO

Criação de Gado Guzerat e Nelore

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NA EXPOSIÇÃO DE BAURU



CANANEIA — Pelo tipo, forma e características raciais foi considerada a rainha da exposição e igual ou superior aos exemplares que ultimamente se viram em filmes sobre a criação de gado na Índia. O plantel Guzerá da Fazenda Santa Silvia há longos anos vêm sendo selecionado visando a obtenção de um tipo produtor de carne.

UM FILHO DE CANANEIA E MAIS TRES PRODUTOS GUZERÁ, DA FAZENDA SANTA SILVIA, SERÃO APREGOADOS NO PRÓXIMO LEILÃO DE GADO DAS RAÇAS INDIANAS, A REALIZAR-SE NO PARQUE DA ÁGUA BRANCA, NO DIA 22 DE NOVEMBRO PRÓXIMO.



Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

FADO – PRIMEIRO PREMIO DA RAÇA GIR

FAZENDA LIMEIRA

Monte Santo de Minas, 12 de Setembro de 1955

A

"TORTUGA" Cia. Zootécnica Agrária

Avenida João Dias, 1360

SÃO PAULO

Abraços.

Foi com muito orgulho e satisfação que, ao conquistar um 1.º Prêmio da Raça Gir, por ocasião da II Exposição Agro Pecuária de Passos, recebi da "TORTUGA" o valioso e honroso oferecimento da publicação de fotografias do meu garrote, então premiado.

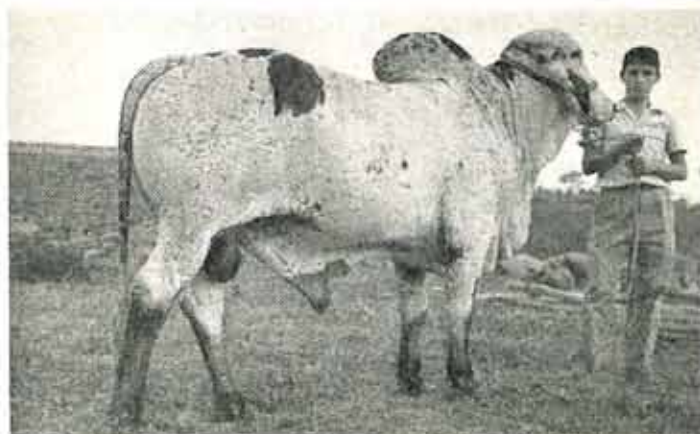
Junto envio-lhes, pois, as fotografias, para serem escolhidas, de acordo com as instruções de seus representantes.

O touro, efetivamente, sempre foi vitaminizado e mineralizado com Produtos "TORTUGA".

Aproveito o ensejo para reiterar os meus agradecimentos à grande amiga "TORTUGA", bem assim aos seus funcionários e mais elementos da firma, que tanto me distinguiram com tão valioso prêmio.

Muitos abraços do seu amigo e grande admirador

(a.) ANTONIO DIAS CASTEJON



FADO — primeiro na Exposição de Passos. Filho de Triunfo, Reg. 2.054 e Luva, Reg. 598. Por parte de pai, é neto de Guilherme e Manchinha. É duas vezes bisneto de Gaiolão e de Fortuna e Mancho. Pelo lado materno, descende de Luva, Reg. 598, produto Coronel Frago. Comprovando seu magnífico pedigree, FADO apresenta esplendidos caracteres raciais, que levaram os juizes da Exposição de Passos a classificarem-no em primeiro lugar na sua categoria. Pertence ao plantel da Fazenda Limeira, propriedade do sr. Antonio Dias Castejon, em Monte Santo, Estado de Minas Gerais.

ALIMENTAÇÃO DAS VACAS LEITEIRAS



bovinos

QUALIDADE DA PROTEÍNA

Segundo a origem (vegetal ou animal e a espécie, as proteínas contidas em um alimento são de maior ou menor digestibilidade, de maior ou menor efeito nutritivo, de maior ou menor valor biológico.

Por isso, um alimento, embora relativamente pobre de proteínas, poderá proporcionar resultados apreciavelmente melhores que outro mais rico, se as substâncias protéicas nele contidas fôrem de valor biológico mais elevado.

Como regra prática geral, deve-se ter em mente que, quanto maior a variedade de proteínas de uma ração, tanto maior a sua porcentagem de assimilação, o seu poder nutritivo e o lucro na produção.

A título experimental, empregamos durante anos, na alimentação de vacas leiteiras, dois tipos de rações balanceadas:

N. 1) Rações com uma grande variedade de proteínas e teor protéico relativamente baixo;

N. 2) Rações com proteína proveniente apenas de dois ingredientes e, ao mesmo tempo, com teor protéico mais elevado que as primeiras.

Na ração n. 1, o teor protéico era de 16%, mas as proteínas de diversas origens: quatro tipos de torta; resíduos de gramíneas, sementes de leguminosas e proteína de origem animal.

Na ração n. 2, o teor protéico era de 24%, e as proteínas provenientes exclusivamente de resíduos da moagem do trigo e do milho e de torta de amendoim.

Para uma mesma quantidade de proteína ministrada, obtivemos sempre resultados sensivelmente maiores na produção, melhor saúde e períodos mais longos de lactação, com a ração n. 1, isto é, com a mais pobre de proteínas (16%).

CONTEÚDO PROTÉICO DOS ALIMENTOS HABITUALMENTE USADOS PELOS CRIADORES, NA ALIMENTAÇÃO DAS VACAS LEITEIRAS

ALIMENTOS	PROTEÍNA BRUTA %	
	de	até
1) FORRAGENS VERDES		
Capim gordura	1,8	2,6
» Colômbio	1,2	2,0
» Jaraguá	0,8	2,3
Cana	0,9	1,1
Ramas de mandioca	1,7	3,2
2) RAIZES E TUBERCULOS		
Mandioca mansa	1,1	1,5
Batata doce	1,4	1,6
Abóbora	1,3	1,4
3) TORTAS, FARELOS E FARINHAS		
Torta de algodão	35	
Torta de amendoim	50	43,9
Torta de soja	45	55
Refinazil	22	
Fubá	9	24
Milho desintegrado (com sabugo e folhas) . .	5	10
Milho desintegrado (só sabugo e grãos)	7	6
Torta de linhaça	30	8
Torta de babaçu	19	33,5
Torta de côco (copra)	21	23
Torta de gergelim	37	23
Farelo de trigo	12	13
Farelinho de trigo	12	14,1

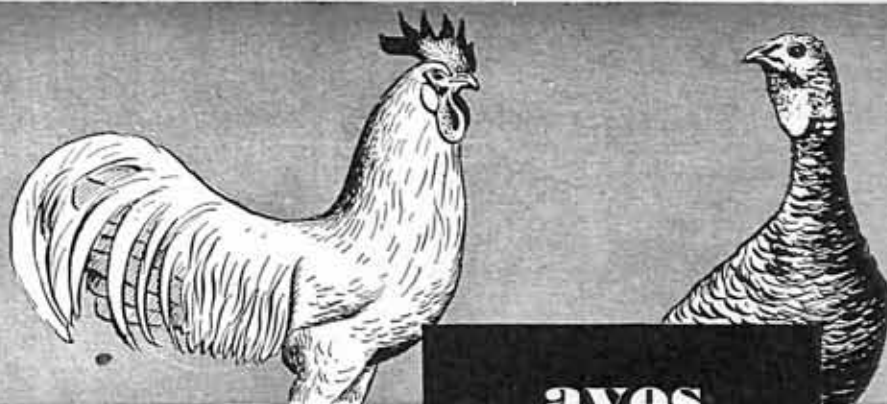
Esta tabela servirá para facilitar aos criadores, o cálculo da ração para as vacas. E, assim, quando lhes perguntarmos se dão aos animais suficiente proteína, não mais nos responderão: «Mas eu dou bastante cana e bastante mandioca às minhas vacas»...

Como facilmente se pode observar, as tortas são produto de elevado teor protéico; o farelo, o farelinho de trigo e o refinazil possuem um teor médio e, entre os pobres de proteína, encontram-se a cana, a mandioca, a ba-

tata e os vários capins que formam os nossos pastos.

Para se ter uma idéia da pobreza protéica dos integrantes deste último grupo, bastam alguns exemplos. Assim, em um quilo de torta de amendoim se encontra tanta proteína quanto em 30 a 35 quilos de mandioca fresca, 40 a 50 quilos, de cana, 30 quilos de batata doce, 25 quilos de capim gordura ou 30 quilos de colômbio.

POSSIBILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DO FUBÁ E DA FARINHA DE SOJA NAS RAÇÕES PARA AVES



aves

Os avicultores sempre preferiram evitar modificações na alimentação de suas aves, principalmente quando a ração em uso lhes vem dando bons resultados. Atualmente, porém, é impossível manter a mesma fórmula, senão por vários anos, ao menos por uma geração. Porquanto, em virtude da maior ou menor disponibilidade e consequente oscilação dos preços da matéria prima, o criador se vê na contingência de variar os ingredientes das rações.

Neste artigo, trataremos do problema da escassez do milho e da farinha de soja, assim como da possibilidade de substituí-los, sem prejudicar a qualidade da ração.

Mais abundante e mais em conta do que a farinha de soja, se encontra no mercado o farelo de amendoim. A diferença existente entre estes dois ingredientes é pequena: o farelo de amendoim possui maior porcentagem de proteínas, enquanto a farinha de soja maior quantidade de aminoácidos essenciais. Por isso, numa ração com teor suficiente de farinha de carne, pode-se substituir totalmente a farinha de soja pelo farelo de amendoim. Substituição que não só baixará o preço unitário, como ainda poderá melhorar o valor nutritivo. A diferença mínima de Cistina e Metionina, a fa-

vor da soja, pôde ser compensada pelo emprego do nosso polivitamínico. Porque, além das vitaminas necessárias, este produto contém Metionina e outros aminoácidos essenciais, em quantidade suficiente para suprir as deficiências do amendoim.

Como se vê, quando se dispõe do farelo de amendoim, a substituição total da farinha de soja constitui problema de fácil solução.

Hoje, porém, outro problema, talvez mais grave que o precedente, preocupa os avicultores: o elevado preço do milho.

A substituição integral do milho, que representa pouco menos de 50% da ração, por outros cereais, como o trigo, o centeio, a aveia, o sorgo, etc., resolveria o problema. No entanto, esta solução é impossível, dada a escassez destes produtos, até mesmo para a alimentação humana. Aconselhamos, por isso, para remediar a situação, substituir metade do fubá pela farinha de mandioca, produto abundante, mais barato que o milho e de fácil preparo na própria granja. Vimos dando esta orientação principalmente aos avicultores que utilizam na ração o Polivitamínico Tortuga. Expliquemos o porquê desta preferência: tirando-se metade do milho de uma ração, eliminamos proteína

(zeína), vitamina A (caroteno) e hidrocarbonados. De outro lado, incluindo-se a farinha de mandioca, introduzimos boa quantidade de hidrocarbonados de ótima qualidade, mas nenhuma vitamina e nada de proteínas. Por isso, é necessário que o milho não substituído seja bem amarelo (caroteno), que na ração não falte o complemento vitamínico indicado e que se aumente de cerca de 2% o teor de proteína vegetal.

Esta substituição traz a vantagem de um notável barateamento da ração, que, além do mais, pode ser empregada na alimentação dos frangos para carne, das frangas em crescimento, das poedeiras e mesmo das reprodutoras, quando racionalmente vitaminada.

Para evitar que as gemas fiquem muito claras, podem-se adicionar à ração 3 a 5% de folha de alfafa. Isto, na hipótese de não existir contra-indicação de ordem econômica.

Sabemos que os recursos acima indicados não constituem novidade para muitos; no entanto, auxiliando a maior divulgação de seu emprego, acreditamos estar contribuindo para que os avicultores não desanimem ante o elevado preço do milho.
Guido Gatta

PRINCIPAIS FATORES ECONOMICOS NA CRIAÇÃO DE PORCOS



suínos

No artigo anterior, salientamos que os Complexos Minerais são, não só importantes, mas indispensáveis à alimentação dos porcos. Como então prometemos, examinaremos, agora, os principais fatores econômicos que decidem do êxito da suinocultura. Iniciaremos pelo exame do:

NÚMERO DE LEITÕES CRIADOS, EM MÉDIA, POR PORCA E POR ANO

Este número está diretamente ligado às despesas de manutenção de uma porca durante o ano, assim como aos juros do capital, aos gastos de instalações, à mão de obra etc.

Pois bem, a despesa anual de alimentação de uma porca de tamanho médio sobe a cerca de Cr\$ 2.000,00, ou seja o equivalente ao preço de 5 leitões recém-desmamados.

De outro lado, com instalações, juros do capital, mão de obra etc., gasta-se no mínimo o equivalente ao valor de 2 leitões. Donde, a porca que criar menos de 7 leitões por ano dará prejuízo; ao contrário, aquela que criar 10 ou mais poderá dar bom lucro.

Por isso, na criação racional de porcos, importa satisfazer, desde logo, a duas condições:

- as reprodutoras devem dar, em média, 2 barrigadas a cada 14 meses;
- o total de leitões criados nunca pode ser inferior a 14 (7 em cada cria), ou seja, em média, 12 leitões por ano. Contudo,

adiantamos que estes dados se referem às porcas das raças médias e pequenas.

Conhecemos plantéis em que a média é superior e muitos outros em que é sensivelmente inferior. Nesta hipótese, salvo raras exceções devidas a imprevistos, a causa do baixo índice de criação deve ser procurada na deficiência alimentar, na falta de seleção, no inadequado preparo profissional do criador, ou em fatores outros de menor influência.

Para bem salientarmos quanto a economia nacional sofre com a baixa prolificidade das porcas e com a elevada mortalidade dos leitões antes do desmame, afirmamos, sem temor de errar, que, com o mesmo número de reprodutoras de que dispomos, poderia-

mos criar o triplo do número de leitões que atualmente criamos. E, salientamos, com relativa facilidade.

Assim, criadores e todos aqueles que se interessam por nossa economia, pensem no grande significado desta possibilidade: obtenção de um número triplo de leitões, apenas com alguns poucos quilos a mais de alimento. Pensem na sua influência benéfica no custo de produção! Avaliemos quanta carne a mais, barata e de boa qualidade, poderemos produzir com esforço mínimo, dado que, para tanto, bastará seguir algumas normas técnicas.

A vista disso, sentimo-nos na obrigação de descrevê-las e discuti-las detalhadamente em números sucessivos desta revista.

Fabiano Fabiani



Reprodutora Piau, pesando pouco mais de 100 kg, amamentando 9 leitões bem nutridos.



Outra porca de peso limitado, amamentando 10 leitões em perfeito estado de saúde.

Perguntas

A Seção Técnica
da Tortuga
São Paulo

e Respostas

Envia-nos o sr. Cleto Antonio Stocco a seguinte consulta técnica:
"Como aprontar uma ração para vacas leiteiras, tendo na fazenda torta, milho, às vezes pouco farelo de trigo ou de arroz e, periodicamente, de mandioca e cana frescas?"

Resposta — A ração básica que fornecerá o volume mínimo necessário com o mínimo de substância seca indispensável, será formada pelo pasto, capim seco picado ou cana picada. Tendo-se bastante cana à disposição e na falta completa de pasto na estação da seca, uma vaca poderá receber 40 kg de cana picada por dia, mais uma ração concentrada que lhe permitirá manter a produção leiteira. Esta dosagem diminuirá proporcionalmente com o pasto à disposição. Com os produtos de que dispõe a fazenda, pode-se aprontar uma ração concentrada.

Ração n. 1 — para vacas leiteiras:

Milho com sabugo e folhas desintegradas	35%
Farelo ou farelinho de trigo ou de arroz, fresco e não rançoso	15%
Torta de algodão	47%
Complexo Mineral Iodado Tortuga — para bovinos	2%
Sal comum	1%

100%

Ração n. 2 — concentrada
(Quando a fazenda dispõe de raspa de mandioca)

Farinha de raspa de mandioca	35%
Farelo ou farelinho de trigo ou de arroz, fresco e não rançoso	12%
Torta de algodão	50%
Complexo Mineral Iodado Tortuga — p/ bovinos	2%
Sal comum	1%

100%

Racionamento: 1 kg de ração para cada 2 a 3 litros de leite produzidos, dependendo da quantidade e qualidade da ração básica.

Na falta do farelo de arroz, os 15% da ração n. 1 e os 12% da ração n. 2 serão substituídos, respectivamente, por 12% e 9% de milho com sabugo e folha, ou mandioca, ou ainda por 3% de torta de algodão. Dispondo-se de milho e raspa de mandioca, estes ingredientes poderão ser usados: metade do primeiro e metade da segunda. Na falta de torta de algodão, a de amendoim ou de soja a substitui com vantagem.

Ração n. 3 — concentrada
(Quando a fazenda não dispõe de milho, mandioca e farelo)

Torta de algodão	95,5%
Complexo Mineral Iodado Tortuga — p/ bovinos	3,5%
Sal comum	1,5%

100%

Racionamento: 1 kg de ração, por dia, para cada 4 ou 5 litros de leite produzidos.



V. sabia que ?

nos intestinos dos ruminantes, especialmente no rúmen, vive uma população numerosíssima, formada de bactérias, cogumelos, protozoários, e que, graças a esta população, os ruminantes transformam em leite, em carne, em gordura, bilhões e bilhões de toneladas de produtos fibrosos de baixo valor nutritivo, dando à humanidade a possibilidade de se alimentar de substâncias protéicas de elevado valor nutritivo?

As bactérias que desintegram e transformam a celulose, precisam de cobalto para se alimentar, para se reproduzir

rapidamente e para poderem operar com rapidez a transformação da celulose.

O cobalto, administrado por via oral, provoca, nos bovinos e ovinos, um aumento do apetite e uma digestibilidade maior e mais fácil dos alimentos, principalmente do capim seco. Já no terceiro dia após a administração, nota-se o aumento do apetite e sensível melhora do estado geral. Ao contrário, injetado no sangue, o cobalto age lentamente, quando não provoca reação negativa.

COM MINERAIS HA VIDA SEM MINERAIS NÃO HÁ VIDA

Os

Complexos Minerais Iodados
e os Polivitamínicos

TORTUGA para



bovinos

suínos

equinos e

aves

são produtos preparados de acordo com as últimas descobertas da ciência.

Garantem aos animais todos os minerais e vitaminas necessários.

PROPORCIONAM:

- Produção elevada
- Resistência às doenças
- Mínimo de mortalidade dos animais novos
- Desenvolvimento rápido
- Maior fertilidade
- Economia de rações

EXPERIMENTE-OS
MODO DE USAR OS

MINERAIS TORTUGA

- Animais que recebem ração**
Dar misturados à ração, na dose indicada na bula
- Animais de campo**
Dar misturados ao sal comum, no côcho:
 - Bovinos** - 25 a 30% (3 sacos de 60 kg. de sal comum e uma barrica de 50 kg. de minerais TORTUGA).
 - Equinos** - 30 a 35% (2 sacos e meio de sal comum e uma barrica de 50 kg. de minerais TORTUGA).
 - Suínos** - 50% (2 sacos de sal comum e uma barrica de minerais).

O côcho para os porcos deve ser construído de maneira que os animais atinjam a mistura somente com o facinho.

COMPLEXOS MINERAIS IODADOS
E POLIVITAMÍNICOS

TORTUGA

Produtos da Ciência para o Aumento da Produção

TORTUGA Cia. Zootécnica Agrária
Av. João Dias 1.360 - Tel.: 61-1712 - S. PAULO

REVISTA DOS CRIADORES

ORIGEM E FORMAÇÃO DO REBANHO NELORE

Colaboração especial para a "Revista dos Criadores"

Alberto Alves SANTIAGO

Zootecnista do Departamento da Produção Animal e
ex-Diretor do Registro Genealógico do Gado Indiano.

Um aspecto bastante interessante da exploração do "Bos indicus", no Brasil, é a existência de verdadeiros centros de criação para cada uma das raças originárias da Índia e que hoje constituem parcela considerável do rebanho bovino nacional. É o que acontece com regiões em que o Zebu se impôs decisivamente, deslocando para plano secundário o boi de origem européia. O trabalho e, sobretudo, o exemplo de alguns pioneiros deram a certas zonas o caráter de centro de uma determinada raça, muito embora se verifique, muitas vezes, a presença de pequenos núcleos de outras variedades zebuínas. Franca se firmou como o viveiro do Gir, raça que conquistou também em Cássia e, até certo ponto, em Barretos, a preferência dos criadores. Já os adeptos do Guzerá se dirigem freqüentemente a Cantagalo, ou a Curvelo, quando cogitam de ampliar seu rebanho ou pretendem reprodutores para o "refrescamento" do sangue dos plantéis em seleção. Em Conquista e Araxá são numerosas e afamadas as fazendas de gado Indubrasil, raça que encontra atualmente, na Bahia, a maioria de seus criadores e selecionadores, como se tem podido verificar nos certames nacionais. Se Uberaba, em nossos dias, pode se orgulhar da condição de verdadeira capital do Zebu, por contar com numerosos rebanhos de tôdas as quatro grandes raças, convém lembrar que nos primeiros tempos da criação do gado indiano, especialmente no período compreendido entre 1915 e 1935, predominou no Triângulo Mineiro o tipo ali formado e que, por êsse fato, recebeu a denominação de Indubrasil, posteriormente mudada para Indubrasil.

O gado Nelore teve como sua principal região, no Brasil, da última década do século passado até mais ou menos 1930, a zona do Estado do Rio, situada entre as linhas das estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina, particularmente nos Municípios de Porto Novo do Cunha, de Sapucaia e do Carmo. Mais tarde a área do Nelore se deslocou para Pirai, de onde saíram reprodutores e lotes que dariam origem a grande número de novos rebanhos, como os da região de Itapetininga e de Bauru.

Dentre as raças zebuínas brasileiras, a Nelore destaca-se tanto pelo volume do rebanho, que agora é o segundo em número, como pelas qualidades que a vêm tornando cada vez mais estimada pelos criadores, sobretudo no Estado de São Paulo. É curioso observar ter sido essa raça uma das primeiras a entrar no Brasil, no último quartel do século passado, quase na mesma época em que se deu a penetração do Guzerá. O Gir, hoje o maior agrupamento étnico, somente foi trazido para o nosso país,

em escala apreciável, depois de 1906; no entanto, ganhou rapidamente a preferência dos criadores mineiros, motivo pelo qual, a partir daquele ano, aumentou consideravelmente a proporção de exemplares desse gado nos lotes importados. Para esta situação concorreram a sua mansidão, o aspecto exótico e, particularmente, o tamanho de suas orelhas, detalhe muito importante entre os criadores do passado, pois naquela época, na opinião de muitos, quanto maiores fossem esses apêndices, mais "puros Zebus" seriam considerados os seus portadores. O Nelore, caracterizado pelas orelhas curtas, ficou por muito tempo em posição bastante secundária, o que não deixou de ter sua vantagem, pois dessa maneira permaneceram alguns núcleos à margem dos cruzamentos, fato que concorreu, em parte, para a pureza e preservação do rebanho. Nesses cruzamentos, às vezes desordenados, outras vezes com a finalidade de se obter o Indubrasil, desapareceram os representantes de outras raças importadas. Somente mais tarde, por volta de 1937, quando o padrão das raças indianas foi elaborado por técnicos e criadores, e a seleção das raças indianas passou a ser feita em bases mais racionais, é que vemos o gado Nelore começar a recuperar o terreno perdido. Compreenderam os criadores que o gado branco de cupim era tão bom Zebu como os seus rivais orelhudos, tendo início, então, a era do Nelore, caracterizada pela multiplicação dos centros de criação e visível elevação do nível do rebanho.

ONGOLES E MISORES

Não existe na Índia uma raça com o nome de Nelore. Esta palavra designa um distrito, na província de Madras, situada na costa oriental, chamada de Coromandel, banhada pelo Mar de Bengala. Mais ou menos na mesma latitude, mas no lado oposto, fica o Estado de Misore, próximo à costa ocidental, conhecida pelo nome de Costa do Malabar. O grupamento étnico que recebeu dos brasileiros a denominação de Nelore, posteriormente oficializada pelo Ministério da Agricultura, ao ser criado o Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, parece ser a mescla de dois tipos distintos de gado da Índia, encontrados nas regiões de Madras e de Misore, mas com predominância, muito acentuada, do primeiro tipo.

Sabe-se que todo o gado indiano, de que se têm descrito de 30 a 40 raças e variedades, pode ser enquadrado em 5 grupos, representando os tipos básicos de onde derivam. No momento, interessam-nos apenas dois deles. Pri-



Pedro Marques Nunes se destacou pela formação do maior e melhor rebanho nacional da raça Nelore. É visto segurando o touro "Brasil", campeão da raça, na V Exposição Nacional de Animais, realizada no Rio de Janeiro, em 1936.



O touro "Rajá", importado em 1930 e adquirido pelo pioneiro Pedro M. Nunes, para a fazenda de Pirai. Foi um dos maiores raçadores Nelore, deixando numerosa e excelente descendência.

meiramente o chamado Grupo II da classificação de JOSHI e PHILLIPS, o qual abrange todo o gado grande, branco ou cinza-claro, de chifres em geral curtos, perfil ligeiramente convexo, com arcadas orbitárias não salientes, e de orelhas medianas ou curtas, distribuído por diversas raças, sendo mais conhecidas a Krishna Valley, a Nagore, a Hariana e a Ongole; esta última é a única importante para nós. O Grupo IV, da mesma classificação, é o chamado gado de Misore e se caracteriza pelo tamanho médio, corpo compacto, perfil convexo e chifres longos e pontegudos, nascendo bem próximos no alto da cabeça; possui orelhas sempre curtas. Neste tipo básico distinguem-se quatro raças: a Amrit Mahal, a Hallikar, a Kangayam e a Khillari. Atualmente não é possível precisar quais as variedades trazidas para o Brasil; atendendo, porém, à sua coexistência numa área limitada e o sistema de criação imperante naquêle país do Oriente, é de se admitir a vinda de representantes das quatro citadas raças.

Desde há algum tempo vimos procedendo a estudos sobre a origem e a evolução do rebanho zebuino brasileiro. Com base em referências bibliográficas e no registro de importações, completados pelas observações feitas em grande número de rebanhos, dos diferentes centros, que tivemos oportunidade de examinar detalhadamente durante os oito anos em que prestamos nossa colaboração ao Registro Genealógico, sentimos justificado o ponto de vista pessoal de que o rebanho Nelore brasileiro é constituído pelo gado Ongole, sobre base primitiva de zebus de Misore. Recordamos ter visto, há muitos anos atrás, criadores re-

ferirem-se a determinados animais qualificando-os de "amissorados", querendo com isso dizer que se distanciavam do tipo em formação que, por efeito dos trabalhos seletivos, tendia cada vez mais para o tipo Ongole.

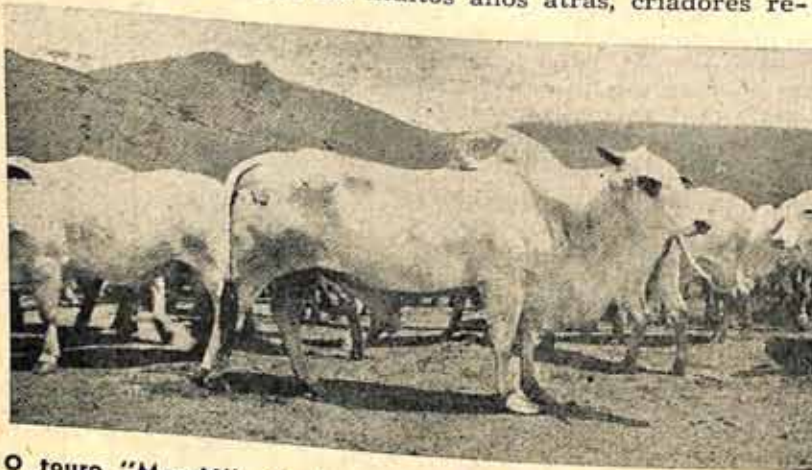
Por não ter sido muito numeroso o contingente entrado no Brasil, seguido mais tarde por grandes levadas de outras raças, com as quais foi cruzado ou, talvez, porque a preferência dos criadores se tenha voltado para as demais raças, o certo é ter o Misore desaparecido como grupo étnico. Todavia, ainda hoje repontam, no vasto rebanho zebuino brasileiro, exemplares que se enquadrariam perfeitamente no padrão daquela e de outras raças desaparecidas ou, diríamos melhor, absorvidas no decorrer dos anos. Este fato deve-se à "segregação mendelina", que explica o aparecimento de indivíduos, oriundos de cruzamentos, bastante semelhantes a um dos antepassados. A Genética — ciência que estuda a hereditariedade — nos revela claramente como e porque estes fatos ocorrem. Convém notar, também, que nem todo o gado importado podia ser puro, pois, no passado, os primeiros compradores brasileiros não distinguiam as raças indianas. Talvez, até os próprios vendedores indianos fôssem incapazes de fazê-lo, uma vez que o seu gado ainda não tinha sido convenientemente estudado e as fazendas de seleção não existiam. Estas foram criadas no nosso século.

A infusão de sangue de outro grupo, do Misore, somente beneficiou o nosso gado, porquanto aquêle tipo é tido na Índia como um dos mais rústicos; estaria aqui a origem de uma das mais apreciadas qualidades do gado branco. Os atuais selecionadores, que estão trabalhando no sentido da uniformização do rebanho, devem procurar conservar inalterados os dois grandes predicados do gado Nelore: a resistência e a rusticidade.

ENTRADAS DO ZEBU

Referência à mais remota entrada de Zebus, do tipo de orelhas curtas, é encontrada em trabalho de Joaquim Amazonas, publicado na Revista do Instituto Arqueológico, Geográfico e Histórico de Pernambuco, quando narra que, em 1873, um navio inglês, proveniente da Índia, entrou com tripulação revoltada, no Porto do Recife, onde se procedeu à venda dos animais que transportava, entre os quais um reprodutor que, pela descrição feita, devia ser de raça de Misore. Um decênio mais tarde, em 1822, impellido e desbarvorado por uma tempestade, arribou ao porto do Salvador, segundo o relato de Luiz de Oliveira Mendes, um navio britânico que levava um casal de Nelores, presente de um príncipe indiano à Rainha Vitória. O carregamento, inclusive os Zebus, foi desembarcado e vendido, por ordem do representante consular inglês.

Em 1875 chegou ao Rio de Janeiro um casal de Nelores, adquirido por Acácio Américo de Azevedo, no Jar-



O touro "Marajá", da importação de 1930, promovida por Ravisio Lemos e Manoel de Oliveira Prata, e vendido ao Sr. Pedro M. Nunes. Dos três grandes reprodutores, "Rajá", "Marajá" e "Sheik", descende grande parte do rebanho Nelore atual.



Touro Nelore, importado, que serviu no antigo rebanho do Sr. Manoel Ubelhart Lemgruber, estabelecido na Fazenda Santo Antonio, no município fluminense de Sapucaia.



"Carimbo", garrote adquirido pelo Sr. Geraldo Soares de Paula, criador em Curvelo. É crioulo da fazenda de Sapucaia, que pertenceu ao Sr. Flávio Lemgruber, filho e continuador da obra do importador e pioneiro, Sr. Manoel U. Lemgruber.

dim Zoológico de Londres, a pedido do Barão do Paraná, Henrique Hermeto Carneiro Leão, para a Fazenda Lordelo, em Porto Novo do Cunha. A partir daquele ano as importações, agora não mais acidentais, multiplicam-se à medida que os criadores fluminenses verificam os benefícios decorrentes da infusão do sangue Zebu no gado crioulo. Parece que uma parte do gado entrado até 1900 pertencia às raças de Misore, porquanto era nesta região da Índia que a firma alemã Karl Hagenbeck mantinha seu principal estabelecimento encarregado do fornecimento de animais selvagens ou exóticos, para os jardins zoológicos e circos de todo o mundo. Aliás, o catálogo daquela famosa casa exibia fotografias e no texto preconizava as mencionadas raças; mencionava ainda outras, como a Ongole, a Hissar e a Kankrej. Joaquim Carlos Travassos conta, em suas Monografias Agrícolas, ser de raça Misore o grupo de Zebus que encontrou, em 1890, na fazenda do Comendador Domingos Teodoro de Azevedo, no Município de Valença, assim como o eram os do Cel. Horácio Lemos, existentes em Vassouras. O sucesso das primeiras importações fizera com que outras firmas, como a Friburgo & Filhos e a Crashley Co., ambas do Rio de Janeiro, realizassem, no fim do século passado, novas importações. Nos primórdios da criação do Zebu, a questão da raça era um tanto secundária; sabe-se, porém, que os animais desembarcados pertenciam aos tipos Kankrej (Guzerá), Ongole (Nelore) e, como já foi dito, ao de Misore. Na Fazenda Lordelo existiram alguns animais Nelore, no rebanho predominantemente Guzerá; desta raça eram ainda os rebanhos formados na zona de Cantagalo, pelos importadores e criadores, Barão de Duas Barras e Condes de São Clemente e de Nova Friburgo.

OS PIONEIROS DO NELORE

Muitos foram os criadores que, em épocas diversas do passado, importaram ou adquiriram reprodutores Nelores para as suas fazendas; poucos, todavia, os que se empenharam na formação de plantéis e trabalharam para o melhoramento da raça. Como a criação do Zebu teve início na província fluminense, é nela que vamos encontrar os grandes pioneiros e seus primeiros núcleos.

MANOEL UBELHART LEMGRUBER

Este cidadão, de ascendência suíça, estabelecido em Sapucaia, em viagem à Europa, teve oportunidade de visitar o Jardim Zoológico de Hamburgo, instituição particular onde, além de animais selvagens, havia os domésticos de várias espécies e raças, inclusive zebuínos, ali reunidos pela firma Hagenbeck. O criador já devia conhecer as vantagens e possibilidades do zebu, pois sua propriedade agrícola se situava entre Cantagalo e Porto Novo do Cunha, onde há alguns anos antes haviam chegado os



O touro "Índio" e algumas de suas filhas, no rebanho da Fazenda Experimental de Criação, em Sertãozinho. Pedro Nunes vendeu ao Departamento da Produção Animal dois reprodutores e dez novilhas de alta classe, que constituíram o fundamento do rebanho do Governo do Estado de São Paulo

SETEMBRO DE 1955

O maior e o mais antigo produtor de



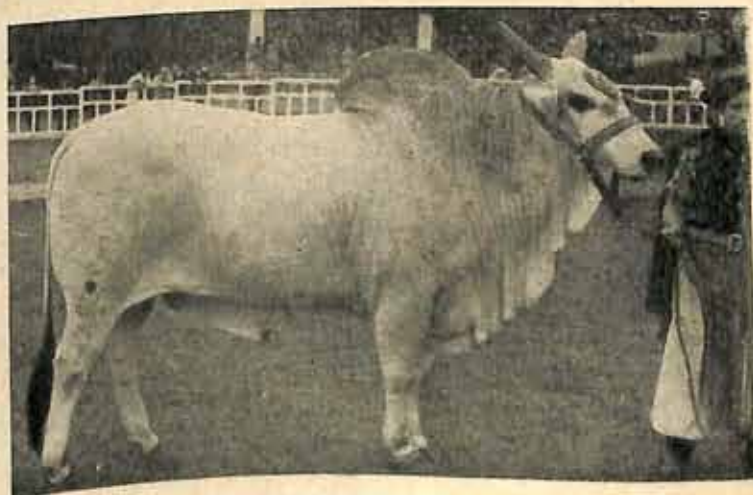
de laminae de pinho

Madeiras **BOREP** Limitada

CAPITAL — Cr\$ 2.000.000,00 — Prédio próprio

Estoque permanente para uma, duas, quatro e seis mudas. Aceitamos pedidos para qualquer tamanho. Lâminas selecionadas — Quantidade e bitolas exatas — Rua Catarina Braida, 350 e 358 — começa no fim da R. Bresser — Fone 9-4535 — Teleg. "BOREP". S. Paulo — Revendedores autorizados ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

primeiros Zebus. Nessas condições, compreende-se que tenha procurado estudar bem os representantes do "Bos indicus". Gostou dos exemplares da raça Nelore, tendo feito encomenda de um pequeno grupo que chegou ao Brasil em Outubro de 1878, chefiado pelo touro "Hanomet" que, por sinal, veio acompanhado pelo indiano que o criou, o qual não quis abandonar o animal para ele "sagrado". No ano seguinte veio outro lote, cujo reprodutor recebeu o nome de "Nero" e, três anos mais tarde, desembarcou no Rio de Janeiro o terceiro e último lote encomendado à Hagenbeck. Integrava esta leva o touro "Castor" que se tornaria célebre por suas qualidades e pela descendência deixada. O gado da Fazenda Santo Antônio deu origem a outros núcleos, sendo os primeiros os do Cel. Francisco Machado Marcondes e Cel. Augusto Lopes de Carvalho. Filhos e sobrinhos do importador seguiram-no ou o sucederam como criadores de Nelore, podendo ser citados: o Sr. Agostinho Lemgruber, no Município do Carmo; o Sr. Fidelis Lemgruber Sobrinho, na fazenda Paquequer, também no Carmo. O Sr. Octacílio Lemgruber possuiu plantel em Barra do São Francisco, assim como Da. Otilia e Da. Luzia Lemgruber. Na Fazenda Santo Antônio, em Sapucaia, o Sr. Flávio Lemgruber manteve, durante muitos anos, boa parte do gado que herdou de seu pai, o velho importador e pioneiro. Com o tempo, muitos daqueles rebanhos se dispersaram, vendidos em lotes que eram levados por criadores paulistas e mineiros. Tivemos oportunidade de ver alguns representantes das criações dos



O touro "Apis", filho de "Rajá" e "Americana", produto de Pirai, vendido ao Sr. Otavio da Rocha Miranda, de Buri, S. P. Campeão da raça, na XX Exposição Nacional, realizada na Água Branca em 1942.

Lemgruber nas Exposições Nacionais de 1936, no Rio de Janeiro; de 1937, em São Paulo e, mais uma vez, no Rio, em 1939. Remanescentes dos plantéis do Carmo e Sapucaia eram encontrados em Tabapuã, nas fazendas de Da. Izabel Lerro Ortemblad e de nosso colega Otávio Teixeira Mendes Sobrinho. Há pouco, em viagem a Curitiba, descobrimos a existência de produtos daquela zona no rebanho Nelore do Sr. Geraldo Soares de Paula, membro de ilustre estirpe de criadores mineiros.

PEDRO MARQUES NUNES

Em 1918, em uma fazenda do Município de Taubaté, o Sr. Pedro Marques Nunes iniciou a sua criação, destinada a se tornar o mais famoso rebanho Nelore do Brasil. Partia de pequeno mas escolhido lote, adquirido na Fazenda Santo Antônio, do Sr. Manoel Ubelhart Lemgruber, reforçado por outros exemplares originários do antigo rebanho do Sr. Manoel Lopes de Carvalho, ambos localizados em Sapucaia. Em 1921, o Sr. Pedro Nunes compra alguns animais importados pelo Sr. Manoel Alves Caldeira Jr. e já no ano seguinte comparece à grande Exposição do Centenário, levando um conjunto do qual saíra o Campeão da Raça, o notável reprodutor "Louro". Durante alguns anos prossegue no difícil e moroso trabalho de selecionar uma raça. O ambiente, porém, não era favorável à sua empresa; em São Paulo pontificava Luiz Pereira Barreto, chefiando o grupo de fazendeiros partidários do Caracu e das raças finas européias e ferrenhos adversários do boi de giba. O pioneiro decide-se, em 1926, a passar para o Estado do Rio, estabelecendo em Pirai seu já apreciável rebanho. Em 1930, compra, aos importadores Srs. Manoel de Oliveira Prata e Francisco Ravísio Lemos, três touros «Marajá», «Rajá» e «Sheik», que contribuíram decisivamente para a uniformização do rebanho, porquanto eram animais puros e se revelaram capazes de imprimir, na descendência, os seus caracteres. Foi o Sr. Pedro Marques Nunes, além de grande selecionador, um homem abnegado e desprendido a quem se deve a preservação do Nelore em condições de pureza e muito do seu melhoramento. Quando o Governo de São Paulo enviou técnicos a Pirai, com a incumbência de adquirir reprodutores para a Fazenda Experimental de Criação, o criador os auxiliou na escolha, feita na "cabecreira" do gado, cedendo por preço bastante módico dois touros: "Índio", filho de "Rajá" e "Boêmio", produto de "Marajá" e neto de "Louro", e mais 10 excelentes novilhas, que constituíram a base do rebanho Nelore do Departamento da Produção Animal. Quase na mesma época, teve procedimento idêntico com os funcionários do Ministério da Agricultura, encarregados da organização de outro rebanho de seleção.

O Sr. Pedro Nunes possuía o maior e melhor plantel Nelore brasileiro, quando o vendeu, em 1939, à Sociedade Fazenda Indiana Ltda., naquela ocasião integrada por mem-



Procurando atender melhor os nossos clientes e amigos transferimos a nossa LOJA para a

AVENIDA ANHANGABAÚ, 392-394, onde continuamos ao dispor de todos e esperamos ser distinguidos com sua honrosa visita, a qual antecipadamente agradecemos.

DIERBERGER-AGRO-COMERCIAL LTDA.

AVENIDA ANHANGABAÚ, 392-394

Caixa Postal, 458 - Endereço Teleg.:

"DIERCIAL" — SÃO PAULO



bro da família Rocha Miranda e pelo zootecnista Durval Garcia de Menezes. Este soube levar adiante a grandiosa obra, tanto no que se refere ao melhoramento do gado, quanto contribuindo para a formação de novos e importantes núcleos. Com o tempo foi adquirindo partes de seus sócios, vindo a se tornar o principal quotista da Fazenda Indiana Ltda., transferindo-a para Campo Grande, nos limites do Distrito Federal.

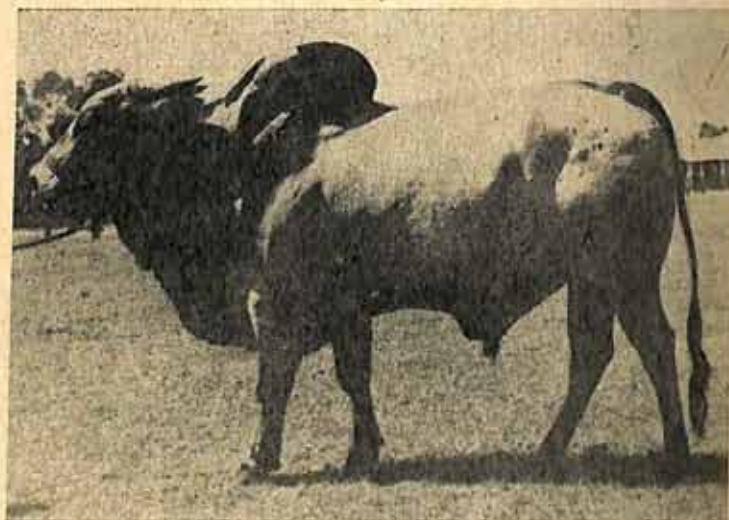
OTÁVIO ARIANI MACHADO

Na Bahia, um caprichoso criador, o Sr. Otávio Ariani Machado, pacientemente organizou um rebanho Nelore, iniciado com alguns animais vindos na importação de 1930. Parece-nos ter sido este o primeiro plantel da raça, na região Leste, pois foi com animais saídos da fazenda de Santo Amaro que se constituíram outros rebanhos, como o do Dr. Aristóteles de Góes, chefiado pelo touro "Tango" e, principalmente, o da Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia, destinado a desempenhar papel relevante no fomento da pecuária de seu Estado. Verificamos que os primeiros animais registrados pelo Instituto, quando se inaugurou o Registro Genealógico naquela unidade da Federação, em 1942, foram o reprodutor "Monte Alto", filho do importado "Capimirim" e crioulo do Sr. Otávio Machado, assim como também o eram algumas das 14 fêmeas marcadas na mesma ocasião.

O rebanho baiano, mantido sem o menor contacto com o gado Nelore da região Sul, passou a ser procurado pelos "neloristas" de Minas e de São Paulo, interessados



O reprodutor PRATEADO, filho de Sheik e Prateada, animais importados que pertenceram ao Sr. Pedro M. Nunes. Adquirido pelos Srs. José Ferraz de Camargo e Plínio Ferraz, foi um dos grandes raçadores do rebanho da Fazenda São José, em Bauru.



CACIQUE, reprodutor crioulo do Sr. Otávio Ariani Machado, grande criador de Santo Amaro, no Estado da Bahia. Vendido ao Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, destacado criador e selecionador mineiro, deu origem a importante linhagem de gado Nelore.

na aquisição de reprodutores de linhagem diferente, ora visando ao "refrescamento" do sangue ou ao "apuramento" de seus plantéis, ora com o intuito de introduzir nestes algumas das características interessantes do gado do Recôncavo. Dentre os criadores que assim procederam, poderiam ser citados os Srs. Torres Homem Rodrigues da Cunha e Rodolfo Machado Borges, de Uberaba; o caprichoso Guilherme de Campos Sales e Rafael Paes de Barros, de Garça. O Sr. João Zancaner, há pouco falecido, era um entusiasta do gado baiano, não perdendo oportunidade para visitar o antigo rebanho de Santo Amaro.

Há poucos anos coube-nos examinar e marcar o plantel Nelore transferido da Bahia pelo Dr. Fernando Vasconcelos Ribeiro, ao mudar-se para Barretos, e cujas origens estão no Instituto de Pecuária da Bahia e, por conseguinte, no gado do Sr. Otávio Machado. Ultimamente, outro criador, também de Barretos, o Sr. Veríssimo Costa Jr., recebeu um lote de vacas e novilhas trazidas para reforço de seu já numeroso plantel. Estes fatos demonstram a importância do rebanho de Santo Amaro, e a sua parte, na formação dos plantéis paulistas da raça Nelore.

A EXPANSÃO DO NELORE

Um presidente de Minas, João Pinheiro, promoveu, em 1906-1907, a importação de cerca de 200 reprodutores, em sua maioria Nelores, medida que contribuiu bastante para a difusão do Zebu no Estado montanhês que, a partir dessa época, começou a concorrer com o Rio de Janeiro, como zona de criação de gado indiano. Em quase todas as importações efetuadas pelos criadores mineiros, principalmente nas de 1910, 1919, 1920 e nas últimas de 1921, chegaram alguns reprodutores da raça branca, mas em número sempre reduzido, em face do contingente Gir e Guzerá. Outros animais da raça Nelore, talvez duas dezenas, vieram em 1930, quando o Ministério da Agricultura autorizou a importação, embora estivesse proibida a entrada de gado da Índia.

Como já foi dito, durante muito tempo a preocupação máxima do criador mineiro foi a formação de um novo tipo, resultante do cruzamento entre o gado Gir e o Guzerá e, em menor escala, com o Nelore. A intervenção desta raça foi pequena, devido à mística da orelha, pela qual se aferia a qualidade e a "pureza" do gado. Somente depois de 1935, quando se esboçou o movimento de retorno às raças puras, assistiu-se ao aumento do interesse pelo gado branco. Naquele ano, o Governo paulista levantou a proibição quanto à entrada dos representantes do "Bos indicus" na Água Branca, o que permitiu ao criador uberabense Sr. Jacinto Ferreira de Oliveira trazer à III Exposição Estadual de Animais, os três primeiros garrotes Nelores expostos em certame deste Estado. Em Uberaba, um dos maiores e mais notáveis criadores brasileiros, o Sr. Rodolfo Machado Borges, melhorava o plantel Nelore, no que teve como seguidor entusiasta o Sr. Pylades Prata Tibery. Somente mais tarde, em 1941, se não nos trai a memória, os Srs. Torres Homem Rodrigues da Cunha e Mário de Almeida Franco cuidaram da constituição de grandes rebanhos.

A expansão do Nelore começou relativamente cedo em São Paulo, pois, desde 1936 reprodutores desta raça adquiridos na criação do Sr. Pedro Nunes eram levados para a zona Sorocabana, no Sul do Estado. O primeiro plantel formado nesta região foi o da Fazenda Cruzeiro do Sul, do Sr. Sérgio da Rocha Miranda, situada no Município de Itaipá; seu principal reprodutor, "Apolo", originário de Pirajá, e filho do importado "Marajá", conquistou na VI Exposição Nacional, realizada em São Paulo, em 1937, o título de Campeão da Raça, tornando conhecido o rebanho em que servia. Criador caprichoso e dedicado, o Sr. Sérgio da Rocha Miranda recebeu, em Abril de 1940, a visita da Comissão de Registro de Uberaba, procedendo-se à marcação de 5 machos e de 31 fêmeas, os primeiros Nelores a serem registrados em nosso Estado. No ano anterior, o caprichoso criador havia recebido um Zebu Americano, o único a entrar no Brasil, proveniente do Rancho Hudgins, de linhagem do famoso "Manso", motivo pelo qual recebeu o nome de "Mansinho"; não pôde ser regis-

**OS MELHORES TECIDOS DE ALGODÃO
SÃO VENDIDOS PELAS AFAMADAS**

Casas PERNAMBUCANAS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA NO COMÉRCIO DE TECIDOS

As últimas novidades em côres e padronagens!

Preços fixos

Seriedade absoluta

Casas PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

sendo antes um Nelore, "aguzeratado", tipo predominante, porquanto não se enquadrava no padrão brasileiro, nante nos Estados Unidos. Esse fato bem revela o espírito de iniciativa do ilustre criador, que, posteriormente, em 1946, veria um produto crioulo, "Bamba", classificar-se como Reservado Campeão, recebendo, ainda, a taça "Governo do Estado de São Paulo", oferecida ao animal que apresentasse os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de carne.

Os Srs. Osvaldo e Renato da Rocha Miranda levaram em 1939 para a Fazenda Santa Albertina, no Município de Buri, parte do gado que lhes coube na compra da fazenda do Sr. Pedro Nunes. Da boa qualidade do gado nos diz o resultado dos julgamentos da Comissão de Registro, ao aprovar a inscrição de 3 machos e 26 fêmeas, na visita de 1940. A fazenda expôs na XII Exposição Nacional, em São Paulo, um lote em que se destacava o reprodutor "Avião", premiado e integrante do conjunto classificado como o melhor da raça.

Outro notável criador, irmão dos precedentes, foi o Sr. Otávio da Rocha Miranda, cujo plantel, também vindo do Pirajá e estabelecido na Fazenda Retiro Feliz, no Município de Buri, teve como raçador "Ápis", filho do importado "Rajá", muito conhecido por se ter tornado Campeão na X Exposição Nacional, realizada na Água Branca, em 1942. Com o falecimento do criador, o rebanho passou para o filho, Sr. Edgard da Rocha Miranda.

A apresentação de belos conjuntos da raça Nelore, nos certames nacionais e regionais, despertou a atenção de outros criadores, que, interessados na exploração do Zebu, vieram a se dedicar a essa raça. Em 1942 outros núcleos já estavam formados, como o da Fazenda Nova Niagara, do Dr. Raul da Cunha Bueno, em Manduri; o da Cia. Agrícola Irmãos Zancaner, de Catanduva; e o do Sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, em São Joaquim da Barra, além de outros menores. Em Franca, o Cel. Antonio Jacinto Sobrinho organizou um plantel Nelore;



Bichol

O SALVADOR DOS ANIMAIS
MARCA REGISTRADA

GRACAS AO BICHOL OS ANIMAIS
ESTÃO FORTES E SADIOS

REMÉDIO INFALÍVEL
PARA A CURA DE
BICHEIRAS, FERIDAS
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA
INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI

FÁBRICA E ESCRITÓRIO
RUA FAUSTOLO, 898 • SÃO PAULO • TEL. 5-0791

À VENDA TAMBÉM NA
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — SOBRE LOJA



Av. Rio Branco, 108 - 4.º - 404 - Rio de Janeiro
VENZA — Prods. Quims. Farms. Ltda.

tendo, porém, preferência pelo gado Gir, do qual veio a ser um dos pioneiros, vendeu-o pouco tempo depois.

O Estado do Rio de Janeiro vem mantendo sua fama como fonte de gado Nelore graças ao Dr. Durval Garcia de Menezes, continuador da obra de Pedro Marques Nunes, assim como aos Srs. Eduardo Duvivier e seu filho, Teodoro Eduardo Duvivier. Os rebanhos destes criadores, em grande parte formados por animais da antiga criação de Pirai, têm evoluído bastante, o que revela trabalho inteligente e amplos conhecimentos da difícil arte de criar, melhorando, os animais domésticos.

Temos impressão de que a raça que mais vem ganhando terreno, em São Paulo, é a Nelore. As continuas aquisições feitas pelos criadores paulistas ou aqui residentes, nos Estados do Rio, Minas e Bahia, conferem ao Estado bandeirante o primeiro posto, com referência à grande raça branca. O trabalho fecundo de vários selecionadores capazes e dinâmicos tem beneficiado sobremaneira a citada variedade indiana. Os resultados da seleção já começam a se fazer sentir: nos concursos de bois gordos, bem como nas provas de ganho de peso as melhores colocações têm sido obtidas pelos representantes da raça Nelore, o que lhe vem dando uma posição cada vez mais destacada entre suas congêneres.

NA REGIÃO DE BAURU

Em 1940, o Sr. José Ferraz de Camargo e seus irmãos Srs. Plínio, Olavo e Paulo, fazendeiros e pecuaristas, resolvem dedicar-se à seleção do Zebu. Depois de estudarem detalhadamente as vantagens e possibilidades das quatro raças indianas, decidem-se pelo Nelore. Do gado que havia ficado com o Sr. Pedro Nunes, os Srs. José F. de Camargo e Plínio Ferraz trazem cerca de 80 cabeças destinadas a constituírem a base do rebanho de sua sociedade, estabelecida na Fazenda São José, em Bauru, onde foram reunidas muitas fêmeas registráveis, de várias procedências. Para servi-las foram adquiridos alguns touros de elite, destacando-se os de nome "Primus" e, especialmente, "Brazão" e "Prateado". Este foi o início do plantel que se tornaria um dos maiores do Estado, dando origem a diversos núcleos de criação e seleção do gado Nelore, inclusive os das outras fazendas dos irmãos Ferraz. Mais tarde procedeu-se à divisão do rebanho da Fazenda São José, cabendo esta ao Sr. Plínio Ferraz. Este criador merece menção especial, em vista dos esforços que tem desenvolvido pelo Nelore; não se limitou à seleção do seu plantel e ao estímulo aos criadores novos, mas tem se empenhado vivamente na propaganda da raça. Tem comparecido às exposições, sobretudo às de Uberaba, procurando, dêse modo, tornar mais conhecida a criação paulista. Reputamos das mais relevantes a ação do Sr. Plínio Ferraz, estabelecendo contacto com criadores e técnicos sulamericanos, especialmente argentinos e paraguaios, convidando-os a visitar o nosso país, a fim de verificarem, pessoalmente, os progressos alcançados no melhoramento do "Bos indicus". Foi também o primeiro criador paulista a promover exportações para o Paraguai e para o Norte Argentino, abrindo, assim, novos mercados para o Zebu brasileiro.

Aos esforços do Sr. Plínio Ferraz, que tanto coo-perou para a construção do recinto de exposições de Bauru, inclusive oferecendo ao Estado, graciosamente, a área necessária à sua instalação, muito deve esta região, hoje tida como importante centro de criação do Nelore, em São Paulo. Igualmente profícuo foi seu trabalho na fundação da Associação dos Criadores de Nelore no Brasil, entidade fadada a exercer papel relevante na expansão desta grande raça zebuína.

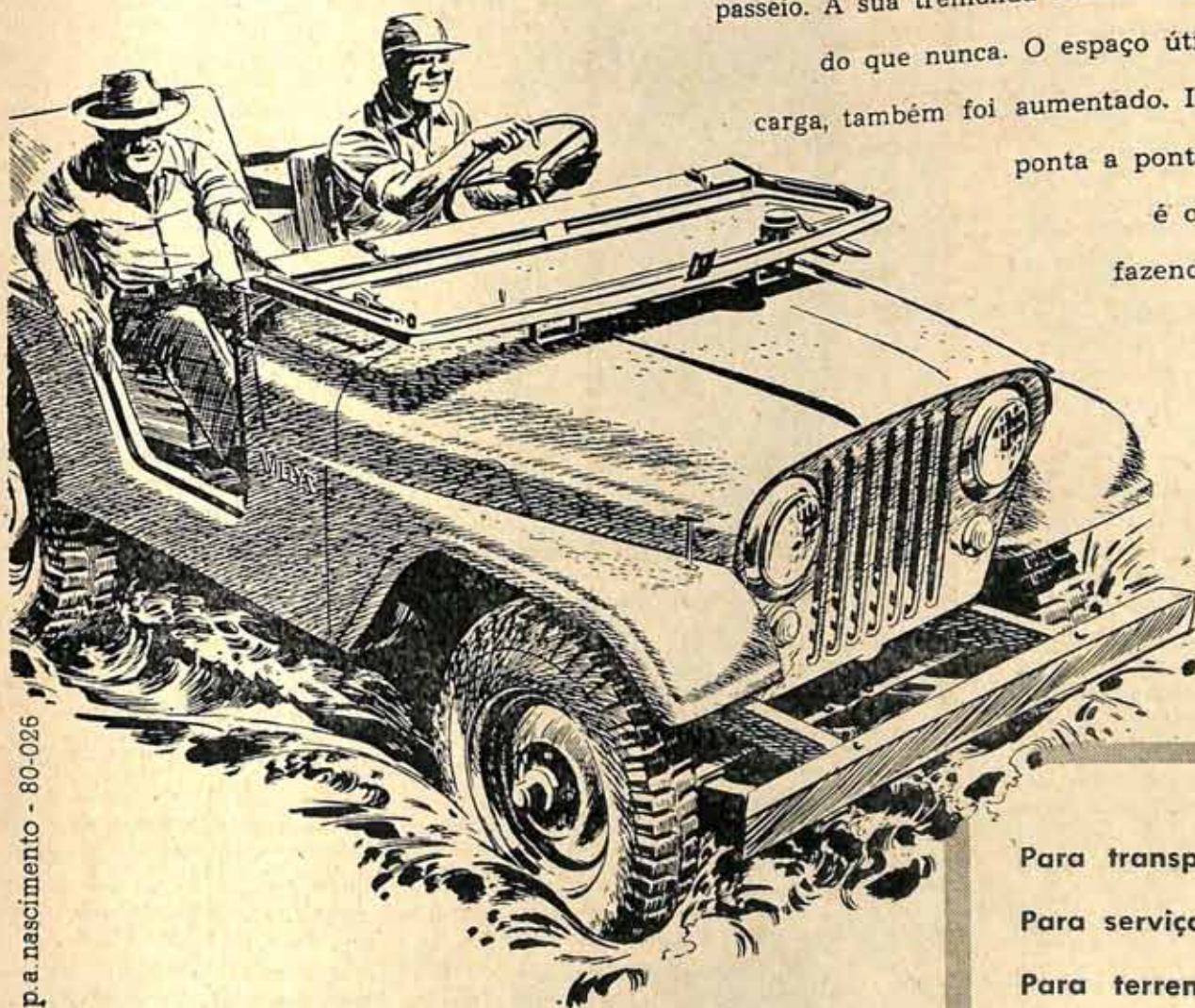
Mais confortável em qualquer terreno!

Jeep

WILLYS-1955

Último modelo americano - Agora fabricado no Brasil!

Graças ao seu novo sistema de suspensão e aos novos e mais suaves assentos dianteiros, o Jeep-Willys 1955 de tração nas 4 rodas, lhe proporciona o agradável conforto de um carro de passeio. A sua tremenda resistência ao desgaste é maior do que nunca. O espaço útil, para passageiros e carga, também foi aumentado. Inteiramente novo, de ponta a ponta, o Jeep-Willys 1955 é o veículo n.º 1 para a fazenda, o sítio e a granja.



p.a.nascimento - 80-026



**WILLYS-OVERLAND
DO BRASIL S.A.**

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS

Para transporte no campo
Para serviços de culturação
Para terrenos acidentados
Para estradas intransitáveis

serva-se do

Jeep
WILLYS-1955

Passagem forçada e atravessadouros particulares

Rolando LEMOS

A lei civil reguladora do assunto resumido no título acima é de uma clareza meridiana: "Não constituem servidão as passagens e atravessadouros particulares, por propriedades também particulares, que se não dirigem a fontes, pontes ou lugares públicos privados de outra serventia." Artigo 562 do Código Civil Brasileiro).

Sendo assim, sobram razões ao consulente de Botucatu, quando entende que tem o direito de fechar ao uso público a estrada que há doze anos abriu em suas terras para encurtar distância, a pedido de vizinhos. Essa passagem, evidentemente, não poderia, como pensam, constituir uma servidão, uma vez que não dá acesso a nenhuma fonte, ponte ou lugar público. Constituiu sempre um benefício, que jamais poderia gravar o consulente com as obrigações definitivas, próprias da servidão, definida no Código Civil, artigo 559: "O dono do prédio rústico ou urbano, que se acha encravado em outro, sem saída pela via pública, ponte ou porto, tem direito de reclamar do vizinho que lhe deixe passagem, fixando-se a esta judicialmente, o rumo, quando necessário."

De outro lado, a resolução do consulente fechando essa passagem, encontra razões ponderáveis nos descuidos dos vizinhos, que, ao passar pela propriedade dele, deixam as porteiras abertas, o que constantemente dá lugar a sérios incidentes, como saída de animais, mistura de gado, invasão de lavours por este, etc. Assim, sobram ao consulente razões para sua resolução. Demonstra-se, com isso, que tal atitude não resulta de propósitos impertinentes.

Logo, poderá, sem qualquer aviso, fechar e acabar com tal passagem, que nunca constituiu uma servidão. Voltem os vizinhos a usar a estrada municipal e pública que sempre usaram, andem mais para chegar à vila, e se penitenciem de seus descuidos.

Ao consulente assiste ainda o direito de resguardar a posse de suas terras, pela ação de manutenção de posse, caso perceba que os vizinhos ameacem desrespeitar sua resolução.

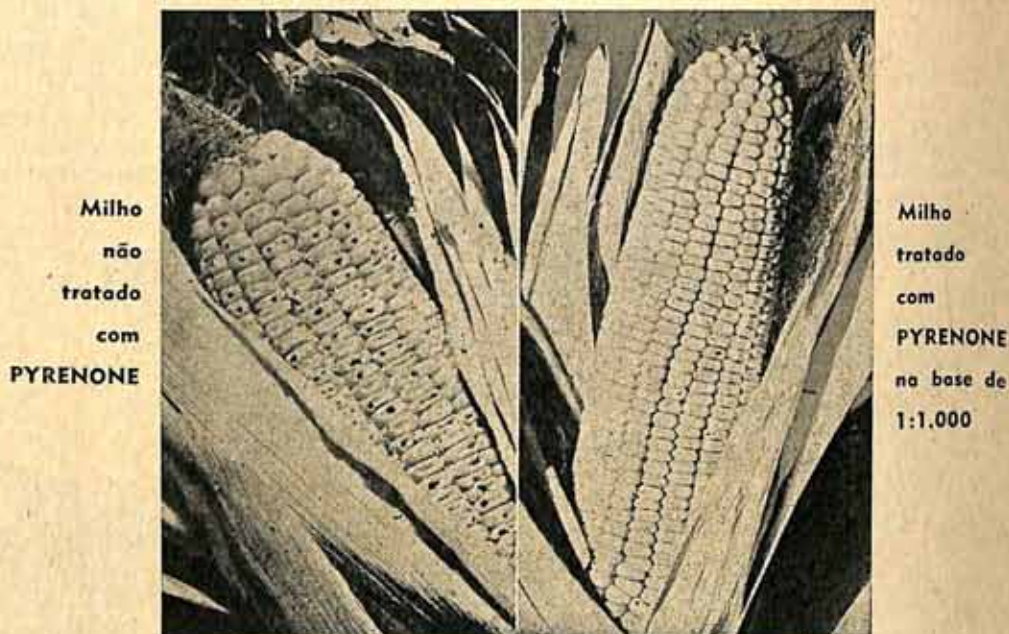
É o nosso parecer, salvo melhor juízo.

Sensacional!

Não faça mais experiências com outros produtos

Assegure positivamente a armazenagem do seu milho contra insetos — polvilhando-o com

PYRENONE



Eis aqui algumas das razões porque você deve aplicar PYRENONE em seu milho armazenado:

- PROTEÇÃO comprovada contra insetos daninhos que destroem milho armazenado no valor de bilhões de cruzeiros por ano.
- DURANTE toda a estação, proteção duradoura com uma só aplicação.
- NÃO É TÓXICO para o homem ou animais... desnecessários cuidados especiais ou limpeza dos grãos.
- Pode ser esparramado com as mãos, polvilhadeira ou sacudindo-se um saco de anagem.
- NÃO deixa cheiro nos produtos tratados.

Não dê chance aos insetos. Comece a aplicar AGORA o novo protetor de grãos PYRENONE. Não fumigante, este é um pó que pode ser misturado diretamente com o seu milho quando você o armazena. Sem perigo à sua saúde ou de seus animais. Assim você também previne a propagação de insetos.

ALÉM DO MILHO, PYRENONE OFERECE PROTEÇÃO EFICAZ CONTRA OS INSETOS DO ARROZ, FEIJÃO, GRÃO DE BICO E TODOS OS DEMAIS CEREAIS EM GRÃOS.



"A RIQUEZA DA FAZENDA"

S. PAULO - End. Telegráfico: SABLALIMIT
Pedidos e informações à
**Importadora e Exportadora
SABLA LTDA.**

MATRIZ: Rua 15 de Novembro, 228 - 4,
and. - S. 404 - Fones: 35-6438 e 35-6025

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

REVISTA DOS CRIADORES

De Guariba, confirma o Dr. Antonio J. Rodrigues Filho:



*"Adubei...
e deu!"*

"O uso de MANAH proporcionou-me excelentes resultados. Através dos anos, e como resultado de minhas observações, posso dar testemunho da alta qualidade... da garantia que MANAH representa para o lavrador." O Dr. Antonio J. Rodrigues Filho é proprietário da Fazenda Santa Isabel, município de Guariba, Estado de São Paulo.

Sim! Quando se fala de resultados, os lavradores experientes confirmam a alta qualidade de

MANAH

Para cada lavoura, para cada tipo de terra, MANAH apresenta uma fórmula baseada nas últimas descobertas científicas. Graças a esse cuidado, MANAH consagrou-se como a fórmula do êxito...
a fórmula de RESULTADO CERTO!



*com
MANAH
adubando... dá!*



MANAH S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES

RUA SENADOR QUEIRÓS, 498
3.º andar - São Paulo

45 CULTURAS DIFERENTES!

Solicite o folheto
"Sugestões para Adubação com MANAH",
remetendo este cupom.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

MUDANÇA DA SEDE SOCIAL DA

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

comunicamos a mudança de nossa sede social e departamento
comercial para a

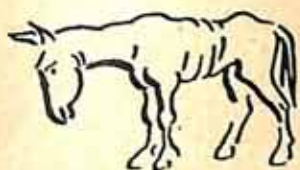
RUA FREDERICO ABRANCHES, 37

onde teremos todo o prazer em continuar a receber visitas
e ordens de nossos prezados consocios, freguezes e amigos.

SNR. CRIADOR: Vacine seus animais com as
VACINAS
MANGUINHOS

- ★ CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA (carbúnculo sintomático)
- ★ ANTICARBUNCULOSA (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- ★ CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS
- ★ CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS

PEÇA AO SEU REVENDEDOR
Produtos Veterinarios Manguinhos Ltda. – Cx. Postal 1420 – Rio de Janeiro



MAGREZA

DIARRÉA POR
VERMES
POUCA RESISTÊNCIA
ÀS DOENÇAS



BICHEIRA



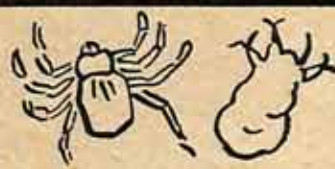
BERNE
CARRARATÔ



FRAQUEZA



FRIEIRA CORTES



PIOLHO SARNA



MOSCAS VERMES

CONSEQUÊNCIAS
DA
AFTOSA



DOENÇAS DE
SUINOS AVES CAPRINOS

BENZOCREOL

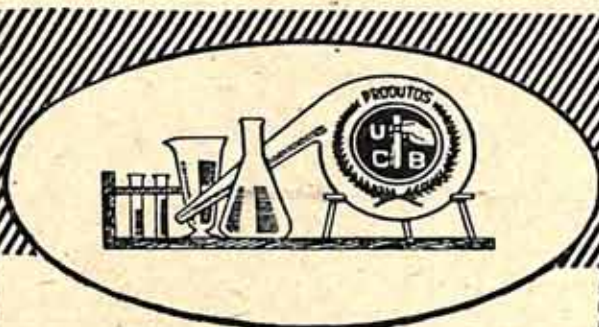
CICATRIZANTE
GERMICIDA
FORTIFICANTE



E' surpreendente o Benzocreol. Com as mesmas notáveis qualidades antigas, enriquecido de novos valores terapeuticos graças à sua formula aperfeçoada, Benzocreol está impressionando os criadores. Efeitos rapidos, ação perfeita. Conheça o Benzocreol, licenciado para USO EXTERNO E INTERNO. Peça gratis o interessante livro: "O Guia do Criador", à Caixa Postal, 1.002 — São Paulo.



INDS. J. B. DUARTE S/A



**Há 25 anos que vem distribuindo
Saúde e vigor em todos os
Rebanhos do Brasil**

- SOROLINA** — Evita a sangria nos equinos.
- BENZOPHENOL-AZUL** — A saúde do gado.
- COLARGOLINA** — No curso de sangue.
- FARINHA CALCIO FOSFATADA "SAÚDE"** — Recalcificante.
- FENAZON-AZUL** — (via bucal) Pneumo-enterite dos bezerros.
- FOSIRON** — O fortificante poderoso.
- LINIMENTO SANADOR** — A fricção que elimina a dor.
- PHENODRAL** — Reconstituente arsenical-injetável.
- PETRO-LANO** — Antissético Cicatrizante.
- PLACENTINA** — Retenção da placenta. Partos difíceis.
- PÓ ANTI-CURSO** — Anti-diarréico.
- SAL DIGESTIVO VITAMINADO** — Protege a saúde dos animais.
- TIMBACO** — Sarnicida.
- TRISTEZINA** (injetável) — Contra a Pneumo-enterite dos bezerros.
- KALCEINO** — Recalcificante para aves.
- KARABÉ** — A saúde das aves.
- SABÃO NELZINA** — A higiene dos cães.
- TIMBOLINA** — Contra carrapatos e pulgas.
- ANTI-FEBRIL** — Botadeira dos porcos.
- ASEPTOLINA** (injetável) — Sulfanilamida a 20%.

PEDIDOS: Associação dos Criadores
VENDEDORES AUTORIZADOS

Fabricantes:

UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A.

A Especialista Veterinária

C. Postal 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo

O composto e seu preparo

Eng. agr. E. J. KIEHL

Assistente da Cadeira de Agricultura
Geral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

— III —

Serapilheira do mato é a primeira camada de solo das florestas ou matas, mistura de terra e matéria orgânica, conhecida como "terra vegetal", proveniente da camada espessa de folhas e raízes que cobre o solo. A serapilheira pôde ser aplicada diretamente ao solo, como adubo orgânico, porém, é preferível completar a sua decomposição no "composto", onde o meio é alcalino e as condições de arejamento e umidade são mais favoráveis ao "apodrecimento".

O pó de serra só deve ser empregado na adubação depois de "apodrecido", preferivelmente no "composto", onde formará massa muito mole. A composição da serragem varia muito, segundo a madeira de que provem. As madeiras duras dão cinzas mais ricas de minerais do que as madeiras moles. Ao preparar o "composto", a serragem não deve entrar em quantidade superior a 5% do total da massa que irá compo-lo.

Os resíduos animais provenientes da fazenda, de matadouros ou frigoríficos, quando incorporados ao "composto", apresentam uma boa decomposição, isenta de cheiro e moscas, o que não se daria se deixados ao relento ou lançados diretamente à lavoura. A "osseina", parte orgânica dos ossos, será totalmente digerida pelos microorganismos.

As partes graxas dos animais, que não possuem nenhum valor como adubo, são apenas parcialmente decompostas. A carne, os órgãos internos, o sangue, o conteúdo dos intestinos, os pelos, etc., serão perfeitamente incorporados à massa, resultando um material homogêneo e rico de nitrogênio.

Podem ser utilizados, no preparo deste adubo orgânico, animais que morreram de moléstias contagiosas e os restos ou peixes invendáveis. Os materiais de decomposição lenta, como os chifres, os cascos e unhas de animais, os couros velhos e imprestáveis, etc., devem ser tostados em chapa de ferro, para facilitar a trituração ou pulverização.

Hoje, com o uso muito difundido das fossas sépticas, para o tratamento das matérias fecais, é mais

Camisas
Gravatas
Meias e
Lencos

CASA KOSMOS

fácil a obtenção deste produto, isento de mau cheiro e sem perigo ao ser empregado como adubo. Esse material, retirado de tempos em tempos das fossas, pela necessidade de esvaziá-las, pôde ser empregado diretamente no jardim, devido ao seu adiantado estado de decomposição e ao ser inodoro. O produto das fossas das grandes cidades é vendido com o nome de fêzes desseccadas.

Embora se recomende sua aplicação direta no terreno, aconselhamos incorporá-lo ao "composto", porque assim se acelera a humificação da sua matéria orgânica, facilitando a futura mineralização no solo; outra vantagem é fazer as sementes perderem o seu poder germinativo pela fermentação.

O emprêgo do lixo das cidades ou das fazendas no "composto" resolve um importante problema de higiene. O lixo deve ser depositado perto do local onde vai ser preparado o "composto"; com um rastelo, faz-se uma catação, separando-se os vidros, as latas, pedaços de madeira, pedras e cacos de tijolos ou louças, couros, borrachas, enfim todo material volumoso ou de difícil decomposição; esta operação é indispensável e importante, pela facilidade que traz aos trabalhos posteriores, e também pela melhor qualidade e aspecto do produto final.

São indicados para entrar na estratificação do "composto" os resíduos das cervejarias, cortumes, engenhos de açúcar, amidonarias, tortas de sementes oleaginosas, etc. O "lodo" retirado das dornas de fermentação é utilizado com êxito pelas usinas de açúcar.

O chamado "restilo" dos engenhos e destilarias de álcool e aguardente, além de ser empregado diretamente no solo como fertilizante, pode servir para irrigar o monte de "composto", em substituição à água de irrigação.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA (APROXIMADA) DOS PRINCIPAIS MATERIAIS COMUMENTE UTILIZADOS NO PREPARO DO "COMPOSTO"

(N, nitrogênio; P_2O_5 , fósforo; K_2O , potássio; CaO , cálcio; MgO , magnésio)

Material	N	P_2O_5	K_2O	CaO	MgO
Crotalaria (cascaveleiro)	0,44	0,09	0,40	0,53	0,17
Feijão guandu	0,64	0,25	0,51	0,34	0,12
Mucuna	0,51	0,11	0,51	0,59	—
Feijão de porco	0,57	0,11	0,53	0,64	—
Cow-pea	0,47	0,13	0,58	0,31	—
Tremoço	0,31	0,07	0,30	0,11	—
Samambaia	4,87	0,37	1,86	0,56	0,31
Palha de milho	0,48	0,38	1,64	0,49	0,26
Palha de feijão	1,63	0,29	1,94	1,20	0,26
Palha de café	0,86	2,55	48,09	9,54	2,4
Idem, exposta ao sol e à chuva	0,85	0,18	0,94	0,44	0,12
Bagajo de cana	0,29	0,37	1,27	0,35	0,33
Bagajo de cana	0,30	0,15	0,17	0,50	—
Capsula de mamoneira	1,45	0,41	1,01	0,52	0,31
Talo de cacho de banana	0,10	0,02	0,95	0,15	0,07
Torta de algodão	7,08	2,95	2,09	—	—
Torta de mamona	5,55	1,85	1,06	—	—
Torta de linhaça	5,10	1,55	1,24	—	—
Serapilheira de mato	0,51	0,05	0,12	0,42	—
Serragem e pinho	0,60	0,01	0,01	—	—
Estêrco fresco de burro	1,81	1,37	2,98	1,37	0,65
Estêrco fresco de gado	1,55	1,45	1,53	2,32	0,46
Carne	3,52	0,42	0,30	31,5	0,10
Tankage	7,25	13,23	—	—	—
Ossos desengordurados	3,88	24,68	—	—	—
Ossos gelatinados	1,57	28,48	—	—	—
Sangue seco	12,42	2,67	—	—	—
Sangue seco	11,80	1,20	0,70	0,80	0,20
Cabelo, lã etc.	5,40	0,07	51,62	0,18	0,04
"Poudrete" de Campinas	1,36	0,88	0,18	1,70	0,35
"Poudrete" de Piracicaba	1,50	0,75	traços	—	—
Lixo de S. Paulo (moído)	0,59	0,56	0,68	3,93	1,34
Lixo de S. Paulo (bruto)	1,09	2,51	1,38	7,72	0,70
Resíduo de curtume (carnaça)	12,14	0,17	—	—	—
Resíduos de curtume (casoas) ..	0,62	0,03	0,07	0,46	—
Resíduo de cervejaria (lúpulo)	0,91	0,74	0,48	1,50	0,50
Resíduo de cervejaria (cevada)	1,40	0,29	0,02	0,07	0,10
Cinza de café	—	8,32	31,20	—	—
Cinza de palha de café	—	1,31	18,08	4,25	1,71
Cinza de mamoneira	—	3,91	26,00	20,78	7,69
Cinza de pinheiro	—	2,49	1,41	—	—
Cinza de fornalha	—	1,07	9,92	23,22	2,63
Cinza de casca de arroz	—	1,81	2,05	0,77	0,85
Cinza do lixo de S. Paulo	—	1,11	2,20	6,36	1,23
Cinza de animais cremados	—	2,29	3,88	10,88	2,06
"Composto" (Escola Agrícola) ..	0,82	2,20	0,13	—	—
"Composto" (Usina Miranda) ..	1,68	2,09	—	—	—
"Composto"	0,53	1,70	2,20	4,00	—
"Composto", p/ processo ADCO	2,29	0,11	0,08	—	—

AVICULTURA

COMEDOURO AUTOMÁTICO COMO FATOR ECONOMICO

Henrique F. RAIMO

Chefe da Seção de Avicultura - D.P.A.

O generalizado emprego do comedouro automático mecanizado na avicultura norte-americana determinou um aumento de 10% de ganho em peso vivo dos frangos de corte e, praticamente, o mesmo aumento na produção de ovos das poedeiras.

Lutando o avicultor por melhorar o rendimento econômico da criação, não há dúvida de que o emprego de comedouros automáticos é um dos pontos básicos a considerar, na instalação de novos aviários ou no reajustamento das condições técnicas das granjas em produção.

Sabe-se que o emprego de comedouros automáticos mecanizados de importação norte-americana representa um gasto de Cr\$ 50.000,00 para cada mil poedeiras. Além disso, o baixo índice de eletrificação rural entre nós e o racionamento drástico da energia fornecida atualmente, tornam problemática a difusão do uso desse tipo de comedouros mecanizados. Resta, pois, o recurso dos comedouros automáticos por gravidade, do tipo tubular ou cilíndrico.

O problema foi estudado pela S/A Tubos Brasilit do Brasil e já se encontra à venda um tipo de comedouro automático de fibro-cimento reforçado, com as seguintes características: altura, 75 cm; diâmetro, 50 cm; peso total, 40 k; capacidade, 50 k de ração; espaço de comedouro (desenvolvimento linear do comedouro-cilíndrico), 200 cm; total de poedeiras alimentadas durante 7 dias, 50; total de perus alimentados durante 7 dias, 25.

O comedouro é cilíndrico e se compõe das seguintes partes: a) base-comedouro circular com cone de dispersão; b) corpo cilíndrico; c) beiral protetor e tampo de abastecimento.

Um comedouro desse tipo se encontra no Parque Central de Avicultura do Parque da Água Branca, em São Paulo, alimentando poedeiras New-Hampshire em parque com abrigo: 1.º não foi notada a entrada de chuva, devido ao beiral protetor; 2.º não foi notado desperdício de ração; 3.º com 50 poedeiras alimentadas durante sete dias, sem reabastecimento; 4.º permite acesso fácil e seguido de vinte a trinta poedeiras de uma só vez; 5.º não há empelotamento ou empastamento da ração, que desce pelo tubo liso, uniformemente; 6.º o reabastecimento é muito simples, bastando levantar o tampo do tubo, que é separado do beiral de proteção; 7.º em qualquer caso, pode-se facilmente mudar de lugar no parque o comedouro; 8.º nunca foi observado o empoleiramento de aves sobre o comedouro; 9.º foi sempre observada a "penca" ou "colar" de galinhas ao redor do comedouro, durante o dia todo ou enquanto houvesse claridade; 10.º o fluxo de ração pelos buracos da base do tubo é constante, o que atrai as poedeiras e mantém sempre abastecida a base-comedouro; 11.º a queda vertical da farelada torna possível o abastecimento da base-comedouro, até o último quilo de ração.

Como se poderá notar, as condições técnicas de funcionamento são quase que perfeitas, satisfazendo totalmente na prática.

Quanto ao preço, parece que ficará em Cr\$ 650,00 por unidade. Assim, um galinheiro para mil poedeiras será abas-



Comedouro automático cilíndrico de fibro-cimento "Brasilit" instalada no Aviário do Departamento de Produção Animal - Parque da Água Branca, na criação a campo. Note-se o "colar" de galinhas e galos atacando seguidamente a farelada do comedouro.

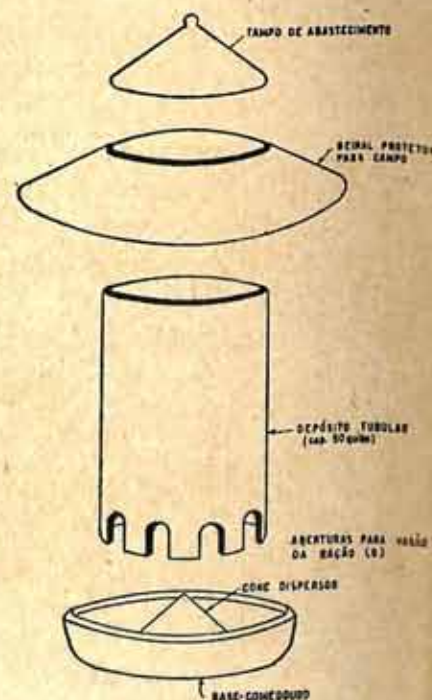
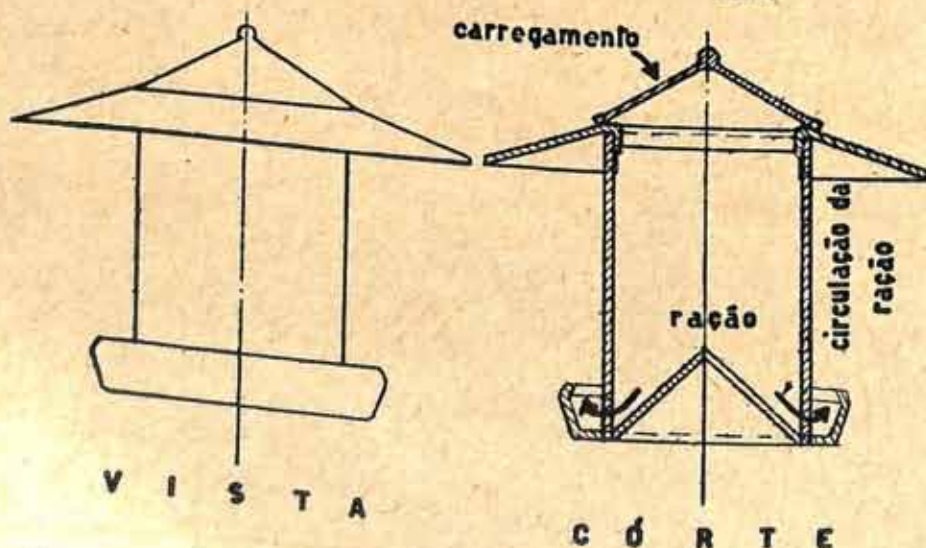
tecido por vinte comedouros automáticos, pelo preço de Cr\$ 13.000,00.

Desde que o abastecimento de ração será semanal e o fluxo contínuo da farelada estimula o consumo de ração, o rendimento econômico da granja será melhorado através de: a) redução drástica na mão de obra; b) conforto tanto do avicultor como do trabalhador; c) aumento e uniformidade da produção de ovos, pela continuidade do abastecimento; d) controle exato do consumo de ração; e) eliminação total do desperdício de ração.

Pelas suas características técnicas, o comedouro automático tubular da Brasilit poderá ser empregado com real sucesso e alto rendimento econômico nas seguintes circunstâncias: a) em galinheiros de postura com piso ríspido ou cimentado com "cama", para poedeiras ou perus, caso em que não será necessário beiral protetor, mas apenas o tampo de abastecimento; b) na criação de campo, em parques de frangas e perus, usando-se o beiral de proteção; c) para frangos de corte depois de seis semanas; d) como comedouro para minerais (ostra grossa, areia grossa e pedrisco).

Para a criação de perus, é um comedouro eficiente, suportando a movimentação pesada e brusca desses meleagrides. Seu peso de 40 k, quando vazio, garante a sua integridade e estabilidade. Pode alimentar 25 perus, durante uma semana, sem reabastecimento.

Desde que o abastecimento semanal, como rotina perfeitamente controlada, pode eliminar todos os problemas da distribuição de rações para as aves, incluindo o do desperdício, o comedouro automático tubular ou cilíndrico será fator decisivo do estabelecimento de novas bases econômicas para a avicultura brasileira.



IV EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS...

(Conclusão da pag. 42)

Anna Marcelino do Amaral Carvalho — Jaú — SP. M. H. — BONINA DO BARREIRO — Exp.: Anna Marcelina do Amaral Carvalho — Jaú — SP.

Fêmeas de 36 a 48 meses — M. H. — BANDOLEIRA DO BARREIRO — Exp.: Anna Marcelina do Amaral — Carvalho — Jaú — SP.

ANIMAIS NÃO REGISTRADOS, INCLUSIVE MESTIÇO DE ALTA CRUZA

Fêmeas sem muda — 2.º — ESSÊNCIA DE SANTA LUIZA — Exp.: Fabio L. V. Guimarães — Presidente Alves. 3.º — SAUDOSA — Exp.: L. V. Guimarães — Presidente Alves. M. H. — DOÇURA — Exp.: Fabio L. V. Guimarães — Presidente Alves.

EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA

CAMPEÃO — IMPIO FLORI — Exp.: José F. Martins — Pirajui — SP.

RESERVADO CAMPEÃO — ARAGÃO — Exp.: Manoel Domingues de Azevedo Maia — Itapui.

CAMPEA — FADA — Exp.: José Guilherme R. Martins — Pirajui — SP.

RESERVADA CAMPEA — HAVANA —

Exp.: Henrique de Almeida Prado — Jaú — SP.

EQUINOS NACIONAIS REGISTRADOS GO — Exp.: Fausto Simões — Cafelandia. 3.º — LACEIRO — Exp.: José Floriano Martins — Pirajui — SP.

Machos de 24 a 36 meses — 1.º — DOMINÓ — Exp.: Antonio Ferraz do Amaral — Jaú — SP. 2.º — Jangadeiro Flori — Exp.: José Luiz Ramos Martins — Pirajui — SP. 3.º — MINUANO — Exp.: Roberto Sampaio de Almeida Prado — Jaú — SP. M. H. — ESTILHAÇO — Exp.: Affonso de Moraes Alves — Jaú — SP.

Machos de 36 a 48 meses — 1.º — IMPIO FLORI — Exp.: José Floriano Martins — Pirajui — SP. 3.º — CADETE — Exp.: João Lourenço Pires de Campos — Jaú — SP.

Machos de mais de 48 meses — 1.º — ARAGÃO — Exp.: Manoel Domingues de Azevedo Maia — Itapui. M. H. — BORDADO II — Exp.: Manoel Domingues de Azevedo Maia — Itapui.

Gemeas de 12 a 24 meses — 1.º — HAVANA — Exp.: Henrique de Almeida Prado — Jaú — SP. 2.º — LEVIANA

FLORI — Exp.: José Floriano Martins — Pirajui — SP. 3.º — LUZ FLORI — Exp.: José E. Martins — Pirajui — SP. 1.º — OMAET mImhha mh m h mashm

Machos de 12 a 24 meses — 2.º — AMI-

Fêmeas de 24 a 36 meses — 2.º — JANGADA FLORI — Exp.: José Luiz Ramos Martins — Pirajui — SP.

Fêmeas de 36 a 48 meses — M. H. — DRAGA — Exp.: Renato Sampaio de Almeida Prado — Jaú — SP.

Fêmeas de mais de 48 meses — 1.º — FADA — Exp.: José Guilherme Ramos Martins — Pirajui — SP. 2.º — DADIVA — Exp.: Costa & Costa — Vera Cruz. 3.º — ESCRAVA — Exp.: Henrique de Almeida Prado — Jaú — SP. M. H. — CATITA — Exp.: João Lourenço Pires de Campos — Jaú — SP.

RAÇA ITALIANA

Machos sem muda — 3.º — FUMAÇA — Exp.: Cia. Agrícola Botucatu S. A. — Botucatu — SP.

Machos de 2 dentes — 2.º — CORONEL — Exp.: Cia. Agrícola Botucatu S. A. — Botucatu — SP. 3.º — CAPITÃO — Exp.: Cia. Agrícola Botucatu S. A. M. H. — LERO — Exp.: Cia. Agrícola Botucatu S. A. — Botucatu — SP.

Machos de 4 dentes — 1.º — MORRI-NHOS — Exp.: Cia. Agrícola Botucatu S. A. — Botucatu — SP.



FORMICIDA

UNEXAN

CONCENTRADO EMULSIONAVEL COM 75% DE CLORDANE

NÃO É TÓXICO

A MAIS FÁCIL E MAIS ECONÔMICA APLICAÇÃO

Com 100 g de concentrado prepara-se 10 litros de solução a 1%. Calcula-se 1/4 a 1/2 litro de solução por olheiro. 100 g de UNEXAN extinguem 2 formigueiros pequenos ou 1 formigueiro grande.

UNEXAN — MATA POR CONTACTO

UNEXAN — A BARREIRA DA SAÚVA

O FORMICIDA IDEAL, RESIDUAL E PREVENTIVO PARA O COMBATE À CORTADEIRA EM TERRENO ABERTO

UNEXAN — PARA QUALQUER OPERAÇÃO ANTI-SAÚVA

Fórmula original da CELA - Alemanha

DIQUI LTDA — R. José Antônio Coelho, 409, Telefone 70-3376 — São Paulo

Tecnico agricola da Du Pont para o Brasil, Argentina e Uruguai

A Companhia Du Pont de Wilmington, Delaware, EE.UU. reconhecendo a crescente importância dos produtos químicos na lavoura, designou recentemente o Sr. Verne F. Bliss, para as funções de assistente técnico no Brasil, Argentina e Uruguai.

O sr. Verne F. Bliss, pelos seus estudos e experiência, apresenta-se muito bem qualificado para a missão. Ainda recentemente, terminou estudos especiais preparatórios, inclusive de línguas, no Instituto Americano de Comércio. Fez ele estudos de biologia no Roanoke College de Virginia e se graduou na Universidade de Duke, na Carolina do Norte.

O sr. Verne colaborará com as estações experimentais e os seguintes distribuidores de produtos químicos Du Pont para a lavoura nos diferentes países:

Du Pont do Brasil S.A. Industrias Químicas — Caixa Postal 8112 — São Paulo, Brasil;

Mateo Brunet, S.A.C. — Casilla de Correo 279 — Montevideo, Uruguay;

Kreglinger Ltda., S.A. — (Cia. Sud Americana) — Casilla de Correo 44 — Buenos Aires, Argentina.

Os produtos químicos que a Companhia Du Pont fornece para a agricultura e pecuária são os seguintes: ervicidas "Karmex" W para cana de açúcar, algodão e abacaxi e para eliminar as ervas nos trilhos ferroviários e nos canais de drenagens; inseticida "Marlate" com metoxicloro, para o combate a insetos que atacam o gado, o grão armazenado e as plantas; fungicida "Manzate", para combater as doenças vegetais; fungicida "Fermate", para combater as doenças das frutas, do fumo e do café; fungicida "Zerlate", para o cacau; desinfetante de sementes "Granosan", para algodão e cereais; desinfetante de sementes "Arasan", para arroz e milho; fenotiazina, vermífida para o gado; metionina amino ácido para a avicultura e "Delsterol", esterol ativado com Vitamina D, para a avicultura.

TELHAS FIBRO - ASFALTICAS MINERALIZADAS

ONDALIT

2 CORES:

BRANCA OU VERMELHA

Tamanho GIGANTE
0,85 m x 1,77 m (1,5 m²)

Tamanho CLASSICO
0,85 m x 1,20 m (1 m²)

LEVES
DURAVEIS
PRATICAS
ECONOMICAS



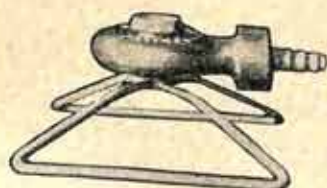
Solicite folheto as casas do ramo ou a fabrica:

ONDALIT

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5751

CHUVISCO

PATENTEADO — JATO GIRATÓRIO — MARCA REGISTRADA — PARA IRRIGAÇÃO EM GERAL
ECONOMIZA AGUA — ECONOMIZA TEMPO



• Indispensável na rega de jardins, parques, estufas de orquídeas, chácaras e viveiros em geral. O único próprio para irrigação de composto (adubo) e esterqueiras, por manter a umidade constante e necessária. Não entope e não há desgaste em nenhuma de suas peças por serem fixas, pois o jato é giratório por meio de recochets internos. Com pressão normal rega por igual um círculo de 5 metros de diâmetro no mínimo. Ligado a canos de irrigação em série, é o mais aconselhável e o único prático.

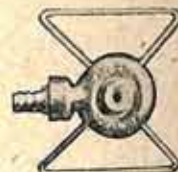
DADOS TÉCNICOS SOBRE O "CHUVISCO" — PRESSÃO: 20 metros = 30 libras = 2 atmosferas. CONSUMO: 15 litros por minuto. DIÂMETRO: círculo de 6 metros; mais ou menos 28 metros quadrados. QUANTIDADE: 1/2 litro por metro quadrado por minuto.

Garantia absoluta. Próprio para mangueiras (tubo de borracha) de 1/2" ou 3/4". BRONZE diâmetro do bojo 6 1/2 cms. — Peso da peça 450 grs.

Procure-o nas boas casas do ramo

L. W. SEABRA

Caixa Postal 167 — Telefones: 35-8366 - 70-2720 — S. Paulo



A normalização e o Dr. WHITAKER

Brenno Ferraz do AMARAL

Curioso destino, o do Dr. José Maria Whitaker. Com o intervalo de vinte e cinco anos — todo um quartel de século — cabe-lhe, duas vezes, liquidar regime econômico-financeiro, nas águas de uma revolução ou, pelo menos, de uma deposição de governo. Em 1930 e em 1955. De uma vez e de outra, sempre o café retido, que ele descongestionava e liberta. Notável, extraordinária coerência, assente numa convicção forrada pela consistência e firmeza de um pedestal. E, pé atrás aí posto, a singular coragem de afrontar, com fleugma britânica, a unanimidade das opiniões. Nada de preço mínimo; nada de retenção. E triunfa! O café sai, a preços em alta.

E a liberdade de comércio. E a liberdade de câmbio? O que se lhe pede é a inflação. Já a crismaram mesmo de hiper-inflação. Parece difícil escapar dela. Não se corrigem em dois tempos vinte e cinco anos de bambuchata. No fundo, dado que é impossível a deflação no Brasil, só o conformismo geral resolveria a situação, em proveito de exportação maior, desta feita obtida mediante outros produtos, afora café e sem exceção de manufaturas. Mas a ordem pública?

Justifica-se, pois, toda hesitação. Não é sem o maior estudo e igual cautela que se há de baixar o nível de câmbio. Vamos conceder que a inflação seja da técnica dessa corrigenda. Não se segue daí que não devamos poupá-la. Ao revez, será de bom critério um esforço deflacionário como preliminar. Ora, o emérito banqueiro e economista pôz de lado o procedimento clássico de deflação, que encontrou em

prática. Como perito, considerou os fatos do crédito, puramente; e concluiu que muito havia, antes, a normalizar (a palavra é da tecnologia da organização científica do trabalho). E faz pelo menos duas descobertas de "primo cartelo", dois verdadeiros achados: a) que "as aplicações habituais do Banco do Brasil excediam e excedem seus recursos próprios (Banco de D. João VI?!...) em muito mais de vinte bilhões de cruzeiros"; b) que poderia proibir os empréstimos hipotecários das Caixas Econômicas e Institutos de Previdência, a fim de acudir ao Tesouro, com recursos tomados a 8%. Com isso, veda as aplicações de longo prazo do banco da nação e alivia-o de eventuais socorros ao Erário. Resultado? Eis aí a grita contra uma terrífica deflação...

Absolutamente, podem os efeitos ser semelhantes, iguais, idênticos, mesmo. A designação, porém, acorde com a exata conceituação do feito — como é indispensável para conhecimento das coisas — é "normalização". Nem se diga que é indiferente o nome. Indiferente não é agir, às cegas, para atingir a toda a gente e operar nas fontes — fontes descobertas por consciencioso conhecimento — a fim de erradicar, com justeza e exação, o mal. A diferença é da água para o vinho.

A mesma pitada de idealismo — seja-nos permitido dizer — é preciso aplicar a esse famoso "confisco cambial", que ainda não pôde ser suprimido no que respeita ao café. Designação não exatamente adequada, com eiva metafórica, transposta da esfera individual para a social, da parte para o todo. Sem condenar a sua abolição, não irá nessa dramática persistência o sinal evidente do conceito, de certo modo, falso?

Como quer que seja, após a luminosa carta ao deputado Baleeiro (10-9-55), sente-se o pulso do administrador. Aí está o "gerente" do Brasil, uma raridade em nossa história. Por que lhe não conferir dez anos, se não mais, de ditadura financeira? Há de haver um jeito.

PARA PRONTA ENTREGA... TRATOR UNIMOG



Fabricação alemã Mercedes Benz, com levantadores dianteiros e trazeiros, tomada de força trazeira, dianteira e lateral com polia, apoio em 3 pontos independentes e trava diferencial. Motor a óleo diesel, 4 cilindros, 25 HP, consumo de 10 lt de óleo diesel por 100 km. Força de tração até 60 toneladas.

Distribuidores para o Estado de S. Paulo:

BRAMASA S.A.

Rua da Mooca, 1615/25 - Tel. 9-2725 - Rua Barão de Campinas, 762
SÃO PAULO

UMA MODERNA FAZENDA NO CEARÁ

NO SOPÉ DA SERRA DE BATURITÉ, CRIAM-SE BOVINOS DE RAÇA HOLANDESA.

O Ceará é um mosaico de zonas ecológicas que entre si apresentam disparidades muito grandes. O Ceará mais conhecido é a zona denominada Sertão ou Caatinga. O Conselho de Geografia chama-a Sertão Hipoxerófilo, enquanto denomina Sertão Heperxerófilo, o que se estende por grandes áreas de Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia. É uma zona muito grande, de baixa altitude, recebendo, em regra, 700 a 1.000 milímetros de chuvas anuais, um pouco me-

nos que a cidade do Rio de Janeiro. Há, ainda, as Serras, bastante chuvosas e de clima temperado de altitude, onde há cafésais, pomares, grandes canaviais e florestas verdadeiras. Rios pequenos mas perenes e de águas cristalinas que se despenham em quedas repetidas, algumas de centenas de metros. E há o litoral fresco, ventilado, plano, de chuvas abundantes. A pluviosidade de Fortaleza é maior que a do Rio de Janeiro.

"Todo o Ceará está progredindo

muito — informa do Rio o "Correio da Manhã". — Para isto concorre a ajuda, o melhoramento da pecuária e da agricultura e a industrialização. E há algumas fazendas que podem ser comparadas com as melhores das regiões mais favorecidas de nosso país. Uma delas é a fazenda Presidente Linhares, antiga Agua Verde, propriedade do dr. Máximo Linhares. Situa-se no município de Maranguape, no sopé da serra de Baturité. Solos profundos, férteis, em parte planos ou levemente ondulados. Ações que acumulam e distribuem regularmente as águas dos riachos que vêm da serra. Canaviais muito produtivos. Bananais. Milharais. Algodais. Em torno da casa, um pomar com laranjeiras, figueiras, abacateiros, goiabeiras, limeiros, sapotiseiros e videiras. A agricultura da fazenda em parte está motorizada. Há uma grande criação semi-estabulada de bovinos da raça Holandesa.

O dr. Máximo Linhares tem grandes planos. Para aumentar a criação de vacas leiteiras está aumentando as capineiras. Os canaviais se alastram. Deveria, porém, cuidar mais seriamente da fruticultura. Fortaleza, por inérgia da Secretaria da Agricultura, é uma cidade mal abastecida. As frutas são raras e caríssimas, embora não falem terras nas proximidades, nos arredores, ótimas para a fruticultura e para a produção intensiva de leite. A fazenda Presidente Linhares poderia ter um grande pomar, com milhares de cajueiros, sapotiseiros, figueiras, abacateiros, laranjeiras, limeiras, limoeiros, goiabeiras e outras fruteiras de clima tropical e subtropical. Na encosta, um vinhedo amplo, onde se cultivasse a Niagara e a Pérola de Campinas ótima e rústica casta criada pelo agrônomo José de Almeida Santos Neto, no Instituto Agronômico de Campinas."



Proteja seu cafezal contra a "broca", polvilhando-o com

GAMATEROZ

1,5% ou 2% de BHC

Evite também os ácaros, usando

GAMATEROZ

1,5-25 ou 2-25 com BHC e 25% enxofre

Nosso engenheiro agrônomo está à sua disposição para instruções sobre o emprego destes ou de outros produtos de nossa fabricação.

PRODUTOS QUÍMICOS "ELEKEIROZ" S. A.





Associação Paulista de Criadores Bovinos

27 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente
Dr. João de Moraes Barros
Vice-Presidente
Dr. João Baptista Lara
1.º Secretário
Dr. Bernardo Gavião Monteiro
2.º Secretário
Paulo Eduardo de Souza
1.º Tesoureiro
Dario Freire Meirelles
2.º Tesoureiro
Antonio Caio da Silva Ramos

DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Mario Masagão
Dr. Lafayette Alvaro de Souza
Camargo
Eliseu Teixeira de Camargo
Orlando Barros Pereira
Dr. Naur Martins
Carlos Alberto Willy Auerbach
José Procopio do Amaral
José C. Moraes
João Laraya

SUPLENTE

Dr. Francisco Pereira Lima
Dr. Fernando Leite Ferraz
Dr. Franklin Siqueira
Antonio Matos Ribas
Arnaldo Borba de Moraes
Manuel Carlos Gonçalves

MEDICOS VETERINARIOS

Dr. Celso de Souza Meireles
Dr. Walter Batiston

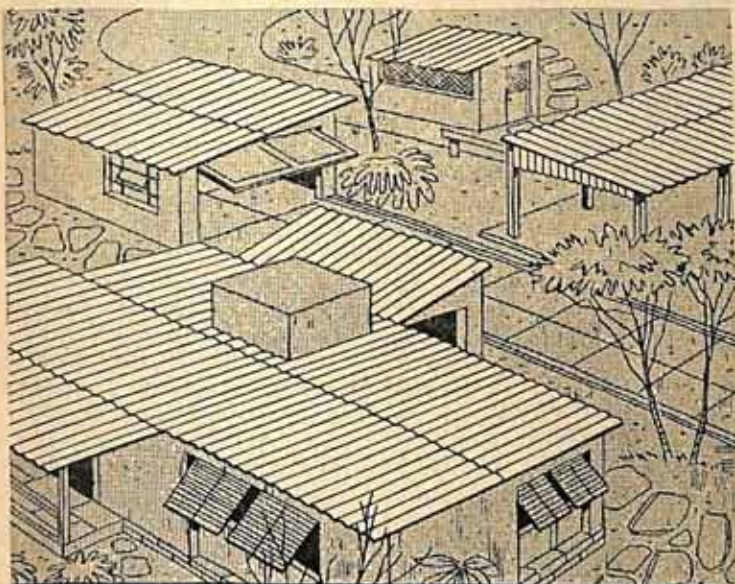
TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS
E CONTROLE LEITEIRO
Dr. Fidells Alves Netto
AVICULTURA
Dr. Henrique Raimo
GERENTE COMERCIAL
Virgilio de Almeida Penna

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 32-3832 e 32-6429 — SÃO PAULO

A COBERTURA IDEAL para CONSTRUÇÕES RURAIS

Residências, galpões, tulhas, garages, armazens, galinheiros, têm nas CHAPAS ONDULADAS FIBROLIT, fabricadas com cimento-amianto e fibras mineralizadas, o material prático para coberturas econômicas e resistentes. As CHAPAS ONDULADAS FIBROLIT, fornecidas com uma face pintada de vermelho são fáceis de trabalhar, não requerendo mão de obra especializada.



Fibrolit

915 x 930 mm.
1220 x 930 mm.
1530 x 930 mm.

CHAPAS ONDULADAS PARA COBERTURAS

*Máximo de economia
Grande durabilidade!*

S.A. TUBOS BRASILIT

○ RUA MARCONI, 131 • 7.º AND.
TELEFONE 34-4127 • S. PAULO

Distribuidores em todo o Brasil

Um produto



CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS

O. A. Gurgel FILHO
Serviço Florestal

Conhecer as características do crescimento das diversas espécies é, por certo, assunto de relevante importância. Em avicultura, o conceito da explorabilidade, a organização de tabelas ou tábuas de ordenamento (empregadas para avaliação do volume do material lenhoso) etc., se fundam no conhecimento das peculiaridades do crescimento.

O processo do crescimento vegetal está regulado por fatores de ordens interna e externa. Sumariamente, entre os primeiros, há a lembrar, a espécie; o estado de desenvolvimento; a intensidade da assimilação clorofiliana, decorrendo da eficiência da mesma, o armazenamento de substâncias de reserva e, em última análise, o próprio crescimento harmônico da planta. Entre os fatores ou circunstâncias externas, citam-se: a densidade (quantidade de plantas por área) e a idade do povoamento; os fatores climáticos; as propriedades físicas, a composição química e a atividade bacteriana do solo.

Com base nesses conhecimentos, o experimentador ou o pesquisador terá elementos seguros para avaliar a normalidade, ou melhor, da regularidade do crescimento. Reconhecendo os fatores, que agem no sentido positivo ou negativo, para muitos deles, poderá intervir, propiciando condições as mais adequadas.

É fato fundamental no estudo do crescimento da espécie florestal a distinção das várias fases ou etapas que se sucedem no decorrer de sua vida. Assim, em primeiro lugar, sobressai um estado denominado do **período formativo**, o qual se finda no momento em que as platinhas são capazes de resistir às contingências climáticas. Assegurada que seja a sobrevivência da planta local, inicia-se uma fase de intenso crescimento em altura. Esta fase característica por notáveis "pronunciamentos da flexa e ramificações laterais" é reconhecida como **idade de nova ou juvenil** ou o **período de rápido crescimento em altura**, ou ainda **seção de aceleração**. A seguir, decorre outra fase, de maior amplitude — de acordo, especialmente, com as característi-

cas peculiares a cada espécie — que é a **seção ou período intermediário**; aliás, na realidade, trata-se de uma fase de transição, em cujo decurso aqueles notáveis alongamentos (crescimentos em altura) vão perdendo a intensidade. Desta maneira, a espécie arbórea florestal entra em outra fase, conhecida por **idade adulta** ou **período de retardamento**, onde se registram apreciáveis crescimentos anuais na espessura; formação de fuste alto; derrama dos ramos laterais e diminuição sensível nos alongamentos. Finalmente, sucede uma última fase da vida da espécie, conhecida por decrepitude com a "paralisação aparente do crescimento, e coroamento (ramos secos terminais) da copa".

Revistas que foram em largos traços as diversas etapas que se registram e se sucedem ao longo da vida de uma planta florestal, resta ponderar que, na exploração florestal, não interessa aguardar o registro do início da decrepitude. De fato, mesmo antes destes períodos, ainda na idade adulta, chegará um momento, que se apresentará como o mais propício e o mais economicamente interessante para o abate e aproveitamento da árvore como madeira.

Por meio de estudos adequados e especializados, determinar-se-á o limite inferior de maturidade de uma espécie ou seja: a época oportuna, a partir da qual os novos acréscimos (sucessivos aumentos em diâmetro e altura na unidade de tempo) deixam, economicamente de interessar, por serem praticamente insignificantes. Assim sendo, aquela **longevidade específica** da planta, na exploração dos povoamentos florestais para madeira, não chega a ser atingida, porquanto o aproveitamento da madeira para o devido fim utilitário se procedeu anteriormente. Por conseguinte, o vegetal arbóreo, não obstante se apresente com possibilidades de se manter vivo e íntegro por um lapso de maior ou menor número de anos ou mesmo décadas, terá o seu ciclo interceptado. Na exploração racional dos povoamentos ou dos maciços florestais, o conceito de **vida útil** — consequência das contingências econômicas — é que

regulará a sobrevivência ou manutenção dos indivíduos.

Ainda sob a mesma pressão das contingências econômicas, a espécie florestal (satisfeita as condições previstas acima) será explorada antes de ter atingido o limite máximo normal que lhe seja próprio. Talvez este se efetive por um período de tempo demasiadamente longo e já inoportuno do ponto-de-vista econômico.

Conforme foi mencionado inicialmente, tão pouco todas as árvores atingirão as dimensões máximas, ante a inexistência de uniformidade do material, ou influência de condições externas e internas. Entre estas haverá aquelas plantas mais bem dotadas de características intrínsecas, os quais favorecerão de maneira benéfica o crescimento e o desenvolvimento.

Em estudos de crescimento, efetuados pelo autor, para algumas espécies nacionais, mostraram-se os mesmos de grande valia pela soma de informações que propiciaram. Conhecidas as épocas de transição, ressaltam informações seguras sobre o momento da exploração, da escolha de matrizes etc., além da indicação da época dos desbastes do compasso adequado etc. Aliás, os estudos mencionados proporcionaram a segurança de que os caracteres juvenis (manifestações do crescimento) exteriorizados pelas plantas na idade nova são aspectos marcantes que se manterão ausentes a vida.

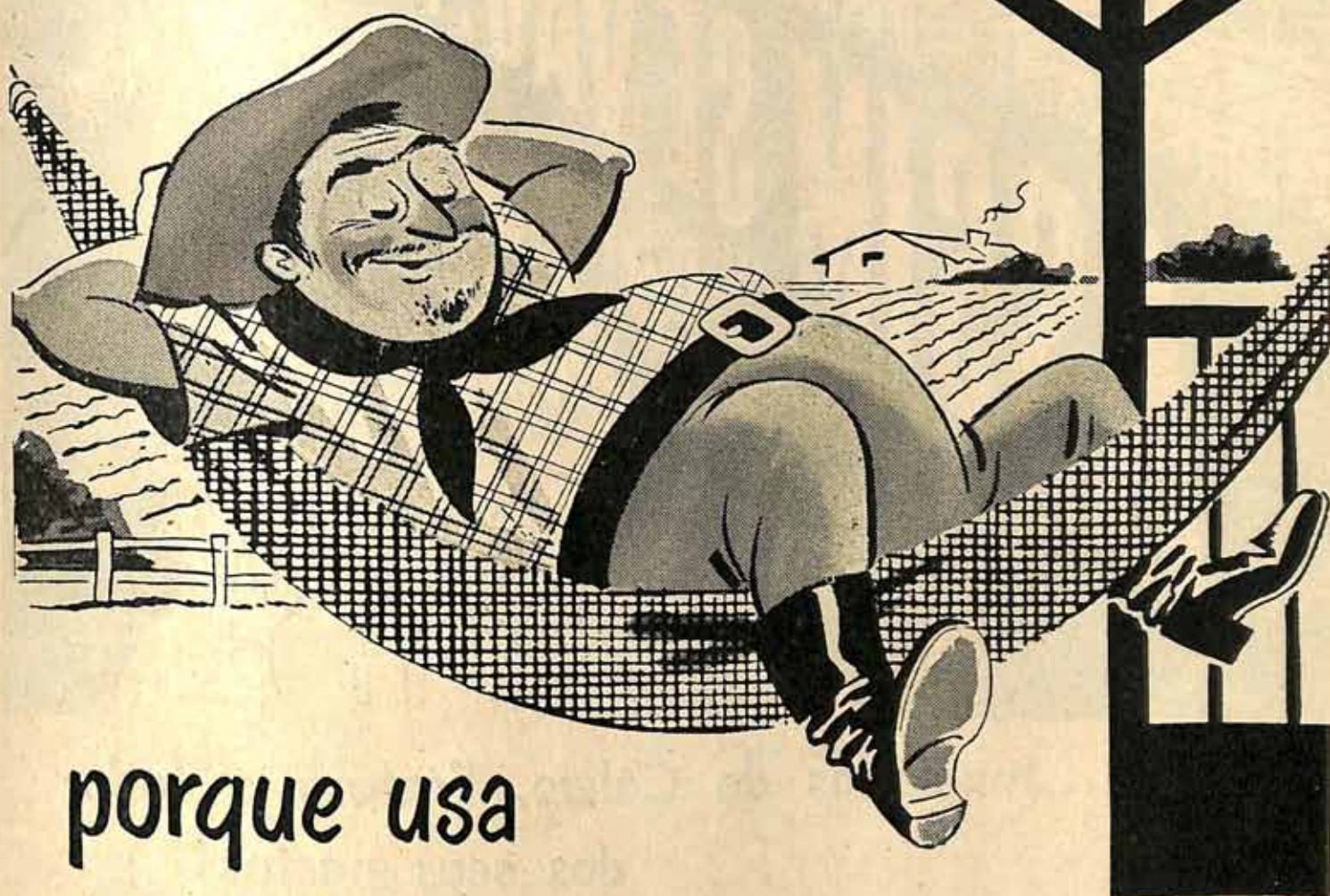
Como é óbvio, os estudos de crescimento não poderão alicerçar-se em alguns indivíduos apenas. Estudos e pesquisas feitos em tais circunstâncias não apresentam segurança nem ponderadas conclusões.

A

"Revista dos Criadores"
mudar-se-á proximamente
para a Rua Frederico
Abranches n.º 37.

REVISTA DOS CRIADORES

Êle está com a vida feita...



porque usa

RHODIATOX



A marca de confiança

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badaró, 119 • 4.º andar • Cx Postal 1329 • São Paulo, SP



**...toneladas de Cálcio, Fósforo e Iodo
dos seus pastos!**



O Cálcio, o Fósforo e o Iodo são indispensáveis, como o próprio ar que o animal respira. O Iodo, reunido na glândula tiróide, defende contra doenças. O Cálcio e os Fosfatos formam os ossos e a carne. Uma rês contém em seu peso cerca de duas arrobas de Cálcio e Fosfatos e 200 miligramas de Iodo. Assim, cada bolada vendida leva de nossos pastos — reconhecidamente fracos — toneladas dessas preciosas substâncias, empobrecendo-os cada vez mais para as futuras gerações.

Portanto, se deseja um gado forte e sadio, se quer um lucro maior em carne, leite, ovos, lã e tração, complete o alimento de sua criação com a **MISTURA IODO CÁLCIO FOSFATADA**

Econômico no custo
Cr\$
Sacos de 40 quilos 500,00
" " 10 " 150,00
" " 1 " 18,00
- generoso nos resultados !

**PEDIDOS À
FEDERAÇÃO
DE CRIADORES
Rua Senador Feijó, 30
São Paulo**

Resultados gerais do...

(Conclusão da pag. 16)

2.º: Santo Antônio Francana — Prop.: Helê-Nice P. Guimarães — Fazenda Santo Antônio — Betim.

3.º: Favorita — Prop.: Feliciano Vieira da Silva — Fazenda Santa Inês — Machado — Minas.

O MELHOR REPRODUTOR DA RAÇA

Gim — Propriedade de Maria Augusta Ferreira Netto — Fazenda Ibirussu — Belo Horizonte — Minas.

A MELHOR FEMEA DA RAÇA

Santo Antônio Diva — Prop.: Helê-Nice Pinheiro Guimarães — Fazenda Santo Antônio — Betim.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

Conjunto constituído dos seguintes animais: Santo Antônio Dodge, Santo Antônio Diva e Santo Antônio Francana — Propriedade de Helê-Nice P. Guimarães — Fazenda Santo Antônio — Betim — Minas.

A S I N I N O S

RAÇA ITALIANA

Machos de 18 a 30 meses:

2.º: Noturno 102 — Prop.: José Sampaio Moreira Junior — Fazenda Santa Carlota — Cajuru — São Paulo.

Machos de 30 a 42 meses:

2.º: Oboe 108 — Prop.: José Sampaio Moreira Junior — Fazenda Santa Carlota — Cajuru — São Paulo.

RAÇA PEGA

Machos de 18 a 30 meses:

1.º: Almirante — Prop.: Marcio de Andrade — Fazenda Campo Grande — Passa Tempo.

2.º: Profeta — Prop.: Bolivar de Andrade — Fazenda Campo Grande — Passa Tempo.

Machos de 30 a 42 meses:

1.º: Príncipe — Prop.: Gastão Ribeiro de O. Rezende — Fazenda Palestina — Entre Rios de Minas.

2.º: Cacique — Prop.: Renato da

Cunha Barreto — Fazenda Bandeirinhas — Lagoa Dourada.

Machos de 42 a 54 meses:

1.º: Castor — Prop.: Alvaro José de Rezende — Fazenda São José — Lagoa Dourada.

3.º: Fidalgo — Prop.: Dr. José Pereira Sobrinho — Fazenda Eldorado — Pains.

Machos de mais de 54 meses:

1.º: Jota-Panamá — Prop.: José Tavares de Mello — Fazenda Engenho Grande — Lagoa Dourada.

3.º: Príncipe — Prop.: Francisco Sales B. Siqueira — Fazenda Gentio — Conselheiro Lafaiete.

Fêmeas de 42 a 54 meses:

1.º: Lembrança — Prop.: Viuva Eduardo Vieira Rezende — Fazenda Conceição M. Alegre — Lagoa Dourada.

Fêmeas de mais de 54 meses:

1.º: Predileta — Prop.: Gastão Ri-

beiro de O. Rezende — Fazenda Palestina — Entre Rios de Minas.

3.º: Prenda — Prop.: Viuva Eduardo Vieira Rezende — Fazenda Conceição M. Alegre — Lagoa Dourada.

CAMPEONATOS DA RAÇA

CAMPEÃO DA RAÇA — Jota-Panamá — Propriedade de José Tavares de Mello — Fazenda Engenho Grande — Lagoa Dourada.

CAMPEÃ DA RAÇA — Predileta — Propriedade de Gastão Ribeiro de Oliveira Rezende — Fazenda Palestina — Entre Rios de Minas.

RESERVADO CAMPEÃO — Castor — Propriedade de Alvaro José de Rezende — Fazenda São José — Lagoa Dourada.

RESERVADA CAMPEÃ — Lembrança — Propriedade de Viuva Eduardo Vieira de Rezende — Fazenda Conceição Monte Alegre — Lagoa Dourada.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA — Predileta, Príncipe, Predileto e Lagoinha.

SENHORES CRIADORES

Não permitais que os ratos e comundongos continuem a causar danos. Lembrai-vos que, segundo estatísticas feitas nos Estados Unidos, estes animais destroem a produção de 200.000 agricultores! Entre nós verifica-se o mesmo.

MUSFARINA

raticida à base de Warfarin

elimina, de fato, as colônias de ratos e de comundongos, permitindo o controle das mesmas, indefinidamente. A sua substância ativa não possuindo cheiro, nem sabor, não desperta a desconfiança dos animais que continuam comendo-o até morrerem

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
Rua Senador Feijó, 30
SÃO PAULO

Criador!

O SEGURO DÁ TRANQUILIDADE!

Com apenas Cr\$ 0,14 diários (por Cr\$ 1.000,00 de valor), V. S. terá o seu gado segurado contra a morte ocasionada por acidentes, envenenamentos ou doenças, tais como: tuberculose, febre aftosa, carbúnculos, brucelose e outras.



INFORMAÇÕES:

CIA. NACIONAL DE SEGURO AGRÍCOLA

Av. Ipiranga, 1.216 - 8.º andar - C. P. 6646

End. Telegr.: "Seguragri"

S. Paulo - Capital

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 100.000.000,00

Você Receberá

EM SUA CIDADE
PELO REEMBOLSO POSTAL
QUALQUER ARTIGO DESTA PAGINA

PULVERIZADOR MANUAL "SPRAYER"

Ótimo, eficiente 100%. Serve para pulverizar o gado e para pulverizar árvores, jardins, galinheiros, estâbulos etc.
..... Cr\$ 280,00

ESCOVAS DE RAIZ E DE PELO

No formato oval são ótimas para lavar animais.

A ovalada é usada em seguida para lusturar os animais. Ótimas - reforçadas - duráveis.

Escovas de raiz - ovalada .. Cr\$ 39,00
Escovas de raiz - retangular 35,00
Escovas de pelo 40,00

MUSFARINA

A base de Warfarin. Mata ratos e camundongos sem lhes causar dor e desconfiança aos sobreviventes. Não possui gosto, cor e nem cheiros especiais. Inócuo aos demais animais domésticos e seres humanos.

Cartucho de 1 quilo Cr\$ 65,00
Cartucho de 125 grs. 27,00

LIVRO - REGISTRO DE GADO

Livro prático, eficiente e que não deve faltar em sua fazenda. Contém 200 páginas, sendo 4 destinadas ao controle geral mensal e as outras 196, ao registro individual de cada rês. Aí se fará a linhagem do animal, dia, mês e ano em que nasceu e outras anotações. Data em que foi vacinado contra o carbúnculo sintomático e hemático. Há ainda um retângulo para fotografia do animal Cr\$ 300,00

CONJUNTO "INTERNACIONAL" PARA CASCO

Consta de três peças:

Alicate para aparar casco. Artigo reforçado de procedência inglesa. Groza — S.K.F. — americana, usado para limar e acertar o casco.

Rinete — artigo sueco — cortando nos dois lados da lâmina, é usado para desbastar e limpeza do casco. — Conjunto Cr\$ 300,00

BAROESTIL

É o medicamento moderno e 100% eficiente nos casos de empanzinamento. Ponha de lado em sua fazenda o trocar, usando somente o Baroestil.
Caixa com 20 comprimidos Cr\$ 30,00



NEOCIDOL P.

O terror dos carrapatos. Combinação de B.H.C. com D.D.T.. Solúvel em água, de grande poder molhante e aderente. Ideal no combate aos carrapatos, piolhos, sarnas etc..

Pacotes de 1 quilo Cr\$ 60,00
Pacotes de 5 quilos 275,00

BOTÕES DE ALUMÍNIO

Para marcação e identificação do gado bovino, suíno e ovino. De um lado do botão pode-se gravar números e do outro lado, marcas, nomes, endereços (no máximo até dez letras). O botão colocado na orelha não pode ser retirado, sem destruição. O alicate fura a orelha e rebita o botão.

Botões numerados e marcados 190,00
Botões só com n.º 165,00
Botões lisos (s/ n.º e s/ marca) 145,00
Alicate 140,00

D. D. T. — puro 100%

É ainda o inseticida mais procurado e eficiente no combate ao carrapato, moscas, piolhos, pulgas, baratas etc. Cada pacote contém uma bula com diversas fórmulas para serem preparadas, conforme o que se deseja combater.

Pacote de ½ quilo Cr\$ 65,00
Pacote de 1 quilo 120,00

LIVRO — CONTROLE, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE

Aqui está outro livro simples em que o criador tem diariamente, em colunas separadas, o controle geral da criação, podendo num simples olhar, saber quantas vacas, bezerras, garrotes e novilhas tem e o total de cabeças existente no fim de cada dia. Além disso, existe uma coluna para o controle da produção do leite.

Cada livro com 24 páginas, para uso durante 2 anos Cr\$ 80,00

TORQUES PARA CASTRAR

bovinos de todas as idades. Construção sólida, niquelada e aperfeiçoada. Mesmo com chuva, frio ou calor e poeira, os animais podem ser castrados e mesmo com o pasto infestado de moscas.

Torques com bico n.º 42 Cr\$ 980,00
Torques com bico n.º 52 1.150,00
Torques sem bico n.º 42 950,00
Torques sem bico n.º 52 1.100,00

BIBETOX

Seus animais ficarão livres dos bernes, graças ao Bibe-tox, berricida a base de B.H.C. Cicatrizante seguro, prático e eficiente. Latas de 500 grs. Cr\$ 26,00

PEDIDOS:

Associação dos Criadores

Rua Senador Feijó, 30 - S/loja - São Paulo

Descornamento precoce dos bezerros

R. P. NIEDERMEIER

Vacas descornadas estão agora em voga. Não são mais necessários cornos às vacas para defesa.

Alguns criadores acham que os chifres embelezam, mas muitos danos têm eles causado, tanto aos animais como aos homens, que assim pagam preço muito elevado por esse embelezamento.

Os bastonetes e as pastas cáusticas, usadas para o descornamento, são compostos de álcalis, tais como

potássio, sódio, hidrato de cálcio ou uma mistura de reagentes cáusticos. Recentemente, o tricloreto de antimônio e o ácido salicílico, numa mistura de colódio, têm dado bons resultados.

O colódio faz com que a aplicação seque rapidamente numa camada impermeável. É também, assim, menos irritante e menos perigoso, quando o remédio escorre da área do tratamento ou para outro animal.

Para obter bom resultado com a aplicação de cáusticos, é necessário que o bezerro tenha dez dias de vida. Tosquia-se em volta do botão do chifre e esfrega-se vigorosa-

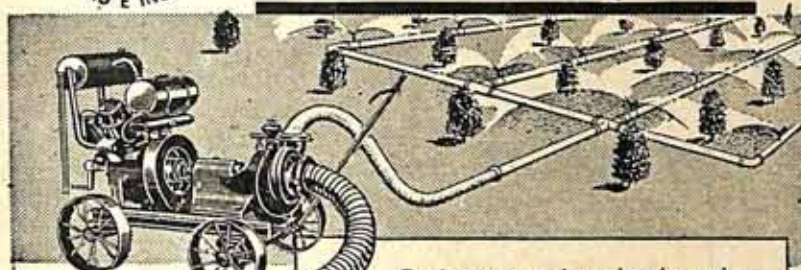
mente o bastonete cáustico sobre o botão do chifre, previamente umidificado. Quando a pele amolece, passa-se para o outro chifre e depois volta-se novamente ao primeiro. Com a aplicação do bastonete cáustico, a pele torna-se muito fina e será destruída.

O lugar tratado deve ter o tamanho de um níquel. Muitos bastonetes e pastas comerciais são recomendáveis e deve-se obedecer as instruções neles contidas.

Os cáusticos são remédios fortes, cuja aplicação exige muito cuidado. Devem-se proteger as mãos e passar vaselina em volta do lugar a ser tratado, para evitar que o cáustico esorra.

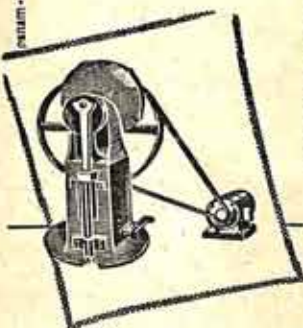


IRRIGAÇÃO



Conjuntos completos, bombas, tubos de alumínio com engates rápidos, aspersores, etc. Garantia de máxima eficiência. Projetos e orçamentos sem compromisso.

Bombas HIDRAULICAS



Bombas de pistão, rotativas e centrífugas de baixa, média e alta pressão: para indústrias, agricultura, abastecimento e residências. Bombas para poços profundos e de engrenagens para líquidos viscosos.



Cia. Fabio Bastos



Rua Florêncio de Abreu, 828 - Fone 35 2111 - S. Paulo
RIO DE JANEIRO • B. HORIZONTE • PORTO ALEGRE • JUZ DE FORA • CURITIBA

HOMENS DE ALMA

A sra. Julius Hoffman enviou à revista "Hoard's Dayrman" um ensaio literário de sua filha, quando esta ainda frequentava uma escola superior. Dizia ela:

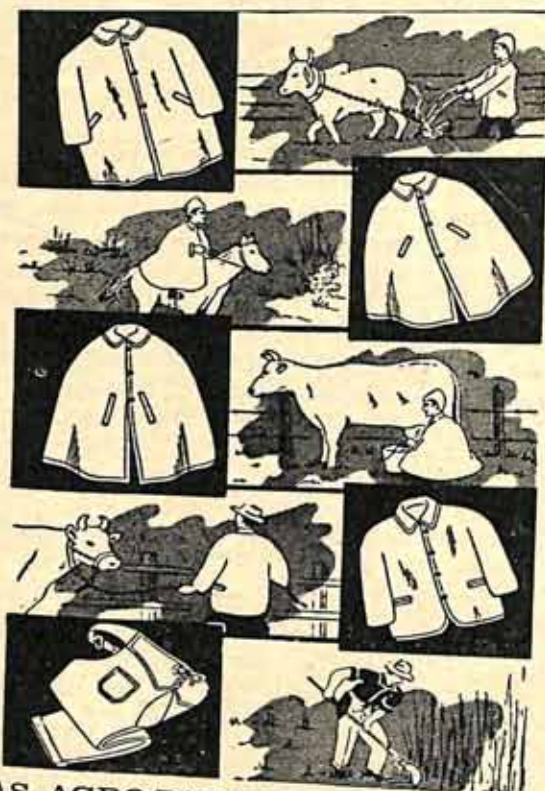
"Meu pai é fazendeiro. Naturalmente, nisto nada há de novidade. Há milhões de homens como ele. Nós os chamamos homens da terra, mas seria mais apropriado "homens de alma", porque, em vez de lutar contra a natureza, trabalham com ela.

Como isso parece simples! Mas, se você tivesse visto o sol sobre uma terra sedenta, ou chuvas pesadas alagando plantações em véspera de colheita, ou um animal doente olharnos com olhos súplices, então você saberia que a natureza é implacável e, às vezes, cruel.

Não obstante, estes homens simples rendem-se à natureza. Nada adianta protestar, debater ou suplicar. Eles se tornam botânicos, carpinteiros, veterinários, meteorologistas, psicólogos, filósofos, cientistas. E toda esta sabedoria, eles a aplicam depois de sofrer a natureza em fúria. E então, usando da paciência de Job, chamam-se a si próprios "fazendeiros". Seu dia de trabalho nunca termina: somente o interrompe o pôr do sol. Mesmo nos tempos modernos, os fazendeiros apresentam-se os mesmos: cansados, curvados, mas sempre com a satisfação do vencedor estampada no rosto.

Assim, quando silenciosamente agradecem as graças recebidas, sabem que, embora a terra esteja longe do céu, eles estão perto de Deus.

PROTEÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES



CAPAS AGRO-PASTORIS

2 tipos — SOBRETUDO com mangas, e PONCHE sem mangas. Ótimo acabamento e com proteção dupla nas costas

EM LONA 10

Capa de 1,20 e 1,30 m. com manga Cr\$ 415,00

Capuz, cada Cr\$ 30,00

PONCHES PARA ORDENHADORES

Sem manga, de 1,20 e 130 m. Cr\$ 415,00

PALETOTS

Com ou sem manga, de 0,90 m. .. Cr\$ 290,00

CALÇAS

Tipo boiadeiro

Especiais contra a humidade, para serviços de capinas, canaviais, etc. Indispensável para serviços de cargas e descargas de mercadorias, pessoal de Estrada de Ferro, etc.

Tipo Unico - Cada a Cr\$ 250,00

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal
Rua Senador Feijó, 30
SÃO PAULO

A indústria da carne e a atividade pastoril

Denunciada por dois artigos publicados pela "Folha da Manhã" em julho último, volta à baila a velha questão da intromissão da indústria da carne na criação, recriação e engorda de gado bovino. Na realidade, o que há é apenas o reavivamento de um fato que de há muito vem preocupando os pecuaristas e que se corporificou, com alarmes repetidos, primeiramente, no I Congresso Pecuário realizado em Barretos em 1941 e, daí para cá, ocasionalmente, em notícias esparsas da imprensa diária ou em movimentos de defesa da classe. O assunto foi objeto de longos e profundos debates nas Conferências de Teresópolis e Araxá, concluindo-se, então, pela necessidade inadiável de medidas tendentes a evitar que tais irregularidades degenerassem em verdadeiro monopólio do comércio de carnes, desde a criação e engorda do novilho até o abate e distribuição da carne ao consumidor.

Como decorrência de constantes reações dos órgãos de classe, foi expedido em 1946 o decreto-lei n.º 9.883, pelo qual as autoridades federais, pelo Ministério da Agricultura, simularam disciplinar as atividades das empresas frigoríficas que atuam na área geo-econômica do Brasil Central, limitando-lhes a ação no setor da produção pastoril. Entretanto, o que o citado diploma fez foi cobrir com o manto da legalidade a ação que até então se desenvolvia marginalmente ao preparo do traste da carne, porque, ao fixar em um terço do total da matança o número permitido para criação e engorda de cabeças para cada estabelecimento, a concessão foi liberalíssima, posto que o ano básico de 1943 fôra de grande matança. É interessante salientar que, a partir de 1944, a matança efetuada pelos estabelecimentos do Brasil Central caiu verticalmente, de sorte que o limite, baseado em ano de grande matança, passou e constituir nítido passa-moleque para os pecuaris-

Não arrisque seu dinheiro na
"Loteria das Chuvas"

Peca o folheto grátis
sobre o econômico e
prático sistema de

Irrigação
LANNINGER



NAUMANN GEPP S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Brigadeiro Tobias, 356 4º - São Paulo

tas. Nessas condições, se até 1943 os estabelecimentos industriais não abatiam anualmente mais do que 120.000 cabeças de sua própria criação e invernagem, passaram legalmente a poder abater muito mais, o que, em anos de matança reduzida, equivale quase à totalidade do movimento de tais estabelecimentos. Portanto, em vez de uma limitação, provocou-se uma expansão da atividade pastoril dos frigoríficos. E tão generoso foi o decreto-lei que lhes deu tal cobertura legal que, pelo menos até o momento, por terem decaído os níveis de abate, não puderam ainda se valer dessa generosidade em toda a sua plenitude.

Os efeitos de tão desastrosa política administrativa nos negócios pastoris já se fazem sentir nas dificuldades que alguns invernistas têm encontrado para a colocação de suas boiadas e daí certa inquietação nos centros de invernagem principalmente.

O decreto n.º 9.883 veio disfarçado com uma expressa obrigação imposta aos frigoríficos, os quais deveriam manter matrizes de animais para multiplicação, tendo em vista o plano de fomento da pecuária de corte, vendendo reprodutores machos de sua criação aos criadores por preço não superior a duas vezes o de um animal de corte. Ademais, tendo sido fixado em 0,5% do total da matança do ano anterior o número de reprodutores que anualmente devam ser oferecidos à venda, verifica-se que grande contingente de tourinhos periodicamente poderia ser introduzido no rebanho do Brasil Central, para elevar-lhe o padrão zootécnico. Todavia, este aspecto positivo e benéfico do decreto-lei n.º 9.883 não foi regulamentado nem fiscalizado pelas

JACAZINHOS DE LAMINAS DE PINHO PARA REPLANTE E PROTEÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ, EUCALIPTUS, CITRUS, ETC.:



— É possível resolver(em) de uma vez para sempre o angustioso problema dos JACAZINHOS, sendo os de LAMINAS DE PINHO usados hoje em larga escala com ótimos resultados e com reais vantagens sobre todos os seus similares, inclusive o balinho de Bambu, por ser muito mais barato, mais prático e rápido no uso. Facilmente transportável, não ocupa espaço, cabe maior volume de terra, tem boa resistência ao tempo, protege a planta contra enxurradas e areia, e na rega a água fica empoeirada na superfície, infiltrando-se aos poucos até a base, tornando mínima a perda de mudas.

JACAZINHO DE LAMINA DE PINHO

MADEIRAS "SIT-FAZ" LTDA.

LAMINADOS, COMPENSADOS E JACAZINHOS
Rua Visconde de Inhomirim, 860 - Tel. 9-9366
SÃO PAULO

autoridades competentes, que impatrioticamente fizeram ouvidos moucos a esse dispositivo legal. A obrigação de contribuirem os frigoríficos para o fomento pecuário foi, assim, o segundo passa-moleque contido no diploma que lhes garantiu fóros de legalidade para as atividades que os conduzirão à formação do monopólio sonhado, estrangulando lenta mas seguramente seus competidores.

Movimenta-se agora a FARESP, retomando o assunto já tantas vezes ventilado em defesa da classe que representa. Muito esperam os pecuaristas do Brasil Central da ação patriótica das autoridades federais no sentido de que seja reformada a solução unilateral e capciosa dada ao importante problema.

A Cia. Eletroquímica Paulista
apresenta seus produtos



MATA-ERVAS

Ervidas para todos os fins

Especialmente estudados para as plantas e os terrenos no Brasil.

- Tipo 2, 4 - D para culturas de arroz, trigo e milho
 " CIPC " " de algodão, batatas, feijão, hortaliças e flores
 " 245-T Contra serrados, amendoim, leiteiros etc.
 " "A" Desfolhador das batatas e do algodão
 " "B" Contra ervas de folhas largas
 " "C" " a tiririca
 " "MG" " gramas e capins

INOFENSIVO

Para os terrenos
Para as plantações

Para os homens
Para os animais

Informações detalhadas "Cx. Postal 3827 — São Paulo"

À venda em todas as principais casas do ramo

Não atendemos pelo reembolso postal.

Compre com poucos cruzeiros...

...NOSSA EXPERIENCIA DE MUITOS ANOS.

Planos PRÁTICOS, CÔMODOS e ECONÔMICOS cuidadosamente estudados para você adotar em suas CONSTRUÇÕES RURAIS.



PLANTAS	Cr\$
Abrigo Misto	20,00
Abrigo para Touros ..	40,00
Aparelhos de Contenção para Estabulos — 5 Modelos	40,00
Aprisco p/ 70 Carneiros	20,00
Banheiro Carrapaticida	40,00
Banheiro para Suínos	20,00
Camara de Fermentação de Esterco	40,00
Cavalariça Mista	40,00
Cocheira	60,00
Cocho coberto para dar sal ao Gado	20,00
Curral	40,00
Curral Circular	60,00
Currais com Apartação e Tronco para Ordenha	40,00
Estabulo com Baías Individuais e Galpão para Ordenha	40,00
Estabulo Cruzeiro	40,00
Estabulo Economico ..	40,00
Estabulo Granja	40,00
Estabulo de Madeira para 12 Vacas	40,00
Estabulo Modelo	40,00
Estabulo para 60 Vacas	40,00
Estabulo tipo Vila Brandina	40,00
Estrumeira	20,00
Fabrica de Manteiga	40,00
Fabrica de Manteiga — Capacidade 100 litros diários	60,00
Fabrica de Manteiga — Capacidade 300 litros diários	60,00
Fabrica de Manteiga — Capacidade 500 litros diários	60,00
Galpão Esterqueira ...	40,00

PLANTAS	Cr\$
Instalações Económicas para Suínos	40,00
Instalações para Ordenha	40,00
Instalações para Banho Carrapaticida	20,00
Maternidade para Suínos	40,00
Paioi	20,00
Pequena Pocilga	20,00
Posto de Resfriamento de Latões por Circulação — Capacidade de 200 litros	60,00
Posto de Resfriamento — Capacidade para 200 litros diários	60,00
Posto de Resfriamento — Capacidade para 500 litros diários	60,00
Posto de Resfriamento — Capacidade para 200 litros diários	60,00
Posto de Resfriamento e Engarrafamento — Capacidade para 500 litros diários	60,00
Rolo de Faca	20,00
Silo Elevado Aereo ...	40,00
Silo Economico	40,00
Silo de Encosta — Cap. 50 Toneladas	40,00
Silo de Encosta — Cap. 100 Toneladas	40,00
Silo Subterraneo	20,00
Silo de 130 Toneladas	40,00
Silo trincheira	40,00
Tronco para Apartação	40,00
Tronco para Cobertura	20,00
Tronco para Contenção de Bovinos	40,00
Tronco para Ordenha	20,00



Atendemos pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL

PEDIDOS: ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
Rua Senador Feljó, 30 - S/loja - São Paulo

MERCADO DE LACTICÍNIOS

Não poderia ser mais animador o mercado de laticínios em nossa Capital. Isso revela, antes de tudo, a boa situação econômica em que nosso povo se está mantendo, pois, uma elevação de preço cada vez maior, a resposta tem sido uma correspondente elevação no consumo! Infelizmente, esta reação não tem sido idêntica em todas as grandes praças do País. Como prova, aí está o acontecido na Capital Federal, onde a COFAP, como dizem os jornais, empatou 35 milhões de cruzeiros em manteiga comum e, não sabemos por que motivos, está às voltas para colocar a mercadoria sem prejuízo. Trata-se de manteiga de fabricação nacional, quase toda do Estado de Minas, acondicionada em latas de 10 quilos. Foi fornecida, pelos industriais mineiros, à COFAP, umas semanas antes do Congresso Eucarístico, pois, este órgão supoz que haveria muita falta de alimentos no Rio, por ocasião do memorável certame. Todavia, não veio nem a décima parte dos peregrinos que se esperavam. E, o que é mais interessante, peregrinos e demais generos alimentícios estocados no Rio) foi diminuído. A manteiga foi fornecida a preços razoáveis, e, por isso, vem sendo vendida nas barracas das cooperativas, nos postos revendedores da COFAP, nos postos do SAPS e nos mercadinhos regionais da Prefeitura (coisas que não existem em S. Paulo) a Cr\$ 72,00 o quilo. Esta manteiga é entregue a 68 cruzeiros o quilo para o varejista, com a condição de ser vendida ao consumidor a 72 cruzeiros. Sendo a margem de lucro de Cr\$ 4,00 em quilo considerado muito pequena, os varejistas estão preferindo comprar manteiga diretamente nas casas atacadistas, a preços superiores (75 a 80 cruzeiros), pois, estando liberado o preço da manteiga, poderão vendê-la a 85 ou a 95 cruzeiros, embora a estes níveis as saídas sejam muito menores.

Como era de esperar, estão-se revelando, ainda em início, as consequências das geadas de julho, esperando-se para setembro, quebra de 50% na produção do leite. Isso se verificará em várias regiões, mesmo nas pouco atingidas pela geada, como o Sul de Minas. E' que os fazendeiros produtores de leite, em maioria, não dispõem de nenhum meio de proteger o gado contra as vicissitudes de uma seca. Como quase todos só se interessam por dois pontos — aumento do preço do leite e compra de farelo de algodão — o resultado não poderia ser outro: aumento do preço do leite, de um jeito ou de outro se consegue. Mas, torta, ou condições de melhor trato do gado não se conseguem com a mesma facilidade...

Na zona leiteira está-se chegando ao máximo da corrida, pagando os interessados preços reconhecidamente exorbitantes. Daí, uma das conclusões lógicas: a liberação do preço do leite seria ótima medida. Haveria aumento da produção, pois os preços chegariam a níveis mais elevados que os atuais, e talvez, por isso, os fazendeiros melhorassem as condições de trato e de alimentação do gado: os fabricantes teriam mais matéria prima para industrializar, havendo, em consequência, redução no custo de fabricação. O consumidor teria maior volume de mercadoria para comprar e, se não o fizer, as sobras poderão ser dadas ao comércio internacional, que aí está ávido de nossos produtos alimentícios, que, por mais caro que nos sejam, diante da desvalorização do cruzeiro, lhe custarão uma ninharia...

COTAÇÃO DE LATICÍNIOS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

	Para o atacadista	Para o varejista	Para o consumidor
QUEIJO MINAS			
Comum	25 — 28	36 — 38	40 — 42
Pasteurizado (Vituzzo e Boa)	—	40 — 42	48 — 52
Duro (Araxá)	30 — 32	38 — 40	48 — 50
Requeijão Catupiri	—	10 — 15	15 — 25
QUEIJO			
Prato e variedades Cabocó, Bola e Lanche de 1.ª	50 — 53	58 — 60	65 — 70
Idem de 2.ª	42 — 48	52 — 54	60 — 62
QUEIJO TIPO PARMESÃO			
Comum	50 — 52	58 — 62	65 — 80
Vigor e Regianito	—	80 — 100	90 — 120
PROVOLONE			
Fresco	—	40 — 45	46 — 50
Mussarela	—	42 — 46	48 — 55
Polenghi	—	65 — 70	82 — 85
MANTEIGA			
Extra	—	85 — 90	95 — 105
1.ª Qualidade	65 — 70	75 — 80	85 — 90
LEITE CONDENSADO			
Caixa de 48 latas		479,00	
LEITE EM PÓ INTEGRAL			
Caixa de 24 latas de 1 libra		753,00	
LEITE - CREME			
	P/produtor	P/consumidor	
Leite "C"	3,70	6,70	
Leite "A"	5 — 6,00	10,00	
Leite "B"	—	15,00	
Leite cru — Capital	—	8 — 10,00	
Leite cru — Interior	—	5 — 7,00	
LEITE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO			
		P/produtor	
		Cr\$	
Zona abastecedora de São Paulo, Santos, Campinas, excesso de quota		Mínimo 3,70	
Nas demais zonas		3,80 a 4,50	
Sul de Minas — Para queijo		3,80 a 4,30	
Por kg de gordura butirométrica de 1.ª		63 a 65,00	
Por kg de gordura butirométrica (creme de 2.ª)		55 a 60,00	
CASEÍNA		24 a 26,00	
LACTOSE — bruta		s/cotações	

Vacina c/ aftoso LEIVAS LEITE Cr\$ 3,60. Motores. Conjunto geradores. Dinamos. Alternadores. Wincharger. Bombas para irrigação, para poço, para pulverizar com ou sem motor. Polvilhadeiras. Máquinas para picar cana, verdura, palha, capim. Para trituração de raízes. Desintegradores. Moinho para fubá dinamométrico, inglês e nacional. Lanternas "Aladim", "Petromax", "Sonambulo", "Tupan". Latões para leite. Coadores. Coalho. Brometo de metila. Formicida "Blenco", "Tatú", "MM 33". Aplicadores para brometo de metila. B.H.C. a 12%. D.D.T. Deenote. Lexone. Gamexane. Gamexane. Sablavita (Vit. B-12). Sablavina (comp. B). Sablacina (antibiotico). Oleo de figado de bacalhau e cação. Delsterou. Sulfato de manganês. Sulphamezatine. Sulfamerazina. Sulfanilamida. Sulfatiazol. Sulfaguanidina. Sulfadiazina. Fenatox. Cuprosan. Perenox. Parzate. Calda sulfocálcica Dupont. Enxofre. Talco. Pratt's. Termômetros para chocadeiras e animais. Criadeiras Brower. Debulhadores de milho. Lança chamas. Sementes. Tesouras para poda. Torquex "Burdizzo" e "Hauptner". Seringas "Hauptner" e outras. Agulhas.

Todos os produtos veterinários e farmacológicos nacionais e estrangeiros
VENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
LOJA: Rua Direita, 191, 6.º and.

MULTIFARMA
SÃO PAULO

ELETROPISTOLA



- sem
compressor

A MAIS SIMPLES E PRÁTICA
ATE' HOJE FABRICADA

Para pintura com qualquer tipo de tinta — Para pulverizações de desinfetantes em currais, chiqueiros, galinheiros, etc. — Para pulverização de carrapaticida no gado — Equipado com motor elétrico de 110 ou 220 volts — 100 watts — 14.000 rotações por minuto — Montada com poucas peças inteiriças e de grande resistência.

A VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO
ORLANDI S. A. Indústria e Comércio
Rua Piratininga, 288 - (Santo Amaro)
Caixa Postal, 4224 — SÃO PAULO

Receba

EM SUA CIDADE
PELO REEMBOLSO POSTAL
QUALQUER ARTIGO DESTA PAGINA



CABRESTOS - para touro, vaca e bezerro. Artigo de sola e todo reforçado com correntes.

Para touro Cr\$ 130,00
Para vaca 120,00
Para bezerro ... 110,00

PEIA PARA ORDENHAR - prática, oferece todas as vantagens para ordenhar com facilidade, evitando o uso de cordas e outras amarras que tanto machucam as pernas da vaca.

Preço Cr\$ 45,00

PULVERIZADOR MANUAL — TIPO SPRAYER

Muito prático, qualquer criança pode manejá-lo. Além de servir para pulverizar o gado, serve também para pulverizar plantas, árvores, galinheiros etc.. Rápido — eficiente 100% — econômico Cr\$ 360,00

MÁSCARA CONTRA INSETICIDA E POEIRA

Eficaz na proteção do empregado no polvilhamento do café, algodão etc. O seu uso evita que o pó seja aspirado, prejudicando o aparelho respiratório.

Máscara c/ algodão Cr\$ 180,00
Máscara s/ algodão 120,00

NEOCIDOL P. — o terror dos carrapatos. Maravilhosa combinação de B. H. C. com D. D. T. solúvel em água. De grande poder molhante e aderente. Ideal no combate aos carrapatos, piolhos, sarnas, baratas etc..

Pacotes de 1 quilo Cr\$ 60,00
Pacotes de 5 quilos 275,00

FORMAS PARA QUEIJOS — Artigo reforçado, prático, todo de alumínio e ferro estanhado.

Formas para queijo tipo mineiro Cr\$ 45,00
Formas para queijo tipo criador 56,00

CORRENTE para estábulo. Para prender touros e vacas. Tem 1,80 de comprimento em 3 pedaços de 60 cms., com argolas, giradores e travessas.

Para touros n.º 50 Cr\$ 40,00
Para vacas n.º 40 35,00

ARGOLAS PARA TOURO — artigo reforçado, inteiramente de cobre e inquebrável. Não deixe que seu touro ou garrote torne-se bravo, argolando-o. Preço Cr\$ 48,00

RATICIDA - MUSFARINA é fabricada com Warfarim e é um raticida ideal porque: 1.º) mata ratos e camundongos, sem causar dor e nem desconfiança aos sobreviventes; 2.º) não possui gosto, cor e cheiro especiais, conservando apenas os que são próprios dos cereais de que se compõe; 3.º) é totalmente inócuo aos demais animais domésticos e seres humanos.

Papelatas de 1 quilo Cr\$ 60,00
Papelatas de 200 gramas 25,00

PASTA PRETA "CALOÁ" - desinfeta e protege o umbigo dos bezerros. Eficaz no tratamento das escoriações, feridas em geral e bicheiras. Cicatrizante — eficiente — econômica. Latas de ½ quilo .. Cr\$ 55,00

LAÇOS — procedentes do Rio Grande do Sul, fortes, resistentes, macios e feitos de 4 tentos. Temos nos tamanhos de 9 a 12 braças.

Preço de 1 braça .. Cr\$ 35,00

COALHO ESTRELA E FRISIA — as marcas preferidas em todo o Brasil, por todos os fabricantes de queijo. Absolutamente puros, livres de sedimentos e utilizáveis até a última gota. Qualidade uniforme e inalterável.

Estrela - garrafa de 400 gramas Cr\$ 55,00

Frisia - garrafa de 400 gramas Cr\$ 38,00



PEDIDOS: Associação dos Criadores
Rua Senador Feijó, 30 - S/loja - São Paulo

MERCADO DE CARNES

Não apresentou alterações de monta o mercado de carne este mês no que se refere ao gado, cujas cotações se conservam inalteradas depois da entrada na entressafra. Há, no entanto, ao que afirmam os entendidos, algumas boiadas gordas que estão sendo retidas à espera de melhores preços, como reflexo do mercado varejista. Naturalmente que os varejistas empenhados em não vender estão a braços com um jogo que lhes pode ser fatal e desastroso, uma vez que os pastos não podem suportar por muito tempo a gordura dos animais cujo peso forçosamente tenderá a diminuir.

As boiadas magras continuam sendo cotadas a preços que oscilam ao redor de quatro mil cruzeiros por unidade. O mercado é calmo e pode-se dizer firme, já que nada faz prever alteração de monta.

Quanto ao mercado atacadista e varejista de carne a situação é de pura expectativa, posto que os órgãos controladores de preços persistem no nefasto ensaio de tentar mais um aumento. Já verberamos, nestas notas, que a prática do tabelamento unilateral só prejuízos traz a cada dia que passa mais se reforça essa nossa convicção. A luta que há alguns dias atrás desenvolveu o Sindicato dos Varejistas bem demonstra o acerto de nossa opinião. Inconformados com a situação, os varejistas, que receberam onerosa carga dos atacadistas, não tiveram a quem transferir pelas vias legais o peso de mais um aumento. Porém, a verdade é que, de qualquer forma, o consumidor acaba pagando a duras penas, por toda a anarquia que tomou conta do comércio da carne a partir do momento que marcou a interferência governamental no assunto. Depois de uma greve de curta duração dos varejistas, a situação é de inteira expectativa porque o movimento que deixou a população sem carne não conseguiu demover os interessados de novos aumentos. É interessante frisar que, não obstante o malogro altista, o consumo tem-se mantido abaixo dos níveis costumeiros, sobrando muito produto para o estoque dos atacadistas. Sobre este assunto publicamos em outro local desta edição comentário especial onde procuramos analisar a situação atual do abastecimento de carnes em S. Paulo.

COTAÇÕES DO MERCADO DE BARRETOS NO PERÍODO DE 15 A 30 DE SETEMBRO

	Por cabeça Cr\$
Bovinos para engorda (gado magro)	3.700,00
Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.	(médio)
Bovinos para abate (gordos)	Por arroba
	Cr\$
Novilhos especiais	320,00
Novilhos tipo consumo	—
Carreiros e marrucos	300,00
Conservas	—
Vacas	300,00
Vitelos	—
Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.	

	Por cabeça Cr\$
Suínos magros (média 6 arrobas)	1.200,00
Suínos gordos	Por arroba
	Cr\$
Enxutos	400,00
Gordos	410,00
Especiais	420,00
Mercado: firme, frouxo, calmo, etc.	

Observação: Para o novilho especial os preços regulam mais ou menos Cr\$ 340,00 para os negócios em pé.

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

Preços de compra:	Posto Frigorífico 25-8-55 Cr\$
Bois consumo	310,00 por arroba
Carreiros gordos	290,00 < <
Vacas gordas	280,00 < <
Gado tipo conserva	240,00 < <
Vitelos gordos	255,00 < <
Suínos enxutos, média 70 quilos	350,00 < <
Suínos gordos, média 75 quilos	360,00 < <

Preços de Vendas:	
Couro de boi	14,00 por quilo
Couro de vaca	13,20 por quilo
Banha em rama	40,00 por quilo
Banha em latas 3/20	2.200,00 a caixa

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Preços de Compra:	Posto Frigorífico Cr\$
Novilhos gordos	310,00 por arroba
Carreiros gordos	280,00 < <
Vacas e torunos gordos	280,00 < <
Gado tipo conserva	240,00 < <
Vitelos gordos	255,00 < <
Suínos enxutos 70 kg. acima	350,00 < <
Suínos gordos	360,00 < <

Preços de Venda:	
Couro de boi	14,00 por quilo
Couro de vaca	13,20 por quilo
Banha em lata — 30/2	2.100,00 a caixa

SAL — p/ criação — "Kadez" grosso, quírra e moído importação direta (marca registrada).

ARAME — para cercas, farpado "Chavantes", liso, oval aço — extra-resistência — "Cattleland Wire" — (marca registrada) — incomparável para cercas de criação (n. exclusividade).

● **GRAMPOS** — p/ cerca — Carrapato — (n. exclusividade) — Pás de ponta e Ferras de pua para cercas.

● **FIVELAS** — Veda-tudo, p/ balancim e armar tela no local.

● **INSETICIDAS** — Arseniato de Chumbo e Rhodiatox p/ combater pragas de algodão, mascaras, polvilhadeiras.

● **CREOLINA** — Pearson, Bichol, Aphto (p/ Afosa), Mataberna, Benzofenol Azul, Vacinas, Seringas Vet., etc.

● **ALICATES** — p/ marcar orelha de bezerros e torques cast.

● **FORMICIDA** — Blenco — Apar. portátil (comprovada eficiência) matar formigas, Imunizantes — Carbolunium etc.

● **ARADOS** — Semeadeiras, Carpidadeiras, Desmatadeiras, Engenhos — Stamato, moínos para quírras, etc.

● **MACHADOS** — Colins., Foices, Enxada, Enxadões, Serrotes, Ancinhos, etc.

● **SEMENTES** — Alfafa, Colônia, Gordura (roxo e cabelo negro), Jaraguá, farinha de osso.

● **ENCERADOS** — "Chavantes" — Todos os tamanhos e para todas as fins, sacos de colheitas.

● **TELHAS** — Onduladas p/ coberturas — refratarias ao calor, Caixas d'agua, Canos, Ferras para construções, Cimento.

● **MATERIAL ELETRICO** — Enceradeiras, Liquidificadores — Painéis de pressão, Talheres (faqueiros), Lanternas, Pilhas, lampadas, fios eletricos, etc.

SOCIEDADE COMERCIAL S. PAULO-M. GROSSO

Fones 33-4053 e 33-1548

ARAÇATUBA — Osvaldo Cruz, 42
Fone 330

CAMPO GRANDE — 14 de Julho, 668
Fone 146

Teleg. KADEZ — Firma de fazendeiros para S. PAULO — Rua S. Bento, 484 - 2.º andar
fazendeiros diretamente ao consumidor.
Preços especiais.



CARBOLINEUM

O afomodo preservativo das madeiras, protegendo-as contra podridão e ataques de cupim. — Fornecido de acordo com as especificações do I.P.T. — Impermeabilizantes em geral

Industria de Impermeabilizantes

"BIANCO" Limitada

SÃO PAULO

Escritório e Loja: Al. Barão de Limeira, 1051
Caixa Postal 2158 — Telefone 52-2549

OUTUBRO EM SÃO PAULO

L A V O U R A

A melhor época da sementeira do algodão são os últimos vinte dias do mês corrente.

Plantado nesta época, evitam-se as chuvas de março e maiores estragos da broca. Técnicos do Instituto Biológico de São Paulo opinam pela plantação nunca antes de 1.º de outubro. Neste mês, aliás, começam a surgir os "pulgões do algodoeiro" (*Aphis gossypii*), que devem ser combatidos prontamente. Em vários municípios, começa a aparecer o "curuquerê" do algodão, motivo por que deve ser intensificado o ataque a essa praga durante os meses de novembro e dezembro a fim de evitá-lo a propagação.

Igualmente, a melhor época para o plantio do milho é em meados deste mês, embora se possa plantar desde setembro até dezembro. Convém notar que a época indicada como a melhor se refere aos milhos de longo ciclo (amarelo e amarelão), pois os de pequeno ciclo (catete e cristal) podem ser plantados de novembro a meados de dezembro.

E, também, este mês o melhor para a sementeira de arroz, quer na montanha, quer nas baixadas. Entretanto, quem dispõe de irrigação, poderá cultivá-lo quase todo o ano. Em outubro começam a surgir os besouros aquáticos do arroz (*Lissorhoptrus orizae*, *L. foveolatus*, *Hidrotimetes* sp.), conhecidos vulgarmente por "bicheira do arroz", "gorgulho aquático", etc., que devem ser combatidos. Aparecem, também, nesta época, as "lagartas do arroz" (*Cirphis unipuncta*, *Mocis repanda*, *Laphygna frugiperda* e *Agriotes* sp.), conhecidas por "lagarta militar", "medideira", "rôscas", etc.

O "feijão das águas", que não foi plantado em setembro, poderá, ainda com vantagem, ser plantado no mês corrente.

E boa época de transplantação do café para o lugar definitivo. No cafezal, já terminada a safra do mês anterior, realizam-se capinas e limpezas, e plantam-se leguminosas para adubação verde, mucuna e feijão de porco.

A plantação de leguminosas para fins de adubação, seja do cafeeiro, seja de qualquer outra cultura, pode ser feita no decorrer deste mês e até bem mais tarde (dezembro ou janeiro).

Contra as moléstias do tomateiro são empregadas pulverizações preventivas. Ainda são combatidas as "saúvas".

Inicia-se a sementeira do adlai e do gergelim, o plantio da mandioca, do semente japonês e inglesa.

Continua o plantio do ramí e tungue. Termina o plantio do amendoim das águas, mamona, sorgo (grão e vassourra), girassol, melão e da videira.

Colhem-se sisal, amendoim das águas, melancia, morango, ramí. Ultimam-se as colheitas do alho, da batatinha (nas várzeas irrigadas) cana de açúcar e cebola.

P O M A R

Adubam-se os pomares velhos e ainda se praticam enxertias.

Quando, por qualquer circunstância, não se tenham executado as podas, ainda é possível realizá-las, embora seja um tanto tarde. Ao fazer-se a poda, o corte deve ser sempre rente ao galho ou tronco e a ferida coberta com tinta, pixe ou massa de enxerto.

Plantam-se: abacate, amora, banana, café-manga, cajú, cambucá, carambola, condessa, fruta de conde, graviola, grumixama, jaca, jambo, laranja, limão galego e siciliano, lúcia, maçã, mamão, manga, maracujá, nogueira, peçã, pêra, pêssego, pitanga, sapoti, tâmara, tamarindo. Ultima-se a sementeira da tangerina e o plantio da videira.

Ainda se combate a "gomose" das laranjeiras, assim como as "moscas das frutas".

Inicia-se a colheita da condessa e do sapoti. Colhem-se: ameixa amarela, araçá, banana, cabeluda, goiaba, grumixama, jabuticaba, mamão, pêssego, pitanga, sapoti. Ultima-se a colheita do biribá e do jambo.

H O R T A

Inicia-se a sementeira da beringela, cardo, espargo, jiló, (transplante), pimentão e quiabo.

Semeiam-se em lugar definitivo: abóbora, azedinha, beldroega, cebolinha, cenoura, chuchu, feijão verde (vagem) lentilha, milho doce, milho pipoca, mostarda, pepino, rabanete, salsa.

Semeiam-se em afobres ou caixões: alpo-rábano, alpo-tronchudo, alface, alho porro, beterraba, funcho, repolho louco e tomate.

Transplantam-se as hortaliças semeadas em início de setembro. Mantem-se o solo limpo e fôfo.

Ultima-se a sementeira da couve-rábano e do guando.

Colhem-se: agrião d'água, agrião da terra, alpo-tronchudo, alcachofra, alfaces, alho-norão, almeirão, azedinha, beldroega, beringela, beterraba, brócolos, cebolinha, cenoura, chicória, chuchu, couve, couve-nabo, couve-rábano, aspargo, fava, melancia, morango, mostarda, pepino, rabanete, rábano, repolho, salsa e tomate. Termina a colheita do espinafre de Nova Zelândia.

S I L V I C U L T U R A

Estão em floração: cangerana, fava de Sto. Inácio, guaruçá, guapuruvu (ficheiro), Ingá marginata, motambo, mulungu, e as essências que citamos em setembro. Frutificam açoita-cavalo, ipê amarelo.

I N D U S T R I A L I Z A Ç Ã O

Continua a safra de laranja para a fabricação de vinho, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geleia e compota. Ainda se colhe jabuticaba, que serve para o fabrico de geleia, licor, vinho e vinagre.

Termina a colheita de hortaliças, tais como: beterraba, cebola, cenoura, chuchu, maxixe, nabo, mate, etc., que podem ser transformados em picles, chucrute, massa de tomate, etc.

O milho, guardado no paiol, pode ser

industrializado em fubá, canjica, canjiquinha e farinha de milho.

O fazendeiro que se dedica à industrialização da mandioca, transformando-a em polvilhos, farinha de mesa, tapioca e beijú, termina, no corrente mês, suas atividades neste setor.

A pequena indústria açucareira ainda encontra matéria prima para o fabrico de melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente e vinagre.

Conservam-se ovos para o habitual período de escassez dos mesmos, que terá lugar nos meses de fevereiro e maio.

C R I A Ç Ã O

Prossegue, ainda, a cobertura de vacas para que as crias nasçam em junho e julho. Também se entregam as últimas éguas para padreação.

Deve evitar-se o nascimento dos bezerros e moutubro, como nos dois últimos meses do ano, período de calor e chuvas abundantes, embora na criação extensiva se dêem as últimas parições.

Ainda nascem potros e caprinos que serão desmamados em março. Em outubro termina a plantação da alfafa e faz-se a sementeira de pastos artificiais de capim gordura, jaguara, etc. Planta-se mandioca para forragem. É tarde demais para queimar os pastos.

AVES: Para a avicultura pode dizer-se que passou a melhor quadra do ano. É possível, sem dúvida, incubar ovos, mas com maiores trabalhos e menor êxito, e daí dizer a sabedoria popular "pintos de outubro vão para o monturo". Os pintos acaso nascidos neste mês devem ser resguardados da chuva e da umidade.

Os trabalhos avícolas restringem-se a pouca coisa além de cuidados higiênicos e medidas profiláticas. A criação nova deve ser vacinada contra a boubala.

Convém manter constante vigilância em relação aos "piolhos das galinhas", os quais surgem sempre nesta quadra.

As rações, nesta época, devem conter milho em menor proporção, cerca de um terço, e, em seu lugar, substâncias que promovam menos calorías. Claro que tais providências só podem ser tomadas pelos avicultores que usam rações balanceadas.

Os que se interessam pela produção de capões escolhem, agora, os frangos nascidos em junho e julho para submetê-los à operação necessária.

ABELHAS: — É grande a variedade de plantas florescendo. As abelhas procuram as flores das espécies mais abundantes.

Há muita tendência, nesta época, para enxameação, o que convém evitar, a fim de não se perder a safra de mel.

As colônias fracas devem ser reforçadas, pois só famílias fortes dão resultado.

Quando as abelhas "fazem a barba", no pitoresco dizer dos apicultores, é sinal de que estão exigindo acréscimo de me'gueiras. Examinam-se os favos da ninhada e eliminam-se as células masculinas. Retiram-se os favos com pólen velho, sempre que sejam encontrados.



RELATÓRIO N.º 128
SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO
da
Associação Paulista de Criadores de Bovinos
Em cooperação com o Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da
Agricultura
JULHO DE 1955

LACTAÇÕES TERMINADAS

DESTAQUES: — Sobressaem neste relatório os resultados dos cálculos finais da lactação de Irohy Andorinha.

Irohy Andorinha — Hol. pb — Em lactação iniciada aos 2 anos e 8 meses, vêm de registrar, em 365 dias e em regime de duas ordenhas, o novo recorde de produção de gordura para vacas de qualquer raça em duas ordenhas, com menos de três anos. Produziu 255,5 kg de leite em 7.048 kg de leite, ou 3,62%. É criação e propriedade da Companhia Agro-Pecuária Fazenda e Granja Irohy, Mogi das Cruzes, São Paulo.

Aos proprietários e àqueles que tão bem conduziram estas importantes lactações, apresentamos os cumprimentos efusivos do S.C.L.

Nome da vaca	Grau de Sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de Lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	%	Proprietário
RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.								
Lactações de 305 e até 365 dias (II Divisão)								
TRÊS ORDENHAS (3x)								
Classe A — até 3 anos								
S. M. C. Roakerco — LM	PO	2-9	3226	365	6511,0	215,0	3,30	Dário Freire Meirelles
Classe D — 5 anos e mais								
Firmeza Sentinel — 6223 — LM	PC	9-9	812	365	6896,0	224,5	3,25	Col. Adventista Brasileiro
Lina — 11023 — LM	PC	6-3	1480	365	6677,0	218,6	3,27	Col. Adventista Brasileiro
Amaz. Savorosa — 11443 — LM (1)	PC	7-0	3183	357	6027,0	193,9	3,21	João de Moraes Barros
DUAS ORDENHAS (2x)								
Classe A — até 3 anos								
I. Andorinha (5021) 19773 — LM	PC	2-8	3235	365	7048,0	255,5	3,62	Cia. Agro-Pec. Faz. C. Irohy
Lady E. Ormsby U.M.A. — HBB/B9/3203	PO	2-6	3247	346	3622,0	109,3	3,01	Refinadora Paulista S.A.
B. V. Unica 11075 Maximum 1.a 18315	PC	2-11	3142	365	3497,0	120,1	3,43	Carlos A. W. Auerbach
Iva U.M.A.	PC	2-9	3246	365	3236,0	102,2	3,15	Refinadora Paulista S.A.
Classe B — 3 a 4 anos								
Estrangeira O. Colantha — LM	PC	3-6	3160	359	4459,0	183,8	4,12	Norremóse & Cia.
Ronqueira — 15499 — LM	PC	3-1	1976	355	4392,0	133,8	3,04	João P. Chaves C. L. do Val
Revista O. Colantha — LM	3/4	3-11	3163	365	3659,0	158,4	4,32	Norremóse & Cia.
Mintje 77 — HBB/F4/1781	PO	3-2	2568	341	3008,0	132,6	4,41	Norremóse & Cia.
Classe D — 5 anos e mais								
Amaz. Guinazusa (82314) LM	NR	5-3	2170	365	7328,0	240,9	3,28	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Aruca Y (76485) — 11927 — LM	PC	8-2	1582	365	7137,0	300,8	4,21	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Realeza (748) — LM	NR	-	1522	365	6066,0	212,8	3,50	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Marie (366) — LM	PO	5-9	3273	329	4231,0	177,0	4,18	Coop. Agro-Pec. Holambra
Mimosa — LM	7/8	9-5	3162	365	4141,0	178,1	4,30	Norremóse & Cia.
Planista II	7/8	8-1	3266	365	3736,0	128,1	3,42	Norremóse & Cia.
Umburana P. 264 — HBB/B8/2250	PO	6-2	2614	365	3400,0	116,4	3,42	Ministério da Agricultura
Amaz. Eliconá (328) 10371	PC	7-3	3306	357	3228,0	100,7	3,11	Cia. Agrícola Maristela

Nome da vaca	Grau de Sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de Lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	%	Proprietário
Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)								
TRÊS ORDENHAS (3x)								
Classe A — até 3 anos								
V. B. Beatrix VI — F3/1094 (1) PO		2-8	3811	174	3930,0	130,3	3,31	Lafayette A. S. Camargo
Bilker 43 — HBB/F6/2569 (1) PO		2-8	3812	185	2378,0	82,5	3,47	Lafayette A. S. Camargo
Classe B — 3 a 4 anos								
B. V. Limeira (999) — 15638 (1) PC		3-9	3674	196	2549,0	97,2	3,81	João de Moraes Barros
Classe D — 5 anos e mais								
Garôa Maria 1.ª (848) — 11460 (1) PC		6-7	1807	213	3552,0	105,0	2,95	João de Moraes Barros
Amaz. Faladeira (826) — 11438 (1) PC		7-8	1523	195	3154,0	108,4	3,43	João de Moraes Barros
Amaz. Iuxleiana — 13776 (1) PC		5-9	1694	157	2646,0	81,2	3,06	João de Moraes Barros
DUAS ORDENHAS (2x)								
Classe A — até 3 anos								
M.ª S. Madcap's 5.ª — F5/2242 — LM	PO							
V. B. Kollumer — HBB/9/3154 — LM (1)	PO	2-7	3277	305	4688,0	173,5	3,70	Comércio Ind. S. Quirino
Helena V — LM	NR	2-4	3376	305	3765,0	165,0	4,38	Lafayette A. S. Camargo
Argentina O. Colantha — LM	3/4	2-6	3370	305	3375,0	127,5	3,77	Henrique Kooy
Garroba S. Martinho — 18840	PC	2-8	3421	305	3326,0	138,2	4,15	Norremóse & Cia
Formiga — 18231	7/8	2-11	3342	305	3276,0	111,6	3,40	Sérgio de Lima e Silva
Rabila Nobre — 18624	PC	2-9	3334	305	2997,0	130,8	4,36	Herbert Klein
Bilker 40-F5/2450	PO	2-1	3530	235	2778,0	99,6	3,58	Lafayette A. S. Camargo
		2-6	3507	305	2702,0	107,4	3,97	Alberto Boessenkool
Classe B — 3 a 4 anos								
Irohy Carim (5020) — 19629 — LM PC		3-10	3359	305	5646,0	197,0	3,48	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Amaz. Malaguita (5210) — 15086 — LM	PC	3-10	3357	305	5601,0	187,3	3,34	Cia. Agro Pec. Faz. G. Irohy
V. B. Agua Branca — HBB/B8/2630 — LM	PO	3-11	3375	305	4390,0	168,7	3,84	Lafayette J. S. Camargo
Greenlodge R. A. F. Harriet — F4/1860 — LM	PO	3-10	2296	305	4259,0	147,6	3,46	Francis S. D. Forbes
G. & B. F. S. Daisy — F4/1883 — LM	PO	3-8	2294	305	4199,0	135,7	3,23	Francis S. D. Forbes
Mary D. Sovereign — F4/1880 — LM	PO	3-9	3407	305	4031,0	128,7	3,19	Francis S. D. Forbes
Maple L. R. Lochinvar — 16909 — LM	PC	3-7	3328	305	3992,0	134,5	3,36	Francis S. D. Forbes
Casmac T. Blackie — 16890 (1) PC	PC	3-8	3491	204	3963,0	123,0	3,10	Francis S. D. Forbes
G. M. Simplicity — F4/1589 — LM PO	PC	3-10	3399	305	3892,0	139,1	3,57	Francis S. D. Forbes
Florzinha Cesar XXII — 14871 — LM (1)	PC	3-4	3531	305	3543,0	134,8	3,80	Lafayette A. S. Camargo
I. Bevilacqua (5138) — 19626 — LM PC	PC	3-0	3358	305	3414,0	125,1	3,66	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Figança S. Martinho — 18812	PC	3-9	3341	305	3060,0	98,8	3,22	Sérgio de Lima e Silva
Pelota — 18239	PC	3-1	3335	305	3004,0	113,2	3,76	Herbert Klein
Garganta S. Martinho — RP/113	PC	3-1	3427	305	2991,0	96,7	3,23	Sérgio de Lima e Silva
Amazonas Nata — 15314	PC	3-10	2446	305	2725,0	99,1	3,63	Agrindus S.A.
Biguá (570) — 3230	PO	3-5	3338	305	2606,0	97,9	3,75	Ministério da Agricultura
Rosalinda Sentinela — 14344	PC	3-9	3332	268	2287,0	91,1	3,98	
Anhumas Xandoca (92) IV — 21266 —	PC	3-7	3914	112	2042,0	73,5	3,59	Antonio C. da Silva Ramos
Facha — 15763	PC	3-3	3624	208	1960,0	86,5	4,41	João P. Chaves/C. L. do Val
Benton R. Carbo (89) — 3375687 (1)	PO	3-3	2482	76	1514,0	53,4	3,52	Francis S. D. Forbes
Classe C — 4 a 5 anos								
S. N. Xanguim (104) — 16937 — LM	PC	4-6	2293	305	4506,0	154,3	3,42	Francis S. D. Forbes
Fabela S. Martinho — 14535	7/8	4-9	3431	272	4354,0	167,6	3,84	Dário Freire Meirelles
Burke E. P. Nora — 16964 — LM PC	PC	4-0	2295	305	4270,0	151,0	3,53	Francis S. D. Forbes
Maple L. Pansy — 16948 — LM PC	PO	4-6	2293	305	4506,0	154,3	3,42	Francis S. D. Forbes
Benton O. H. Laura — 16915	7/8	4-11	3332	305	4506,0	154,3	3,70	Francis S. D. Forbes
Canetinha — 14356	7/8	4-3	2573	253	3316,0	122,9	4,01	Herbert Klein
Tocatina — 14357	PC	4-0	3333	291	3012,0	111,2	3,69	Herbert Klein
Zaratena Mirinaque — 15754	PC	4-7	3625	208	2405,0	87,6	3,64	João P. Chaves/C. L. do Val
Fibrilha S. Martinho — 18877	PC	4-4	3586	204	2251,0	98,7	4,38	Dário Freire Meirelles
Ormsby E. Sylvia — 16916 (1)	PC	4-0	3656	151	2191,0	73,5	3,35	Francis S. D. Forbes
Espingarda — 15522	PC	4-8	2353	202	1942,0	66,3	3,41	João P. Chaves/C. L. do Val
Classe D — 5 anos e mais								
Amaz. Imperiala (10005) — LM	NR	5-6	2200	305	6272,0	216,9	3,45	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Eleita — 13632 — LM	7/8	6-5	2064	305	5703,0	190,0	3,33	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
V. B. Vampa — 10182 — LM	PC	7-0	1948	305	5651,0	185,1	3,27	Refinadora Paulista S.A.
Amaz. Labirinta (8548) — LM	NR	5-3	3355	305	538,0	188,8	3,40	Lafayette A. S. Camargo
Apia — LM	NR	-	3415	305	5445,0	201,9	3,70	Cia. Agro-Pec. Faz. Irohy
Dama U. M. A. — 13617	7/8	7-6	1846	305	5328,0	149,5	2,80	João P. Chaves C. L. do Val
Amaz. Ipnotica (10269) —	PC	5-3	2267	305	4955,0	175,1	3,53	Refinadora Paulista S.A.

Nome da vaca	Grau de Sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de Lactação	Produção		%	Proprietário
					Leite kg	Gordura kg		
Johanna — F3/1316 — LM	PO	6-5	3441	305	4714,0	203,4	4,31	Adrianus Sleutjes
V. B. Embauba — 9665 — LM	PC	7-11	1862	295	4708,0	163,4	3,47	Lafayette A. S. Camargo
Vadia (469) — 2859 — LM	PO	5-7	3337	305	4625,0	169,6	3,66	Ministério da Agricultura
Amaz. Lagrima (10268) — LM	NR	5-4	3356	305	4474,0	154,6	3,45	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Distinta — 12388	7/8	5-5	2073	305	3988,0	152,5	3,82	Herbert lein
V. B. Raniha — 8940 (1)	PC	9-0	3582	200	3928,0	141,8	3,61	Lafayette A. S. Camargo
Mocha Colombo Sentinel — LM	3/4	6-3	3309	305	3913,0	164,4	4,20	Norremóse & Cia.
Cigana — 12475 — LM	PC	6-4	3274	296	3821,0	152,7	3,99	Cia. Gessy Industrial
Arina II	7/8	5-10	1575	237	3816,0	147,4	3,86	Henrique Kcoy
Cachopa — 15516	PC	6-2	2255	305	3795,0	137,3	3,61	João P. Chaves/C. L. do Val
Sabiá — HBB/B6/1418	PO	8-0	2628	305	3639,0	122,0	3,35	Ministério da Agricultura
Dalva — 15524	PC	5-1	2319	305	3547,0	139,7	3,93	João P. Chaves C. L. do Val
Amaz. Edificada (321) 10364	PC	7-0	1511	305	3430,0	134,5	3,92	Cia. Agrícola Maristela
Ormsby A. D. Fobes — F1/309306	PO	9-10	1860	300	3374,0	93,3	2,76	Refinadora Paulista S.A.
Floresta C. Sentinel	7/8	5-0	3310	305	3255,0	136,0	4,17	Norremóse & Cia.
Fineza C. Sentinel	7/8	5-1	3308	305	3188,0	127,2	3,98	Norremóse & Cia.
Vidia Sentinel — 12389	PC	5-0	2161	263	3073,0	103,4	3,36	Herbert Klein
Malva	NR	-	3366	305	3044,0	107,1	3,51	Cia. Agrícola Maristela
Hay's S. B. Sociable — 1210	PO	7-6	3208	305	3037,0	104,3	3,43	Ministério da Agricultura
Boa Vista —	3/4	8-8	3419	305	2895,0	115,3	3,98	Norremóse & Cia.
B. Sorte C. Sentinel	3/4	5-4	3420	305	2835,0	122,3	4,31	Norremóse & Cia.
our Winds B. S. Burke — 16934	PC	5-2	3653	148	2710,0	89,8	3,31	Francis S. D. Forbes
(1)	PC	5-4	2312	209	2341,0	74,0	3,16	Refinadora Paulista S.A.
Falência U.M.A. — 13636	NR	-	3461	264	2316,0	79,7	3,44	Cia. Agrícola Maristela
Lobélia (604)	1/2	9-0	3639	170	2149,0	82,1	3,82	Norremóse & Cia.
Rancheira	1/2	12-3	2567	244	2145,0	87,8	4,09	Norremóse & Cia.
Graúna	NR	-	3797	153	1748,0	56,9	3,25	Antônio C. da Silva Ramos
Dotora III (95) (1)	PC	7-5	2419	182	1635,0	47,3	2,89	Cia. Agrícola Maristela
Amaz. Escondida (323) — 10366	NR	-	3802	143	1233,0	38,2	3,09	Antônio C. da Silva Ramos
Carloca II (156) (1)	PC	8-3	1975	79	1151,0	26,1	2,27	João P. Chaves/C. L. do Val
Agrala — 15508								

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)
DUAS ORDENHAS (2x)

Classe C — 4 a 5 anos								
Leme's Boneca — 14393	PC	4-6	3395	293	2841,0	106,1	3,73	Jayme da Silveira Leme
Classe D — 5 anos e mais								
Marília (686) — LM	NR	-	1427	298	4885,0	197,9	4,05	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Irena — FF/1122 — LM	PO	6-5	3442	285	3656,0	145,6	3,91	Adrianus Sleutjes

RAÇA JERSEY

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)
DUAS ORDENHAS (2x)

Classe A — até 3 anos								
Sant'Ana Cancela Patrician — 1465-C	PO	2-3	3344	297	2395,0	120,6	5,03	Olivo Gomes
Nena Basil de Canela	PO	2-5	3347	303	2265,0	123,6	5,41	Olivo Gomes
Sant'Ana Laguna Patton	PO	2-7	3669	158	1271,0	66,7	5,24	Olivo Gomes
Classe B — 3 a 4 anos								
Sant'Ana Xantipa — 1450-C	PO	3-7	3345	280	2987,0	154,6	5,17	Olivo Gomes
Geraldina Ferrar — 2951	PO	3-2	3346	305	2721,0	143,0	5,25	Olivo Gomes

RAÇA SCHWYZ

Lactações de 305 e até 365 dias (II Divisão)
DUAS ORDENHAS (2x)

Classe B — 3 a 4 anos								
Abela — 1608	PO	3-5	3292	365	3267,0	133,2	4,07	Ministério da Agricultura
Abelha — 1606	PO	3-5	3291	365	3047,0	128,5	4,21	Ministério da Agricultura

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)
DUAS ORDENHAS (2x)

Classe D — 5 anos e mais								
Ugica de Pinheiro — 1237	PO	6-10	2515	305	1948,0	92,7	4,75	Ministério da Agricultura

LM — Livro de Mérito

(1) — Doente

O último número, em seguida ao nome de cada vaca, corresponde ao seu número em registro genealógico.

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.								
Francis Souza Dantas Forbes. Valinhos. Est. de S. Paulo. Controle em 11-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
2.140	Forsgate S.O. Susie	PCOD	5-3	3.º	70	31,680	1,339	4,22
2.926	New Center P. Dominó	PCOD	4-6	3.º	65	23,040	0,770	3,34
2.928	Four W. D. Fobes Ormsby	PCOD	4-11	3.º	70	16,140	0,640	3,96
2.990	Bramlaw Edna	PO	4-5	3.º	74	19,980	0,632	3,16
4.035	Sandrahil M. R. Lad	PO	4-6	3.º	69	35,770	1,437	4,01
4.037	Calamity O. F. Lass	PCOD	4-1	3.º	62	16,170	0,519	3,21
2 ordenhas								
2.138	Forsgate H. R. A. Ona	PCOD	4-10	4.º	115	13,030	0,391	3,00
2.293	Sylvia N. Xanguim	PCOD	4-6	10.º	288	10,890	0,383	3,51
2.338	Janbell Gay Blade K.	PO	4-8	8.º	214	12,430	0,510	4,10
2.398	Casmac Tristram Expectation	7/8	6-1	2.º	57	15,150	0,446	2,95
2.747	Amazonas Infeliz	PCOD	5-10	5.º	124	13,770	0,378	2,74
2.867	Mabel Raymondale Buster	PO	4-3	1.º	6	21,510	0,645	3,00
2.869	G. & B. Dugline Fobes	PO	5-1	2.º	34	16,870	0,588	3,48
2.869	V. B. Coroadá W. Cezar XXII	PCOC	6-5	3.º	77	14,880	0,544	3,66
2.925	Wand Tensen Colanthus	PO	4-11	2.º	40	26,060	0,999	3,83
2.987	Lochinvar Rag Apple Tensen	PO	4-9	1.º	7	21,920	0,679	3,10
2.988	Maple Lane Blanche	PCOD	5-3	2.º	30	16,830	0,547	3,25
2.989	Lochinvar G. & B. Major Chieftain de Koll	PO	4-7	2.º	53	17,880	0,671	3,75
2.991	Benton Ormsby Violet	PCOD	4-1	1.º	1	19,650	0,638	3,24
3.088	Casmac Torpedo Repeat	PCOD	4-2	2.º	30	13,950	0,461	3,30
3.094	Chelmont Daidy May	PO	4-2	2.º	36	15,230	0,509	3,24
3.408	Roburke Lad Finest	PO	3-8	10.º	279	10,060	0,466	4,63
3.495	Challenger Lochinvar Maxine	PO	4-1	9.º	248	10,180	0,407	4,00
3.562	G. & B. F. Spofford Pontiac	PO	3-10	8.º	220	10,790	0,464	4,20
3.563	Fobes Liberty Ormsby	PCOD	4-0	8.º	240	11,730	0,571	4,86
3.564	Casmac Tristram Boon	PCOD	4-6	8.º	235	12,020	0,460	3,83
3.657	Bob-Mar Inka Dewdrops	PO	3-9	7.º	191	10,800	0,436	4,04
3.659	G. & B. Rag Apple Hartog	PO	4-2	7.º	205	11,610	0,400	3,44
3.660	Aaggie Burke Edelweiss Mary	PCOD	4-0	7.º	188	12,020	0,401	3,34
3.662	Fobes Mar Del Rose Lochinvar	PO	4-1	7.º	194	11,520	0,351	3,05
3.663	Butter Girl Sovereig	PO	4-1	7.º	189	10,890	0,381	3,50
3.664	Pabst Molly Kerk	PO	4-4	7.º	198	12,020	0,397	3,30
3.665	Dcn Roddie Pietje Lass	PO	4-4	7.º	209	10,900	0,441	4,05
3.666	Forsgate L. H. Ona	PCOD	4-3	7.º	202	12,530	0,419	3,34
3.810	Creator Monogram Dewdrops	PO	4-3	6.º	160	11,950	0,430	3,60
3.851	Hi-Maple Echo	PO	4-2	5.º	128	11,330	0,506	4,46
3.852	Amazonas Imovel	PCOC	5-11	5.º	137	10,800	0,308	2,85
3.853	Benton O. Hengerwold Alice	PO	5-6	5.º	152	10,290	0,540	5,25
3.854	Heilo Crocus	PO	4-0	5.º	137	10,850	0,428	3,94
3.856	Forsgate Montvic Lady	PCOD	4-0	5.º	124	11,120	0,389	3,50
3.937	Melody Farm Pabst Chieftain	PO	4-3	4.º	115	15,670	0,572	3,65
3.940	Forsgate Sucessor Jessie	PCOD	5-0	4.º	125	11,350	0,443	3,90
3.941	Raystra O. W. Ina (Iwen)	PCOD	4-9	4.º	119	14,640	0,475	3,24
3.942	River Road Ormsby Gerben	PCOD	4-0	4.º	100	15,170	0,433	2,85
4.030	Colantha Silvia Winterthru	PCOD	4-5	3.º	84	12,440	0,424	3,41
4.033	Manco Dale Rag Apple Ona	PCOD	4-4	3.º	69	13,910	0,508	3,65
4.034	Hillycrest de Koll Rag Apple	PO	4-1	3.º	64	14,400	0,461	3,20
4.169	Casmac Tristram Alicia	PCOD	4-7	2.º	30	18,240	0,592	3,25
4.170	Glenoden Marksman Candyturf	PCOD	4-8	2.º	51	16,570	0,579	3,49
4.171	Vilet Sovereign Tribune	PO	4-2	2.º	46	11,940	0,369	3,09
4.172	De Koll Lochinvar Marline	PO	4-2	2.º	33	14,780	0,442	2,99

Colégio Adventista Brasileiro S.A. Santo Amaro. Est. de S. Paulo. Controle em 13-7-955.
Regime de semi-estabulação, 3 ordenhas.

812	Firmeza Sentinel	PCOC	9-9	12.º	362	14,830	0,520	3,50
1.202	Roseria Sentinel	PCOC	9-9	3.º	77	21,000	0,653	3,11

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
1.386	Balinha Sentinel	PCOC	6-9	1.º	8	26,850	0,849	3,16
1.479	Clarita Sentinel	PCOD	6-8	2.º	45	18,090	0,567	3,13
1.480	Lina	PCOD	6-3	12.º	355	11,200	0,368	3,28
1.526	Esperança Sentinel	PCOC	9-9	4.º	98	21,100	0,682	3,23
1.735	Surpreza Sentinel	PCOC	5-9	4.º	103	17,230	0,652	3,78
1.872	Annie 17	PO	7-0	2.º	36	17,450	0,618	3,52
1.934	M'na	PCOD	7-2	3.º	74	18,250	0,697	3,82
1.935	Duqueza Sentinel	PCOC	5-3	12.º	344	12,650	0,439	3,47
1.937	Belgreta Sentinel	PCOC	4-4	12.º	341	11,700	0,445	3,80
1.968	Favorita Sentinel	PCOC	6-5	2.º	33	17,700	0,636	3,59
2.130	Magnólia Sentinel	PCOC	6-0	1.º	25	26,140	0,876	3,35
2.155	Garota Sentinel	PCOC	4-8	5.º	126	17,790	0,664	3,73
2.157	Famosa Sentinel	PCOC	4-3	5.º	135	20,750	0,860	4,14
2.185	Mutilija Poppy Sentinel	PCOC	4-11	2.º	44	23,080	0,725	3,14
2.186	Rolinha Sentinel	PCOC	5-1	1.º	12	24,640	0,663	2,69
2.187	Skylark Fanny Sentinel	PO	4-9	1.º	26	25,740	0,678	2,63
2.662	Colombina Sentinel	PCOC	4-10	5.º	143	19,950	0,668	3,35
2.931	Florita Sentinel	PO	3-5	2.º	29	17,190	0,677	3,94
3.410	Bela Vista Madcap	PCOC	2-1	10.º	290	11,020	0,355	3,23
3.636	Lindoia Sentinel II	PCOC	2-4	7.º	204	14,530	0,573	3,95
3.790	Julia	-	-	6.º	167	13,750	0,545	3,96
3.909	Holambra Erna	PO	-	5.º	129	16,050	0,499	3,11
3.910	Krontje 9	PC	-	5.º	128	15,410	0,419	2,72
3.911	Bondosa Madcap	PCOC	2-5	5.º	129	16,020	0,615	3,84
4.141	Fibra Madcap C. A. B.	PCOC	2-8	2.º	40	18,460	0,628	3,40
4.213	Manacá Madcap C. A. B.	PCOC	2-3	1.º	11	18,920	0,611	3,23
4.214	Perícia Madcap C. A. B.	PCOC	2-5	1.º	7	18,920	0,623	3,29

Geeart Bylsma. Monte Alegre. Est. do Paraná. Controle em 2-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas

3.764	Hertse	NR	7-4	6.º	-	11,400	0,438	3,84
3.994	Ada	NR	5-9	4.º	107	13,500	0,465	3,44
4.124	Anita	NR	-	2.º	-	13,350	0,441	3,30

Dário Freire Meirelles. Campinas. Est. de S. Paulo. Controle em 22-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

717	Willys Monica Imperial							
	Mald	PO	11-1	3.º	76	23,520	0,858	3,64
952	S. M. Korndyke Ollie							
	Colanthus	PO	9-9	3.º	83	23,910	0,855	3,57
1.265	Vigo Burke Maria	PO	8-3	3.º	85	24,680	0,843	3,41
1.899	Eiras	PCOD	8-0	3.º	80	34,830	1,155	3,31
2.085	Gelatina	PCOD	6-7	3.º	94	25,350	0,869	3,42
4.064	Zwarte Vender Meer	PO	5-7	3.º	85	22,200	0,809	3,64
4.186	Hemetia São Martinho	PCOC	3-1	2.º	62	23,470	0,744	3,17

2 ordenhas

1.205	Victoria Maria S. Martinho	PCOC	9-0	3.º	65	19,270	0,601	3,11
1.210	Batuiria São Martinho	PCOD	8-3	9.º	252	12,780	0,622	4,87
1.243	Rosa São Martinho	PCOD	10-5	7.º	208	18,070	0,478	2,64
1.304	Martona's Fobes Divisa	PCOD	8-7	6.º	158	17,600	0,437	2,48
1.444	Ellade	PCOD	7-9	7.º	201	14,670	0,498	3,39
1.496	Emberrada	PCOD	7-2	7.º	208	12,370	0,446	3,61
1.779	S. M. Aaltje Ollie Colanthus	PO	5-9	6.º	158	12,190	0,497	4,08
2.077	Evidência São Martinho	PCOD	5-8	4.º	97	15,910	0,522	3,28
2.078	Extase São Martinho	PCOD	3-8	2.º	57	14,180	0,479	3,38
2.080	Exuberante São Martinho	PCOC	5-5	3.º	71	17,160	0,673	3,92
2.084	Farofa São Martinho	PCOC	4-9	7.º	186	10,100	0,354	3,50
2.471	Glanca	PCOD	6-0	4.º	136	15,440	0,547	3,54
2.648	Enolina	PCOD	7-11	5.º	142	13,630	0,472	3,46
2.680	Jul'ana Maria	PO	-	5.º	151	13,440	0,550	4,09
2.828	Farandola São Martinho	PCOC	5-1	2.º	51	23,200	0,753	3,24
2.829	S. M. Dina Jetsche Priesma	PO	5-9	3.º	110	19,330	0,693	3,59
3.281	Fidia São Martinho	PCOD	3-10	12.º	337	14,780	0,663	4,48
3.432	Garrucha São Martinho	PCOC	2-11	10.º	288	11,390	0,414	3,64
3.433	Garimba São Martinho	PCOC	2-11	10.º	276	11,010	0,407	3,70
3.501	Eleuteria	PCOD	6-4	9.º	265	11,560	0,387	3,34
3.502	Habena São Martinho	PCOC	2-10	9.º	258	10,170	0,399	3,95
3.503	Helvecia São Martinho	PCOC	2-4	9.º	252	14,890	0,476	3,20
3.587	Galharda São Martinho	PCOC	3-5	8.º	237	11,440	0,422	3,69
3.589	Gal'sia São Martinho	PCOC	3-5	8.º	239	10,540	0,351	3,33
3.696	Dallas São Martinho	PCOD	6-5	7.º	202	13,270	0,403	3,03
3.698	Harpista São Martinho	PCOC	2-8	7.º	187	12,320	0,462	3,75
3.699	Galpa São Martinho	PCOC	3-9	7.º	205	14,220	0,505	3,55
3.782	Linda Maria	PO	2-0	6.º	172	10,000	0,378	3,78
3.783	Facaia São Martinho	PCOC	5-0	6.º	176	11,350	0,412	3,63
3.785	Fidalgua São Martinho	PCOC	3-3	6.º	168	13,570	0,610	4,49
3.787	Facecia São Martinho	PCOC	5-1	6.º	153	10,870	0,516	4,74

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
3.858	Fachada São Martinho	PCOC	5-1	5.º	146	15,020	0,443	2,95
3.859	Veneza Arlete	PCOD	4-9	5.º	138	16,180	0,510	3,15
3.860	Federada São Martinho	PCOC	4-8	5.º	145	14,620	0,584	4,00
3.861	Figura São Martinho	PCOD	4-2	5.º	134	10,380	0,336	3,24
3.862	Gaitada São Martinho	PCOC	4-0	5.º	128	10,900	0,437	4,01
3.863	Harmonica São Martinho	PCOC	3-1	5.º	129	14,030	0,555	3,95
3.998	Pernilha 29	PO	4-6	4.º	128	17,500	0,507	2,90
3.999	Decia São Martinho	PCOD	6-4	4.º	117	20,790	0,610	2,93
4.000	Fleira São Martinho	PCOC	4-4	4.º	108	16,050	0,529	3,29
4.001	Fiada São Martinho	PCOC	4-8	4.º	102	13,810	0,479	3,47
4.002	Eleita São Martinho	PCOD	5-11	4.º	101	16,010	0,585	3,65
4.058	Martona's Fobes Of Cambridge	PCOD	10-1	3.º	64	18,860	0,651	3,45
4.059	Jaan 39	PO	3-1	3.º	64	13,390	0,535	4,00
4.060	Garrida São Martinho	PCOC	3-8	3.º	82	13,000	0,435	3,35
4.061	Elegia São Martinho	PCOD	5-11	3.º	68	16,710	0,561	3,38
4.062	Exedra São Martinho	PCOD	5-8	3.º				
4.063	Harpaneta São Martinho	PCOC	3-2	3.º	68	14,670	0,535	3,64
4.065	Bella 163	PO	4-2	3.º	71	15,410	0,491	3,18
4.178	Emotiva São Martinho	PCOD	5-7	2.º	49	21,900	0,664	3,03
4.179	S. M. Celeuma I. A. Var	PO	4-10	2.º	57	16,290	0,464	2,85
4.180	Garauna São Martinho	PCOC	3-10	2.º	30	22,330	0,678	3,03
4.181	S. M. Peg Meer Roakerco	PO	3-2	2.º	44	17,350	0,689	3,97
4.182	Havanera São Martinho	PCOC	3-0	2.º	36	15,760	0,519	3,29
4.183	Helicula São Martinho	PCOC	2-11	2.º	51	16,160	0,469	2,90
4.184	Helvetica São Martinho	PCOC	2-10	2.º	47	17,830	0,694	3,89
4.185	Vaidosa	-	-	2.º	53	19,130	0,525	2,74
4.282	S. M. Pabst Lota Var	PO	5-1	1.º	18	21,030	0,809	3,84
4.283	Hevea São Martinho	PCOC	3-2	1.º	21	18,260	0,587	3,21

Norremóse & Cia. Minduri. Est. de Minas Gerais. Controle em 13-7-955.
Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

2.878	Bahiana Colombo Sentinel	15/16	5-1	3.º	90	15,250	0,634	4,15
3.012	Mimosa Colombo Sentinel	15/16	7-2	3.º	68	13,600	0,526	3,87
3.013	Campanha Oak Colantha	3/4	4-10	3.º	76	13,760	0,533	3,87
3.099	Jarrinha Oak Colantha	3/4	4-1	3.º	65	11,830	0,554	4,69
3.100	Olinda Oak Colantha	7/8	3-7	3.º	72	14,230	0,553	3,89
3.156	Holanda Colombo Sentinel	PCOD	7-1	1.º	30	14,100	0,587	4,16
3.161	Flora Oak Colantha	7/8	4-9	2.º	36	14,690	0,596	4,05
3.264	Provincia Oak Colantha	3/4	3-8	2.º	38	13,360	0,617	4,82
3.265	Campista Oak Colantha	3/4	4-8	2.º	51	16,030	0,637	3,97
3.477	Cian ta Oak Colantha	7/8	3-9	9.º	261	11,980	0,579	4,83
3.478	Bela Rica	3/4	5-2	9.º	253	10,130	0,405	4,00
3.637	Lima	3/4	13-11	7.º	178	10,850	0,472	4,35
3.640	Rainha Colombo Sentinel	7/8	5-9	7.º	191	12,700	0,528	4,15
3.834	Vila Alegre Oak Colantha	7/8	2-6	5.º	137	10,100	0,366	3,62
3.837	Faroma Oak Colantha	15/16	3-7	5.º	140	12,500	0,455	3,64
3.947	Bella Vista	3/4	-	4.º	114	14,500	0,589	4,06
3.948	Lina Oak Colantha	3/4	2-8	4.º	109	10,010	0,422	4,21
3.949	Anita Oak Colantha	7/8	2-7	4.º	108	14,160	0,453	3,20
3.950	Magnolia Oak Colantha	15/16	3-0	4.º	97	14,260	0,530	3,71
4.029	Arcma	PO	3-1	3.º	88	11,380	0,499	4,39
4.266	Pastora	PCOC	3-8	1.º	31	14,090	0,572	4,06
4.267	Noroega Oak Colantha	3/4	3-0	1.º	7	11,930	0,490	4,11
4.291	Johanne (B)	PO	3-2	1.º				

Dr. Sérgio de Lima e Silva. Barra do Pirai. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 27-7-55.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.541	Martona's Creator	PCOD	10-1	2.º	29	14,300	0,444	3,10
2.549	Canuderas	PCOD	4-1	3.º	64	14,050	0,448	3,19
2.740	Carinhosa Juréa	PCOD	5-3	2.º	55	10,570	0,378	3,57
2.742	Amazonas Maravilhosa	PCOD	4-7	3.º	63	12,450	0,402	3,23
2.819	Miuda Juréa	PCOD	4-1	1.º	22	11,270	0,336	2,98
2.899	Ivete Vitoria	PCOD	4-9	3.º	77	12,850	0,431	3,36
2.900	Ingleza Vitoria	PCOD	5-7	2.º	41	19,050	0,599	3,14
2.902	Amazonas Manarina	PCOD	4-4	4.º	100	10,100	0,357	3,54
2.976	Inger Vitoria	PCOD	4-9	4.º	95	11,940	0,452	3,78
3.040	Garfilha São Martinho	PCOC	3-9	2.º	54	10,630	0,375	3,53
3.041	Martona's Fobes Dominatris	PCOD	8-10	3.º	66	12,350	0,338	2,74
3.959	Gazola São Martinho	PCOC	3-4	4.º	111	11,200	0,381	3,40
4.107	Harlina São Martinho	PCOC	3-1	3.º	90	11,900	0,383	3,22
4.108	Heliaca São Martinho	PCOC	2-10	3.º	88	10,150	0,301	2,97
4.110	Ady Juréa	PCOC	3-1	2.º	71	13,850	0,460	3,32
4.111	Aurora Juréa	PCOD	3-4	3.º	71	13,550	0,512	3,78
4.112	Arica Juréa	PCOD	2-10	3.º	71	12,050	0,451	3,74
4.193	Haca São Martinho	PCOC	3-4	2.º	55	11,890	0,526	4,42
4.194	Helena São Martinho	PCOC	3-0	2.º	34	12,770	0,432	3,38

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
4.195	Anete Juréa	PCOD	2-8	2.º	34	11,080	0,416	3,76
4.196	Hebraista	PCOD	3-0	2.º	32	12,350	0,554	4,49
4.284	Gaua São Martinho	PCOD	4-1	1.º	18	11,800	0,468	3,96

Dr. João de Moraes Barros. Campinas. Est. de S. Paulo. Controle em 18-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

1.312	Boa Vista Bomba	PCOC	7-9	7.º	191	14,220	0,513	3,60
1.328	Bacarát	7/8	10-0	1.º	38	12,650	0,379	3,07
1.389	Boa Vista Kate	PCOC	8-0	2.º	54	14,370	0,425	2,95
1.571	Lisboa Maria	PCOD	6-5	3.º	85	12,740	0,514	4,04
1.593	Amazonas Guinada	PCOD	6-2	3.º	83	15,910	0,531	3,33
1.616	Amazonas Iugens	PCOD	6-0	3.º	72	16,620	0,793	4,77
1.623	Amazonas Grotta	PCOD	6-0	6.º	168	15,320	0,554	3,62
1.663	Ariana Maria	7/8	6-9	3.º	53	17,190	0,637	3,70
1.687	Boa Vista Turmalina	PO	5-10	6.º	160	11,440	0,434	3,79
1.740	Amazonas Iortalica	PCOD	5-9	6.º	175	12,010	0,347	2,89
1.744	Amazonas Iolocausta	PCOD	5-11	3.º	90	16,360	0,510	3,12
1.883	Celeuma Maria	PCOD	5-6	10.º	274	10,350	0,338	3,27
1.940	Boa Vista Albaneza	PCOC	5-9	3.º	63	12,560	0,522	4,16
1.943	Amazonas Iunca	PCOD	5-11	2.º	59	14,580	0,524	3,59
1.972	Iracema	PCOD	5-6	2.º	35	10,420	0,578	5,55
2.032	Argentina Maria	PCOD	7-4	1.º	27	15,190	0,524	3,45
2.087	Amazonas Iunteriana	PCOD	6-1	3.º	63	15,840	0,555	3,50
2.132	Amazonas Iuguenota	PCOD	5-7	9.º	249	15,330	0,480	3,13
2.240	Boa Vista Esperta	PCOC	4-9	6.º	168	10,590	0,402	3,80
2.927	Boa Vista Amazonas	PCOC	4-1	2.º	48	17,940	0,745	4,15
3.675	Boa Vista Atômica	PCOC	3-7	7.º	208	11,290	0,401	3,56
3.678	Boa Vista Fluza	PO	3-0	7.º	199	10,250	0,373	3,64
3.789	Boa Vista Maravilha	PO	3-6	6.º	122	10,520	0,379	3,60
3.935	Boa Vista Orquidea	PCOC	2-11	4.º	94	11,900	0,468	3,94
4.011	Boa Vista Chalaça	PCOC	3-11	3.º	85	14,940	0,466	3,12
4.012	Boa Vista Graúna	3/4	3-4	3.º	69	13,480	0,425	3,15
4.013	Boa Vista Gamela	PCOC	3-4	3.º	92	11,690	0,363	3,10
4.014	Boa Vista Arauta	PCOC	2-10	3.º	85	16,860	0,500	2,97
4.015	Boa Vista Falua	PCOC	2-8	3.º	63	10,540	0,333	3,16
4.163	Boa Vista Maringá	PCOC	3-2	2.º	43	14,950	0,557	3,72
4.164	Boa Vista Bailarina	PCOC	2-11	2.º	52	11,480	0,400	3,49
4.253	Boa Vista Bialal	PCOC	3-7	1.º	21	19,100	0,829	4,34
4.254	Boa Vista Izabel	PCOD	3-1	1.º	15	15,670	0,590	3,76
4.255	Boa Vista Algebra	PCOC	3-0	1.º	20	15,470	0,606	3,92
4.256	Boa Vista Conga	PCOC	2-9	1.º	1	11,730	0,448	3,82

Cia. Agro-Pecuária Fazenda Monte D'Este Ltda. Campinas. Est. de S. Paulo. Controle em 20-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.210	Amazonas L. Maltera	PCOD	5-1	1.º	20	18,530	0,591	3,19
2.211	Amazonas L. Macera	PCOD	4-8	2.º	61	20,530	0,739	3,60
2.212	Amazonas L. Mabilidadora	PCOD	4-6	3.º	79	15,570	0,485	3,11
2.264	Amazonas Napeva	PCOD	4-7	3.º	72	25,060	0,626	2,49
2.289	Amazonas Morfológica	PCOD	5-2	1.º	23	17,710	0,537	3,03
2.291	Amazonas L. Malita	PCOD	4-8	3.º	63	15,730	0,543	3,45
2.343	Amazonas L. Mafalgésia	PCOD	4-11	1.º	3	18,230	0,940	5,15
2.738	Miso de Paraíba	PCOC	4-0	4.º	103	11,310	0,354	3,13
2.739	Amazonas Narceja	PCOD	4-5	6.º	151	12,000	0,369	3,07
2.886	Amazonas L. Malogenia	PCOD	4-11	5.º	124	16,790	0,588	3,50
2.947	Amazonas Modesta	PCOD	5-0	4.º	92	18,500	0,599	3,24
2.994	Amazonas L. Mallentica	PCOD	4-8	3.º	81	19,180	0,635	3,31
3.115	Amazonas Monoica	PCOD	5-1	3.º	65	18,180	0,742	4,08
3.192	Zingara da Paraíba	7/8	4-6	2.º	34	19,180	0,603	3,14
3.323	Amazonas L. Mabilitada	PCOD	4-8	1.º	23	19,530	0,693	3,55
3.416	S. F. Anilina	PCOD	5-2	2.º	36	23,200	0,682	2,94
3.417	Amazonas Micaxística	PCOD	4-8	1.º	19	21,100	0,841	3,98
4.003	S. F. Arapua	PCOD	5-0	4.º	116	10,110	0,445	4,40
4.004	Seringueira da Paraíba	PCOC	4-4	4.º	112	11,410	0,433	3,80
4.008	Antinha de Monte D'Este	7/8	2-5	3.º	92	12,620	0,403	3,20
4.009	Dora de Paraíba	PCOC	3-5	3.º	86	13,320	0,439	3,30
4.010	Antarctica de Monte D'Este	PCOD	2-4	3.º	70	16,790	0,595	3,54
4.161	Amazonas L. Maluxa	PCOD	4-11	2.º	41	16,990	0,476	2,80
4.162	Guaraná de Paraíba	7/8	6-1	2.º	31	19,040	0,742	3,90

Cia. Gessy Industrial. Campinas. Est. de S. Paulo. Controle em 2-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

3.274	Cigana	PCOD	7-5	1.º	1	16,020	0,555	3,46
3.275	Cachopa	PCOD	7-6	2.º	31	16,120	0,395	2,45
3.276	Caloteira	3/4	7-8	2.º	46	12,040	0,397	2,30
3.279	Farofa	PCOD	7-3	1.º	15	17,090	0,525	3,07
3.978	Amazonas Bonita	PCOD	3-9	4.º	94	10,200	0,373	3,65
4.016	Amazonas 3527 Bamba	PCOD	3-4	3.º	90	11,710	0,427	3,65

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
4.018	Campainha I	PCOD	6-4	3.º	79	10,610	0,384	3,62
4.019	Amazonas 3536 Batalha	PCOD	3-10	3.º	74	13,150	0,459	3,49
4.020	Vaidosa	3/4	3-0	3.º	68	13,800	0,505	3,66

Carlos Alberto Willy Auerbach. Mogi das Cruzes. Est. de S. Paulo. Controle em 1-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

342	Un'ca	PCOD	16-4	6.º	164	11,900	0,484	3,90
1.029	B. V. J. Jantje Ceres I	PO	8-8	5.º	129	18,400	0,561	3,05
1.296	B. V. Jantje 633 L. B. II	PO	7-2	10.º	297	10,550	0,358	3,40
1.587	B. V. Bena 629 L. B. Ceres III	PO	6-8	4.º	92	16,100	0,528	3,28
1.745	B. V. Pantalla 5324 5.a Maximum	PCOC	3-3	16.º	462	11,150	0,496	4,44
1.950	B. V. Bena Ceres 4.a L. B.	PO	5-4	5.º	126	15,470	0,549	3,54
2.862	Buena Pinta 5330 Maximum 5.ª	PCOC	4-2	3.º	66	18,000	0,523	2,90
3.471	B. V. Barreira 12895 1.a Maximum	PCOC	3-3	9.º	247	12,830	0,458	3,57
3.560	Hansa Maximum	7/8	3-10	8.º	223	12,550	0,456	3,64
4.028	B. V. Jantje 2295 Maximum 3.a	-	-	2.º	64	12,900	0,477	3,70
4.120	Veronica Maximum 4.a	PCOC	2-11	2.º	53	10,450	0,355	3,40

Dr. Paulo Mibielli de Carvalho. Jundiá. Est. de S. Paulo. Controle em 11-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

3.467	Risada do Rancho Grande	PCOD	2-8	9.º	256	10,600	0,376	3,55
3.468	Juvenca do Rancho Grande	PCOD	2-9	9.º	268	10,000	0,394	3,94
3.469	Praia do Rancho Grande	PCOD	2-8	9.º	270	11,750	0,418	3,56
3.470	Defeza do Rancho Grande	PCOD	2-8	9.º	266	13,800	0,462	3,35
3.996	Pietje 63	PO	3-4	4.º	115	11,200	0,442	3,55
3.997	Engelina 157	PO	4-0	4.º	109	15,200	0,546	3,58
4.024	V. Brandina Farra Nobre	PCOC	2-8	3.º	79	11,950	0,415	3,47
4.212	Birka	PO	2-7	1.º	25	13,150	0,447	3,48

Jan Glas. Monte Alegre. Est. do Paraná. Controle em 1-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

3.899	Elza	NR	2-10	5.º	149	15,520	0,616	3,97
3.900	Anna	NR	2-6	5.º	132	15,880	0,511	3,22
3.901	Juliana	NR	2-7	5.º	124	15,650	0,633	4,04
3.995	Albertje	NR	2-5	4.º	115	12,500	0,457	3,66
4.057	Hette	NR	-	3.º	-	19,700	0,679	3,44
4.125	Jopie	NR	-	2.º	-	13,320	0,536	4,03
4.126	Inka	NR	-	2.º	-	16,780	0,524	3,12
4.127	Diana	NR	-	2.º	-	14,300	0,511	3,57
4.128	Martha	NR	-	2.º	-	12,950	0,414	3,20
4.129	Clara	NR	-	2.º	-	17,260	0,641	8,71
4.202	Jannetta	NR	3-3	1.º	20	17,150	0,698	4,07
4.203	Nel	NR	3-0	1.º	28	15,910	0,518	3,26
4.204	Marletje	NR	3-0	1.º	14	19,190	0,585	3,05
4.205	Puck	NR	2-5	1.º	14	16,670	0,445	2,67

Dr. Manoel Alves de Castro. Passa Quatro. Est. de Minas Gerais. Controle em 20-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

2.733	Arlete Liberdade	PO	4-9	2.º	39	34,370	1,215	3,53
2.889	Arlete Silvia	PO	5-9	2.º	44	32,880	1,199	3,64
3.077	Clara Silvia III	PO	4-10	1.º	19	30,170	1,121	3,71
3.435	Arlete Clara Silvia IV	PO	2-11	10.º	283	14,670	0,524	3,57
3.791	Arlete Galicia Adema	PO	2-9	6.º	176	21,120	0,737	3,49
3.979	Arlete Nina	PO	2-10	4.º	116	21,380	0,790	3,69
4.268	Arlete Cortina	PO	2-9	1.º	3	20,780	0,632	3,04

Oscar Reinaldo Muller Caravellas. Riviéra Paulista. Est. de S. Paulo. Controle em 19-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

4.223	Altiva	3/4	5-4	1.º	33	21,500	0,712	3,31
4.224	Albaneza	7/8	2-2	1.º	2	11,600	0,527	4,54
4.225	Ariana	7/8	5-5	1.º	38	16,200	0,573	3,54
4.336	F. T. C. Katia	PO	4-6	1.º	43	25,700	1,210	4,70
4.227	Iolanda	PCOC	3-9	1.º	43	17,900	0,677	3,78
4.228	Independência	1/2	8-5	1.º	21	12,000	0,434	3,63
4.229	Chiquinha	PCOD	7-1	1.º	60	13,200	0,433	3,29

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
Cia. Baptista Scarpa Indústria e Comércio. Itanhandú. Est. de Minas Gerais. Controle em 19-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
1.198	Ilka	PO	11-8	2.º	67	25,360	0,717	2,83
1.284	Sietsche LXXXVII	PO	8-0	5.º	140	18,990	0,659	3,47
3.758	Jardim Julpa Adema	PO	7-8	6.º	168	19,410	0,602	3,10
3.980	Jardim Gravação	PO	2-9	4.º	140	24,320	0,815	3,35
2 ordenhas								
3.368	Jardim Esfinge	PO	3-11	11.º	326	10,970	0,425	3,88
4.050	Jardim Gardenia	PO	2-9	3.º	81	18,080	0,658	3,64
4.051	Jardim Eleitora	PO	4-6	3.º	88	14,940	0,528	3,53
Dr. Hamilcar José do Amaral Beviláqua. Queluz. Est. de S. Paulo. Controle em 20-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
3.756	Sta. Tereza Dandy Inka Cuba 1.a	PO	7-0	6.º	177	10,500	0,212	2,01
2 ordenhas								
4.173	Joanita	PCOD	6-3	2.º	27	12,490	0,421	3,37
4.174	Esperança	NR	6-11	2.º	32	12,400	0,476	3,84
4.272	Corrente	NR	-	1.º	-	13,480	0,398	2,95
4.273	Mela-Noite	NR	-	-	-	12,350	0,461	3,73
Dr. Almério Marques Ladeira. Agulhas Negras. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 15-7-955.								
Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.								
3.185	Surpresa	NR	-	4.º	91	10,150	0,371	3,65
4.142	Suecea	NR	-	2.º	54	12,610	0,573	4,54
4.143	Dinamarca	NR	-	2.º	54	13,730	0,759	5,52
Maria José de Araújo Alcântara. Caçapava. Est. de S. Paulo. Controle em 20-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
3.608	Rosa Maria II	PCOD	3-4	8.º	212	11,930	0,415	3,48
4.118	Harmonia	NR	-	3.º	67	11,700	0,360	3,08
Drs. João P. Chaves e Cássio L. do Val. Piracicaba. Est. de S. Paulo. Controle em 25-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
2.870	Eleição	PCOD	4-9	1.º	22	11,960	0,384	3,21
Antônio Caio da Silva. Campinas. Est. de S. Paulo. Controle em 9-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
3.108	Catita Preta	PCOD	6-11	1.º	8	20,170	0,716	3,55
3.111	Jardineira II	PCOD	5-6	5.º	127	13,550	0,433	3,20
3.114	Aleluia II	NR	-	6.º	151	14,550	0,481	3,31
3.703	Alteza II	NR	-	7.º	309	14,020	0,597	4,26
3.793	Cidalia	PCOD	4-8	6.º	156	10,450	0,391	3,75
3.794	Bocaina	NR	-	6.º	169	14,330	0,479	3,34
3.798	Catita Branca	PCOD	5-4	6.º	166	13,760	0,439	3,19
3.804	Anhumas Bahiana II	PCOD	3-0	6.º	156	10,150	0,309	3,05
3.806	Dotara II	NR	-	6.º	152	10,830	0,341	3,15
3.913	Anhumas Balila	PCOD	7-11	5.º	150	10,520	0,378	3,59
3.915	Anhumas Caldeirita II	PCOD	3-8	5.º	123	16,810	0,571	3,40
3.983	Anhumas Beleza II	PCOD	3-7	4.º	92	12,200	0,427	3,50
3.984	Clorella	PCOD	7-11	4.º	105	13,210	0,410	3,10
3.985	Carmen	PCOD	-	4.º	92	12,130	0,364	3,00
4.038	Fortaleza	PCOD	5-7	3.º	75	18,700	0,494	2,64
4.039	Anhumas Avenida III	PCOD	4-4	3.º	71	19,530	0,556	2,85
4.040	Garradinha	PCOD	6-0	3.º	64	17,500	0,447	2,55
4.042	Jardineira	PCOD	10-1	3.º	62	14,920	0,536	3,59
4.043	Aleluia III	PCOD	4-10	3.º	65	19,780	0,672	3,39
4.044	Anhumas Grecia II	PCOD	2-7	3.º	71	14,470	0,528	3,65
4.045	Colombina II	NR	-	3.º	80	16,130	0,580	3,60
4.046	Anhumas Figueira	PCOD	9-2	3.º	73	12,210	0,424	3,47
4.048	Paraíba	NR	-	3.º	16	19,390	0,631	3,25
4.215	Anhumas Odalisca II	PCOD	4-0	1.º	82	18,130	0,599	3,30
4.216	Anhumas Sumatra	PCOD	3-10	1.º	11	18,280	0,576	3,15
4.217	Anhumas Airosa III	PCOD	3-1	1.º	7	17,400	0,478	2,74
4.218	Serena	PCOD	4-0	1.º	47	18,060	0,533	2,95

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
Willem Los. Carambei. Est. do Prraná. Controle em 14-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
3.777	Mieka	PO	4-11	6.º	156	10,600	0,448	4,23
Cia. Agro-Pecuária Fazenda e Granja Irohy. Mogi das Cruzes. Est. de S. Paulo. Controle em 28-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
1.673	Amazonas Cabrita (80938)	PCOD	6-9	5.º	124	31,610	1,187	3,75
2.844	Amazonas Lageada (10299)	PCOD	5-7	4.º	119	26,760	0,969	3,62
2 ordenhas								
1.221	B. V. Unica Ceres 6464 (863)	PCOC	8-2	3.º	88	15,540	0,497	3,20
1.310	B. V. Pantalla 5324 Ceres II (886)	PCOC	7-9	4.º	112	16,190	0,540	3,34
1.347	Arapanema Y (75310)	PCOD	9-0	7.º	207	14,870	0,438	2,94
1.405	Felicidade (796)	NR	-	1.º	13	23,180	0,845	3,64
1.433	B. V. Gorita Ceres I 7771 (874)	PCOD	5-2	7.º	183	14,990	0,494	3,30
1.443	B. V. Lorena 7772 Ceres I (865)	PCOC	5-2	6.º	161	17,210	0,593	3,45
1.464	Irohy Nita (5074)	NR	4-3	2.º	41	15,510	0,626	4,04
1.514	Alteza Y (2579)	PCOD	7-5	7.º	180	16,500	0,545	3,30
1.516	Portuguesa (839)	NR	-	7.º	181	14,960	0,508	3,40
1.535	B. V. Sata Prilly 5328 Ceres III (873)	PCOC	6-9	4.º	101	20,410	0,643	3,15
1.537	Amarelux Y (535)	PCOD	9-6	1.º	4	12,880	0,497	3,85
1.539	Carloca (747)	NR	-	7.º	-	17,500	0,669	3,82
1.550	B. V. Barreira 5333 Ceres VI (871)	7/8	6-5	8.º	223	13,500	0,492	3,65
1.551	B. V. Unica Ceres V 5334 (875)	PCOC	6-6	10.º	303	11,160	0,425	3,81
1.577	Argola Y (590)	7/8	8-11	6.º	153	17,260	0,640	3,70
1.580	B. V. Fada Ceres I 9044 (868)	PCOC	6-7	5.º	138	11,280	0,412	3,65
1.584	B. V. Negrita Ceres II 9043 (869)	PCOC	6-4	7.º	197	10,030	0,340	3,38
1.707	Amazonas Posch Garonne (9666)	PCOD	7-0	1.º	6	21,900	0,657	3,00
1.734	B. V. Cristina 7774 (884)	PCOD	7-7	7.º	185	17,930	0,636	3,54
1.772	Amaz. Milk Master Gargona (9624)	PCOD	6-11	4.º	98	13,000	0,507	3,90
1.773	Amazonas Ieroleza (10158)	PCOD	5-8	2.º	47	19,980	0,630	3,15
1.938	Silene (603)	NR	-	6.º	172	18,260	0,584	3,19
2.004	Amazonas L. Madja (8824)	PCOD	4-10	2.º	46	20,370	0,651	3,19
2.006	Formosa (848)	NR	7-10	2.º	53	14,590	0,481	3,22
2.007	Andaluzia (827)	NR	-	5.º	135	14,300	0,544	3,80
2.049	Cornelia (4057)	NR	5-1	4.º	113	10,810	0,360	3,33
2.091	Amazonas L. Maré (10518)	PCOD	5-3	2.º	37	29,540	1,183	4,00
2.100	Bolivia (390)	NR	-	4.º	92	14,350	0,523	3,64
2.134	Amazonas Manganosa (5220)	PCOD	4-2	8.º	215	17,500	0,569	3,25
2.170	Amazonas Guinazusa (82314)	NR	5-3	13.º	368	11,770	0,411	3,49
2.196	Amazonas Ilarodia (10184)	PCOD	5-4	10.º	285	10,700	0,413	3,86
2.198	Amazonas Monograma (83758)	PCOD	4-6	10.º	292	11,820	0,431	3,65
2.269	Irohy Cearença (5013)	PCOD	4-3	7.º	186	14,860	0,553	3,72
2.303	Convoluta (855)	NR	-	5.º	137	16,780	0,570	3,40
2.305	Amazonas Guamenina (82242)	NR	5-6	10.º	276	12,570	0,460	3,66
2.308	Amazonas Ipalage (10239)	PCOD	5-0	10.º	270	12,940	0,407	3,14
2.370	Amazonas Monopodia (83762)	PCOD	4-9	7.º	189	12,000	0,438	3,65
2.556	Irohy Nilva (5109)	NR	3-10	6.º	92	19,650	0,627	3,19
2.558	Irohy Cigana Andorinha (5101)	NR	3-10	6.º	164	18,330	0,687	3,74
2.599	Amazonas Iena (10144)	PCOD	5-9	1.º	19	17,800	0,623	3,50
2.601	Irohy Ciranda (5051)	NR	-	7.º	180	12,990	0,513	3,94
2.686	Irohy Anita Andorinha (5099)	NR	3-10	6.º	156	14,420	0,546	3,78
2.772	Garota (5110)	NR	3-11	4.º	97	16,760	0,611	3,65
2.842	Irohy Veneza (5137)	PCOC	3-10	2.º	44	16,810	0,595	3,54
2.843	Dircinha (5081)	NR	4-2	3.º	71	15,160	0,552	3,64
3.132	Amazonas Ignes (9836)	NR	6-3	2.º	55	17,040	0,543	3,19
3.355	Amazonas Labirinta (8548)	NR	5-3	11.º	318	11,530	0,460	3,90
3.359	Irohy Carim (5020)	PCOD	3-10	11.º	314	15,800	0,576	3,64
3.583	Senator Camisa Irohy (5150)	NR	3-1	8.º	227	12,510	0,424	3,39
3.628	Amazonas Guasca (19753)	NR	-	7.º	188	15,440	0,501	3,24
3.629	I. Imperial Cristina (5177)	NR	2-7	7.º	199	13,450	0,491	3,65
3.631	Felina (5090)	NR	4-10	7.º	192	11,170	0,452	4,06
3.752	Deolinda Irohy (5126)	NR	3-7	6.º	152	16,530	0,595	3,59
3.753	Irohy Marcela (5125)	NR	3-7	6.º	156	11,190	0,414	3,70
3.754	Irohy Elza II (5191)	NR	2-7	6.º				

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		
SCL						Leite	Gordura	%
3.755	Vasca (5089)	NR	3-10	6.º	163	13,490	0,512	3,79
3.864	Senador Marinheira Irohy (5111)	NR	3-10	5.º	149	20,790	0,727	3,49
3.865	Carolina (50431)	NR	4-10	5.º	156	10,250	0,399	3,89
3.866	Chilena Irohy (5114)	NR	3-9	5.º	153	10,070	0,382	3,79
3.867	Amazonas L. Mamadria (10691)	PCOD	4-9	5.º	158	18,300	0,621	3,39
3.939	Soberba (5100)	NR	4-0	4.º	112	12,440	0,477	3,83
3.943	Fatima (5067)	NR	4-2	4.º	98	21,280	0,764	3,59
3.944	Irohy Alemôa II (5172)	NR	2-11	4.º	117	11,130	0,439	3,94
3.945	Veneri (5073)	NR	4-1	4.º	105	16,120	0,547	3,39
3.946	Aspasia (5070)	NR	4-2	4.º	100	12,830	0,461	3,60
4.104	Vanny (5094)	NR	4-1	3.º	77	15,030	0,540	3,59
4.105	Criada Irohy (5151)	NR	3-6	3.º	71	15,660	0,509	3,25
4.106	Irohi Fortaleza (5171)	PCOD	3-0	3.º	86	14,970	0,545	3,64
4.177	Irohy Imperatriz (5158)	NR	-	2.º	54	16,540	0,599	3,62
4.279	Irohy Arival (5185)	NR	-	1.º	20	10,530	0,415	3,94
4.280	Irohy's Elvira (19616)	PCOC	3-11	1.º	12	16,580	0,588	3,54
4.281	Irohy Carlota (19627)	PCOD	3-8	1.º	14	23,690	0,770	3,25

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Mogi Mirim. Est. de S. Paulo. Controle em 6-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

1.916	Antje 16	PO	10-4	1.º	26	22,720	0,860	3,78
2.094	Wiepkje II	PO	7-4	5.º	155	132,20	0,524	3,96
2.284	Julia XI	PO	5-11	2.º	53	18,620	0,753	4,04
2.285	Marie	PO	7-11	5.º	139	15,490	0,515	3,32
3.164	Holambra Tietje II	PO	3-11	1.º	2	20,490	0,852	4,15
3.592	Holambra Emma	PO	2-6	8.º	232	12,920	0,568	4,40
3.890	Hinke's Rolandje XXXI	PO	5-10	5.º	134	10,280	0,453	4,40
4.021	Holambra Mia	PO	2-7	3.º	111	10,680	0,355	3,32
4.053	Holambra Oda	PO	3-4	3.º	71	16,310	0,537	3,29
4.056	Holambra Marie	PO	4-6	3.º	69	25,720	0,989	3,84
4.167	Anna V	PO	9-1	2.º	34	21,590	0,886	4,10
4.268	Holambra Griet	PO	2-1	2.º	44	14,620	0,512	3,50
4.257	Holambra Annie	PO	4-5	1.º	24	15,440	0,602	3,90
4.258	Holambra Agatha	PO	4-7	1.º	7	17,680	0,751	4,24
4.259	Holambra Holanda	PO	3-7	1.º	26	20,500	0,697	3,40

Alcino Ribeiro Meirelles. Ribeirão Preto. Est. de S. Paulo. Controle em 22-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

4.068	Bonita (Laura II)	NR	5-11	3.º	74	14,250	0,486	3,41
4.069	B. V. Artina II Inkje	NR	4-9	3.º	91	11,900	0,441	3,70
4.158	Frigideira	NR	7-0	2.º	39	18,450	0,682	3,69
4.159	Bordada	NR	9-0	2.º	35	20,150	0,975	4,84
4.160	Saudade	NR	9-0	2.º	32	19,800	0,766	3,87
4.261	Uberlândia	NR	6-0	1.º	29	20,930	0,738	3,52

Alberto Ferraz. Agulhas Negras. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 14-7-955.

Regime de semi-estabulação, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

1.723	B. V. Duchess Senator (Bela)	PO	6-0	5.º	133	24,300	0,674	2,77
-------	------------------------------	----	-----	-----	-----	--------	-------	------

2 ordenhas

2.277	Alva das Agulhas Negras	PCOD	5-1	1.º	7	13,130	0,480	3,66
3.174	Holanda das Agulhas Negras	NR	-	1.º	4	14,850	0,518	3,48
3.313	Siboney das Agulhas Negras	PCOD	6-0	1.º	12	18,760	0,608	3,24
4.230	Imperatriz das Agulhas Negras	PCOD	6-5	1.º	13	13,250	0,419	3,16
4.231	Bateria das Agulhas Negras	PCOD	3-3	1.º	8	12,740	0,408	3,20
4.232	Argola das Agulhas Negras	PCOD	5-1	1.º	15	18,280	0,564	3,08
4.233	Anisete das Agulhas Negras	PCOD	5-1	1.º	16	15,630	0,445	2,85
4.234	Avelã das Agulhas Negras	PCOD	3-10	1.º	33	16,100	0,539	3,35
4.235	Irohy	NR	-	1.º	4	14,480	0,570	3,94

Agridus S.A. Descalvado. Est. de São Paulo. Controle em 5-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.372	Natada	PCOD	4-3	6.º	161	11,700	0,456	3,90
2.434	Amazonas Marionete	PCOD	4-4	5.º	250	11,000	0,378	3,43
2.439	Natja	PCOD	-	1.º	-	10,320	0,411	3,98
2.442	Amazonas B 315	PCOD	4-0	5.º	142	11,000	0,403	3,66

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
2.443	Amazonas 8850	PCOD	4-4	4.º	161	11,330	0,373	3,28
2.444	Amazonas B 317	PCOD	-	1.º	-	13,300	0,468	3,51
2.450	Amazonas Muriçada	PCOD	4-5	4.º	129	15,400	0,485	3,14
2.452	Amazonas Mesotipa	PCOD	4-2	7.º	195	10,000	0,385	3,85
2.456	Amazonas Ministrada	PCOD	4-5	4.º	110	11,700	0,363	3,18
2.579	Amazonas B 328	PCOD	4-1	3.º	103	14,100	0,447	3,17
2.718	Cativa	NR	-	3.º	94	10,250	0,354	3,47
2.720	Indústria	NR	-	5.º	-	11,400	0,453	3,87
2.723	Cachoeira	NR	-	6.º	163	10,000	0,380	3,80
2.726	Chopa	NR	-	4.º	118	11,300	0,515	4,55
2.727	Bandeirantes	NR	-	3.º	106	10,800	0,410	3,79
2.871	Amazonas B 450	PCOD	4-2	2.º	39	12,160	0,443	3,64
2.872	Amazonas C 43	PCOD	-	2.º	-	14,900	0,502	3,57
2.874	Amazonas B 562	PCOD	4-2	2.º	40	15,000	0,471	3,14
3.256	Atje 19	PO	3-2	1.º	1	11,750	0,507	4,23
3.819	Theuntje MXI	PO	3-2	5.º	142	11,700	0,501	4,28
4.133	Nicoderma	NR	-	2.º	44	14,400	0,502	3,48
4.135	Amazonas B 462	NR	-	2.º	-	13,150	0,328	2,48
4.139	Schaap	NR	-	2.º	65	15,900	0,574	3,61
4.208	(3657)	NR	-	1.º	9	10,000	0,332	3,32
4.209	Dora 49)	NR	-	1.º	30	12,400	0,546	4,40
4.211	Fumaça	NR	-	1.º	32	15,250	0,582	3,81

Arie de Geus. Carambei. Est. do Paraná. Controle em 11-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.798	Marie II	PCOC	-	5.º	-	11,410	0,479	4,20
2.799	Louiza II	PCOC	3-9	6.º	159	10,770	0,467	4,34

Refinadora Paulista. S.A., Piracicaba. Est. de S. Paulo. Controle em 27-7-955.
Regime de estabulação permanente, 2 ordenhas.

1.812	Farofa U.M.A.	3/4	5-5	7.º	219	14,390	0,565	3,50
1.813	Fantasiada U.M.A.	PCOD	5-5	7.º	221	11,300	0,487	4,31
1.847	Eminência U.M.A.	7/8	5-11	8.º	227	13,090	0,481	3,87
1.962	Knoll View Mooile O. Fobes (Linda)	PO	10-4	1.º	34	12,290	0,470	3,80
1.963	Fulla U.M.A.	7/8	5-4	5.º	160	15,660	0,582	3,77
1.990	Grisália U.M.A.	7/8	5-0	2.º	65	14,400	0,336	2,33
2.012	Fanfarra	7/8	5-11	8.º	236	11,160	0,393	3,52
2.013	Gaviola U.M.A.	7/8	4-9	7.º	201	13,640	0,438	3,21
2.015	Dadiva	PCOD	7-11	1.º	32	24,640	0,862	3,50
2.016	Duqueza U.M.A.	PCOD	7-8	9.º	255	15,480	0,532	3,44
2.064	Eleita	7/8	6-5	11.º	319	11,120	0,428	3,85
2.090	Delta U.M.A.	PCOD	8-0	2.º	43	13,360	0,521	3,90
2.127	Farroupilha U.M.A.	3/4	6-4	2.º	43	20,660	0,708	3,42
2.128	Miss Sensation Inka	PC	0-2	2.º	98	15,280	0,419	2,74
2.168	Granada U.M.A.	PCOD	4-11	1.º	22	16,960	0,484	2,85
2.189	Gloria Inka U.M.A.	PCOD	4-11	1.º	16	16,710	0,511	3,06
2.204	Fidalga U.M.A.	PCOD	6-3	1.º	34	19,400	0,590	3,04
2.205	Garrucha U.M.A.	PCOD	3-11	9.º	260	10,140	0,374	3,69
2.245	Galhofa U.M.A.	NR	4-5	12.º	356	10,570	0,394	3,73
2.312	Falência U.M.A.	PCOD	6-3	1.º	32	18,000	0,518	2,87
2.357	Greta Daidy	NR	-	10.º	-	11,530	0,431	3,73
2.580	Estrela do Mar	PO	6-0	7.º	216	13,860	0,490	3,54
2.667	Dansarina U.M.A.	PCOD	3-11	3.º	79	15,720	0,526	3,35
2.770	Dansarina U.M.A.	PO	7-10	3.º	74	17,400	0,440	2,53
2.800	Dubia U.M.A.	PO	7-6	4.º	104	23,510	0,779	3,31
2.880	Isa Ormsby Johanna	PO	3-9	3.º	79	11,820	0,317	2,68
2.881	Granfina U.M.A.	PCOD	5-0	1.º	28	14,030	0,454	3,24
2.944	Gilka U.M.A.	PCOD	4-10	3.º	100	13,690	0,377	2,75
3.000	Idéa U.M.A.	7/8	3-7	2.º	70	13,650	0,448	3,28
3.168	Illiana Linda Lizzie	PO	4-0	1.º	8	13,350	0,423	3,16
3.169	Genova U.M.A.	PCOD	4-9	1.º	37	15,730	0,556	3,54
3.850	Laura U.M.A.	PCOC	2-11	5.º	139	10,340	0,319	3,08
4.102	Inka Onda Geleia	PO	3-4	3.º	80	13,150	0,387	2,94
4.146	Ilka U.M.A.	PCOD	3-10	2.º	61	13,730	0,381	2,77
4.147	Fortuna U.M.A.	PCOD	5-10	2.º	71	12,130	0,417	3,43
4.148	Lina U.M.A.	PCOC	3-0	2.º	94	14,260	0,427	3,00

Jacobus Vos. Castrolanda. Est. do Paraná. Controle em 21-7-955.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

3.683	Ana A 2	PO	3-9	7.º	179	18,100	0,576	3,18
3.684	Janke 53	PO	3-5	7.º	192	14,100	0,578	4,18
3.685	Trui 10	PO	3-8	7.º	189	11,400	0,421	3,89
3.686	Sientje 2	PO	3-8	7.º	185	14,300	0,471	3,29
3.773	Dora 13	PO	3-7	6.º	183	16,050	0,577	3,30
3.955	Janke 2	PO	4-0	4.º	-	20,150	0,594	2,94
4.276	Koltje 34	PO	-	1.º	-	22,700	0,805	3,54

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Campinas. Est. de S. Paulo. Controle em 28-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
1.636	Vila Brandina Campãna	7/8	9-11	4.º	94	24,540	0,867	3,53
1.680	V. B. Gitana Valencia Firpo	PCOC	7-5	4.º	113	20,660	0,742	3,59
1.949	Vila Brandina Coliche	PCOC	6-11	8.º	224	18,790	0,690	3,67
2 ordenhas								
1.948	Vila Brandina Vampa	PCOC	7-0	10.º	312	10,680	0,412	3,86
2.061	Vila Brandina Brasa	PCOC	8-9	7.º	204	11,700	0,403	3,45
2.598	V. B. Neta Wietsche's XXIV	PCOC	4-6	7.º	188	11,500	0,517	4,49
3.533	V. B. Loanda Sikkema III	PCOC	5-0	9.º	264	11,300	0,414	3,66

Comércio Indústria S. Quirino S. A., Campinas. Est. de S. Paulo. Controle em 29-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
2.651	Amazonas Missanga	PCOD	4-6	6.º	161	15,110	0,560	3,70
2.709	Amazonas Milonga	PCOD	5-0	4.º	110	17,160	0,508	2,96
2.767	Amazonas Miada	PCOD	4-10	6.º	152	14,760	0,531	3,59
2.833	Amazonas Mentalidade	PCOD	5-0	5.º	135	12,710	0,471	3,70
2.919	Willys Rossana Milady							
	Alegria	PO	3-5	4.º	95	12,670	0,468	3,70
3.140	Africana	PO	7-11	2.º	53	17,000	0,555	3,26
3.554	Amazonas Média	PCOD	4-9	9.º	271	12,240	0,424	3,46
3.724	Reintje 39 (Rainha)	PO	-	7.º	192	10,900	0,442	4,05
3.963	Xeura	-	11-1	4.º	115	20,500	0,707	3,45
3.964	São Quirino Aleluia	PCOC	2-5	4.º	107	12,120	0,455	3,75
4.067	Martona's L. Cascade							
	Madcap	PO	3-2	3.º	68	14,860	0,417	2,81
4.187	São Quirino Anchova	PCOC	2-8	2.º	55	11,900	0,345	2,90
4.188	S. T. Willys J. W. Adema	PO	2-9	2.º	42	15,540	0,590	3,79
4.189	São Quirino Amapola	PCOC	2-8	2.º	41	10,250	0,344	3,35
4.190	S. T. Harmke W. Adema I	PO	2-9	2.º	41	12,440	0,608	4,88
4.287	São Quirino Atrevida	PCOD	2-6	1.º	15	14,070	0,504	3,58

Francisco Ribeiro Júnior. Bragança. Est. de S. Paulo. Controle em 22-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
4.083	Jaguatirica	3/4	4-5	3.º	81	15,900	0,495	3,11
4.084	Esponja	PCOD	8-0	3.º	58	22,600	0,678	3,00
4.085	Ballarina	PCOD	8-54	3.º	57	20,990	0,627	2,98
4.086	Americana	PCOD	8-0	3.º	128	14,650	0,514	3,51
4.154	Floresta	PCOD	8-7	2.º	32	23,650	0,703	3,97
4.155	Zazá	PCOD	9-5	2.º	48	21,900	0,725	3,31
4.157	Vitoria Régia	PCOD	8-4	2.º	38	20,250	0,536	2,64
4.237	Esperança	PCOD	8-5	1.º	1	23,050	0,793	3,44
4.238	Provincia	PCOD	8-6	1.º	-	19,050	0,666	3,49
4.239	Picara	PCOD	8-5	1.º	7	19,600	0,606	3,09
4.240	Renuncia	PCOD	8-9	1.º	18	24,000	0,707	2,94
4.290	Noiva	-	-	1.º	-	22,520	0,675	3,00

Granja Maristela. Atibaia. Est. de S. Paulo. Controle em 24-7-955.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
4.070	Alvorada	PCOD	8-0	3.º	103	10,900	0,430	3,94
4.071	Alva	PCOD	7-10	3.º	65	13,850	0,407	2,94
4.072	Roseira	PCOD	7-9	3.º	65	15,300	0,649	4,24
4.073	Doçura	PCOD	6-6	3.º	139	12,800	0,396	3,09
4.074	Damasco	PCOD	6-5	3.º	65	25,200	0,919	3,64
4.075	Explosiva	PCOD	6-5	3.º	62	15,020	0,489	3,26
4.076	Delicada	PCOD	6-3	3.º	139	13,300	0,567	4,26
4.077	Dançarina	PCOD	6-54	3.º	73	20,600	0,655	3,17
4.078	Acetona	PCOD	15-2	3.º	85	14,130	0,443	3,13
4.079	Blindada	87/8	5-5	3.º	102	10,900	0,478	4,38
4.080	Boliviana	PCOD	6-9	3.º	111	14,400	0,460	3,20
4.081	Andaluza	7/8	5-3	3.º	157	10,300	0,447	4,34
4.082	Marqueza	PCOD	6-8	3.º	93	17,000	0,661	3,88
4.149	Amazonas Lassa	PCOD	6-11	2.º	34	13,450	0,620	4,61
4.244	Melada	-	-	1.º	30	24,050	0,702	2,92
4.245	Araponga	-	-	1.º	30	17,310	0,652	3,76
4.246	Audaciosa	PCOD	8-2	1.º	1	17,800	0,785	4,41
4.247	Adlis	3/4	5-3	1.º	14	18,540	0,676	3,64
4.248	Pinheirinha	1/2	6-10	1.º	17	17,300	0,567	3,28
4.249	Cachoeira	PCOD	8-0	1.º	25	15,420	0,468	3,03
4.250	Regina I	7/8	6-10	1.º	28	19,250	0,491	2,55
4.251	Binga	7/8	4-0	1.º	5	14,100	0,583	4,13
4.252	Alabama	7/8	9-0	1.º	28	19,100	0,870	4,55

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
Da. Lucila Ferreira Cintra. Bragança. Est. de S. Paulo. Controle em 21-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
4.090	Avenca	3/4	6-10	3.º	144	10,100	0,416	4,12
4.091	Florsta	3/4	9-4	3.º	103	14,900	0,514	3,45
4.092	Eva	PCOD	4-4	3.º	94	11,700	0,510	4,31
4.150	S. C. Anita	3/4	5-7	2.º	52	12,300	0,465	3,73
4.151	S. C. Arlete	3/4	5-11	2.º	38	17,000	0,586	3,44
4.152	S. G. Adelaide	3/4	3-6	2.º	86	11,400	0,400	3,50
4.241	Baia	PCOD	8-3	1.º	7	17,300	0,738	4,26
4.242	Francesa	1/2	6-6	1.º	5	13,600	0,544	4,00
4.243	Friso Feikje X	PO	5-0	1.º	19	12,800	0,486	3,80
Willem Geus. Carambei. Est. do Paraná. Controle em 12-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
3.053	Pelota	NR	-	3.º	-	15,030	0,500	3,33
3.055	Tina 25	NR	-	3.º	-	12,080	0,392	3,24
Antônio Coelho Guimarães. Guaratinguetá. Est. de S. Paulo. Controle em 11-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
2.588	Guará Malaguenha	PCOC	5-8	5.º	150	18,310	0,613	3,34
2.661	Mina V	PCOD	8-6	2.º	33	30,230	0,911	3,01
2.863	Guará Milonga	PCOC	3-0	5.º	154	19,700	0,659	3,54
3.005	Semente	31/32	6-5	4.º	109	15,350	0,518	3,38
3.601	Guará Minerva	PCOD	3-1	8.º	302	12,370	0,419	3,38
3.898	Guará Magnólia	PCOC	6-10	5.º	156	21,430	0,759	3,54
4.262	Marialva II	PCOC	4-8	1.º	75	15,100	0,501	3,32
Cia. Agrícola Maristela. Tremembé. Est. de S. Paulo. Controle em 30-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
1.367	Esperia	PCOD	10-4	3.º	65	13,210	0,367	2,73
1.874	Gravataí	NR	-	1.º	-	22,060	0,549	2,45
4.115	Varezze	PCOD	7-8	3.º	78	12,650	0,432	3,41
4.116	Totana	NR	-	3.º	73	15,990	0,556	3,48
4.117	(1021)	NR	-	3.º	84	10,740	0,395	3,63
4.293	(757)	NR	-	1.º	-	17,590	0,616	3,50
4.294	(798)	NR	-	1.º	-	19,100	0,590	3,09
4.295	(219)	NR	-	1.º	-	11,440	0,406	3,35
Foppe de Jong. Carambei. Est. do Paraná. Controle em 13-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
3.439	Danny	NR	-	10.º	-	14,050	0,632	4,45
Jan de Wit. Jaguariuna. Est. de S. Paulo. Controle em 6-6-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
4.288	Hendrika 35	PO	3-3	1.º	30	19,180	0,801	4,16
Jan de Wit. Jaguariuna. Est. de S. Paulo. Controle em 6-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
4.288	Hendrika 35	PO	3-3	2.º	60	17,970	0,630	3,56
4.289	Alida 14	PO	3-54	1.º	14	18,770	0,856	4,58
Berend Willem Bouwman. Castrolanda. Est. do Paraná. Controle em 19-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
3.436	Sietsche XXI	PO	2-6	9.º	272	10,420	0,447	4,25
3.607	Sara 22	PO	3-3	7.º	213	14,000	0,594	4,25
3.646	Jeltje 3	PO	2-10	6.º	182	11,720	0,485	4,11
Adrianus Sleutjes. Castro. Est. do Paraná. Controle em 18-7-955. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
3.179	Sjouk XLVIII	PO	6-5	2.º	37	16,250	0,613	3,75
3.542	Klaasje II	PO	6-5	9.º	266	10,950	0,522	4,07
3.543	Dirkje LXXIII	PO	6-8	9.º	251	13,750	0,591	4,07
3.644	Tietje	PO	7-11	7.º	182	15,000	0,651	4,07

N.º	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
Ministério da Agricultura. Fazenda Experimental de Criação de Juparanã. Marquês de Valença. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 22-7-955.								
Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.								
3.044	Uberaba	PO	6-11	4.º	98	11,370	0,391	3,44
3.205	F. S. M. Balandra	PO	4-5	1.º	16	10,050	0,362	3,60
4.176	Catita	PO	3-3	2.º	51	10,430	0,407	3,91
4.263	Bare	PO	5-11	1.º	28	11,330	0,380	3,35
4.264	Cereja	PIO	3-5	1.º	12	16,950	0,678	4,00

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Jayme da Silveira Leme. Pinhal. Est. de S. Paulo. Controle em 15-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.476	La Conga	PCOD	10-7	8.º	230	11,600	0,389	3,35
3.397	Distinta	PCOD	11-3	10.º	332	10,000	0,310	3,10
3.605	Xeta	PO	5-5	8.º	215	11,600	0,421	3,63
3.634	Reta	PCOD	9-1	7.º	207	10,510	0,420	4,00
3.635	Brasona	7/8	54-4	7.º	207	10,510	0,388	3,69
3.816	Quediva	PCOD	9-9	6.º	158	13,570	0,413	3,04
3.817	Sjorneta	PO	7-9	6.º	163	10,310	0,429	4,16
3.880	Reserva	PCOD	3-8	5.º	168	10,160	0,411	4,05
3.881	Jardineira	PCOD	5-1	5.º	142	15,730	0,577	3,87
3.882	America	7/8	5-9	5.º	141	13,270	0,407	3,07
3.883	Baleia	PCOD	5-0	5.º	137	13,800	0,459	3,33
3.884	Leme's Cubana	PCOD	3-8	5.º	120	10,810	0,328	3,04
3.885	Atalaia	PCOD	8-11	5.º	127	15,690	0,495	3,16

Gonçalves & Filho. Pinhal. Est. de S. Paulo. Controle em 16-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

3.987	Realeza	PCOD	-	4.º	116	15,980	0,565	3,53
-------	---------	------	---	-----	-----	--------	-------	------

2 ordenhas

2.584	Aragonita	PCOD	12-5	8.º	225	12,040	0,372	3,09
3.599	Caçula	-	-	8.º	221	12,000	0,384	3,20
3.986	Darling de Palmeiras	7/8	5-10	4.º	103	14,400	0,584	4,05

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Mogi Mirim. Est. de S. Paulo. Controle em 6-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

1.781	Nera	PO	5-9	2.º	43	17,460	0,606	3,47
1.783	Léa XIV	PO	6-9	8.º	210	14,750	0,563	3,82
1.845	Roosje II	PO	6-10	7.º	189	12,560	0,487	3,87
2.029	Annie	PO	7-7	3.º	82	12,450	0,460	3,69
2.092	Jana 5	PO	13-0	4.º	93	16,580	0,576	3,47
2.095	Marie IV	PO	6-4	1.º	3	29,250	1,048	3,58
3.065	Mina 3	PO	6-11	2.º	49	16,060	0,520	3,24
3.813	Anna	PO	6-8	6.º	165	18,830	0,646	3,43
3.971	Holambra Nora	PO	3-9	4.º	110	10,510	0,329	3,13
4.054	Philomena 2	PO	6-0	3.º	76	16,370	0,644	3,93
4.055	Holambra Jaantje	PO	2-3	3.º	71	19,590	0,596	3,04
4.219	Anna XIX	PO	6-5	1.º	12	20,440	0,757	3,70

Adrianus Sleutjes. Castro. Est. do Paraná. Controle em 18-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

3.124	Treestje	PO	5-11	2.º	33	25,900	0,927	3,57
3.325	Aafje	PO	6-2	11.º	327	23,800	0,939	3,94
3.845	Jennie 4	PO	6-8	5.º	131	13,030	0,501	3,84

Leonardo de Geus. Carambei. Est. do Paraná. Controle em 11-7-955.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.800	Mina 61							
-------	---------	--	--	--	--	--	--	--

Observações: — Hol. — Holandêsa; pb — preta e branca; vb — vermelha e branca; NR — não registrada; PCOD — pura por cruz de origem conhecida; PCOD — pura por cruz de origem desconhecida; PO — pura de origem; RP — registro provisório.

São Paulo, Julho de 1955.

DR. FIDELIS ALVES NETTO
Chefe do S.C.L.

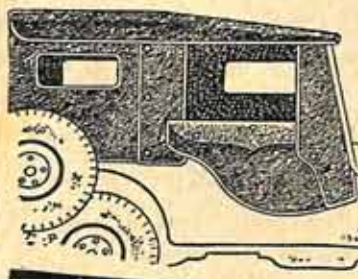
ANUNCIOS CLASSIFICADOS DA REVISTA DOS CRIADORES

ALIMENTOS



REFINAZIL
O AMIGO DA CRIAÇÃO
FARELO COM 28% DE
PROTEÍNA
A BASE DAS BOAS
RACÕES BALANCEADAS

**AUTOMOVEIS E
ACCESSÓRIOS**



Capotas para Jeep
"TRIUNFO"

- Meia porta com cortinas de molos automáticas.
- Hermeticamente impermeável à chuva e ao pó.
- Inteira e desmontável.
- Lona locomotiva.
- Torniquetes e fivelas inoxidáveis.
- Visores plásticos que não amarelam.

TEMOS PARA PRONTO EMBARQUE

Pedidos à:

Associação de Criadores
Rua Senador Feijó, 30
São Paulo

INSETICIDAS

Não permita que o caruncho leve
75% de sua colheita.
Use **GESAROL 33**.
GEIGY DO BRASIL S. A.
Caixa Postal, 2544 - São Paulo

COALHO

COALHO FRISIA

EM LIQUIDO E EM PÓ
1.ª Fábrica de coalho no Brasil

Único premiado com 10 medalhas
de ouro fabricado
por: **KINGMA & CIA. LTDA.**

Mantiqueira - E.F.C.B.
Minas Gerais

★

A VENDA EM TODA PARTE
Peçam amostras grátis aos
representantes ou direta-
mente aos fabricantes.

**CRIADORES DE BOVINOS DA
RAÇA HOLANDESA**

Vendemos ótimos animais puros
de pedigree, puros por
cruza, etc.

★

Representantes:

CAIXA POSTAL, 342

Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 26

Santos Dumont - E.F.C.B. - Minas
CAIXA POSTAL, 3191
São Paulo

CAIXA POSTAL, 397

Porto Alegre

Rio Grande do Sul

PORCOS E PINTOS

GRANJA DUDÚ

Criação de suínos e galinhas
ATIBAIA - EST. S. PAULO
SUÍNOS - Reprodutores puro
sangue das raças Duroc-Jer-
sey, Caruncho, Nilo-Canas-
tra e Hampshire. — Ternos
desmamados e adultos.

PINTOS DE UM DIA - Das
raças New Hampshire e Leg-
horn Branca. Sob inspeção
permanente do Instituto Bio-
lógico. Isento de pulrose e
linfomatose.

Tratar em S. Paulo, à:

Rua Chavantes, 176

Cx. P. 7917 - Tel. 9-6887

PORCOS

CARUNCHINHO

Disponos de reprodutores
machos e fêmeas desmama-
dos. Pedidos e informações
com Orlando de Barros Pe-
reira, Fazenda Santa Filome-
na, Caixa Postal, 187, Rio
Claro, Estado de São Paulo.

REVISTAS



Assin. - p. simples \$ 100,00
Assin. - registrada \$ 120,00
Pedidos à Revista

CAÇA E PESCA

Av. Casper Libero, 58 - 5.º-
sala 502 — SÃO PAULO

**REVISTA DOS CRIA-
DORES — COLEÇÕES**
finamente encaderna-
das, dos anos de —
1951, 2, 3 e 4 - Cada
volume Cr\$ 220,00.
Pedidos a esta redação.

CAXAMBU — GRANDE HOTEL

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COLUNAS DE 43 MM.

Cada centímetro por coluna comporta no máxi-
mo 10 palavras, inclusive nome e endereço.

**Cr\$ 40,00 por centímetro
e por publicação**

Ótima oportunidade para os senhores fazendeiros,
criadores, comerciantes, etc. fazerem suas ofertas
para 6 publicações 10% de desconto
para 12 publicações 20% de desconto

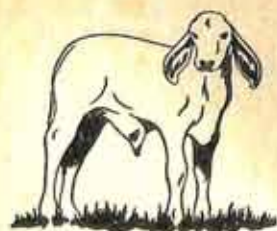
Todo pedido de publicação deverá vir acompanha-
do da respectiva importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30 — São Paulo

FLAMULAS

Disponos para venda flamulas do
Primeiro Leilão das Raças In-
dianas e Primeira Exposição-Feira
de Gado Leiteiro. Preço cada Cr\$
55,00, inclusive porte. Pedidos à
Associação dos Criadores — Rua
Senador Feijó, 30 — São Paulo

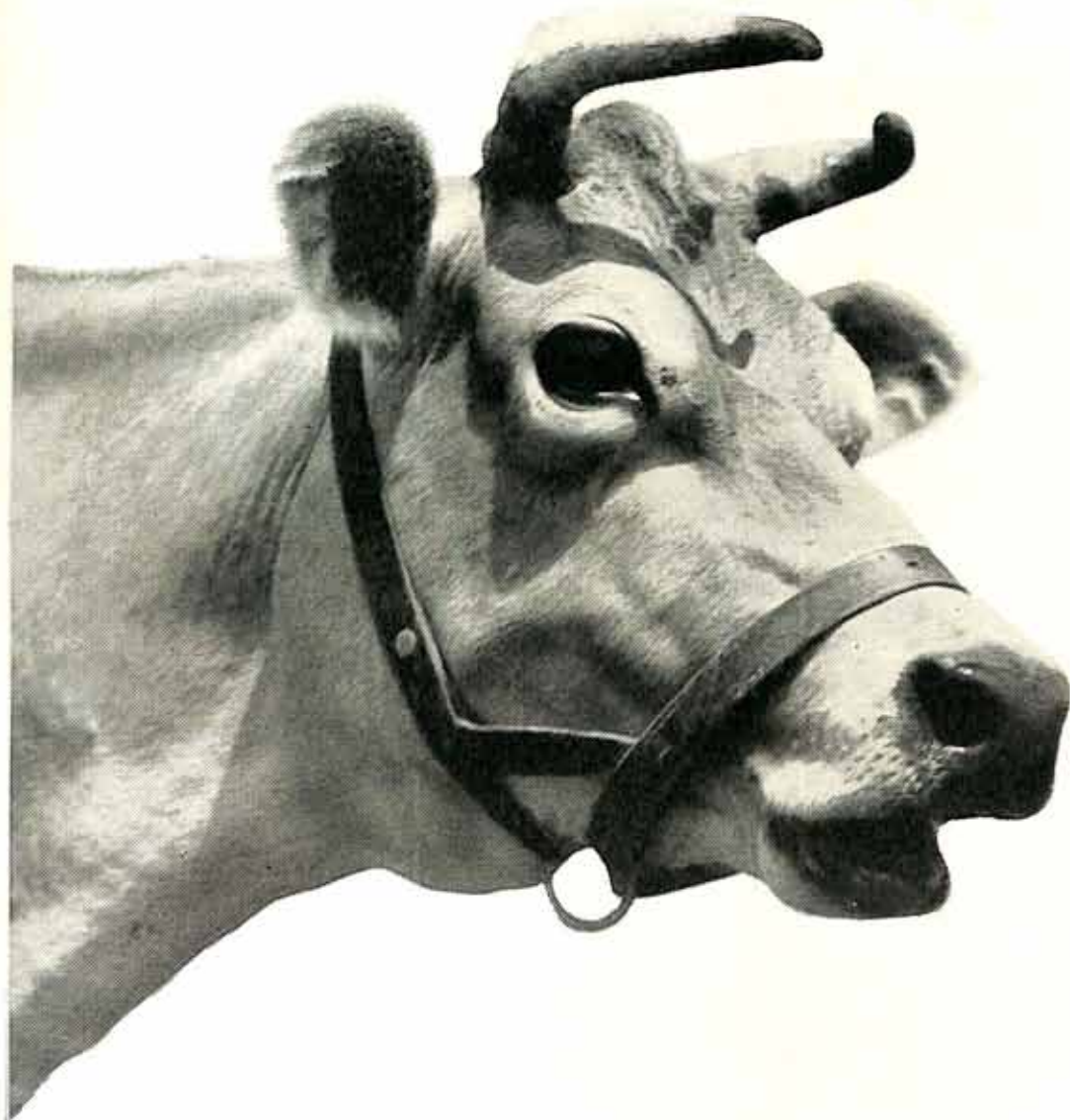


ULTRADINA VETERINÁRIA

protege
a criação

Dá gosto ver como sara uma criação atacada de diarreia e tratada com Ultradina Vet. Na fazenda, o Anti-Disentérico Ultradina Vet. facilita o trabalho de todos, curando logo e salvando tempo para outros serviços. Se aplica tanto em leitão como em galinha, tanto em bezerro como gado grande. Fácil de dar por boca, nunca faz mal, sai barato e, além de curar, desinfeta as fezes, evitando novos contágios. • O Anti-Disentérico Ultradina Vet. é dado por boca, em qualquer estado, idade ou espécie de animal — não tem contra-indicações; pode ser guardado muito tempo, nunca se estraga. • Prefira o Concentrado para um litro, que sai ainda mais barato. • Os maiores criadores do Brasil afirmam as vantagens do Ultradina Veterinária.

Produtos de prata que valem ouro! Ultradina Veterinária é irmã do afamado pó Dinocargem à base de prata esponjosa. Pedidos à A. P. C. B., rua Senador Feijó, 30 ou à Multifarma, à rua Direita, 191, 6.º andar, SÃO PAULO



*com fome de sais minerais...
não se alcança lucro nem rebanho sadío*

Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM - TIPO EXTRA

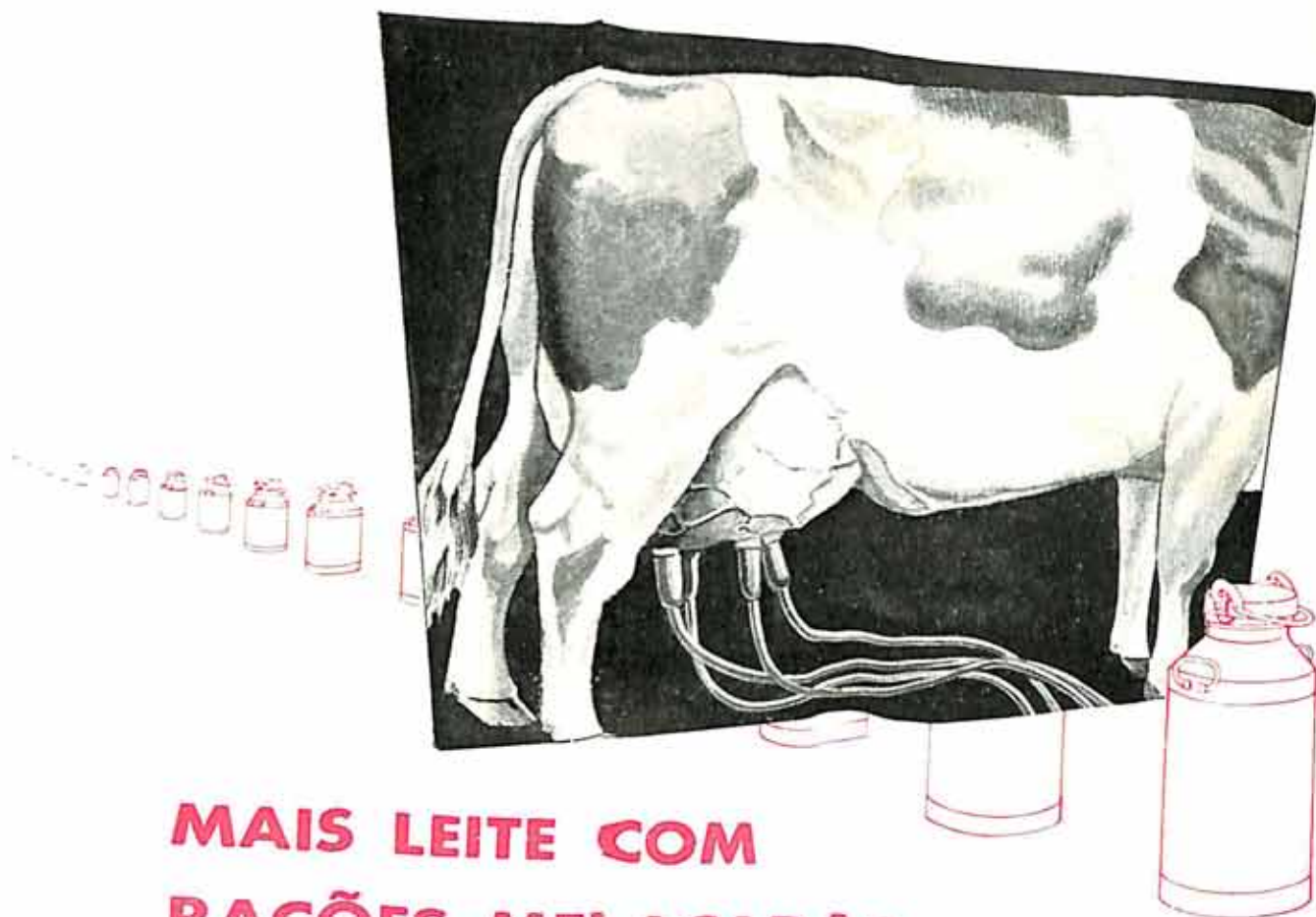
TIPO EXTRA B – para Bovinos e Ovinos – **TIPO EXTRA G** – para Aves
TIPO EXTRA M – para Suínos – **TIPO EXTRA E** – para Equinos

SIVAM — um nome — uma garantia — uma tradição de um quarto de século



SIVAM COMPANHIA DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO
MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - MADRID

SÃO PAULO - RUA 7 DE ABRIL N.º 105
CAIXA POSTAL, 9054 - FONES: 35-0921 - 35-7237
PORTO ALEGRE - RUA PINTO BANDEIRA N.º 357 - 2.º ANDAR
CX. POSTAL, 2521 - FONES: 4645 - 5414 - 91503 - RAMAL, 27



MAIS LEITE COM RAÇÕES MELAÇADAS

AGORA



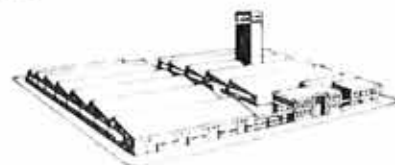
VOCÊ pode produzir mais leite
com menos alimento.

Esta possibilidade lhe garantem
as novas **RAÇÕES MELAÇADAS**
da **SOCIL**, porque são:

- Mais nutritivas
- Mais saborosas
- Melhor digeridas

SOCIL PRO-PECUÁRIA S.A.

R. Ministro Campos Vergueiro, 85 (esquina da Avenida Speers)
Telefones: 5-0211 e 5-0298 — Caixa Postal 7.211 — São Paulo



A Nova Fábrica